

Instituto Superior de Psicologia Aplicada



VINCULAÇÃO EM GRÁVIDAS ADOLESCENTES E LIGAÇÃO EMOCIONAL
MATERNA E PATERNA AO FETO

Patrícia Ávila Vasconcelos Ferreira da Silva

11584

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Mestre em Psicologia Aplicada

Especialidade em Clínica

2008

Instituto Superior de Psicologia Aplicada

VINCULAÇÃO EM GRÁVIDAS ADOLESCENTES E LIGAÇÃO EMOCIONAL
MATERNA E PATERNA AO FETO

Patrícia Ávila Vasconcelos Ferreira da Silva

Dissertação orientada por Professor Dr. Eduardo Sá

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Mestre em Psicologia Aplicada

Especialidade em Clínica

2008

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de Professor Dr. Eduardo Sá, apresentada no Instituto Superior de Psicologia Aplicada para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Clínica conforme o despacho da DGES, nº 19673 / 2006 publicado em Diário da República 2ª série de 26 de Setembro, 2006

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Eduardo Sá pelos preciosos ensinamentos extremamente importantes para a prática da psicologia que comigo partilhou ao longo deste ano.

À Dra. Paula Zaragoza e à Dra. Inês Figueiredo todo o apoio, incentivo e entusiasmo.

Agradeço aos profissionais das instituições onde a recolha da amostra foi realizada. A Dra. Joana Faria, às secretárias da Obstetrícia do HGO Laura, Teresa e Telma, à enfermeira Luísa Guerreiro, à enfermeira Rosalina Simões e à secretária do Hospital João de Deus, Natália, sempre disponíveis e colaborantes. Obrigada por terem acreditado no meu trabalho.

Agradeço a todas as jovens grávidas e pais que aceitaram participar, tornando possível esta investigação e a tudo o que me ensinaram sobre a gravidez nesta fase da vida.

Um grande obrigada aos meus pais e irmãos, que tanto ouviram as minhas preocupações e dificuldades, pela compreensão, durante todo este processo e o pelo seu constante apoio e incentivo.

Às minhas queridas amigas Rita, Leonor e Sofia, por terem enriquecido a minha vida, pelos seus sábios conselhos, recomendações e contagioso entusiasmo.

E um grande obrigada ao Rui pelo incansável apoio e ajuda, pelo companheirismo e constante motivação.

Resumo

Na ligação emocional dos pais ao bebé, que se vai construindo ao longo da gestação, interferem inúmeras características. O objectivo subjacente à presente investigação era explorar a relevância do estilo de vinculação da grávida adolescente na ligação emocional que esta estabelece com o feto e ainda compreender como se processava esta ligação no masculino, no contexto de uma gravidez na adolescência.

A questão de investigação foi operacionalizada num desenho metodológico de cariz exploratório, observacional e transversal. A amostra por conveniência é constituída por 53 grávidas adolescentes, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, e 27 companheiros, com idades entre os 16 e os 33 anos. Foram aplicados: um questionário sociodemográfico, a escala de vinculação pré-natal (versão Figueiredo & Leal, 2006) e, apenas às grávidas adolescentes, o Inventário sobre a Vinculação na Infância e na Adolescência (Carvalho, 2007).

Verificámos a existência de apenas uma tendência para que as jovens grávidas, com vinculação segura, se liguem mais positivamente ao feto, no entanto, tal não é estatisticamente significativo. Concluimos que, tanto os pais quanto as mães se ligam afectivamente de forma positiva ao feto durante a gravidez, e que, neste processo a raça é um factor importante a ter em consideração (revelando os indivíduos caucasianos uma maior vinculação pré-natal).

Palavras-chave: Gravidez adolescente; vinculação; ligação emocional ao feto

Abstract

There are several aspects, experienced throughout pregnancy, that interfere with the emotional attachment between parents and their fetus. The main purpose of the following study was to explore whether the pregnant adolescent's style of attachment is relevant to the establishment of her emotional bond towards the fetus, as well as the survey of this bond in her baby's father.

This was carried out through an exploratory, observational and transversal method. A convenience sample of 53 teenage pregnant girls, whose ages ranged from 15 to 18 year-old, and 27 fathers, with ages between 16 and 33, filled-up a socio-demographic questionnaire and the Antenatal Attachment Scale (version Figueiredo & Leal, 2006). Only the pregnant teenage girls filled-up the Inventory of Attachment for Infancy and Adolescence (Carvalho, 2007).

In conclusion, there was only a small tendency for teenage pregnant girls, with a secure attachment, to bond more positively to the fetus, nevertheless, this was not statistically significant. Both fathers and mothers are affectively attached to their fetus during pregnancy. Results revealed that race was an important factor, being caucasian parents the ones with higher pre-natal attachment results.

Keywords: Teenage pregnancy, attachment, antenatal emotional attachment

Índice

Introdução	1
Revisão bibliográfica	
Capítulo I – Gravidez	3
1. Gravidez – as transformações internas e externas.....	3
2. Gravidez na adolescência.....	4
Características Demográficas.....	5
Factores Sociais e económicos.....	5
Factores Psicológicos.....	6
As consequências permanentes ou provisórias?.....	8
Risco não para todas.....	8
Contraceção e gravidez (não) desejada.....	9
O Bebé da adolescente.....	10
3. Gravidez no pai.....	12
4. Factores Protectores e de resiliência.....	13
Capítulo II – Breve introdução à teoria da vinculação	13
5. Vinculação – adolescência, gravidez e maternidade.....	14
6. A gravidez e o colo mental – vinculação pré-natal	16
7. Fases da gravidez.....	18
8. Vinculação pré-natal e estudos empíricos	23
9. Vinculação pré-natal e vinculação.....	25
10. Vinculação pré-natal e vinculação pós-natal.....	26
11. Estilo de vinculação e vinculação pré-natal.....	26
 Problemática e hipóteses em estudo.....	 28
Metodologia	
1. Participantes.....	29
2. Instrumentos	32
Questionário Sociodemográfico.....	33
Antenatal Emotional Attachment Scale (AEAS).....	33
Inventário sobre a Vinculação na Infância e Adolescência (IVIA).....	36
3. Procedimento.....	38
Resultados e análise de resultados	39

Discussão	48
Conclusão	60
Referências bibliográficas	61
Anexos	
Anexo A – Carta de consentimento informado (materna e paterna).....	73
Anexo B - Questionário sócio-demográfico (materno e paterno).....	76
Anexo C – Escala de vinculação pré-natal (AEAS) (materna e paterna).....	80
Anexo D – Inventário sobre a vinculação na infância e na adolescência (IVIA)...	87
Anexo E – Outputs da caracterização da amostra (suporte digital).....	89
Anexo F – Análise descritiva - outputs da análise descritiva (suporte digital).....	104
Anexo G – Análise estatística - outputs da análise inferencial (suporte digital).....	163

Índice de Figuras

Figura 1 – Grupo Etário – grávidas e companheiros.....	29
--	----

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Idade Materna.....	29
Tabela 2 - Idade Paterna.....	29
Tabela 3 - Nacionalidade e Raça	30
Tabela 4 - Nível de Escolaridade, estatuto profissional... ..	30
Tabela 5 - Interrupção dos estudos	31
Tabela 6 - Estado Civil e Agregado Familiar	31
Tabela 7 - Gravidez planeada e desejada.....	31
Tabela 8 - Sexo do bebé.....	32
Tabela 9 - Trimestre de Gravidez	32
Tabela 10 - Análise Descritiva da Variável Vinculação.....	39
Tabela 11 - Análise Descritiva da Variável Vinculação Pré-Natal Materna.....	41
Tabela 12 - Resumo dos resultados da aplicação do teste de Kruskal-Wallis.....	41
Tabela 13 - Dimensões da AEAS entre si (teste de Wilcoxon).....	42
Tabela 14 - Análise Descritiva da Variável Vinculação Pré-Natal Paterna	43
Tabela 15 - Dimensões da AEAS entre si (teste de Wilcoxon)	43
Tabela 16 - Análise Descritiva das Dimensões da AEAS Materna e Paterna.....	44
Tabela 17 - Resumo dos resultados do teste Wilcoxon-Mann-Whitney.....	44

Introdução

“E por que não um ponto zero? Porque já se sabe que não começa tudo com o nascimento” (Golse, 2001 p. 21)

A construção dos elos de vinculação vai tecer-se na interação com as figuras parentais que, de modo gradual, vão estabelecendo com a criança uma relação emocional única, específica e duradoura desde os primeiros contactos extra-uterinos. Klaus e Kennell (1993) denominaram esta vinculação: *bonding*. Ligação que engloba o papel cuidador, responsivo e protector dos prestadores de cuidados e, como tal, está profundamente correlacionada com o padrão de vinculação que a criança irá desenvolver. Mas, para que tal aconteça, o bebé tem, não só, de nascer obstetricamente mas também no “espaço mental” dos pais, o que pressupõe a existência de uma ligação mental e de um envolvimento emocional (anteriores).

Temos hoje fortes indicações de que esta ligação emocional - apesar de se completar no período pós-natal em relação - se inicia ainda *in utero* (Condon, 1993). Durante a gravidez, os pais vão, progressivamente, desenvolvendo uma representação mental do bebé, que vai crescendo no imaginário parental, num misto de fantasia e realidade (Condon, 1993; Stern, 1997), à qual se vão apegando emocionalmente.

Esta ligação emocional ou vinculação pré-natal tem sido apontada por alguns investigadores, embora não por todos (Cranley, 1981), como de capital importância no desenvolvimento dos comportamentos e atitudes maternas no pós-parto (Muller, 1996; Siddiqui & Hägglöf, 2000). Podemos então considerar que a ligação emocional ao feto será o “ pilar fundador” da relação mãe-recém-nascido (Mercer, Ferketich, May, DeJoseph & Sollid, 1988; Muller, 1996; Raphael-Leff, 1993), crucial para o desenvolvimento socioemocional da criança (Borsa, 2007; Brito, 2005). Esta constitui-se como o histórico do ambiente socioemocional no qual a relação de vinculação pais-criança terá lugar após o nascimento (Kunkel & Doan, 2003).

Estes comportamentos maternos derivam dos modelos internos dinâmicos que, sabemos, têm como pano de fundo as suas experiências relacionais precoces, logo derivam em parte da qualidade da vinculação (Solomon & George, 1996). Assim se defende empiricamente a transgeracionalidade da vinculação em alguns estudos com mães adultas (Fonagy, Steele &

Steele e 1996) e adolescentes (Jogenelen, 2004 cit. por Soares 2007; Ward & Carlson, 1995), embora não em todos (Jongenele, Soares, Grossmann & Martins, 2006).

Ainda que esta concordância não seja absoluta, é legítimo pensar-se que a qualidade da vinculação materna poderá interferir na ligação emocional ao feto-bebé.

Escassos foram os estudos sobre este pressuposto. Zachariah (1994) não encontrou conexão entre a relação mãe-filha e a vinculação pré-natal. No entanto, Mikulincer e Florian (1999 cit. por Doan & Zimmerman, 2003) verificaram que as grávidas seguras se ligavam fortemente aos seus bebés, as inseguras evitantes ligavam-se pouco aos bebés no 1º e 3º período de gestação e as inseguras ambivalentes demonstravam um gradual aumento da ligação ao feto ao longo da gravidez.

Apesar de o número de grávidas adolescentes estar a decrescer em Portugal, tendo apresentado o valor mais baixo dos últimos anos, esta população é considerada como um grupo de risco pelas suas características psicossociais (Correia, 2005).

Os estudos realizados em Portugal concluíram que a maioria das grávidas adolescentes, apresenta uma organização insegura de vinculação, contrariamente às grávidas adultas. E o bebé que a grávida adolescente “espera” tem, sobretudo, uma função narcísica de preenchimento de um sentimento de vazio (Correia, 2005).

Como tal, consubstanciou-se como questão de investigação: como se relacionará a qualidade da organização de vinculação da grávida adolescente com a ligação emocional que vai estabelecer com o seu bebé *in utero*? Estabelecerão as grávidas com vinculação segura uma ligação emocional mais forte ao seu bebé? Ou, pelo contrário, a organização insegura de vinculação levará estas adolescentes a idealizarem uma relação de inesgotável e incondicional afecto por parte de um bebé que tudo trará de bom, tudo colmatará e tudo reparará e, deste modo, a ligação emocional ao seu bebé ainda *in utero* será superior?

Pretendemos ainda verificar como se processa o lado masculino no contexto de uma gravidez adolescente, ou seja como os pais, adolescentes ou adultos, destes bebés a eles se ligam emocionalmente.

Gravidez

Quando surge a gravidez, planeada ou não, desejada ou não, inicia-se a vida de um novo ser. Este processo, corresponde a um período transitório, de cerca de 40 semanas, que medeia entre a concepção e o parto (Canavarro, 2001) e é também uma fase de preparação, construção e progressiva consolidação de um estado mais longo: a maternidade e/ou a paternidade (Bayle, 2006).

Este processo dá tempo ao homem e à mulher, para se prepararem para os novos papéis e funções que passarão a desempenhar e que se irão integrar num todo preexistente, ocorrendo uma consequente reestruturação dos antigos (Justo, 1994). O companheiro, que era fundamentalmente percebido como parceiro romântico, é também agora visto como pai, passando a ser investido pela mulher como “pai do meu filho”. Implicitamente, ocorrem modificações ao nível da família alargada, alterando-se as posições intergeracionais, o que leva a uma reestruturação dos relacionamentos interindividuais (Colman & Colman, 1994; Canavarro, 2006).

A gravidez é considerada por vários autores (Bayle, 2006; Canavarro, 2006; Cordeiro, 2005) uma crise de desenvolvimento que surge naturalmente no decorrer do ciclo de vida da mulher, à semelhança de outras, como a adolescência e o climactério. (Canavarro, 2006).

Neste processo, reflecte-se a vida anterior à concepção. Há um reviver da infância, durante a qual o desejo de ser mãe já se manifestava (Bayle, 2006; Piccinini, Ferrari, Levandowski, Lopes & Nardi, 2003), quando a rapariga se projectava e experimentava como mãe nas brincadeiras com as bonecas. Reflectem-se as experiências relacionais com os pais, que vão ser reavaliadas (Bayle, 2006), a vivência edípica, a forma de adaptação a essa situação e a separação dos pais (Brazelton e Cramer, 2007).

Gravidez – as transformações internas e externas

À medida que a gravidez evolui e o bebé se desenvolve, o corpo da mãe modifica-se, adaptando-se à nova situação. Nesta imagem corporal em plena mudança, transparece uma realidade física que reflecte um mundo interno que, embora longe da vista, também se encontra em expansão, repleto de esperança, expectativa, medo e ressentimento (Bayle, 2006; Colman & Colman, 1994). Esta fase psicologicamente exigente (Leal, 2005) de “ensaios,

ligações, ansiedades, fantasias e reflexões” (Canavarro, 2006 p.19), irá requerer da grávida toda uma elaboração interna que lhe permitirá incorporar a existência do filho na sua identidade e preparar-se psicologicamente para ser mãe (Bayle, 2006; Canavarro, 2006). Razão pela qual se compreende que seja um período de grande plasticidade psicológica (Cordeiro, 2005).

Estas modificações somáticas, fisiológicas e consequentes alterações psicológicas, são acompanhadas de concomitantes mudanças sociais e familiares, levando a mulheres a transformações, adaptações, reajustamentos e reestruturações contínuas e a todos os níveis (Bayle, 2006; Colman & Colman, 1994).

Gravidez na adolescência

Mas ser mãe não é o mesmo em diferentes períodos da vida. Durante a adolescência – período que, em termos cronológicos, consensualmente se inicia com a puberdade que, nas raparigas, tem início por volta dos 10/11 anos, e termina por volta dos 19 anos (Malpique, 2003; Malta, Roque, Duarte & Ventura, 2007) –, quando a gravidez surge, conjugam-se duas fases desenvolvimentais e duplicam-se muitas das dificuldades.

Quando hoje se fala em gravidez na adolescência como uma situação de risco, não o é tanto por factores de ordem médica, mas por factores de origem psicossocial (Araújo, 2006). Existe, indubitavelmente, uma imaturidade biológica, inerente à mãe, que acarreta a provável existência de problemas orgânicos e dificuldades obstétricas que podem afectar tanto a mãe como o bebé (Carpintero, 2003), comparativamente com grávidas adultas, mas apenas em jovens menores de 15, 16 anos. Acima desta idade destaca-se, como causa de risco biológico, o inadequado e parco ou nulo cuidado pré-natal e os maus hábitos de saúde, muitas vezes associados ao baixo estatuto socioeconómico destas jovens (Malta et al., 2007).

Os estudos revelam que, embora todos os estratos sociais sejam englobados, a maioria destas jovens pertence a contextos socioeconomicamente desfavorecidos (Carpintero, 2003; Figueiredo, 2001; Xerepe, 2002). A estes somam-se, como factores potenciais de risco, as carências educativas e relacionais que funcionam como causa, mas também como consequência, dos percursos de vida das mães adolescentes. Quase todos apontam impactos negativos de uma gravidez não desejada na adolescência (e por isso precoce). Consequências multicausais que comprometem não só o bem-estar da mãe e do bebé como os cuidados pré-

natais e o exercício adequado da função parental (Figueiredo 2000 cit. por Figueiredo, Pacheco e Magarinho, 2005). Consequências para os pais das adolescentes e para a sociedade no seu conjunto, com efeitos que, em muitas destas jovens, se poderão estender até depois da gravidez (Carpintero, 2003).

Muitas vezes são consequência de uma consequência, pois a gravidez é, ela própria, fruto das circunstâncias adversas de vida da adolescente, tornando mais desfavorável uma situação que é já desfavorável à partida (Figueiredo, Pacheco e Magarinho, 2005).

Características demográficas

A população das grávidas adolescentes tem sido largamente estudada e apesar de ser bastante heterogénea, não sendo possível traçar um perfil único destas jovens, é possível realçar algumas características tidas como comuns. Alguns dos estudos mais recentes têm tentado encontrar os marcadores de risco, protecção e resiliência (Canavarro & Pereira, 2006). Em Portugal, a maternidade na adolescência entre os anos de 2003 a 2007 diminuiu 21,2%. Em 2007, segundo o Instituto Nacional de Estatística, nasceram 4844 bebés de mães até aos 19 anos, contra os 6144 verificados em 2003. Esta descida acentuada retira Portugal do 2º lugar entre os países da União Europeia com maior número de grávidas adolescentes (Campos, 2008).

Esta evolução, segundo o director da Maternidade Alfredo da Costa, não se relaciona com a entrada em vigor da nova lei do aborto, em 2007 uma vez que o número de interrupções voluntárias de gravidez nesta faixa etária é muito reduzido (Campos, 2008).

Factores sociais e económicos

É posição unânime entre os investigadores sobre gravidez e maternidade na adolescência que o problema é eminentemente *psicossocial* (Xerepe, 2002). Alguns sublinham o contexto de origem da adolescente como contribuinte para a gravidez nesta faixa etária.

No que respeita à *família*, é consensual que a gravidez adolescente surge num contexto sociofamiliar fragilizado (Xerepe, 2002). Tem sido referida pela investigação a maior probabilidade de estas jovens se inserirem em agregados familiares alargados ou numerosos (Malta et al., 2007) ou em famílias monoparentais (Figueiredo Pacheco & Magarino, 2005).

Pertencerem a famílias instáveis (Figueiredo Pacheco & Magarino, 2005), disfuncionais ou pouco coesas (Lourenço, 1998), vivendo num ambiente familiar com pouca afectividade (Xerepe, 1999 cit. por Bayle, 2006), onde existe pouca proximidade emocional da mãe, do pai e dos irmãos, em simultâneo com uma maior proximidade do namorado (Pereira, Canavarro, Mendonça & Cardoso, 2002). Para algumas, o ciclo de gravidez precoce surge em contextos de repetição e é um fenómeno socialmente esperado e aceite, filhas de mães adolescentes, têm irmãs, vizinhas e/ou cunhadas, que também o são ou foram (Malta et al., 2007).

No que concerne ao *percurso escolar*, é característico desta população um baixo rendimento académico e um abandono escolar precoce. Raramente estas adolescentes têm a escolaridade obrigatória e, muitas vezes, já não se encontram a estudar quando engravidam (Malta et al., 2007). Poderá também supor-se que, pelo facto de estarem menos tempo na escola, terão menor oportunidade de serem sensibilizadas para o uso de contracepção (Figueiredo Pacheco & Magarinho, 2005).

Esta menor progressão escolar/profissional conduz muitas vezes a empregos mal remunerados ou instáveis ou mesmo ao desemprego, o que acarreta consequências sociais e económicas, interferindo com a possibilidade de obter rendimentos suficientes, que irão resultar em condições de precariedade ou baixo *rendimento económico*, que se mantêm após a gravidez e por vezes persistem ao longo da vida (Carpintero, 2003; Malta et al., 2007).

Factores psicológicos

A gravidez na adolescência é considerada uma experiência desenvolvimental não normativa (Figueiredo, 2001), uma vez que a jovem adolescente está ainda mergulhada nas transformações específicas da adolescência quando surgem os desafios associados à gravidez e as tarefas da maternidade. A jovem está ainda psicologicamente imatura e determinadas tarefas desenvolvimentais, tanto da adolescência como da maternidade, podem estar dificultadas ou ficar mesmo comprometidas (Bayle, 2006; Figueiredo et al., 2000), facto que não ocorre na gravidez na idade adulta, uma vez que se espera que as tarefas da adolescência estejam já resolvidas (Figueiredo, 2001).

Leal (2006) refere que é “de uma *identidade* feminina bem estruturada que deve emergir uma dimensão do materno” (p.65). Ora, durante a adolescência, os processos de estruturação da

identidade estão ainda em pleno desenvolvimento (Xerepe, 2002), quando a identidade, que antes era apenas a de filha, passa bruscamente também para a de mãe (Bayle, 2006). Assim, este novo papel pode entrar em conflito com as necessidades de exploração e autonomia que propiciam um desenvolvimento adequado, o que pode levar a uma rejeição da identidade materna ou a uma falsa definição de identidade (Figueiredo, 2001).

Durante a adolescência, a jovem procura também autonomizar-se face às figuras parentais, o que poderá ser precipitado, mas na maioria das vezes é dificultado, quando ocorre uma gravidez nesta fase do ciclo de vida, uma vez que, não raras vezes, a adolescente passa a depender mais dos pais, principalmente ao nível socioeconómico (e.g. Douvan & Adelson, 1966 cit. por Figueiredo, 2001). Numa altura em que o relacionamento com os pais ganha maior peso e importância, a mãe adolescente vê-se obrigada a dar esse lugar à família, o que pode comprometer o desenvolvimento das suas relações e competências interpessoais (Figueiredo, 2001).

Também durante a adolescência, pelo pensamento concreto (que dificulta a abstracção) e pela dificuldade que podem ter em antecipar o futuro e planear acontecimentos que não estejam ainda a acontecer, as grávidas adolescentes podem ter dificuldade na previsão do investimento e compromisso a que a gravidez obriga e das dificuldades futuras que o nascimento de um bebé vai suscitar (Figueiredo, 2001).

Face às limitações do seu pensamento egocêntrico, são menos capazes de ter em conta as necessidades próprias e específicas do bebé e de as considerarem de um modo independente das suas, podendo ter mais dificuldade em conceber o bebé como uma realidade distinta e separada de si mesmas (Baranovsky, Schilmoeller & Higgins, 1990 cit. por Figueiredo et al., 2000; Hanson, 1990 cit. por Figueiredo, 2001). Também poderão ter mais dificuldade em organizar um projecto de vida no qual o bebé seja incluído e reavaliar a relação com os pais, o que pressupõe que a autonomia em relação aos pais já se tenha operado (Figueiredo et al., 2000). Igualmente, as mudanças corporais e a integração de uma nova imagem corporal, decorrentes da gravidez, sobrepõem-se à integração da nova identidade corporal e às mudanças pubertárias da adolescência (Figueiredo, 2001).

Conjuntamente com todos estes factores, estas adolescentes transitam também, algumas vezes, para a conjugalidade (Jongenelen et al., 2006).

Outras características

Podem ainda ser consideradas como condições menos favoráveis, que podem comprometer a gestação e os cuidados a prestar ao bebé, condições anteriores de existência adversas e o facto de a gravidez não ser desejada e não ser planeada (Crosby, Diclemente, Wingood & Lang, 2003 cit. por Figueiredo, Pacheco & Magarinho, 2005), assim como uma fraca vinculação pré-natal ao bebé (Kemp, Subley & Pond, 1990 cit. por Figueiredo, Pacheco & Magarinho, 2005).

As consequências permanentes ou provisórias?

Estudos longitudinais realizados com esta população referem que algumas das consequências, apesar de não desaparecerem, tendem a atenuar-se a longo prazo (Carpintero, 2003; Malta et al., 2007). Mas todas as consequências se agravam quando o filho começa a autonomizar-se em relação à mãe e deixa a descoberto o vazio interno, é então necessário outro bebé para dar um amor incondicional à mãe e vice-versa (Malta et al., 2007).

Risco não para todas

Estes riscos e dificuldades parecem fazer sucumbir algumas jovens e penalizar os seus filhos, enquanto outras se adaptam bem a essas exigências adicionais (Canavarro & Pereira, 2006). Admite-se mesmo que, sob certas condições, as tarefas desenvolvimentais da adolescência podem ser estimuladas quando a gravidez ocorre (Figueiredo et al., 2000). O que apenas se explica pela heterogeneidade susceptível de ser observada no grupo das mães adolescentes, pela associação entre factores de risco e factores protectores de cada uma das jovens e pelas suas próprias idiosincrasias (Canavarro, 2001; Soares Marques, Martins, Figueiredo, Jongenelen & Matos, 2006). Mas apesar da gravidez e maternidade na adolescência não se traduzirem numa condição de risco para todas as jovens, constituem desafios para os quais a maioria não está preparada (Figueiredo, 2001) e sempre lhes “cola à pele a marca da vulnerabilidade” (Alves, 2003 p.7).

É importante, no entanto, ter em conta que a gravidez nesta fase do ciclo vital não é encarada do mesmo modo em todas as culturas. Nas culturas africana, cigana ou cabo-verdiana, o início

precoce da maternidade é valorizado e gratificado, sendo reconhecida como uma importância dada à família (Bayle, 2006).

Contraceção e gravidez (não) desejada

A maioria destas gravidezes não são planeadas nem, num primeiro momento, desejadas (Tyler & Herold, 1992 cit. por Tavares & Barros, 1996).

Maioritariamente, estas gravidezes são resultado de “acidentes”, de relações e envolvimentos amorosos com fraco envolvimento emocional, que ocorrem numa idade já biologicamente fértil, mas psicologicamente precoce (Leal, 2000). A verdade é que muitas são as que não os procuram evitar, por mais ou menos consciente que isso seja (Malta et al., 2007), não antecipando as consequências de tal acto (Leal, 2000). Uma imaturidade cognitiva, que dificulta o planeamento do futuro, passando pela fantasia própria da idade - de que só acontece aos outros (Sorensen, 1973 cit. por Figueiredo, 2001) - e acrescentando, por vezes, “se acontecer, logo se vê”. Estas gravidezes podem não ser conscientemente planeadas, mas são desejadas (Malta et al., 2007). Correr mais ou menos riscos, é o reflexo de uma maior ou menor disponibilidade interna para experimentar uma gravidez (Deutch, 1974). E o “corpo objecto” perde-se numa passagem ao acto, agora no sentido da vida e da esperança (Bayle, 2006).

Bayle (2006) afirma que, por vezes, a gravidez nesta faixa etária surge porque a adolescente procura ternura através da sexualidade, resultado de uma grande carência afectiva ou de rivalidade com a mãe, surgindo, outras vezes, a gravidez como forma de agressão aos pais ou por falta de educação sexual, começando cedo e mal preparada a sua sexualidade. Outras vezes ainda, surge como simples concretização das fantasias edípicas em que a adolescente entrega o filho aos cuidados da mãe devido à culpabilidade edípica (Lourenço, 1998), por vezes em contextos de repetição em que a sua própria mãe também já entregou um bebé à avó (Bayle, 2006).

Orgulhosas, passeiam as suas barrigas. A adolescente, que até aí não tinha metas muito definidas, passa a encarar a maternidade como fonte privilegiada de investimento, definição e gratificação pessoais (Kalil & Spindel, 2003 cit. por Jongenelen, Carvalho, Mendes & Soares, 2007). Este é o projecto de vida de muitas adolescentes quando outros falham: como a escola,

a vida familiar, a procura de curso profissional ou de emprego. A gravidez e posteriormente a maternidade, surgem como o momento de valorização destas jovens que não se sentem competentes para mais nada, permitindo-lhes dar um sentido à vida e garantir um papel activo na sociedade (Malta et al., 2007).

Ao serem mães, ascendem a um estatuto hierárquico dentro da família e no meio em que estão inseridas, passam de meninas a mulheres, de raparigas a mães. A maternidade ainda é um “estado de graça” que se centra em torno da grávida, tendo assim a jovem um momento único de atenção (Malta et al., 2007).

Desta forma, segundo Deschamps (1985 cit. por Figueiredo, 2001), a manutenção de uma elevada taxa de fecundidade na adolescência, nos casos em que a interrupção voluntária da gravidez é permitida, tal como é recentemente o caso de Portugal, ficar-se-á certamente a dever à presença de um desejo de maternidade nas mães adolescentes. De facto, os estudos mostram que a maioria destas mães deseja ter o bebé (Figueiredo, 2001).

O bebé da adolescente.

O desejo de ter um filho advém de variados motivos e fontes, conscientes e inconscientes, impossíveis de separar (Brazelton & Cramer, 2007). Têm sido destacados na literatura:

As tentativas de recriar vínculos passados através do novo relacionamento com o filho (Brazelton & Cramer, 2007). Bayle (2006) refere que, em alguns casos, “o bebé é desejado para reparar as falhas e desilusões infantis, esperando que cicatrize, que repare, as feridas antigas da sua mãe” (p.45).

A identificação, pois, na transição para a maternidade, a grávida identifica-se com a sua mãe ou com quem desempenhou o papel materno e com a relação precoce que com ela teve (Bayle, 2006), considerando mesmo Marques (2003 cit. por Barbosa Feil & Paniágua, 2007) que na relação mãe-filho se repete, de algum modo, a relação infantil com a própria mãe. Mas identifica-se também com o bebé e com as experiências que teve enquanto filha (Brazelton & Cramer, 2007).

A satisfação de várias necessidades narcísicas. Entre os motivos narcísicos que alimentam o desejo de ter um filho, surgem o desejo de se ver ao espelho, de atingir ideais parentais e de manter um conceito idealizado de si próprios como seres completos e onnipotentes. A gravidez proporciona a algumas mulheres a possibilidade de se sentirem cheias, completas,

com um corpo poderoso e produtivo, anulando sentimentos de vazio e preocupações sobre a imperfeição do corpo (Brazelton & Cramer, 2007).

A gravidez permite viver uma relação simbiótica e fusional e por isso completa, onde as fronteiras indistintas (Canavarro, 2006) levam a mãe a encarar o feto, inicialmente, como uma extensão de si própria, projectando o filho a imagem do corpo da mãe ao conferir-lhe uma dimensão aumentada que ela pode ostentar com orgulho (Brazelton & Cramer, 2007).

Uma vez que, durante a gravidez e os primeiros tempos de vida, o bebé é intrinsecamente dependente da mãe, surge também associada à maternidade a possibilidade de viver uma relação sobre a qual poderá ter controlo (Canavarro, 2006).

O bebé que a adolescente imaginariamente “espera” tem, geralmente, uma função narcísica e surge como aquele que lhe vai dar um amor incondicional, para sempre, sem frustrações e que vai dar sentido à sua vida (Alves, 2003; Bayle, 2006). Vem, assim, preencher “o sentimento de vazio afectivo característico do mundo interno de muitos adolescentes” (Cordeiro, 2005 p.57).

Na adolescência, a gravidez poderá representar uma relação idealizada (Biscaia & Sá, 2004). Quando comparadas com adolescentes não grávidas ou que optam por interromper a gravidez, estas jovens demonstram expectativas irrealistas e mais positivas em relação à realização dos cuidados (considerando-a como uma tarefa muito fácil de realizar) e ao bebé (Murry, 1995 cit. por Figueiredo, 2001), tendo deste uma visão idealizada (Hanson, 1990 cit. por Figueiredo et al., 2000) que, juntamente com a vivência de uma relação que se estabelece mais na fantasia do que na realidade (Jartett, 1982 cit. por Figueiredo, 2001), pode dificultar a resposta adequada às tarefas da maternidade.

Estas dimensões não esgotam os vários factores que se cruzam no desejo de ter um filho. No entanto, poderão dar uma visão da complexidade do desejo de maternidade e da importância que este terá na relação que a mãe mais tarde vai estabelecer com o filho.

A gravidez no pai

Durante muitos anos o pai, manteve-se como mero expectante da gravidez, no entanto, tem hoje um papel mais activo e participativo (Colman & Colman, 1994). A vivência masculina da gravidez não é mais valorizada apenas enquanto elemento importante na perspectiva da mulher ou da adolescente, mas também no que diz respeito à sua própria experiência como homem ou adolescente expectante (Correia & Sereno, 2005). Apesar da vivência paterna não acarretar alterações hormonais e corporais, como acontece com a mãe, poderá dizer-se que também o pai engravida emocionalmente pois, à semelhança da mãe, também ele atravessa um período de enormes transformações psicológicas (Colman & Colman, 1994; Justo, 1994) e processos característicos deste período, cuja expressão máxima é conhecida como síndrome de Couvade (Correia, 2005).

Apesar de também o pai se ir ligando emocionalmente ao feto (Klaus & Kennel, 1993), a vinculação ao bebé parece mais fácil para a mãe pois este cresce dentro dela, ao passo que o pai apenas o pode fazer ao nível do imaginário. (Bayle, 2006). Para esta representação muito contribuem as ecografias, pois possibilitam ao pai ver o seu bebé *in utero*, o que propõe fantasia e atribuição de significado (latente) ao bebé imaginário (Bayle, 2006; Sousa, 2006). E tal como para a mãe, também o envolvimento do pai na gestação parece ter fortes implicações no desenvolvimento da relação após o parto (Brazelton & Cramer, 2007). Ainda assim, a vinculação paterno-fetal parece ser, em geral, inferior à vinculação materno-fetal (Zachariah, 1994; Zeanah, Carr & Wolk, 1990).

Quando os pais a que nos referimos são adolescentes é importante considerar que, também estes, estão ainda a viver transformações próprias da adolescência quando a estas se juntam as exigências da paternidade (Correia & Sereno, 2005), o que acarreta uma sobrecarga psicológica (Correia, 2004 cit. por Correia & Sereno, 2005). Por esta razão, muitas das características referentes às adolescentes que engravidam têm sido também encontradas nos pais adolescentes (Pirog-Good, 1995 cit. por Figueiredo, 2001). Tal como as mães adolescentes, os pais (adolescentes ou não), no contexto de uma gravidez adolescente, apresentam maior sintomatologia de ansiedade e depressiva (Quinlivan & Condon, 2005).

Factores protectores e de resiliência

Têm sido investigados vários factores protectores e de resiliência, entre estes tem sido estudado o estilo de vinculação da mãe. Pacheco, Costa e Figueiredo (2003) concluíram que a qualidade de vinculação das grávidas adolescentes está significativamente relacionada com o relacionamento com as figuras significativas, nomeadamente a mãe, e com a qualidade da relação que a mãe adolescente estabelece com o bebé após o nascimento. Relacionar-se-à também com a ligação que a grávida adolescente estabelece com o seu bebé *in utero*?

Breve introdução à teoria da vinculação

Bowlby (cit. por Bretherton, 1992) conjugou os conceitos vindos da etologia, da cibernética, do processamento de informação, da psicologia do desenvolvimento e da psicanálise, argumentando que o relacionamento afectivo íntimo, carinhoso e de continuidade da criança com a figura prestadora de cuidados, relação em que ambos sintam satisfação e prazer (Bowlby, 2002), é essencial para a saúde mental, promove o bem-estar pela vida e serve de molde para todas as futuras relações da criança (Veríssimo, Monteiro & Santos, 2006). Uma vez que Bowlby (cit. por Cole & Cole, 2001) constatou que estas permitem construir uma representação interna, designada pelo autor como modelos internos dinâmicos (*intern working models*), do que é uma relação afectiva e do *self* em termos de valor próprio (Soares, 2006).

Mary Ainsworth (1963, 1967 cit. por Bretherton, 1992) contribuiu com o estudo das diferenças individuais na qualidade da interacção mãe-bebé. Classificando a organização do comportamento de vinculação em três tipos: vinculação tipo B: segura (65%), tipo A: insegura evitante e tipo C: insegura ambivalente ou resistente (Cole & Cole, 2001; Veríssimo et al., 2006). Organização que na maioria dos casos (64%) se mantém estável até à idade de jovem adulto (20 anos) (Waters, Merrick, Treboux, Crowell & Albershein, 2000).

Bowlby (cit. por Bretherton, 1992) referiu posteriormente também o papel dos modelos internos na transmissão transgeracional dos padrões de vinculação. O autor afirma que a hereditariedade da saúde ou doença mental através da microcultura familiar poderá ser mesmo mais importante do que a hereditariedade genética.

Alguns autores investigaram a possibilidade de tradução dos padrões de vinculação mãe-bebé de Ainsworth (cit. por Bretherton, 1992) para padrões correspondentes no adulto. George,

Kaplan, e Main (1985 cit. por Soares, 2006) criaram a *Adult Attachment Interview* (AAI), a qual acede às representações das relações de vinculação na infância e à influência destas relações precoces no desenvolvimento. Foram identificados três padrões de respostas: seguro-autônomo, preocupado e demitido, que os investigadores concluíram não só ser análogos aos padrões de vinculação seguro, ambivalente e evitante, conceptualmente postulados por Ainsworth, como também empiricamente correlacionados com os padrões de vinculação dos seus filhos (ex: um pai demitido tende a ter um filho evitante) (Main & Goldwyn, in press cit. por Bretherton, 1992). Outros estudos, embora não todos, corroboraram esta concordância (Fonagy, Steele & Steele, 1996).

Vinculação – adolescência, gravidez e maternidade

A adolescência situa-se, então, como um período intermédio de aprendizagem de “vir a ser”, uma figura de vinculação em que, simultaneamente, “ser uma figura vinculada” é ainda vital (Soares, 2004 cit. por Jongenelen et al., 2007). Ocorre durante a gravidez uma mudança nas representações, da perspectiva de criança (receptora de cuidados), para a perspectiva de ser um prestador de cuidados, activando-se o sistema de protecção à criança (Solomon & George, 1996). É importante, no entanto, que as figuras parentais se constituam como recursos disponíveis sempre que o adolescente deles necessitar, como quando é confrontado com situações de dificuldade ou *stress*, permanecendo como “figuras de vinculação de reserva” (Atger, 2004).

É durante a adolescência que começam a surgir as relações românticas e as relações sexuais (Ainsworth, 1989, Matos, 2002 cit. por Jongenelen et al., 2007).

Sabe-se que o significado da gravidez e da maternidade é construído tendo como pano de fundo as experiências de vinculação durante a infância e adolescência. O que implica um impacto intergeracional das experiências precoces (Main, et al, 1985, VanIJzendoorn, 1992 cit. por Canavarro, 2006).

Quanto à gravidez adolescente, Mendes (2007 cit. por Jongenelen et al., 2007) constatou que ao correlacionar a adaptação à maternidade, a qualidade da organização da vinculação e questões da identidade, era possível encontrar dois perfis – melhor adaptadas, pior adaptadas

– que se associavam positivamente à qualidade de organização da vinculação (segurança versus insegurança).

É, então, importante realçar o facto de que, no que diz respeito à qualidade da organização de vinculação da grávida adolescente, estudos em que estas jovens foram avaliadas no último trimestre de gravidez revelaram que a maioria apresenta uma vinculação insegura, sendo que, dentro desta, a maioria se referia ao padrão desligado-rejeitante (Figueiredo, Pacheco Costa & Magarinho, 2006; Jongenelen, 2004 cit. por Jongenelen et al., 2007; Jongenelen et al., 2006; Matos, 2000 cit. por Jongenelen et al., 2007; Ward & Carlson, 1995), comparativamente a estudos com grávidas adultas que apontam para uma maior percentagem de mães com vinculação segura, as grávidas adolescentes apresentavam uma percentagem bastante inferior (Figueiredo, Bifulco, Pacheco, Costa & Magarinho, 2005), ocorrendo também uma grande diferença em relação ao padrão inseguro-desligado, onde as grávidas adolescentes apresentam uma percentagem mais elevada, sendo o padrão inseguro-preocupado similar nas duas populações (Van IJzendoorn & Bakermans-Kranenburg, 1996 cit. por Jongenelen et al., 2006).

No que diz respeito à maternidade, a investigação tem apontado no sentido de que a vinculação da mãe está associada ao comportamento para com o seu filho, tendo impacto no seu comportamento como figura de vinculação (George & Solomon, 1996). E vários estudos, embora não todos, têm apoiado a ideia de transgeracionalidade da vinculação em mães adolescentes (Carlson, 1990, Levine & Tuber, 1991 cit. por Jongenelen et al., 2007; Ward & Carlson, 1995). Quanto à vinculação dos filhos de mães adolescentes, os resultados não são consensuais, embora não todos (Jongenelen et al., 2006), alguns estudos têm revelado que os filhos de mães adolescentes têm, em geral, uma organização insegura de vinculação (Lounds, Borkowski, Whitman, Maxwell & Weed, 2005; Ribeiro, 2006).

Sabe-se hoje que esta relação de vinculação, que se estabelece com o bebé após o nascimento, não é o início da relação diádica. Sousa (2004) desdobra o estabelecer da vinculação em redor de três momentos distintos: vinculação pré-natal, ou materno-fetal (VMF) que organiza o desejo de maternidade (bebé fantasmático) e o desejo pensado de um filho (bebé imaginário); vinculação perinatal, que ocorre após o nascimento na relação com o bebé real e vinculação pós-natal que organiza a curiosidade de conhecer (n)esta relação. Por essa razão, quando um

bebé nasce obstetricamente existe já “uma história passada, a que podemos chamar o primeiro capítulo da sua vida (Reis, 2006 p.56)”.

É sobre este primeiro capítulo que tanta importância tem para o longo livro da vida que nos iremos debruçar.

A gravidez e o colo mental - Vinculação pré-natal

Tradicionalmente, pensava-se que a ligação afectiva pais-bebé tinha início com o nascimento. No entanto, a ideia de que a vinculação ou ligação emocional parental ao bebé, apesar de sofrer uma mudança aquando do nascimento, se inicia durante a gravidez não é recente, pelo menos quando o progenitor considerado é a mãe (Gomez & Leal, 2007). Deutsch (1945) foi quem primeiro o sugeriu, mas vários autores o corroboraram (Condon, 1993; Cranley 1981; Müller, 1996). Deste modo, quando o bebé nasce, mãe e pai têm a percepção de que já o conhecem (Habib & Lancaster, 2006).

Esta relação afectiva única, desenvolvida entre a grávida e/o pai “grávido” e o seu bebé que ainda não nasceu, é definida como vinculação pré-natal (Muller, 1993 cit. por Hjelmstedt, Widström & Collins, 2006), ligação emocional ao feto ou ligação materno-fetal (Mendes, 2002). Três expressões que representam um mesmo conceito, criado por Cranley, em 1981, que o definiu como “a medida pela qual as mulheres desenvolvem comportamentos que representam ligação e interacção com o seu bebé que ainda não nasceu” (p. 282). Condon (1993) acrescenta o facto de também os pais desenvolverem tal ligação.

Tal acontece pois, como refere Sá (2004), a “gravidez surge, num plano mental, antes de se declarar no plano do corpo” (p.23) e “existir na cabeça dos pais e no corpo da mãe é estar antes de nascer, é tecer as primeiras malhas da vinculação intra-uterina” (Bayle, 2006 p.86). Estes, bem como outros autores (Ferrari, Piccinini & Lopes, 2007; Sousa, 2006) apoiam a concepção de Lebovici (1988), de que durante a gravidez, em todos os pais, coexistem três bebés: bebé fantasmático, bebé imaginário e bebé real.

O *bebé fantasmático* é aquele sobre o qual se organiza e constrói o desejo ou sonho da maternidade, este é fruto das fantasias infantis de identificação aos seus próprios pais (Lebovici 1988). O “desejo embrionário inscrito na vida mental inconsciente e infantil de cada um dos pais” (Sousa, 2006, p.29), desde as brincadeiras com as bonecas. Este bebé

representa a história pessoal de filiação com os pais (Bayle, 2006; Sousa, 2006), o conflito edipiano e é marcado pelos conflitos intrapsíquicos parentais (Lebovivi 1988).

Os pais durante a gravidez vão, progressivamente, desejando e pensando num bebé, vão criando um *bebé imaginário* que se figura e constrói a nível pré-consciente e consciente (Bayle, 2006; Sousa, 2006). Em relação a este bebé, os pais têm uma produção fantasmática importante, “condensada de cargas afectivas” (Vicente, 2006 p.65). Eles sonham com ele acordados, atribuindo-lhe todas as qualidades possíveis e imaginárias e nele investem narcisicamente, afirmando Bayle (2006) que, nesta representação, os pais projectam o bebé como a parte boa que tanto desejaram e idealizaram. No imaginário, este bebé é investido de um papel reparador e pensado como aquele que realizará e reparará tudo aquilo que a mãe, os irmãos ou os avós não conseguiram (Bayle, 2006; Bydlowski 2000b cit. por Ferrari et al., 2007), encerrando o ideal de ego dos pais (Brazelton & Cramer, 2007).

Questões como o nome do bebé e com quem se irá parecer contribuem para a consolidação do bebé a nível imaginário (Sousa, 2006). Mas, como marcos fundamentais para que tal aconteça e para consubstanciar ou não a vinculação pais-bebé, são identificados quatro períodos críticos ou sensíveis que, à partida, serão de maior envolvimento afectivo dos pais na gravidez: a revelação da gravidez (Sá, 2006), a ressonância à audição dos batimentos cardíacos fetais, as primeiras ecografias obstétricas e a percepção dos movimentos fetais (Sá, 2006; Sousa, 2006).

Biscaia e Sá (2004) sustentam que o bebé só nasce quando nasce no imaginário dos pais e do ponto de vista psicológico, a idade gestacional nunca são nove meses, devido ao desfazamento entre o nascimento de um bebé na cabeça dos pais (que raramente se dá em simultâneo dentro da mãe e dentro do pai) (Sá, 2006) e a concepção biológica, o que pode ocorrer com desencontros (Sá, 2004). A confluência destes dois processos é muito importante pois “deste encontro depende a saúde do bebé, como catalizador dos recursos evolutivos da mãe, do pai e da família” (Sá, 2004 p.23).

Durante a gravidez, a vida fantasmática e as elaborações e antecipações a nível imaginário representam uma espécie de base onde se vão construindo as “fundações” da futura relação pais-criança (Ferrari et al., 2007; Sousa, 2004; Turriff-Jonasson, 2004). Assim, durante este período, a grávida vai “tricotando o colo mental” onde vai receber o seu bebé após o nascimento. Aliada ao desejo de o cuidar e proteger inicia-se a representação mental da grávida como prestadora de cuidados e a ligação emocional ao feto (Speckhard, 1997 cit. por

Turriff-Jonasson, 2004). Organiza-se a predisposição para ser mãe ou pai, bem como o comportamento materno ou paterno (Sousa, 2006) e assim se inicia uma relação com o bebê muito antes de ele nascer (Brazelton & Cramer, 1992).

“O feto segurado ou pessoa segura, parece não prescindir do acolhimento no espaço psíquico dos pais (...). Acrescentaríamos assim, ao comum seguro de vida, um seguro para a vida mental e relacional, num invólucro recheado de sonhos” (Sousa, 2006, p.34).

Desenvolve-se, simultaneamente, no ventre materno, um *bebé real* que é observado pelos pais através das ecografias, que podem tocar e acariciar e ouvir através do ventre materno (Bayle, 2006; Brazelton & Cramer, 2007). É este bebê que se “apresentará” aos pais aquando do nascimento (Sousa, 2006), confrontando-os com a sua construção imaginária, o que levará a reajustes com duas realidades: a interna (bebé imaginário) e a externa (bebé real) (Vicente, 2006). Não raras vezes, a primeira é psicologicamente reconstruída (Sousa, 2006).

“Estariamos então tentados a afirmar que a vida imaginária e fantasmática dos pais durante a gravidez desempenha um papel fundador na “pré-história afectiva do bebé”” (Bydlowski, 1995 cit. por Sousa, 2006, p.30).

Mas, apesar de os nove meses de gestação darem aos pais a oportunidade de se prepararem em termos físicos e psicológicos para a vinda do novo ser (Bayle, 2006), nem todas as grávidas se vinculam fortemente ao feto, segundo Condon (1985 cit. por Hjelmstedt et al., 2006), 10 a 15% desenvolvem uma vinculação pré-natal mínima.

Fases da gravidez

Vários autores (Brazelton & Cramer, 2007; Canavarro, 2006; Colman & Colman, 1994) afirmam que a preparação psicológica, simultaneamente consciente e inconsciente, está intimamente ligada às fases do desenvolvimento físico do feto. Três fases distintas que encerram as tarefas desenvolvimentais específicas da gravidez e que, embora não sejam lineares, permitem pautarmo-nos por uma grelha de análise compreensiva no que respeita aos três trimestres de gestação. Nesta sucessão de fases observamos o alvorecer da vinculação e, tal como o caminho para a parentalidade, as fantasias e a experiência da gravidez não são necessariamente processos paralelos nos homens e nas mulheres. (Brazelton & Cramer, 2007).

Um largo espectro de vinculação materno-fetal tem sido observado durante a gravidez. É consensual na maioria dos estudos que esta aumenta significativamente à medida que a gravidez progride (Armstrong, 2002, Carcia, Johnson, Robinson & Barna, 1991, Condon, 1985, Damato, 2000, Grace, 1989, Lindgren, 1989 cit. por Turriff-Jonasson, 2004; Figueiredo, 2008) e que se reparte pelos três trimestres de gestação (Condon, 1993).

Têm sido empiricamente observados níveis mais elevados de vinculação materno-fetal nos 2º e 3º trimestres de gestação comparativamente ao 1º (Bloom, 1995; Grace, 1989, Caccia, Johnson, Robinson & Barna, 1991 cit. por Hjelmstedt et al., 2006; Mikulincer & Florian, 1999 cit. por Cannella, 2005), o que indica que a vinculação pré-natal é um processo em desenvolvimento que, ao ter níveis mais elevados no final da gravidez, demonstra que, nessa altura, a ligação ao bebé é mais intensa (Sjögren, Edma, Widström, Mathuesen & Uvnäs-Moberg, 2004). No entanto, os valores individuais de vinculação pré-natal parecem ser relativamente estáveis, as grávidas que apresentam níveis elevados de vinculação pré-natal na 26ª semana, também os apresentam na 36ª, acontecendo o mesmo com valores baixos (Hjelmstedt et al., 2006).

1º trimestre

A aceitação da notícia e a integração da gravidez na vida da futura mãe é a primeira tarefa, que coincide com os três meses iniciais de gravidez (Colman & Colman 1994). A mãe deve então mudar de hábitos e preparar-se, a si e à sua família, para a chegada do novo membro (Canavarro, 2006).

São vários os autores (Bayle, 2006; Brazelton & Cramer, 2007; Colman & Colman, 1994) que referem a ambivalência como o que mais caracteriza estes primeiros tempos de gravidez. Misturam-se o desejo com o receio, o reter e o expelir o feto e, embora as ansiedades perinatais se manifestem de forma desigual entre as mulheres, existem alguns aspectos comuns. Um querer e um não querer, sentimentos contraditórios sobre os prós e contras da gravidez. Estes são mais intensos nesta fase, pois o feto, pelo seu tamanho e desenvolvimento, não é ainda concretamente sentido. A grávida não tem ainda provas físicas do seu novo estado e é ainda difícil representar o bebé dentro de si (Biscaia & Sá, 2004), havendo pouca vinculação ao feto (Hjelmstedt et al., 2006). Com o tempo o corpo da mulher começa a transformar-se, captando a sua atenção (Canavarro, 2006) e confirmando-lhe o seu novo estado (Bayle, 2006).

2º trimestre

No segundo trimestre, entre o 4º e o 6º meses, ultrapassada a fase de ambivalência inicial nas suas fantasias, a mãe deverá então aceitar psicologicamente o “corpo estranho” que agora está dentro dela e que pode ser sentido de forma positiva ou negativa (Bayle, 2006; Canavarro, 2006).

Esta fase marca uma viragem importante no processo psicológico da gravidez, pois constitui o ponto de partida para a diferenciação mãe-feto (Bayle, 2006). Até este momento mãe e filho eram um só. Agora, a representação do bebé vai-se tornando, progressivamente, mais autónoma e realista e ocupando um espaço imaginário cada vez maior (Bayle, 2006; Brazelton & Cramer, 2007). Crescendo a individualidade do bebé, cresce, conseqüentemente, a possibilidade de uma relação de vinculação (Brazelton & Cramer, 2007). Segundo Mendes (1999 cit. por Canavarro, 2006), conseguir ter esta representação cognitiva é fundamental para a ligação materno-fetal, a preparação para o nascimento e a separação física no parto.

Habitualmente, este processo representativo é activado ou acelerado através da sensação real da presença do bebé dentro de si, pela percepção dos movimentos fetais (Canavarro, 2006), que começam a ser sentidos pela mulher por volta da 18ª, 22ª semana de gestação e que mais tarde serão também sentidos pelo pai (Brazelton & Cramer, 2007). Através deles, a grávida começa a aperceber-se da autonomia do feto, o qual tem regras e ritmos próprios que ela não pode controlar (Colman & Colman, 1994).

Estes movimentos são particularmente importantes para o estabelecimento da vinculação pré-natal (Bloom, 1995; Damato, 2000, Heidrich & Cranley, 1989 cit. por Turriff-Jonasson, 2004). Os investigadores constataram que grávidas que dizem sentir os movimentos do bebé cedo na gestação têm valores mais elevados de vinculação materno-fetal do que aquelas a quem tal não acontece (Heidrich & Cranley, 1989 cit. por Cannella, 2005). Estes movimentos, juntamente com as alterações hormonais, fazem a mulher sentir-se mais confortável com o estado de gravidez e focar-se em fornecer uma boa “casa” para o feto enquanto *in utero*.

Na maioria das vezes é também entre o 4º e o 7º mês de gestação que existe uma intensificação da riqueza, especificidade e quantidade nas representações relativas ao feto (bebé imaginário) por parte da mãe (Stern, 1997). Durante este tempo a ligação entre a mãe e o feto cresce muito rapidamente, observando-se o nível mais elevado durante a gravidez.

As mães começam a ensaiar cognitivamente as primeiras tarefas de prestação de cuidados e são capazes de imaginar características próprias do filho que envolvem também o sexo do

bebé (Picinini, Gomes, Moreira & Lopes, 2004), como sejam o aspecto físico, o nome e o temperamento ou a personalidade (Brazelton & Cramer, 2007; Canavarro, 2006; Colman & Colman, 1994). Fantasiam o bebé como sendo calmo ou agressivo através dos seus “pontapés” (Bayle, 2006). Muitas vezes, os pais começam a falar com o bebé, a cantar-lhe e a acariciar a barriga, como se lhe fizessem festas. O que alguns autores (Bayle, 2006; Sousa, 2004) afirmam ser já uma forma de relação e de comunicação com o bebé que começa a estabelecer-se.

Alguns autores (Reis, 2006; Sá, 2004; Sousa, 2004) afirmam que já *in utero* os fetos têm competências relacionais, existindo uma relação de comunicação entre a mãe e o feto que, no imaginário parental, é um bebé que comunica com a mãe através de ritmos, movimentos e sintomas obstétricos (Biscaia & Sá, 2004).

Lederman (1996 cit. por Canavarro, 2006) considera que este estabelecimento de comunicação verbal e táctil é o indicador externo dos processos intrapsíquicos que ocorrem nesta etapa, permitindo este movimento imaginativo um accionar do vínculo primordial (Brazelton & Cramer, 2007).

3º trimestre

Nos últimos três meses, os movimentos e os níveis de actividade fetal inserem-se já em ciclos e padrões cada vez mais definidos. A mãe reconhece-os e começa a apoiar-se neles e a interpretá-los. Brazelton e Cramer (2007) referem que esta resposta poderá ser encarada como uma forma de interacção muito precoce. As reacções do feto aos estímulos externos visuais, sonoros e cinestésicos (Brazelton, 1998 a cit. por Brazelton & Cramer, 2007), podem ser entendidas pela mãe como sinais e, caso estes sinais coincidam com as reacções dela, pode estar a iniciar-se a sincronia entre mãe e filho (a) (Brazelton & Cramer, 2007).

Este último trimestre é considerado como um período de preparação para a separação que se concretiza no parto (Colman & Colman, 1994) e é fundamentalmente uma época marcada por alguns sentimentos de ambivalência e desejos contraditórios (Bayle, 2006).

A nível corporal, a mulher começou já a atingir um volume desproporcionado do qual deseja libertar-se. No entanto, ao mesmo tempo que se prepara para a “chegada do bebé”, deseja eternizar o estado de plenitude, de “barriga cheia”, e guardar o bebé. A mulher vive então um período peculiar, coexistindo sentimentos de orgulho, de realização e a vontade de ver o filho,

em simultâneo com o desejo de prolongar a gravidez e adiar o momento do parto e das exigências que um bebé acarreta (Bayle, 2006).

Rubin (1976) considera que, neste trimestre final, a ligação entre a mãe e o feto persiste, mas a mulher começa a ficar cansada do estado de gravidez. E ajusta o seu mundo representativo da melhor forma possível, com a finalidade de criar um espaço mental construtivo para as suas representações futuras. Por essa razão, a elaboração de representações relativas ao bebé, que atingem o seu ponto culminante no 7º mês de gravidez, sofre entre o 7º e o 9º mês uma espécie de mudança, ocorrendo uma inibição do processo imaginativo e havendo uma escassez ou anulação de representações relacionadas com o bebé. Esse processo ocorreria pela proximidade do parto, protegendo-se intuitivamente as mães a si mesmas e ao futuro bebé de uma discordância entre o bebé real e o imaginário (Stern, 1997). Durante este período, Brazelton (1993 cit. por Stern, 1997) refere que a mãe renuncia às representações mais positivas para evitar desiludir-se e enterra ou torna inconscientes as representações negativas relativas aos receios de deformações ou morte.

À medida que a proximidade do parto se anuncia e o final da ligação mãe-feto é iminente, os factores desconhecidos do nascimento e do parto fazem aumentar a ansiedade. Ansiedade para que o parto ocorra, bem como preocupações, incertezas, receios da dor física e/ou da morte (Bayle, 2006; Costa, Figueiredo, Pacheco & Pais, 2003), amalgamados com o desejo de encontro com o bebé real (Bayle, 2006).

Esta viagem está prestes a terminar e o contacto pele com pele, olho com olho, será uma realidade e dará início a outra fase, onde deixa o de ter no corpo para o ter fora dele. O bebé já não dependerá, fisiologicamente, inteiramente da sua mãe e a mulher voltará à sua unicidade, à “barriga vazia”, permanecendo um traço de nostalgia (Bayle, 2006).

Mas pelo facto dos primeiros momentos de contacto extra-uterino e a relação mãe-bebé muito depender desta vinculação pré-natal (Sá, 2006; Siddiqui & Hägglöf, 2000), que tem sido também considerada como um indicador de adaptação à gravidez (Callister, 2002, Lindergren, 2001 cit. por Gau & Lee, 2003), muitos foram os estudos realizados e as variáveis correlacionadas, não sendo, contudo, consensuais os seus resultados.

Vinculação pré-natal e estudos empíricos

A afirmação de Rubin (1976) de que a ligação está relacionada com o desejo de promover uma “boa casa” para o feto é suportada pelas descobertas de Lindegren (2001 cit. por Turriff-Jonasson, 2004) e Callister (2002 cit. por Gau & Lee, 2003), que referem que a vinculação pré-natal está positivamente relacionada com práticas de saúde (e.g. ter um sono adequado, não consumir drogas ou álcool, receber tratamento pré-natal, ter uma alimentação saudável, etc.). Condon (1988 cit. por Turriff-Jonasson, 2004) sugere que as mulheres que sentem menor vinculação emocional ao seu feto poderão ter maior dificuldade em subjugar as suas necessidades às do feto.

As grávidas com maior vinculação materno-fetal percebem o bebé como mais “real” e fazem mais preparações anteriores ao nascimento (Leifer, 1977 cit. por Turriff-Jonasson, 2004), como comprar roupa ou apetrechos para o bebé. Demonstram preocupação e comprometimento com o feto e acariciam a barriga (Salisbury, Law, Lagasse & Lester, 2003). Envolvem-se mais em comportamentos vinculativos tais como falar com o feto, tratá-lo por um nome carinhoso, estimular o movimento fetal, para que ela e o seu companheiro possam observá-lo ou encorajar o companheiro a conversar com o feto (Siddiqui, Hägglöf & Eisemann, 1999) e demonstram sentimentos de controlo pessoal sobre a saúde do feto (Turriff-Jonasson, 2004).

Laxton-Kane e Slade (2002), numa revisão de literatura por si efectuada, e Cranley (1981) referem uma correlação positiva entre os níveis de vinculação materno-fetal e os níveis elevados de *suporte social*. No entanto, outros autores, não encontraram tal correlação em adolescentes de diferentes etnias (Koniak-Griffin, 1993 cit. por Cannella, 2005) ou em grávidas adultas (Curry, 1987 cit. por Cannella, 2005).

Dykes e Stjernquist (2001 cit. por Laxton-Kane, 2002) verificaram que existe uma alteração na consciência que a mãe tem do bebé após a ecografia. No entanto, nem todos os estudos apontam nesta direcção. Há estudos em que não são encontradas diferenças significativas (Baillie, Hewison & Mason 1999 cit. por Laxton-Kane & Slade 2002; Heidrich & Cranley, 1989, Kemp & Page, 1987, Reading, Cox, Sledmere & Campbell 1984 cit. por Turriff-Jonasson, 2004).

O facto de uma *gravidez ser planeada* ou não, parece não ter interferência quanto à intensidade e qualidade de vinculação pré-natal (Laxton-Kane & Slade 2002; Mendes, 2002).

Os resultados encontrados em relação à *raça* são inconclusivos. Alguns investigadores referem que a raça (Kemp & Page, 1986 cit. por Cannella, 2005) e a etnia (Curry, 1987 cit. por Cannella, 2005) não estão correlacionadas com a vinculação materno-fetal. No entanto, Mercer et al. (1988) reportam uma correlação positiva entre raça (branco e não branco) e a vinculação pré-natal em grávidas de baixo risco. Também Wayland e Tate (1993) encontraram valores mais elevados de vinculação materno-fetal em adolescentes caucasianas do que em latino-americanas. Wilson, White, Cobb, Curry, Greene e Popovich (2000) constataram que as mães de raça negra têm níveis mais baixos de vinculação materno-fetal do que as caucasianas, asiáticas ou hispânicas.

Mercer et al. (1988) relataram uma correlação inversa entre o *estatuto socioeconómico* e a vinculação pré-natal apenas em grávidas de alto risco, já outros investigadores não encontraram tal relação (Cranley, 1981; Lindgren, 2001, Curry, 1987, cit. por Cannella, 2005; Mendes, 2002; Zachariah, 1994).

Quanto ao *estado civil*, as grávidas casadas apresentam níveis superiores de vinculação materno-fetal, comparativamente com as grávidas solteiras, quer as adultas (Lindgren, 2001 cit. por Cannella, 2005), quer as adolescentes (Wayland & Tate, 1993). Relação que não foi encontrada nos estudos de Lerum e LoBiondo-Wood, (1989) e de Siddiqui, Hägglöf e Eisemann (1999).

No que se refere à *idade*, apesar de muitos estudos terem demonstrado uma correlação inversa entre a idade da mãe e a vinculação materno-fetal (Lindgren, 2001, cit. por Cannella, 2005; Mercer et al., 1988; Siddiqui, Hägglöf & Eisemann, 1999), a maioria não demonstrou tal correlação (Bloom, 1995; Lerum & LoBiondo-Wood, 1989; Mendes, 2002; Zachariah, 1994).

Nas grávidas *primíparas* observaram-se níveis de vinculação pré-natal mais elevados do que nas grávidas *multíparas* (Mendes, 2002; Mercer & Ferketich, 1995; Mercer et al., 1988; Siddiqui, Hägglof & Eisemann, 1999). No entanto, Condon e Esuvaranathan (1990 cit. por Laxton-Kane & Slade, 2002) não encontraram tais diferenças.

Níveis de vinculação pré-natal mais elevados estão ainda significativamente relacionados com a pouca ansiedade relativamente à “perda do bebé” (Hjelmstedt et al., 2006). Bloom (1995)

refere que a vinculação materno-fetal poderá também predizer a sensibilidade dos pais após o nascimento.

Vinculação pré-natal e vinculação

Apesar desta visão da vinculação, como um processo contínuo que tem início antes do nascimento e do conceito de vinculação pré-natal ter origem na teoria da vinculação, é necessário clarificar que a vinculação pré e pós-parto poderá requerer enquadramentos conceptuais diferentes (Lagasse & Lester 2003 cit. por Turriff-Jonasson, 2004).

Bowlby (2002) conceptualizou a vinculação pós-parto como um processo bidireccional, hierárquico entre a criança e o prestador de cuidados, o que requer ajustes para o propósito de examinar a vinculação pré-natal.

No entanto, uma das melhores formas de compreender a vinculação é em termos de sentimentos e comportamentos que se relacionam com as representações cognitivas da mãe enquanto prestadora de cuidados (Bowlby, 1982 cit. por Laxton-Kane, & Slade 2002). Este “working model” interno é visto como uma forma de organizar o comportamento de prestação de cuidados e, apesar de não ser idêntico à vinculação pré-natal, considera-se a hipótese de estar reciprocamente relacionado (Solomon & George, 1996).

Condon (1993) propôs então um modelo onde, focando pensamentos, comportamentos e sentimentos em relação ao bebé *in utero*, tentou aproximar o mais possível o conceito de vinculação materno-fetal ao de vinculação de Bowlby.

O autor defende então que a experiência de vinculação prestador de cuidados-filho, compreende tal como a vinculação materno-fetal, cinco disposições. Disposição para: conhecer (elaboração de imagens mentais de características do feto, procura de informação), para estar com (desejo de interacção, através da apalpação do ventre materno e de falar com o bebé), evitar separação e perda (seja na fantasia ou na realidade), proteger (comportamentos de protecção como por ex. reduzir o consumo de tabaco) e identificar e satisfazer as necessidades do objecto (subjugar as próprias necessidades a favor do bem estar do feto).

Estas disposições não definem ligação emocional ao feto, mas são indicadores da sua presença (Condon, 1993). O autor afirma que a sua conceptualização de vinculação segue o trabalho de Bretherton (1985 cit. por Condon, 1993), que define amplamente a vinculação como o nó (laço) emocional ou ligação (*bond*) psicológica a um objecto específico.

Vinculação pré-natal e vinculação pós-natal

Tal como Rubin (1977 cit. por Turriff-Jonasson, 2004) afirmou e muitos estudos (Bloom, 1995; Müller, 1996; Siddiqui & Hägglöf, 2000) comprovaram, os laços criados por envolvimento, identificação e comprometimento formados durante a gravidez, asseguram o “fabricar” da relação mãe-bebé após o parto.

Bloom (1995) e Muller (1996) encontraram uma modesta correlação entre os valores da vinculação pré-natal e a qualidade da vinculação pós-natal. Já Fuller (1990 cit. por Cannella, 2005), no 2º e 3º dias pós-parto, e Siddiqui e Hägglöf (2000), 12 semanas após o parto, encontraram uma correlação positiva entre a vinculação materno-fetal avaliada no terceiro trimestre de gravidez e o envolvimento na interacção mãe-bebé no pós-parto. Observaram maior estimulação geral da mãe em relação ao bebé, maior estimulação à distância (i.e. vocalizações e sorrisos) e maior proximidade e envolvimento da mãe em relação ao bebé (e.g. tocar, beijar).

Mercer e Ferketich (1990) concluíram que a vinculação materno-fetal era um prenúncio de competência materna até 8 meses após o parto, somente em gravidezes de risco.

O aumento dos estudos demonstrou consistência com a teoria da vinculação de Bowlby (1969 cit. por Cannella, 2005) - sugerindo que os laços humanos se intensificam com o tempo - e com a vinculação materno-fetal, demonstrando uma interacção mãe-criança e competência materna mais positivas (Cannella, 2005).

Estilo de vinculação e vinculação pré-natal

As experiências de vinculação percebidas pela mulher da sua própria infância parecem ter impacto na vinculação pré-natal. Siddiqui, Hagglof e Eisemann (2000) constataram, que as mulheres que referiam ter recebido “calor emocional” da figura materna e rejeição da figura paterna eram mais prováveis de apresentar uma vinculação pré-natal mais forte. As grávidas com vinculação segura demonstraram emoções e interacções mais positivas com o feto durante a gravidez, comparativamente às grávidas com vinculação insegura (Nelson, 1998). Em grávidas de baixo risco, a relação com a mãe na infância estava relacionada com maior *bonding* quer pré quer pós-natal a este último relacionava-se também um relação positiva com o seu pai (Mercer & Ferketich, 1990).

Mikulincer e Florian (1999 cit por Turriff-Jonasson, 2004) estudaram os padrões de vinculação da mulher grávida e a vinculação pré-natal. Este estudo concluiu que as mulheres com vinculação segura estavam mais fortemente vinculadas ao seu feto desde muito cedo. As mulheres com um estilo de vinculação evitante demonstraram uma menor vinculação ao feto no primeiro e último trimestres de gestação e uma vinculação mais forte no segundo trimestre. Já as mulheres com uma vinculação ansiosa/ambivalente demonstraram um gradual aumento da vinculação pré-natal durante a gravidez. Zachariah (1994) não encontrou tal correlação, quer em relação à vinculação à mãe, quer ao companheiro. Mercer et al. (1988), também não encontraram uma relação entre o relacionamento da mãe com a sua mãe e a ligação emocional ao feto.

Wayland e Tate (1993), encontraram uma correlação entre o relacionamento de proximidade da grávida adolescente com a mãe e a vinculação materno-fetal em grávidas adolescentes.

Problemática e hipóteses em estudo:

Durante a gravidez a adolescente prepara-se psicologicamente para ser mãe, ela sonha e idealiza muitas vezes um bebé que virá colmatar as suas falhas e reparar as suas “feridas”. Ao longo de quarenta semanas vai “tricotando o colo mental” onde irá receber o bebé após o nascimento.

Com este bebé que sonhara e imagina estabelece uma importante ligação, que vários estudos têm revelado associar-se à relação futura com o filho após o nascimento. A esta não são alheias as experiências de vinculação materna, observando-se uma clara vantagem nas mulheres que com segurança puderam explorar o mundo.

Este estudo pretende ser exploratório, de carácter temporal transversal, com o objectivo de verificar a relação entre o estilo de vinculação da grávida adolescente (seguro, inseguro ansioso/ambivalente e inseguro evitante) e a maior ou menor ligação emocional ao feto. Procuramos ainda compreender como se processa esta ligação emocional nos pais dos bebés.

Estabeleceram-se as seguintes hipóteses para estudo:

Estará intimamente relacionada a qualidade na organização da vinculação da adolescente à vinculação ou ligação emocional que irá estabelecer com o feto?

Estabelecerão as adolescentes com vinculação segura uma ligação transgeracionalmente mais forte com o seu bebé? Ou, pelo contrário, a fragilidade na organização da vinculação conduzirá estas jovens a ligarem-se mais fortemente a um bebé tão idealizado, mesmo que tal não se mantenha após o parto?

Como outras hipóteses:

A ligação emocional ao feto varia em função de variáveis sociodemográficas maternas e paternas?

A ligação emocional ao feto varia em função de variáveis da gravidez ou do bebé?

Metodologia

Participantes

Participaram neste estudo 60 grávidas adolescentes. No entanto, sete questionários tiveram de ser excluídos por estarem incompletos. A amostra em estudo ficou então constituída por 53 grávidas adolescentes e 27 companheiros, pais dos bebês.

Primeiramente, iremos caracterizar a amostra em estudo em termos sociodemográficos.

Relativamente à idade, tal como é possível observar na figura 1 e nas tabelas 1 e 2, verifica-se que as grávidas adolescentes têm entre 15 e 18 anos e que a média de idades é de 16,5 anos tendo e a maioria das jovens (37,7%) 16 anos. Quanto aos pais dos bebês, a amplitude de idades é mais abrangente, situando-se entre os 16 e os 33 anos, verificando-se que a média de idades (21,6) é bastante superior à das jovens grávidas, sendo a maior parte (81,5%) do pais maiores de 18 anos.

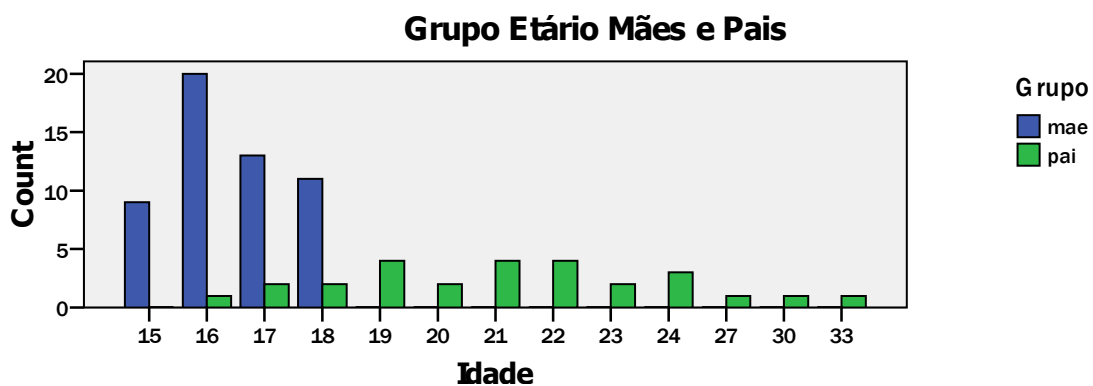


Figura 1 – Grupo Etário – mães e pais

Tabela 1 – Idade materna

Idade	Mãe		Média
	n	%	
15	9	17,0	16,5
16	20	37,7	
17	13	24,5	
18	11	20,8	

Tabela 2 – Idade paterna

Idade	Pai		Média
	n	%	
[16, 18]	5	18,5	21,6
[19, 21]	10	37,0	
[22, 24]	9	33,3	
[+ 25 [3	11,1	

Em relação à nacionalidade (tabela 3), verificamos que a maioria das grávidas (75,5%), são de nacionalidade portuguesa e de raça caucasiana (71,7%), bem como a maioria dos pais dos bebés (85,2% e 88,9% respectivamente).

Tabela 3 – Nacionalidade e Raça

	Mãe		Pai	
	n	%	n	%
Nacionalidade				
Portuguesa	40	75,5	23	85,2
Brasileira	6	11,3	2	7,4
Cabo-verdiana	6	11,3	1	3,7
Russa	1	1,9	0	0
Angolana	0	0	1	3,7
Raça				
Caucasiana	38	71,7	24	88,9
Negra	15	28,3	3	11,1

Conforme se observa na tabela 4, a maior parte das jovens grávidas tem como grau de instrução o 3º ciclo de escolaridade (45,3%), bem como os pais dos bebés (59,3%). Observa-se também que a maioria destas jovens se encontram desempregadas ou sem ocupação (62,3%), contrariamente aos pais dos bebés que se encontram maioritariamente a trabalhar (66,7%).

Tabela 4 – Nível de escolaridade e Estatuto profissional.

	Mãe		Pai	
	n	%	n	%
Nível de Escolaridade				
1º Ciclo (1º-4º)	2	3,8	2	7,4
2º Ciclo (5º-6º)	20	37,7	6	22,2
3º Ciclo (7º-9º)	24	45,3	16	59,3
Secundário (10º-12º)	7	13,2	3	11,1
Estatuto profissional				
Estudante	14	26,4	2	7,4
Empregada (o)	6	11,3	18	66,7
Sem ocupação ou Desempregada (o)	33	62,3	7	25,9

Verificamos que muitas jovens ainda estão a estudar ou cessaram os estudos há menos de um ano (35,8%), mas que a maioria das grávidas interrompeu os estudos há um ano ou mais (64,2%), ou seja já não se encontravam a estudar quando engravidaram.

Tabela 5 – Interrupção dos estudos

Interrupção dos estudos	Mãe	
	n	%
0 – 11m	19	35,8
1 ou + anos	34	64,2

A maioria das grávidas, tal como se verifica na tabela 6, é solteira (69,8%) e reside com a sua família (56,6%). Quanto aos pais dos bebés, a maior parte encontra-se em regime de união de facto (51,9%) e reside com a sua família e com a companheira (33,3%).

Tabela 6 – Estado civil e Agregado familiar.

	Mãe		Pai	
	n	%	N	%
Estado Civil				
Solteira (o)	37	69,8	11	40,7
Casada (o)	2	3,8	2	7,4
União de Facto	14	26,4	14	51,9
Agregado Familiar				
Reside com a família	30	56,6	8	29,6
Reside com a família e com companheira (o)	6	11,3	9	33,3
Reside com a família da (o) companheira (o) e com a (o) companheira (o)	11	20,8	2	7,4
Reside com a (o) companheira (o)	6	11,3	6	22,2
Reside sozinha (o)	0	0	2	7,4

Todas as mães são primíparas. No entanto, 18,5% dos pais já têm um filho.

Como revela a tabela 7, a maioria destas gravidezes não foi planeada, nem pela mãe (81,1%) nem pelo pai (74,1%), mas foi desejada (mães 60,4%; pais 70,4%).

Tabela 7 – Gravidez planeada e desejada

		Mãe		Pai	
		n	%	n	%
Planeada	Sim	10	18,9	7	25,9
	Não	43	81,1	20	74,1
Desejada	Sim	32	60,4	19	70,4
	Não	21	39,6	8	29,6

No que respeita ao consumo de substâncias durante a gravidez, os resultados revelam que a maioria das grávidas declarou não fumar (73,6%), nem ingerir álcool durante a gravidez (86,8%) e nenhuma das jovens grávidas referiu ter consumido substâncias ilícitas (anexo E).

Grande parte das grávidas desejava ter um bebé do sexo feminino (43,4%) e para apenas 22,6% o sexo do bebé era indiferente. No entanto, o sexo do bebé é maioritariamente masculino (50,9%) (anexo E). Num grande número de casos, porém, tal como revela a tabela 8, o sexo do bebé é coincidente com o desejado (47,2%).

No que concerne aos pais dos bebés, a maioria dos pais desejava ter um bebé do sexo masculino (63%) e para apenas 25,9% o sexo do bebé era indiferente, sendo a maioria dos bebés do sexo masculino (51,9%) (anexo E), ou seja correspondente ao desejado (44,4%).

Tabela 8 – Sexo do bebé

		Mãe		Pai	
		n	%	n	%
Sexo do bebé coincidente	Sim	25	47,2	12	44,4
	Não	11	20,8	6	22,2
Desconhecido		17	32,1	9	33,3

No que respeita ao trimestre de gravidez, tal como está explícito na tabela 9, a distribuição das mães pelos trimestres de gestação é relativamente homogénea, encontrando-se, contudo, a maioria no 3º trimestre (56,5%). No que respeita aos pais dos bebés, a maioria (59,3%) encontra-se também no 3º trimestre de gravidez, situando-se os restantes (40,7%) no 2º trimestre.

Tabela 9 – Trimestre de gravidez

Trimestre	Mãe		Pai	
	n	%	n	%
2º Trimestre	23	43,4	11	40,7
3º Trimestre	30	56,6	16	59,3

Instrumentos:

Foram aplicados, com vista à obtenção dos resultados, um questionário sociodemográfico e dois instrumentos.

O questionário sociodemográfico (anexo B) anónimo contém questões que visam a caracterização demográfica (idade, nacionalidade, raça, estado civil, agregado familiar, profissão e nível de escolaridade (1º ciclo 1º-4º ano; 2º ciclo 5º-6º ano; 3º ciclo 7º-9º ano; secundário 10º-11º ano), a existência de filhos prévios (primiparidade ou multiparidade), informação relativa à gravidez (se é a primeira gravidez, semanas de gravidez, planeamento - a gravidez ter sido planeada ou não -, desejo da gravidez e a primeira vez que sentiu os movimentos do bebé), uma questão sobre o bebé imaginário (o sexo que desejavam que o bebé tivesse), o sexo do bebé, consumo de tabaco, álcool ou drogas.

Antenatal Emotional Attachment Scale (AEAS) (Condon, 1993)

A *Antenatal Emotional Attachment Scale* (AEAS) é uma escala da autoria de Jonh Condon (1993) e é composta por duas versões, uma materna (constituída por 19 itens) e uma paterna (constituída por 16 itens), que permitem avaliar a vinculação das mães e dos pais ao feto. Contrariamente a outros instrumentos e de acordo com o modelo teórico de Condon (1993), as duas formas da escala focam especificamente sentimentos, atitudes e comportamentos dirigidos ao feto *per se* e não ao estado gestacional ou ao papel parental.

A análise factorial sugeriu duas subescalas em ambas as versões, as quais, segundo Condon (1993), representam duas dimensões distintas da vinculação pré-natal: “qualidade da vinculação” e “intensidade da vinculação”.

A AEAS é um instrumento cuja estrutura obedece a uma escala tipo *Likert* e nas duas versões (materna e paterna) cada item é o início de uma afirmação, que reflecte pensamentos ou actividades relacionados com o feto, com cinco opções de resposta (numeradas de 1 a 5) para completar a frase. Alguns itens têm pontuação crescente, de 1 a 5 (versão materna itens: 2, 4, 8, 10, 11, 13, 14, 17 e 19; versão paterna itens: 2, 4, 9, 10, 11, 12, 14 e 16), mas a maioria tem pontuação inversa, de 5 a 1 (restantes itens das versões materna e paterna).

Os totais de cada versão são obtidos pela soma das pontuações, obtendo-se uma nota global. Genericamente, resultados mais elevados indicam um estilo de vinculação mais positivo. Mas, como assinalam Condon e Corkindale (1997 cit. por Figueiredo, 2008), não há um padrão *standard* relativamente ao qual os resultados possam ser comparados para estabelecer um ponto de corte e definir níveis de vinculação “saudáveis” e “menos saudáveis”.

Os valores indicados por Condon (1993) para o *alpha de Cronbach* foram de 0,82 e 0,83 para a nota global materna e paterna, respectivamente, sugerindo um nível de consistência interna bastante aceitável.

As AEAS demoram aproximadamente cinco minutos a responder e são apropriadas para progenitores com e sem filhos prévios.

Foi realizada uma validação de uma versão portuguesa das duas formas (materna e paterna) da AEAS por Gomez e Leal (2007). A amostra de validação foi constituída por mães e pais expectantes, numa condição de gravidez normal, que estavam casados ou a viver maritalmente com o outro progenitor, todos maiores de 18 anos e, maioritariamente, de nível de escolaridade elevado, tinham filhos prévios e tinham planeado a gravidez. O tempo médio de gestação dos participantes foi de 29 semanas.

Foi realizada uma outra validação de uma versão portuguesa das duas formas (materna e paterna) da AEAS por Figueiredo e Leal (2006).

A amostra de validação foi constituída por 434 mães, com idades compreendidas entre os 15 e os 43 anos, e 196 pais expectantes, com idades compreendidas entre os 16 e os 63 anos. Esta amostra compreendia participantes que integravam uma gravidez normal ou uma gravidez de risco (pela idade (adolescência, idade tardia); toxicodependência; doenças da mãe, destacando-se a diabetes gestacional e a hipertensão; gemelaridade; outras doenças da mãe (ex: lúpus; esclerose múltipla), problemas associados com a gravidez actual ou com a gravidez anterior (ex: placenta prévia, ameaça de aborto) ou com o feto (ex: malformações)).

Foram contemplados os três trimestres de gestação, encontrando-se a maioria da amostra (n=421) no 3º trimestre gestacional.

Não se confirmou a estrutura factorial apresentada por Condon (1993), uma vez que não houve uma concordância estatística com as dimensões propostas pelo autor.

As autoras (Figueiredo & Leal, 2006), com base na análise da variância explicada, extraíram quatro dimensões ou factores para cada uma das versões, materna e paterna, da escala. A denominação de cada dimensão teve por base os itens que a integravam e a sua relação e aproximação com conceitos teóricos. Todas elas se compõem por aspectos relacionados com o envolvimento afectivo dos pais ao bebé na gravidez.

Os resultados obtidos para a escala das autoras apresentam boas características de validade e pertinência do instrumento, apresentando bons indicadores de consistência interna, com um

alpha de Cronbach de 0,80 para a versão materna e de 0,81 para a versão paterna, que representam um importante índice de fiabilidade.

Deste modo, a versão materna subdivide-se em 4 dimensões:

- I.** Qualidade da vinculação (itens: 2,3,7,9,11,12,13,16)
- II.** Individualidade do bebé (itens: 6, 15, 18, 19)
- III.** Pensar sobre o bebé (itens: 1, 4)
- IV.** Representações mentais (itens: 5, 8, 10, 17)

O item 14 não se enquadra em nenhuma categoria, sendo apenas considerado no somatório total da vinculação.

No que respeita à versão paterna, esta subdivide-se em 4 dimensões:

- I.** Qualidade da vinculação (itens: 2,3,7,9,11,12,13)
- II.** Representações mentais (itens: 1, 4, 5, 10, 14)
- III.** Individualidade do bebé (itens: 6, 8, 15)
- IV.** Perda do bebé (item 16)

A dimensão “Qualidade da vinculação” - **I** em ambas as versões - inclui aspectos que se relacionam com a qualidade das experiências afectivas, com sentimentos positivos/negativos face ao bebé, com uma consciência da necessidade que o feto tem da mãe e com o desejo de proximidade face ao mesmo.

A dimensão “Individualidade do bebé” - **II** na versão materna e **III** na versão paterna - traduz conteúdos que implicam uma capacidade para diferenciar e aceitar o bebé como um ser individual, dotado de características próprias e de uma identidade. Revelam uma possibilidade interactiva e integram na dimensão da mãe a fantasia ligada à perda do bebé.

A dimensão “Pensar sobre o bebé” – **III** apenas na versão materna – revela a força de preocupação com o bebé num plano afectivo.

A dimensão “Representações mentais” - **IV** na versão materna e **II** na versão paterna – inclui temas que implicam por parte dos pais uma capacidade de representarem o bebé no seu espaço mental. Nesta dimensão, a representação poderá reportar a um plano consciente ou a um nível mais inconsciente, como se destaca o item relacionado com os sonhos.

A dimensão “Perda do bebê” – IV apenas na versão paterna – relaciona-se com a fantasia da perda.

Valores mais elevados indicam um estilo de vinculação mais positivo. Tal como na escala original, não há um padrão *standard* relativamente ao qual os resultados possam ser comparados para estabelecer um ponto de corte e definir níveis de vinculação “saudáveis” e “menos saudáveis”. As autoras referem que um baixo nível de vinculação pode definir-se apenas no sentido estatístico, em termos do grau em que um pai ou uma mãe, em particular, se desvia da média de um grupo “normal” de progenitores.

As autoras estimaram os valores médios obtidos em cada uma das versões da escala: 4,26 para a versão materna e 4,08 para a versão paterna, valores que funcionaram como referências para a amostra em estudo. O mesmo foi feito no presente estudo.

Este questionário foi ligeiramente adaptado à população do presente estudo, uma vez que a grande maioria destas jovens não é casada. Nos itens em que tal designação surgia foi acrescentado, tanto na escala paterna como materna, mulher/namorada. No que concerne à “saudável dieta do bebê” foi substituída por “alimentação saudável” uma vez que se verificou que as adolescentes associavam dieta a restrição alimentar e não a alimentação saudável.

Inventário sobre a Vinculação na Infância e Adolescência (IVIA) Carvalho (2007)

O inventário para avaliação dos comportamentos de vinculação na infância e na adolescência foi desenvolvido com base nos modelos teóricos de Bowlby (1969; 1973, 1980 cit. por Carvalho, 2007) e Ainsworth e colaboradores (1978 cit. por Carvalho, 2007). Este inventário foi uma medida desenvolvida através dos relatos dos jovens e dos relatos parentais em versão de auto e hetero-avaliação, respectivamente.

As suas qualidades psicométricas foram estudadas numa amostra não clínica de 577 crianças e adolescentes que frequentavam a escola pública, com idades compreendidas entre os sete e os 17 anos e com um número médio de anos de escolaridade igual a 6,38, e respectivos progenitores.

Inicialmente, a escala continha 81 itens, dos quais, após avaliada a validade, foram eliminados 17. Posteriormente a escala foi reduzida a 24 itens.

Os resultados obtidos nas análises factoriais exploratórias confirmaram a estrutura interna tridimensional subjacente à qual os itens foram construídos, suportando os modelos de Ainsworth e colaboradores (1978 cit. por Carvalho, 2007) e Bowlby (1969; 1973 cit. por Carvalho, 2007) e representam as dimensões dos comportamentos de vinculação segura, ansiosa/ambivalente e evitante.

Esta medida é então composta por 37 itens, mas apenas entram na cotação 24 itens, que compõem as três dimensões da vinculação, com 8 itens cada, com um formato de resposta numa escala de tipo Likert de 5 pontos (1 = Nunca; 5 = Sempre). O IVIA permite obter um resultado para cada uma das dimensões que o compõem, vinculação segura (itens: 8, 10, 15, 16, 17, 31, 32 e 33), ansiosa/ambivalente (itens: 4, 9, 11, 18, 22, 29, 30 e 37) e evitante (itens: 1, 2, 3, 13, 19, 21, 24 e 28), dado pelo somatório das respostas dos participantes aos itens relevantes em cada dimensão, podendo variar entre 8 e 40. Uma nota mais elevada em cada uma das dimensões reflecte uma maior frequência dos comportamentos e representações da vinculação avaliados nessa dimensão.

Os diversos indicadores de fidelidade calculados (consistência interna (valores de *alpha de Cronbach* superiores a 0,70 em qualquer das suas dimensões), correlações inter-itens e correlações item-total) foram adequados, suportando a avaliação de um construto tridimensional parcialmente correlacionado. A análise da validade do construto revela uma independência das dimensões avaliadas.

Os itens que ficaram retidos na dimensão de vinculação segura medem características relacionadas com confiança, procura de ajuda, auto-revelação e procura de proximidade, enquanto que os itens relativos às dimensões da vinculação insegura medem características que envolvem, quase exclusivamente, medo de abandono/rejeição, expectativas negativas e independência, e em termos de evitação, o que, na amostra normativa, não se associou com as outras características avaliadas na dimensão de vinculação segura. Especificamente, o IVIA parece medir características particulares que são únicas da vinculação segura e insegura.

Através dos resultados da associação das respostas do IVIA, com um questionário que media a deseabilidade social, concluiu-se que, na versão de auto-avaliação, o IVIA demonstrou ser independente das respostas socialmente desejáveis.

O IVIA é, então, um método fidedigno e válido para avaliação da vinculação na infância e adolescência, consistente com as contribuições de Bowlby e Ainsworth, podendo ser, segundo

Carvalho (2007), utilizado como uma medida dimensional da vinculação na infância e adolescência, em termos da avaliação de um estilo ou orientação interpessoal geral, nas relações de vinculação com os progenitores e com os pares.

Procedimento

A recolha dos dados foi realizada através da consulta de Obstetrícia e/ou da consulta de Psicologia para grávidas adolescentes do Hospital Garcia de Orta (Almada), Hospital São João de Deus (Vila Nova de Famalicão) do “Saúde Jovem” da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, Centro de Saúde de Tomar e do “Ponto de Apoio à Vida” (Lisboa). Após ter sido obtida autorização do conselho de ética dos referidos hospitais, bem como das instituições, procedeu-se à recolha dos dados no espaço físico das instituições.

A fase de aplicação era precedida por um esclarecimento sobre o objectivo geral do estudo. Os participantes liam e assinalavam o seu consentimento informado, preenchendo seguidamente o questionário sociodemográfico e a *Antenatal Emotional Attachment Scale* (AEAS). As grávidas adolescentes preenchiam ainda o Inventário sobre a Vinculação na Infância e Adolescência (IVIA). O que correspondia para os pais dos bebés a cerca de 10 minutos e para as grávidas adolescentes a cerca de 15 minutos.

Caso os pais dos bebés não estivessem presentes era entregue à grávida um envelope com o questionário que, após ser preenchido pelo pai do bebé, era entregue na instituição.

Optou-se nesta investigação pela aplicação de questionários anónimos auto-administrados, garantindo assim o anonimato e privacidade dos sujeitos.

Critérios de inclusão em relação às grávidas adolescentes:

- Idade materna - até aos 18 anos.
- Tempo de gravidez entre o 2º e 3º trimestre de gestação.

Consideramos para a presente investigação:

2º trimestre – período entre as 14 e as 26 semanas de gestação

3º trimestre – período a partir das 27 semanas de gestação

- Grávidas primíparas
- Já terem sentido os movimentos do bebé, uma vez que a investigação revela ser um factor fundamental ao nível da vinculação pré-natal (Bloom, 1995).

Resultados e análise de resultados

Para uma melhor compreensão dos resultados, serão apresentadas em simultâneo as análises descritiva e inferencial. O tratamento estatístico dos dados, foi efectuado através do programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 15.0 e segundo Maroco (2007).

Os valores de frequências correspondentes às tabelas bem como os *outputs* da análise estatística encontram-se em anexo (anexos E e F respectivamente, em suporte digital), sendo apresentados apenas os valores considerados relevantes.

Foi adoptada em toda a análise estatística um nível de significância de 0,05, para confirmação ou rejeição da hipótese nula.

Vinculação

Tal como é possível observar na tabela 10, existe um maior número de grávidas com vinculação *Segura* (73,6%), seguidas de grávidas com vinculação *Insegura Evitante* (17%) e, finalmente, vinculação *Insegura Ambivalente* (9,4%).

Tabela 10 – Análise Descritiva da Variável Vinculação

Qualidade da organização da vinculação	Grávida	
	N	%
Segura	39	73,6
Insegura Ambivalente	5	9,4
Insegura Evitante	9	17,0

Vinculação - variáveis sociodemográficas e variáveis sobre a gravidez

Com o intuito de verificar se as variáveis sociodemográficas (idade, nacionalidade, raça, estado civil, agregado familiar, ocupação, há quanto tempo interrompeu os estudos) e variáveis da gravidez (se é a primeira gravidez, desejada, planeada, quando sentiu os primeiros movimentos do bebé, sexo desejado para o bebé, sexo do bebé coincidente com o desejado, consumo de tabaco, consumo de álcool) se relacionavam com o tipo de vinculação, aplicámos o teste Kruskal-Wallis para a idade e o qui-quadrado para as restantes variáveis.

Por não se verificarem os pressupostos do qui-quadrado ($E_{ij} > 1$; 80% $E_{ij} > 5$), a variável vinculação foi codificada em 1-segura 2-insegura. Obtivemos apenas uma relação significativa entre a vinculação e a raça ($p = 0,005 < 0,05 = \alpha$). Ao procedermos à análise descritiva, verificámos que a maioria das grávidas com vinculação insegura pertence à raça negra (82,1%), ao passo que a maioria das grávidas com vinculação segura é de raça caucasiana (57,1%).

Vinculação pré-natal

Uma vez que a AEAS não possui um valor de corte, com vista a obter um valor de referência para comparação, estimaram-se os valores médios em cada uma das versões da escala, tal como efectuado por Figueiredo e Leal (2006), tendo-se obtido um valor de 4,16 para a versão materna e 4,09 para a versão paterna. Valores que funcionaram como referência para a amostra em estudo.

Uma vez que esta é uma escala de *likert*, os valores mais elevados na AEAS, ou seja acima da média, correspondem a uma vinculação pré-natal mais positiva e os valores mais baixos, abaixo da média, a uma vinculação menos positiva.

Vinculação e vinculação materno-fetal

Através da análise da tabela 11 podemos verificar que, na amostra global, situam-se abaixo da média as dimensões referentes ao *Pensar sobre o Bebé* e *Representações Mentais*, encontrando-se as restantes acima da média.

Quando observamos ao nível da vinculação, verificamos que a média da vinculação pré-natal (AEAS_{total}) apenas é considerada positiva na vinculação *Segura*, uma vez que na vinculação *Ambivalente* e na vinculação *Evitante* os resultados médios se situam abaixo da média global, destacando-se esta última, com o valor mais baixo.

Podemos ainda constatar que na vinculação *Segura*, situam-se acima da média os valores das dimensões *Qualidade da vinculação* e *Individualidade do bebé*. Quanto à vinculação *Ambivalente* encontram-se todos os valores acima da média, com excepção da dimensão *Representações Mentais*. E no que concerne à vinculação *Evitante*, apenas se situa acima da média o valor referente à dimensão *Individualidade do Bebé*.

Verifica-se então que em todos os estilos de vinculação a dimensão *Representações Mentais* apresenta valores baixos e a dimensão *Individualidade do Bebê* valores positivos.

Tabela 11 – Análise Descritiva da Variável Vinculação Pré-Natal Materna

		Amostra global	Vinculação		
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante
AEAS total	Média	4,1648	4,2578	4,1053	3,7953
	Median	4,2632	4,3158	4,2105	3,8947
	Moda	4,21	4,21	3,26(a)	2,16(a)
Qualidade da Vinculação	Média	4,4222	4,5513	4,2250	3,9722
	Median	4,5000	4,6250	4,5000	3,8750
	Moda	4,50	4,50(a)	4,50	3,88
Individualidade do bebê	Média	4,7642	4,8397	4,6000	4,5278
	Median	5,0000	5,0000	4,7500	4,7500
	Moda	5,00	5,00	4,75	4,75
Pensar sobre o Bebê	Média	3,9528	4,0128	4,3000	3,5000
	Median	4,0000	4,0000	4,0000	3,5000
	Moda	4,00	4,00	4,00	3,50
Representações Mentais	Média	3,3396	3,4295	3,4000	2,9167
	Median	3,5000	3,5000	3,7500	3,5000
	Moda	3,50	3,50(a)	4,00	3,50

É então importante proceder-se a uma análise inferencial destes resultados.

Uma vez que a variável vinculação é nominal, será utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para a comparação das medianas pertencentes a cada tipo de vinculação na AEAS total e em cada uma das subescalas.

Tendo sido obtido, tal como se observa na tabela 12, para todas um $p > 0,05$, concluímos que não existem diferenças significativas no que concerne aos diferentes tipos de vinculação e vinculação pré-natal, quer em termos de resultados globais, quer em termos das subescalas.

Tabela 12 - Resumo dos resultados da aplicação do teste de Kruskal-Wallis

	AEAS total	Qualidade da Vinculação	Individualidade do Bebê	Pensar sobre o Bebê	Representações Mentais
<i>p-value</i>	0,175	0,066	0,126	0,157	0,338

Dimensões da AEAS materna geral

Para a comparação das respostas dadas nas diferentes dimensões, primeiramente foi aplicado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, às variáveis: AEAS total; *Qualidade da Vinculação*; *Individualidade do Bebê*; *Pensar sobre o Bebê* e *Representações Mentais*, concluindo-se que ($p=0,000 < \alpha=0,05$) as variáveis não possuíam distribuição normal. Assim, para a comparação das respostas nas diferentes dimensões recorreremos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Verificámos que existiam diferenças significativas, sendo todos os $p\text{-values} < 0,05$. Como tal, realizámos o teste de Wilcoxon para verificar em que sentido variavam as diferenças.

Com o auxílio da tabela 13, verificamos que $p < 0,05$, indicando que poderemos tirar conclusões quanto a todas as dimensões. As diferenças das médias levam-nos a concluir que a dimensão *Representações Mentais* obteve valores inferiores a todas as outras e a dimensão *Individualidade do Bebê* valores superiores às restantes. Verificamos ainda que a dimensão *Qualidade da Vinculação* é superior à dimensão *Pensar sobre o bebê*.

Tabela 13 – Dimensões da AEAS entre si (teste de Wilcoxon)

A	B	A-B		<i>p- value</i>
Qualidade da vinculação	Individualidade do bebê	- 0,342	A < B	0,000
	Pensar sobre o Bebê	0,4694	A > B	0,000
	Representações mentais	1,0826	A > B	0,000
Individualidade do bebê	Pensar sobre o bebê	0,8114	A > B	0,000
	Representações Mentais	1,4246	A > B	0,000
Pensar sobre o bebê	Representações Mentais	0,6132	A > B	0,000

Vinculação paterno-fetal

Ao analisarmos as repostas dos pais, expressas na tabela 14, constatamos que todas as dimensões apresentam pontuações acima da média, excepto a referente à dimensão *Representações Mentais*.

Tabela 14 - Análise Descritiva da Variável Vinculação Pré-Natal Paterna

	Qualidade da Vinculação	Individualidad e do bebé	Perda do Bebé	Representações Mentais
Média	4,5661	4,2963	4,8148	3,1778
Mediana	4,5714	4,3333	5,0000	3,2000
Moda	4,86	4,67	5,00	3,20

Para a comparação das respostas dadas nas diferentes dimensões, aplicámos inicialmente o teste de Kolmogorov-Smirnov às médias das respostas dadas na: AEAS total; *Qualidade da Vinculação*; *Individualidade do Bebé*; *Perda do Bebé* e *Representações Mentais*. Os resultados (todos os $p < 0,05$) levaram-nos a rejeitar a hipótese de normalidade. Como tal, aplicámos o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e verificámos que existiam diferenças significativas sendo todos os $p\text{-values} < 0,05$. Para verificar em que sentido variavam as diferenças, realizámos o teste de Wilcoxon. Ao terem todas as dimensões um $p < 0,05$, tal como revela a tabela 15, verificamos que em todas poderemos retirar conclusões. A diferença das médias indica que a dimensão *Representações Mentais* obtém resultados inferiores a todas as outras e a dimensão *Perda do Bebé* resultados superiores a todas as dimensões. Podemos ainda verificar que a *Qualidade da Vinculação* é superior à *Individualidade do Bebé*.

Tabela 15 – Dimensões da AEAS entre si (teste de Wilcoxon)

A	B	A-B		<i>p- value</i>
Qualidade da vinculação	Individualidade do bebé	0,2698	A > B	0,015
	Perda do Bebé	-0,2487	A < B	0,001
	Representações mentais	1,3883	A > B	0,000
Individualidade do bebé	Perda do Bebé	- 0,5185	A < B	0,001
	Representações Mentais	1,1185	A > B	0,000
Perda do Bebé	Representações Mentais	1,637	A > B	0,000

Vinculação materno-fetal e paterno-fetal

Comparando as respostas globais materna e paternas, podemos verificar, tal como expresso na tabela 16, que a vinculação é igualmente positiva na versão materna e na versão paterna,

em todas as dimensões, à excepção da dimensão *Representações Mentais*, onde os resultados se encontram, para ambas a versões, abaixo da média global.

Tabela 16 – Análise Descritiva das Dimensões da AEAS Materna e Paterna

	Qualidade da Vinculação		Individualidade do bebé		Representações Mentais	
	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai
Média	4,4222	4,5661	4,7642	4,2963	3,3396	3,1778
Mediana	4,5000	4,5714	5,0000	4,3333	3,5000	3,2000
Moda	4,50	4,86	5,00	4,67	3,50	3,20

Ao realizarmos uma análise inferencial, para compararmos as dimensões comuns à versão materna e paterna, uma vez que em ambas as versões rejeitamos a hipótese de normalidade, recorreremos ao teste não paramétrico de Wilcoxon-Mann-Whitney.

A tabela 17 revela, que para um $\alpha = 0,05$, apenas na dimensão *Individualidade do Bebé* se observam diferenças significativas entre a versão materna e paterna. A análise descritiva indica-nos que a *Individualidade do Bebé* é superior nas grávidas adolescentes comparativamente aos pais dos bebés.

Tabela 17 – Resumo dos resultados do teste Wilcoxon-Mann-Whitney.

	AEAS total	Qualidade da vinculação	Individualidade do Bebé	Representações Mentais
<i>p-value</i>	0,191	0,468	0,000	0,218

Variáveis sociodemográficas e da gravidez

Sabendo que as variáveis AEAS e dimensões da AEAS não possuem distribuição normal, com o objectivo de verificar a existência de relação entre as variáveis sociodemográficas e da gravidez com a AEAS total e respectivas dimensões, procedeu-se então à aplicação de testes não paramétricos.

Recorremos ao teste de Wilcoxon-Mann-Whitney (2 amostras independentes) para as variáveis: raça, primiparidade, primeira gravidez, gravidez planeada, gravidez desejada,

consumo de tabaco, consumo de álcool e trimestre gestacional. Para as variáveis idade, nacionalidade, estado civil, agregado familiar, nível de escolaridade, ocupação, sexo do bebé correspondente ao desejado e movimentos do bebé, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis (k amostras independentes). Apresentamos de seguida as associações em que se verificaram diferenças significativas.

Vinculação materno-fetal

Constatou-se então que quanto à AEAS total existiam diferenças significativas no que respeita à raça ($p= 0,006 < 0,05=\alpha$) e à nacionalidade ($p=0,023 < 0,05=\alpha$). Comparando estes dados com os da análise descritiva podemos verificar que a vinculação pré-natal é menos positiva nas grávidas de raça negra e de nacionalidade cabo-verdiana.

No que respeita à qualidade da vinculação, verificaram-se diferenças quanto à raça ($p= 0,007 < 0,05=\alpha$), agregado familiar ($p= 0,030 < 0,05=\alpha$) e gravidez desejada ($p= 0,046 < 0,05=\alpha$). Recorrendo à análise descritiva, verificamos que a qualidade da vinculação é superior nas grávidas de raça caucasiana, mais baixa nas grávidas que residem com a família e mais elevada no caso de a gravidez ter sido desejada.

No que respeita à individualidade do bebé, existem diferenças significativas no que respeita à raça ($p= 0,002 < 0,05=\alpha$), nacionalidade ($p=0,008 < 0,05=\alpha$) e o consumo de tabaco ($p= 0,018 < 0,05=\alpha$). A análise descritiva indica uma maior individualidade do bebé na raça caucasiana e nas grávidas que consumiram tabaco e menor individualidade do bebé nas grávidas de nacionalidade cabo-verdiana.

Quanto ao pensar sobre o bebé não se observaram diferenças.

No que respeita às *Representações Mentais* existem diferenças quanto à raça ($p= 0,001 < 0,05=\alpha$) e nacionalidade ($p=0,014 < 0,05=\alpha$), sendo esta menos positivas nas grávidas de raça negra e de nacionalidade cabo-verdiana.

Vinculação paterno-fetal

Quanto à AEAS total observou-se apenas uma diferença significativa, em relação ao trimestre gestacional ($p= 0,045 < 0,05=\alpha$), a análise descritiva revela que a vinculação pré-natal é mais elevada no 3º trimestre do que no 2º.

No que concerne às dimensões da vinculação pré-natal, verificamos que apenas se relacionavam significativamente:

Qualidade da vinculação e: idade ($p=0,050=\alpha=0,05$), raça ($p=0,035<\alpha=0,05$) e trimestre ($p=0,089<\alpha=0,05$). Através da análise descritiva verificamos, então, que a qualidade de vinculação é mais baixa nos pais com mais de 25 anos, de raça negra e no 2º trimestre.

Individualidade do bebé e: trimestre de gravidez ($p=0,000<\alpha=0,05$), gravidez desejada ($p=0,002<\alpha=0,05$). A análise descritiva indica que a individualidade do bebé é maior no 3º trimestre e quando a gravidez é desejada.

Nas restantes dimensões, *Perda do bebé* e *Representações Mentais*, não se observam diferenças significativas.

Variáveis sócio-demográficas e variáveis relacionadas com a gravidez

Com o intuito de verificar se as variáveis sociodemográficas e as variáveis relativas à gravidez se relacionavam entre si, aplicámos para a idade o teste de Mann-Whitney (no caso de duas amostras independentes) e de Kruskal-Wallis (no caso de k amostras independentes), visto ser uma variável ordinal, e o teste do qui-quadrado para as restantes variáveis, por se tratarem de variáveis nominais. Em alguns casos houve necessidade de recodificar variáveis (escolaridade (1º e 2º ciclo) (2º ciclo e secundário), agregado familiar (reside com a família, reside com o companheiro)) para os pressupostos do teste do qui-quadrado serem cumpridos. Nos casos em que rejeitámos a hipótese nula e portanto se verificou associação significativamente estatística entre as variáveis, recorreremos à análise descritiva para verificar em que sentido ocorriam as diferenças.

Concluimos que existiam diferenças quanto à raça e ao tempo a que interrompeu os estudos ($p=0,021<\alpha=0,05$), tendo a maioria das grávidas de raça caucasiana cessado os seus estudos há um ou mais anos (73,7%), contrariamente à grávidas de raça negra, que ainda se encontram a estudar ou cessaram os estudos há menos de um ano (60%). Quanto à raça e desejo da gravidez ($p=0,011<\alpha=0,05$), a maioria das grávidas caucasianas, desejou a gravidez (71,1%), contrariamente às de raça negra, que não desejaram maioritariamente a gravidez (66,7%).

O agregado familiar (viver com a família ou com o companheiro e/ou família de um ou de outro), está relacionado com o desejo de gravidez ($p=0,001<\alpha=0,05$). As grávidas que residem com o companheiro afirmam maioritariamente (87%) ter desejado esta gravidez, ao passo que as grávidas que vivem com a família afirmam, em maioria (60%), não ter desejado a gravidez.

A escolaridade está relacionada com o facto de a gravidez ser desejada ou não ($p= 0,015 < \alpha = 0,05$). As grávidas entre o 1º e 2º ciclo de escolaridade maioritariamente não desejaram a gravidez, esta foi mais desejada pelas grávidas que têm escolaridade entre o 3º ciclo ou o ensino secundário.

Os cruzamentos que revelaram a existência de relação significativa, mas que não cumpriam os pressupostos do qui-quadrado, permitem-nos contudo verificar que:

A maioria das grávidas que ainda se encontra a estudar é de raça negra (57,1%), ao passo que a maioria das grávidas de raça caucasiana (71,1%) não tem ocupação.

Das grávidas que fumaram durante a gravidez, todas eram caucasianas.

Nenhuma grávida de raça negra afirma ter planeado a gravidez e das grávidas de raça caucasiana apenas 26,3% planearam.

As grávidas solteiras afirmam maioritariamente não ter planeado a gravidez (96,7%), enquanto a maioria das grávidas que residem com o companheiro e/ou com a família de um ou de outro afirmam ter planeado a gravidez (60,9%).

A maioria das grávidas que estuda não planeou a gravidez (92,9%), a maioria das grávidas que trabalha planeou a gravidez (66,7%) e a maioria das grávidas sem ocupação não planeou a gravidez (84,8%).

Todas as gravidezes que foram planeadas foram desejadas. Das gravidezes que não foram planeadas, a maioria foi contudo desejada (51,2%).

Discussão

Um dos objectivos subjacentes à presente investigação era compreender se a qualidade da organização de vinculação da grávida adolescente tinha impacto na ligação emocional que esta estabelecia com o feto e, se tal acontecia, de que forma se passava. Colocou-se como primeira hipótese: Estabelecerão as grávidas com vinculação segura uma ligação emocional mais forte ao seu bebé? Ou, pelo contrário, a organização insegura de vinculação levará estas adolescentes a idealizarem uma relação de inesgotável e incondicional afecto por parte de um bebé que tudo trará de bom, tudo colmatará e reparará e, deste modo, a ligação emocional ao seu bebé, ainda *in utero*, será mais positiva?

Neste estudo, a vinculação pré-natal ou vinculação materno-fetal, engloba as experiências afectivas, os sentimentos face à gravidez e a um bebé tão imaginariamente real, as representações mentais de um bebé que se vai individualizando, as preocupações e os pensamentos, os comportamentos de cuidado e a procura de interacção com o feto.

A análise descritiva dos resultados revela-nos que apenas as jovens grávidas com vinculação segura estabelecem uma relação emocionalmente positiva com o feto, por comparação com as jovens com vinculação insegura ambivalente e evitante – apresentando estas últimas os valores mais baixos em todas as dimensões da escala –, o mesmo que Pollock e Percy (1999) haviam constatado e que corrobora também as conclusões de Nelson (1998) de que as emoções e a qualidade da interacção com o bebé ainda *in utero* são mais positivas nas grávidas com vinculação segura. Contudo, a análise inferencial não nos permite afirmar que estas diferenças sejam significativas. Assim, ao verificarmos que a qualidade da vinculação da grávida adolescente não se relaciona estatisticamente com a ligação emocional que esta estabelece com o feto, vamos de encontro aos resultados obtidos por Zachariah (1994) e por Mercer et al. (1988).

Parece então existir apenas uma tendência para que as grávidas com vinculação segura estabeleçam uma vinculação pré-natal mais positiva. Ou seja, factores individuais, como os modelos internos dinâmicos da mãe e as suas experiências de vinculação precoces (Fonagy, Steele & Steel, 1991; Müller, 1996), são características que poderão interferir na vinculação pré e pós-natal. Essa tendência talvez possa ser confirmada aumentando a dimensão da

amostra e utilizando outros instrumentos de medida. Isto porque a amostra em estudo revelou a existência de uma maior percentagem de grávidas com vinculação segura, seguidas de inseguras evitantes e, finalmente, inseguras ambivalentes. Tais resultados, contrariam as investigações realizadas em Portugal com a mesma população, que concluem a existência de um maior número de grávidas adolescentes com vinculação insegura, sendo que, dentro desta, a maioria se referia ao padrão evitante, (Figueiredo, Pacheco Costa & Magarinho, 2006; Jongenelen, 2004 cit. por Jongenelen et al., 2007; Jongenelen et al., 2006; Matos, 2000 cit. por Jongenelen et al., 2007).

É importante frisar que nesses estudos foi utilizada a AAI para a classificação dos padrões de vinculação, uma entrevista que permite obter resultados não tão fortemente influenciados pela desejabilidade social como o instrumento de auto-preenchimento utilizado na presente investigação, que levanta a possibilidade de respostas defensivas.

Analisando os dados à luz da literatura vigente, apesar de muitos outros factores poderem interferir, não se podendo fazer correlações lineares, podemos pensar que a relação mãe-bebé estará mais protegida para as díades da nossa amostra onde a maioria possui vinculação segura. Parece evidente que o facto de estas adolescentes se ligarem de forma positiva ao bebé ainda *in utero* é extremamente importante, uma vez que todos os estudos a tal apenas atribuem benefícios. Leifer (1977 cit. por Siddiqui & Hägglöf, 2000) referiu que as mulheres que apresentam mais afecto para com o bebé durante a gravidez, demonstram maior confiança no desempenho do seu novo papel e melhor ajustamento no pós-parto do que as menos vinculadas ao feto.

Também o comportamento materno é diferente consoante a vinculação da mãe. As mães com vinculação segura têm sido descritas como mais responsivas, sensíveis e compreensivas para com os seus filhos nos primeiros anos de vida (Grossman, Fremmer-Bombik, Rudolph & Grossman, 1988 cit. por Crowell & Treboux, 1995 cit. por Turriff-Jonasson, 2004). São mais harmoniosas para os seus bebés, proporcionam-lhes uma base segura para a exploração (Holmes, 1993 cit. por Pacheco et al., 2003) e apresentam valores elevados de afectos positivos e baixos de afectos negativos e neutros. As mães com estilo de vinculação inseguro revelam mais afectos de indiferença e neutralidade pelo seu bebé e, globalmente, manifestam afectos menos positivos (Pacheco et al., 2003).

Os resultados quanto ao estilo de vinculação sugerem que não são as grávidas com vinculação insegura que engravidam mais, parecendo não ser este, necessariamente, um factor de risco por si só.

Não verificámos a existência de variações no que respeita ao estilo de vinculação das jovens grávidas e a ligação emocional ao feto no que concerne aos 2º e 3º trimestres de gravidez, contrariamente a Mikulincer e Florian (1999 cit por Turriff-Jonasson, 2004).

Ao relacionarmos alguns elementos da gravidez e variáveis sociodemográficas com a ligação emocional ao feto, verificamos que esta última não se encontra relacionada com: A *idade* materna – o que corrobora estudos anteriores realizados com grávidas adultas e adolescentes (Bloom, 1995; Cannella, 2005; Figueiredo, 2008; Koniak-Griffin, 1988) –, o nível de escolaridade (Koniak-Griffin, 1988), a ocupação, o consumo de substâncias como tabaco e álcool, o estado civil (Wayland & Tate, 1993), o agregado familiar e o trimestre de gravidez. Os nossos resultados sugerem uma certa estabilidade do nível de ligação materno-fetal nos 2º e 3º trimestres de gravidez, o que coincide com outros estudos realizados com grávidas adultas (Cranley, 1981; Mendes, 2002) e adolescentes (Bloom, 1995; Koniak-Griffin, 1988), mas contradiz a maioria das investigações (Figueiredo, 2008; Gomez & Leal, 2007; Lerum & LoBiondo-Wood, 1989, Zachariah, 1994). Facto que pode realçar as respostas por desejabilidade social, sendo a vinculação elevada tanto no 2º como no 3º trimestre, e poderá significar também que a adolescente não se vai tornando emocional e comportamentalmente mais envolvida com o bebé ao longo da gravidez.

É importante referir que todas as mães tinham já sentido os movimentos do bebé. Acontecimento que, sabemos, potencia a ligação da mãe ao feto.

Verificámos que independentemente de a gravidez ser planeada e/ou desejada, estas jovens grávidas ligam-se emocionalmente ao feto de forma positiva, o que contraria alguns resultados de outros estudos (Lerum & LoBiondo-Wood, 1989) também com grávidas adolescentes (Koniak-Griffin, 1988), mas vai de encontro a outros (Mendes, 2002).

Não interfere com a ligação emocional ao feto: o facto de as mães terem sentido os movimentos do bebé mais cedo ou mais tarde na gestação, o facto de a jovem ter estado grávida anteriormente (Cranley, 1981; Zachariah, 1994), nem o facto de saberem o sexo do bebé, o que contraria outros resultados (Wu & Eichmann, 1988 cit. por Cannella, 2005).

A correspondência do sexo do bebé ao desejado poderia ser um motivo de frustração e, sabemos, é muito importante na construção do bebé imaginário (Piccinini et al., 2003), contudo também não se relaciona com a vinculação materno-fetal.

A vinculação pré-natal ocorre, porém, dentro de um contexto social e cultural (Mercer, 1986 cit. por Ahern & Ruland, 2003), o que poderá explicar o facto de os sentimentos e comportamentos de vinculação para com o feto variarem consoante a raça e a nacionalidade. Verificou-se que as jovens grávidas de raça negra e de nacionalidade cabo-verdiana, se ligavam emocionalmente menos ao feto, de forma estatisticamente significativa. A *Qualidade da Vinculação*, a *Individualidade do Bebé* e as *Representações Mentais* são menores quando comparadas com as jovens grávidas de raça caucasiana, apresentando também as jovens grávidas de nacionalidade cabo-verdiana menores valores nas duas últimas dimensões. Tal conclusão replica os resultados já encontrados noutros estudos com grávidas adultas negras – relativamente a outras raças, embora com instrumentos de medida diferentes (Ahern & Ruland, 2003; Mercer et al., 1988; Wilson et al., 2000) – e com grávidas adolescentes, tanto no pré como no pós-parto (Bloom, 1997; Wayland & Tate, 1993).

Apesar de outras variáveis, como o suporte social e o nível socioeconómico, estarem também em jogo, existem diferenças no comportamento de vinculação consoante a cultura (Ahern & Ruland, 2003). Uma das explicações é o facto de o instrumento não estar culturalmente adaptado. As diferenças culturais não foram tidas em conta e esta é uma área que necessita de mais investigação. A avaliação dos indivíduos negros pelos valores standard da população caucasiana, não só não reconhece a herança cultural das famílias negras, como poderá impor valores que não são relevantes (Bloom, 1997).

Constatamos também que a maioria das jovens com vinculação insegura é de raça negra, o mesmo verificaram Ward e Carlson (1995), obtendo uma maioria de grávidas de raça negra com vinculação insegura evitante. As diferenças culturais nos padrões de vinculação levantam questões importantes sobre o valor que as sociedades colocam nas relações de vinculação (Bretherton, 1992). É importante ter em conta tais resultados, uma vez que outros estudos concluíram que as grávidas com vinculação insegura não, só se ligam emocionalmente menos ao bebé durante a gravidez, como estão em maior risco de abuso em relação ao feto e, por conseguinte, a relação mãe-bebé está em risco (Pollock & Percy, 1999).

No que diz respeito às dimensões da vinculação pré-natal, os resultados significativos, permitiram-nos constatar que a *Individualidade do Bebé* verificou-se ser maior no caso em

que a grávidas fumaram. Este resultado é um pouco difícil de interpretar. De facto, não sabemos se estas jovens reduziram o consumo por altura da gravidez, mas podemos conjecturar que tal possa ter acontecido pela percepção de uma maior diferenciação mãe-bebé e por sentirem que ao fumar prejudicariam, não só a própria saúde, mas também a do bebé.

O facto de as grávidas residirem com o companheiro e de a gravidez ser desejada revelou-se importante, obtendo-se, nestes casos, valores superiores quanto à *Qualidade da Vinculação*.

Verificamos que estas jovens, quando vivem com o companheiro, planearam e desejaram mais a gravidez do que as grávidas solteiras, e as grávidas que trabalhavam planearam mais a gravidez do que jovens que estudavam ou não tinham ocupação. De facto, não sabemos se a maioria das grávidas foi residir com o companheiro impulsionada pela gravidez ou se já o tinha feito previamente. No entanto, podemos pensar que no 1º caso a gravidez poderá ter tido a função de mudança de lar e/ou no 2º poderá ser a concretização do desejo de incursão na vida adulta onde, após a união de facto, tal se consuma com a ascensão ao papel materno. A maternidade confere-lhes um estatuto de adultas, podendo então demonstrar independência pessoal face à família e esperar valorização por parte desta, tendo a expectativa de uma mudança para melhor (Lourenço, 1998).

Podemos dizer que reencontrar o amor na plenitude, agora diferente daquele que foi vivido outrora, onde a entrega do corpo permite a proximidade de dois seres que se descobrem e se encontram num sentimento comum, corresponde, talvez, ao limite proposto pela adolescente para o começo de uma nova etapa da vida, para a elaboração de novos projectos, enfim, para encontrar um novo sentido de vida.

É importante ter em atenção que nesta questão, gravidez desejada pode ser interpretada também como aceite e sabemos que, na verdade, para as que não conseguem uma união de facto ou um casamento, a gravidez torna-se mais difícil de aceitar (Xerepe, 2002).

Efectuando uma comparação entre os resultados encontrados por Figueiredo (2008), com o mesmo instrumento de medida, verificamos que a média da vinculação pré-natal era apenas um pouco mais elevada nas mães ($M=4,26$), mas muito semelhante nos pais ($M=4,08$). De facto, quando o bebé imaginário das adolescentes é comparado com o das grávidas adultas, não surgem grandes diferenças (Piccinini et al., 2003).

O quadro psicossocial, que tem sido traçado em outros estudos (Correia & Sereno, 2005; Figueiredo, Bifulco, Pacheco, Costa & Magarinho, 2005; Lourenço, 1998; Malta et al., 2007; Pacheco et al., 2003; Pereira et al., 2002; Silva, 1983 cit. por Justo, 2000), reflecte-se no presente, onde a grande maioria destas jovens não tem qualquer ocupação (escolar ou profissional), tendo, inclusive, grande parte abandonado os estudos antes mesmo de engravidar. A maioria é solteira e vive com a família de origem, não fazendo o companheiro parte do agregado familiar (Figueiredo, Pacheco & Magarinho, 2005). Os pais dos bebés das grávidas adolescentes são mais velhos e, maioritariamente, adultos (maiores de 18 anos), sendo apenas uma minoria significativamente mais velho (7 anos ou mais). A maioria vive com a sua família e trabalha (Figueiredo, Pacheco & Magarinho, 2005). Apesar de a profissão não ter sido analisada, devido ao facto de vários pais não terem respondido a esta questão, os que o fizeram tinham profissões onde não era necessária qualificação (construção civil, trabalhos temporários) ou tinham baixa qualificação (ajudantes de carpinteiro). Esta baixa diferenciação profissional dos pais fora já constatada noutros estudos (Lourenço, 1998).

Apesar de a maioria destas gravidezes, tanto para os pais quanto para as mães, não ter sido planeada (Figueiredo Pacheco & Magarinho, 2005; Lourenço, 1998), o que era esperado e compreensível, uma vez que se prende mais com a dimensão da escolha do casal (Mendes, 2002), foram contudo desejadas (Correia & Sereno, 2005; Macleod & Weaver, 2003). O que revela o desejo pessoal de ter um filho, de ser mãe ou pai, prévio ao planeamento da gravidez (aspectos relacionados com uma dimensão afectiva) (Mendes, 2002).

Das gravidezes que foram planeadas, a maioria diz respeito a jovens que residiam com os companheiros. Pereira et al. (2002) verificaram que a maioria das grávidas que planeou a gravidez, fê-lo para agradar ao namorado, que queria ter um filho, ou porque desejavam iniciar uma vida a dois.

As jovens que desejaram a gravidez foram sobretudo adolescentes de raça caucasiana (Selleck, 1987 cit. por Bloom, 1997) e, contrariamente ao que seria de esperar (Fergusson & Woodward, 2000 cit. por Macleod & Weaver, 2003), com níveis mais elevados de escolaridade (3º ciclo ou ensino secundário).

Das poucas jovens que se mantêm na escola, destaca-se o facto de serem de raça negra, ao passo que as jovens caucasianas interromperam os estudos há um ou mais anos. Estes resultados podem ser explicados pelo facto de as adolescentes negras considerarem,

geralmente, que a educação e um emprego deverão ocorrer antes do casamento e de terem filhos (Horn, 1983 cit. por Bloom, 1997).

Podemos pensar, então, que estas diferenças quanto à raça das grávidas adolescentes se caracteriza, também, pelo facto de as jovens de raça negra se encontrarem a estudar e, como tal, não desejaram a gravidez, já que esta irá interferir no seu projecto de vida. Ao passo que as jovens de raça caucasiana encontram-se, maioritariamente, sem estudar antes de engravidarem. Esta gravidez poderá corresponder a um projecto de vida quando todos os outros falham e a jovem não se vê competente em mais nada.

A maioria das grávidas desejava ter um bebé do sexo feminino, o que poderá representar uma forma de identificação directa com o feto, que poderia não acontecer caso o bebé fosse do sexo masculino (Piccinini et al., 2003). Já a maioria dos pais desejava ter um bebé do sexo masculino, talvez um filho com o qual se poderiam identificar (Colman & Colman, 1994).

Verificamos que os recursos socioeconomicos são baixos, muitas das jovens não tem ocupação e os companheiros tem profissões de baixa qualificação (Figueiredo, Pacheco & Magarinho, 2005).

Mas o período de gestação exige também do pai uma série de adaptações e preparações para o novo papel que passará a desempenhar, modificações que se restringem cada vez menos apenas ao universo feminino. Era também objectivo do nosso estudo, analisar o lado masculino da gravidez adolescente e verificar de que forma os pais, adolescentes e adultos, no contexto de uma gravidez na adolescência, se ligam emocionalmente aos seus bebés. Verificamos que, tal como as mães, estes indivíduos não se limitam a uma mera passividade, são participantes no processo gravídico, também estes se ligam emocionalmente aos seus bebés de forma positiva, revelando um imaginário da paternidade, não existindo diferenças significativas entre a ligação materno e paterno-fetal, tal como já havia sido descrito noutras investigações (Wilson, et al., 2000), mas contraria aquelas em que a vinculação materno fetal se revelou superior (Figueiredo, 2008; Mercer et al., 1988).

No entanto, contrariamente às mães, à medida que a gravidez progride, o pai vai desenvolvendo cada vez mais sentimentos positivos, tendo mais experiências afectivas e desejos de proximidade de um bebé que se vai gradualmente individualizando. E, por essa razão, encontramos valores mais elevados na ligação emocional ao feto na *Qualidade da*

Vinculação e Individualidade do Bebé no 3º trimestre comparativamente ao 2º, o que vai de encontro aos resultados encontrados na maioria dos estudos (Figueiredo, 2008; Gomez & Leal, 2007), e revela que o tempo de gravidez, obviamente, influencia a forma como está a ocorrer, quer o imaginário de paternidade, quer a vivência da gravidez no masculino.

Tal pode ser explicado também pelo facto de, no 2º trimestre, os pais poderem não sentir ainda a gravidez como uma realidade, não sendo os sinais físicos ainda muito visíveis, o envolvimento emocional é ainda um pouco distante. No 3º trimestre, com a proximidade do nascimento, os pais começam a vivenciar a gravidez de uma forma mais real, envolvem-se mais, preparando-se para a paternidade (May, 1982).

Contrariamente a outros estudos, a vinculação paterno-fetal não varia em função da paridade, estado civil, agregado familiar ou nível de escolaridade (Figueiredo, 2008), nem em função da ocupação, da gravidez ser planeada ou desejada ou do facto do sexo do bebé ser correspondente ao desejado.

Tal como em relação às mães, verificamos que também os pais de raça negra se ligam emocionalmente menos aos seus bebés. As diferenças culturais no que concerne à intimidade do casal, que condicionam a forma como o pai do bebé é convidado a interagir com o feto, foram os motivos apontados por Mercer et al. (1988).

A dimensão mais valorizada pelos pais demonstra que estes apresentam uma preocupação face à *Perda do Bebé*, demonstrando tristeza face a possibilidade de tal poder acontecer.

Ao analisarmos as dimensões da vinculação pré-natal verificamos que os pais mais velhos, com mais de 25 anos, apresentavam uma *Qualidade de Vinculação* mais baixa, o que pode ser, em parte, explicado pelo facto de os pais mais novos tenderem a idealizar mais a gravidez, até mesmo que as mães adolescentes – estes pais tendem a sobrestimar as características positivas e subestimar as características negativas (Donovan & Corkindale, 2001 cit. por Quinlivan & Condon, 2005). Também os pais menores de 18 anos são os que mais imaginam o bebé. O que parece ser um bom indicador do maior envolvimento dos pais mais novos e um bom prognóstico para o caminho da paternidade (Correia & Sereno, 2005).

A *Individualidade do Bebé* era maior quando os pais desejavam a gravidez, levando a pensar que quando os pais desejam o bebé tendem a percepcioná-lo mais como um indivíduo separado e especial.

Tendo sempre em mente que o número de pais é muito inferior ao número de mães, esta comparação entre mães e pais deve ser cuidadosa.

Ao compararmos as dimensões comuns na ligação emocional ao feto, das mães e dos pais, constatamos que a *Qualidade da Vinculação* é igualmente positiva em ambos, mas a capacidade em *Representar Mentalmente* o bebé, quer no plano consciente, quer no plano inconsciente, parece ser a dimensão em que tanto os pais quanto as mães apresentam mais dificuldades. Já Figueiredo (2008) obtivera resultados semelhantes.

Sabemos que a criação deste espaço mental é essencial para a interacção e os cuidados ao bebé e permite o rápido envolvimento após o parto, uma vez que esta representação que se vai formando durante a gravidez continuará presente no tipo de relacionamento que estabelecerá com o seu bebé real (Stern, 1997).

A dificuldade em pensar de forma abstracta no bebé poderá ser derivado, no caso das mães, do facto de na adolescência o pensamento ser mais concreto (Piccinini et al., 2003) – de facto, Correia (2005) refere que as adolescentes têm mais dificuldade em imaginar o bebé –, ou também pelo facto de este poder surgir como refere Cordeiro (2005), como uma gratificação narcísica e mesmo o preenchimento de um vazio psicológico e relacional da adolescente.

Quanto às mães, a dimensão com valores mais elevados, *Individualidade do Bebé*, revela que estas parecem ter capacidade em diferenciar e aceitar o bebé como um ser individual, dotado de características próprias e de uma identidade, e não como um prolongamento de si próprias, e apresentam possibilidades interactivas com este, o que é concordante com a literatura no 2º e 3º trimestres. Já os pais parecem ter mais dificuldades no que toca ao primeiro aspecto, quando comparados com as mães. De facto, são as mães que fisicamente estão em constante contacto com o feto, carregando-o no seu ventre e têm possibilidades interactivas, às quais o pai apenas terá acesso de forma indirecta, mediada pela grávida. A vivência paterna desenrola-se muito mais ao nível do imaginário o que, provavelmente, tem consequências ao nível da ligação emocional ao feto (Piccinini, Silva, Gonçalves, Lopes & Tudge, 2004).

Todas as grávidas tinham já sentido os movimentos fetais, marco tão importante ao nível da individualização do bebé (Mendes, 2002), dando o feto provas de estar presente (Piccinini et al., 2003). Questão que não foi abordada nos pais. De facto, se o pai não assistir a nenhuma ecografia, é sentir os movimentos do bebé que lhe dará a primeira prova física de que vai ser pai (Colman, & Colman, 1994).

Tanto os pais quanto as mães, revelam sentimentos de tristeza face à ideia de perda do bebé, reforçando o envolvimento afectivo com este e também a ideia de dor associada à perda nesta fase da gravidez.

Apesar de termos obtidos resultados bastante interessantes, inúmeras limitações se prendem a este estudo.

Frisamos que a reduzida dimensão da amostra, em especial nos padrões de vinculação inseguro ambivalente e evitante que, juntamente com o facto de esta ser uma amostra de conveniência, não nos permite a extrapolação dos resultados para a população em geral. Contudo, seria interessante se futuras investigações testassem a nossa hipótese, utilizando instrumentos de medida diferentes, como a AAI, e pudessem abranger uma dimensão populacional mais alargada.

Estamos cientes do facto de não termos abordado nesta investigação factores tão importantes quanto, por exemplo, o suporte social, que certamente interferirá na ligação emocional ao feto, em especial na população das grávidas adolescentes (Koniak-Griffin, 1988). Não mensurámos o nível socioeconómico, apesar de crermos que pertencem todas a baixos níveis socioeconómicos.

Uma outra limitação é o facto de os questionários terem sido preenchidos na sala de espera, com a inevitabilidade da falta de privacidade daí decorrente. Aspectos que devem ser controlados em futuras investigações.

Sublinhamos ainda, que apesar de o questionário de vinculação (IVIA) ter como limite de idade os 17 anos, utilizámo-lo até aos 18 anos pelo que é necessária prudência na interpretação dos resultados.

Não nos propusemos, até porque não é nunca possível, discutir a gravidez na adolescência, mas um pequeno extracto dessa realidade. No presente estudo, procuramos possíveis associações, mais do que relações de causalidade entre as variáveis estudadas.

Apesar das limitações anteriormente referidas, consideramos a importância deste trabalho no âmbito dos escassos estudos nesta área com grávidas adolescentes e da inexistência, até à data, de estudos a nível nacional sobre este assunto. A sua pertinência inscreve-se essencialmente no pioneirismo, na reflexão sobre a temática em causa e na

confirmação/clarificação de alguma literatura estrangeira em torno deste tema. Assim, seria interessante uma replicação do presente estudo para a confirmação dos resultados obtidos.

Uma vez que, durante a adolescência, os padrões de vinculação sofrem modificações, que se juntam às modificações suscitadas nos mesmos pela transição para a parentalidade, poderia ser interessante estudar essa questão em grávidas adultas.

Ressalvamos que, apesar de em Portugal termos, de facto, assistido a uma diminuição da taxa de fecundidade em adolescentes (que acompanha o declínio da taxa de natalidade em geral da população portuguesa) (Campos, 2008), os dados relativos a 2007 foram conhecidos após termos iniciado o presente estudo, pelo que uma das questões impulsionadoras, na altura, foi também a elevada taxa de grávidas adolescentes no nosso país, juntamente com o facto de ser um momento de duplo desafio desenvolvimental, que poderia colocar em desvantagem estas mães pelo facto também de a maioria apresentar uma vinculação insegura.

Apesar deste duplo esforço, entre conciliar as tarefas da adolescência com as exigências da gravidez, parece que, pelos resultados obtidos, tal não interfere na ligação emocional ao feto.

Ficou por conhecer o lado masculino da gravidez adolescente comparativamente ao adulto, pela reduzida dimensão da amostra, o que pode ser interessante de realizar em futuras investigações, uma vez que a crescente envolvência e importância dos pais no processo gravídico e em relação ao feto é importante para o comportamento paterno após o nascimento (Brazelton & Cramer, 2007; Colman & Colman, 1994) e para o enriquecimento da relação triádica mãe, pai, bebé (Piccinini et al., 2004). Propomos a inclusão dos pais nos cuidados pré e pós-parto, o que poderá fortalecer esta relação que sabemos ser muito importante para os cuidados ao bebé (Bloom, 1997).

Também pelo facto de os estudos apontarem cada vez mais para o impacto psicológico que uma gravidez na adolescência tem para os pais (Quinlivan & Condon, 2005), suscita-se a curiosidade de saber se a vinculação dos pais adolescentes poderá estar relacionada com a ligação emocional que estabelecem com os fetos.

Seria também interessante um estudo que pudesse incluir uma maior diversidade de raças e etnias, com o intuito de compreender a forma como cada uma se liga emocionalmente ao feto. Também a utilização deste instrumento em grupos multi-étnicos permitiria testar a sua sensibilidade a diferenças culturais.

Ao sabermos então que a ligação emocional é menos positiva poderemos antever díades em que interacção mãe-bebé não será tão positiva (Siddiqui & Hägglöf, 2000). Para traçar futuras intervenções relativamente à vinculação pré-natal é importante ter em conta os valores e crenças culturais.

Com a sugestão de prevenção e intervenção nos casos de fraco envolvimento emocional com o feto visa-se obter resultados preventivos a longo prazo, melhorando o *bonding* pós-natal e “salvaguardando” a saudável relação mãe-bebé após o nascimento – pois uma ligação emocional pobre ao feto pode conduzir a abuso em relação ao feto, pobre *bonding* mãe-criança e futuros maus tratos das crianças (Pollock & Percy, 1999) – no sentido de promoção e prevenção da saúde mental.

A gravidez, por si só, acaba por ser bonita e gratificante, mas ser mãe adolescente é muito mais e depois do “faça-se em mim... mais ou menos conformado”, quando o nascimento surge e se esgota o sonho redondo, surge toda a “desidealização” da maternidade. As adolescentes vêem-se, de repente, carregando um filho nos braços, exigente e caprichoso, que a todas as mães, como também a estas, traz “estranheza e angústias misturadas com expectativas tão elevadas para um ser tão pequenino (...). A traição que cada filho que somos faz à sua mãe, acontece para a mãe-menina mais cedo e encontra-a mais desprevenida” (Alves, 2003 p.7) e o que meses antes parecia “muito fácil” é, afinal, “extremamente complicado” (Alves, 2003). Se estas adolescentes tiverem este impacto “amortecido” pelas malhas da vinculação segura, as relações precoces mãe-bebé poderão construir-se com base em mais sólidos “alicerces”.

Conclusão

Em síntese, da análise dos dados obtidos, em confronto com a revisão de literatura consultada, concluímos que embora exista uma tendência para que a ligação emocional ao feto varie consoante a vinculação da jovem grávida, estas diferenças não são estatisticamente significativas.

As grávidas adolescentes apresentam, em maioria, uma qualidade da organização da vinculação segura e tanto os pais, adolescentes e adultos, quanto as mães revelam um envolvimento emocional e ligação positivas ao seu bebé durante a gravidez, embora apresentem dificuldades em representá-lo no espaço mental. As grávidas apresentam um laço constantemente forte e os pais um desenvolvimento progressivo desta ligação emocional. Verifica-se que a gravidez na adolescência, por si só, não constitui um factor determinante de menor ligação emocional ao feto, nem é a organização insegura de vinculação que conduz estas jovens à gravidez.

Os resultados epidemiológicos por nós encontrados são coerentes com os dados da bibliografia portuguesa (Correia & Sereno, 2005; Malta et al., 2007). Dos factores analisados destacou-se, essencialmente, o facto de tanto os pais como as mães de raça negra se ligarem menos ao feto do que os de raça caucasiana e de a maioria das grávidas com estilo de vinculação inseguro ser também de raça negra, o que nos levou a questionar a adaptação cultural e étnica dos instrumentos utilizados e a reflectir sobre a essência cultural destas diferenças. A generalização destes dados deve, contudo, ser cuidadosa, atendendo às limitações apresentadas.

Esta ligação emocional ao feto permite compreender o vínculo sem interferência de características da criança ou do ambiente após o parto (Condon, 1993) e, por essa razão, intervenções realizadas neste período poderão ter resultados importantes a longo prazo.

Referencias Bibliográficas

- Ahern, N. & Ruland, J. (2003). Maternal-fetal attachment in african-american and hispanic-american women. *Journal of Perinatal Education*, 12 (4), 27-35.
- Alves, M.J. (2003). Prefácio: E as mães medem-se aos palmos?. In Roque, O. (Ed.), *Mamãs de palmo e meio. Gravidez e maternidade na Adolescência*. Lisboa: Associação para o Planeamento da Família.
- Araújo, M. P. (2006). Nascer bem. In J. Rosa & S. Sousa (Eds.), *Caderno do bebé* (pp 23-28) Lisboa: Fim de Século.
- Atger, F. (2004). Vinculação e adolescência. In Guedeney, N. & Guedeney, A. (Eds.). *Vinculação Conceitos e aplicações* (pp.147-156). Lisboa: Climepsi Editores. (Tradução do original em Francês L'attachment. Concepts et applications, 2002)
- Barbosa, J., Feile, C. & Peniágua, R. (2007). *A relação mãe-bebe em casos de depressão pós-parto*. Consultado através de www.psicologia.com.pt
- Bayle, F. (2006). *À volta do nascimento*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Biscaia, J. & Sá, E. (2004). A gravidez no pensamento das mães. In Sá, E. (Ed.), *A Maternidade e o bebé* (2ª ed, pp.-13-21). Lisboa: Fim de século.
- Bloom, K. (1995). The development of attachment behaviours in pregnant adolescents. *Nursing Research*, 44 (5), 284-289.
- Bloom, K. (1997). Perceived relationships with the father of the baby and maternal attachment in adolescents. *Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing*, 27 (4) 420-429.

Borsa, J. (2007). Considerações acerca da relação mãe-bebê da gestação ao puerpério. *Contemporânea – Psicanálise e Transdisciplinaridade*, (2). Consultado através de www.contemporaneo.org.br/contemporanea.php.

Bowlby, J. (2002). *Apego, a natureza do vínculo*. São Paulo: Martins Fontes (3ª ed). (obra original publicada em 1969) (tradução do original em língua inglesa *Attachment and loss, Vol. I: Attachment*. New York: Basic Books, 1967).

Brazelton, T. & Cramer, B. (2007). *A relação mais precoce os pais os bebês e a interação precoce*. Lisboa: Terramar, (5ª ed) (Tradução do original em língua inglesa *The Earliest Relationship: Parents, Infants and the Drama of Early Attachment*. Massachusetts: Addison-Wesley Reading, 1989)

Bretherton (1992). The origins of attachment theory: John Bowlby and Mary Ainsworth. *Developmental Psychology*, 28 (5), 759 – 775.

Brito, I. (2005). Para uma nova clínica de pais e bebês. In. I. Leal (Ed.), *Psicologia da gravidez e da parentalidade* (pp.409-432). Lisboa: Fim de Século.

Campos, A. (2008, 9 de Junho). Em 2007 nasceram 4369 crianças. A maternidade adolescente diminuiu 23,7 por cento. *Público*, pp. 2-3.

Canavarro, M.C. (2006) Gravidez e maternidade - representações e tarefas de desenvolvimento. In M. Canavarro. (Ed). *Psicologia da gravidez e da maternidade* (2ª Ed., pp.17- 49). Coimbra: Quarteto.

Canavarro, M. C. & Pereira, A. I. (2006). Gravidez e maternidade na adolescência: Perspectivas teóricas. In M. Canavarro. (Ed). *Psicologia da gravidez e da maternidade* (2ª Ed., pp.323 – 357). Coimbra: Quarteto.

- Cannella, B (2005). Maternal-fetal attachment: an integrative review. *Integrative literature reviews and meta-analyses. Journal of Advanced Nursing*, 50 (1), 60–68. Retrieved December 13, 2007 from EBSCO Academic Search Premier.
- Carpintero, E. (2003). Consequências da gravidez não desejada na adolescência. In O. Roque (Org.), *Mamãs de palmo e meio. Gravidez e maternidade na adolescência* (pp. 11- 19). Lisboa: Associação para o Planeamento da Família.
- Carvalho, M. (2007). *Vinculação, temperamento e processamento da informação: Implicações nas perturbações emocionais e comportamentais no início da adolescência*. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade do Minho, Minho.
- Cole, M. & Cole, S. (2001). *The development of children* (pp.235-251). New York: Worth Publishers.
- Colman, L. & Colman, A. (1994). *Gravidez a experiência psicológica*. Lisboa: Edições Colibri.
- Condon, J. (1993). The assessment of antenatal emotional attachment: Development of a questionnaire instrument. *British Journal of Medical Psychology*, 66, 167-183
- Cordeiro, J. (2005). Psicologia e psicodinâmica da gravidez. In J. Cordeiro (Ed), *Manual de psiquiatria clínica* (3ªed., pp.115-128). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Correia, M.J. (2005). Gravidez e maternidade em grupos de risco. In. I. Leal (Ed.), *Psicologia da gravidez e da parentalidade* (pp.49- 60). Lisboa: Fim de Século.
- Correia, M.J. & Alves, M.J. (1990). A gravidez na adolescência: o nascimento de uma consulta e de um programa de Intervenção. *Análise Psicológica*, VIII (4), 429-434.
- Correia, M. & Sereno, S. (2005). O lado masculino da gravidez adolescente. *Sexualidade e Planeamento Familiar*, 40/41, 17- 30.

Costa, R., Figueiredo, B. Pacheco, A. & Pais, A. (2003). Parto: expectativas, experiências, dor e satisfação. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 4 (1), 47-67.

Cranley, M. (1981). Development of a tool for the measurement of maternal attachment during pregnancy. *Nursing Research*, 30 (5), 281-284.

Deutsch, H. (1945). *Psychology of Women* (vol.2). New York: Grune and Stratton.

Doan, H. & Zimmerman, A. (2003). Conceptualizing prenatal attachment: toward a multidimensional view. *Journal of Prenatal and Perinatal Psychology and Health*, 18 (2), 109-130.

Ferrari, A. G., Piccinini, C. A. & Lopes, R.S. (2007). O bebê imaginário na gestação: aspectos teóricos e empíricos. *Psicologia em Estudo*, 12 (2), 305-313.

Figueiredo, B. (2001). Maternidade na adolescência: do risco à prevenção. *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 3 (2), 221-238.

Figueiredo, I. (2008). *Vinculação pré-natal: estudo da ligação emocional ao bebê em mulheres e homens grávidos*. Tese de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de psicologia aplicada, Lisboa.

Figueiredo, B., Bifulco, A., Pacheco, A., Costa, R. & Magarinho, R. (2005). Teenage pregnancy, attachment style, and depression: A comparison of teenage and adult pregnant women in a Portuguese series. *Attachment & Human Development*, 8(2), 123 – 138.

Figueiredo, I., Leal, I. (2006). *Escala de vinculação pré-natal*. In Figueiredo, I. (Ed.). *Vinculação pré-natal: estudo da ligação emocional ao bebê em mulheres e homens grávidos*. Tese de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de psicologia aplicada, Lisboa.

Figueiredo, B., Matos, R., Magarinho, R., Martins, C., Jongenelen, I., Guedes, A., Lopes, L., Gameiro, H. & Soares, I. (2000). Ser jovem e ser mãe: Um programa de prevenção

psicológica para mães adolescentes (pp. 11-24). In Ribeiro, J., Leal, I. & Dias, M. (Eds.) *Actas do 3º congresso Nacional de Psicologia da Saúde*. Lisboa: ISPA.

Figueiredo, B., Pacheco, A., Costa, R. & Magarinho, R. (2006). Qualidade da vinculação e dos relacionamentos significativos na gravidez. *Psicologia*, XX (1), 65 – 96.

Figueiredo, B., Pacheco, A. & Magarinho, R. (2005). Grávidas adolescentes e grávidas adultas diferentes circunstâncias de risco?. *Acta Med Port*; 18, 97-105.

Fonagy, P., Steele, H. & Steel, M (1991). Maternal representations of attachment during pregnancy predict the organizations of infant-mother attachment at one year of age. *Child Development*, 62 (5), 891-905.

Gau, M. & Lee, T. (2003). Construct validity of the prenatal attachment inventory: A confirmatory factor analysis approach. *Journal of Nursing Research*, 11 (3) 177-186.

Golse, B. (2001). *Insistir Existir do ser à pessoa*. Lisboa: Climepsi.

Gomes, R. & Leal, I. (2007). Vinculação parental durante a gravidez: Versão portuguesa da forma materna e paterna da antenatal emotional attachment scale. *Psicologia, Saúde e Doença*, 8 (2), 153-165.

Habib, C. & Lancaster, S. (2006). The transition to fatherhood: Identity and bonding in early pregnancy. *Fathering*, 4 (3), 235-253.

Hjelmstedt, A. Widström, A. & Collins, A. (2006). Psychological correlates of prenatal attachment in woman who conceived after in vitro fertilization and women who conceived naturally. *Birth*, 33 (4), 303 -310. Retrieved December 13, 2007 from EBSCO Academic Search Premier.

Instituto Nacional de Estatística (2007). *Nados-vivos de mães adolescentes (N.º) por idade da mãe*. Consultado em 2008 através de www.ine.pt.

Jongenelen, I, Carvalho, M., Mendes, T. & Soares, I. (2007). Vinculação na adolescência. In Soares, I. (Ed.). *Relações de Vinculação ao longo do desenvolvimento: Teoria e avaliação* (p.99-120) Braga: Psiquilibrios.

Jongenelen, I., Soares, I., Grossmann, K. & Martins, C. (2006). Vinculação em mães adolescentes e seus bebês. *Psicologia*, XX (1), 11-36.

Justo, J. (1994). Apresentação (p 13). In Colman, L. & Colman, A. (Eds.), *Gravidez a experiência psicológica*. Lisboa: Edições Colibri.

Justo, J. (2000). Gravidez adolescente, maternidade adolescente, bebês adolescentes: causas, consequências, intervenção preventiva e não só. *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 2 (2), 97-147.

Klaus, M. & Kennell, J. (1993). *Pais/Bebê: A Formação do Apego*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Koniak-Griffin, D. (1988) The relationship between social support, self-esteem, and maternal-fetal attachment in adolescents. *Research in Nursing & Health*, 11, 269-278.

Kunkel, G. & Doan, H. (2003). Fetal attachment and depression: Measurement matters. *Journal of Prenatal and Perinatal Psychology and Health*, 18 (2), 149-166.

Laxton-Kane, M. & Slade, P. (2002). The role of maternal prenatal attachment in a woman's experience of pregnancy and implications for the process of care. *Journal of reproductive and infant psychology*, 220 (4), 253-266. Retrieved January 5, 2008 from EBSCO Academic Search Premier.

Leal, I. (2000). Gravidez e maternidade. Sexualidade e planeamento familiar. *Associação de planeamento para a família*, 27/28, 23-26.

Leal, I. (2005). Da Psicologia da gravidez à psicologia da parentalidade. In. I. Leal (Ed), *Psicologia da gravidez e da parentalidade* (pp.9-19). Lisboa: Fim de Século.

Leal, I (2006) O Feminino e o materno. In M. Canavarro (Ed.), *Psicologia da gravidez e da maternidade* (2ª Ed., pp.51 – 74). Coimbra: Quarteto.

Lebovici, S. (1988). Fantasmatic interaction and intergerational transmittion. *Infant Mental Health Journal*, 9 (1), 10-19.

Lerum, C. & LoBiondo-Wood, G. (1989). The relationship of maternal age, quickening, and physical symptoms of pregnancy to the development of maternal-fetal attachment. *Birth*, 16 (1), 13-17.

Lounds, J., Borkowski, J., Whitman, T., Maxwell, S. & Weed, K. (2005). Adolescent parenting and attachment during infancy and early childhood. *Parenting: Science and Practice*, 5 (1), 91-118. Retrieved December 18, 2007 from EBSCO PsycINFO.

Lourenço, M. (1998). *Textos e contextos da gravidez na adolescência. A adolescente, a família e a escola*. Lisboa: Fim de Século.

Macleod, A. & Weaver, S. (2003). Teenage pregnancy: attitudes, social support and adjustment to pregnancy during the antenatal period. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 21 (1), 49-59.

Malpique, C. (2003). *O Fantástico mundo de Alice*. Lisboa: Climepsi Editores.

Malta, I., Roque, O., Duarte, S. & Ventura, S. (2007). Gravidez e maternidade precoces. *Sexualidade e Planeamento Familiar*, 44/45, 8- 18.

Maroco, J. (2007). *Análise Estatística com Utilização do SPSS* (3ªed revista). Lisboa: Edições Sílabo.

May, K. (1982). Three phases of father involvement in pregnancy. *Nursing Research*, 31 (6), 337-342.

Mendes, I. M. (2002). *Ligação materno-fetal*. Coimbra: Quarteto.

Mercer, R. & Ferketich, S. (1990). Predictors of prenatal attachment during early parenthood. *Journal of Advanced Nursing*, 15, 268-280. EBSCO MEDLINE. 29.08.08.

Mercer, R., Ferketich, S., May, K., DeJoseph, J. & Sollid, D. (1988). Further exploration of maternal and paternal fetal attachment. *Research in Nursing & Health*, 11 (2), 83-95.

Müller, M. (1996). Prenatal and postnatal attachment: a modest correlation. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing*, 25 (2), 161 – 166.

Nelson, L. (1998). Interactions with the fetus during pregnancy: Relationships with adult attachment patterns, stress, and emotional experience. *Dissertation Abstracts International: Section B: The Sciences and Engineering*, 58 (7-B), 3946.

Pacheco, A., Costa, R. & Figueiredo, B. (2003). Estilo de vinculação, qualidade da relação com figuras significativas e da aliança terapêutica e sintomatologia psicopatológica: estudo exploratório com mães adolescentes. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 3 (1), 35-59.

Pereira, A., Canavarro, M., Mendonça, D. & Cardoso, M. (2002). O mundo Interpessoal da grávida adolescente. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1, 19-36.

Piccinini, C., Ferrari, A., Levandowski, D., Lopes, R. & Nardi, T. (2003). O bebê imaginário e as expectativas quanto ao futuro do filho em gestantes adolescentes e adultas. *Interações*, III (16), 81-108.

Piccinini, C., Gomes, A., Moreira, L. & Lopes, R. (2004). Expectativas e sentimentos da gestante em relação ao seu bebê. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20 (3), 223-232.

- Piccinini, C., Silva, M., Gonçalves, T., Lopes, R. & Tudge, J. (2004). O envolvimento paterno durante a gestação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17 (3), 303-314.
- Pollock, P. & Percy, A. (1999). Maternal antenatal attachment style and potential fetal abuse. *Child Abuse & Neglect*, 23 (12), 1345-1357.
- Quinlivan, J. & Condon, J. (2005). Anxiety and depression in fathers in teenage pregnancy. *Australian and New Zealand Journal of Psychiatry*, 39, 915-920.
- Raphael-Leff, J. (1993). *Pregnancy: the inside story*. London and New York: Karnac Books.
- Reis, N. (2006). Com a vista na ponta dos dedos.... In J. Rosa & S. Sousa (Eds), *Caderno do bebé* (pp 53-60). Lisboa: Fim de Século.
- Ribeiro, A. (2006). *A Maternidade na adolescência: estudo exploratório sobre a transmissão transgeracional da vinculação em doze díades*. Tese de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.
- Rubin, R. (1976). Maternal tasks in pregnancy. *Journal of Advanced Nursing*, 1 (5), 367-376.
- Sá, E. (2004). Diagnóstico pré-natal alguns pensamentos. In E. Sá (Ed.), *a Maternidade e o Bebê*. (2ª ed., pp.23- 33). Lisboa: Fim de século.
- Sá, E. (2006). Prefácio. Quatro nascimentos, a mesma gravidez. In Bayle (Ed.). *Á volta do nascimento* (pp.11-15). Lisboa: Climepsi Editores.
- Salisbury, A., Law, K, Lagasse, L. & Lester, B. (2003). Maternal-fetal attachment. *Journal of American Medical Association*, 289, (13), 1701. www.jama.com
- Siddiqui, A. & Hägglöf, B. (2000). Does maternal prenatal attachment predict postnatal mother-infant interaction?. *Early Human Development*, 59 (1), 13-25.

Siddiqui, A., Hägglöf, B. & Eisemann, M. (1999). An exploration of prenatal attachment in Swedish expectant women. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 17 (4), 369-380.

Sjögren, B., Edma, G., Widström, A., Mathuesen, A. & Uvnäs-Moberg, K. (2004). Maternal fetal attachment and personality during first pregnancy. *Journal of reproductive and infant psychology*, 22 (2), 57-69.

Soares, I. (2006). Vinculação e cuidados maternos: Segurança protecção e desenvolvimento da regulação emocional no contexto da relação mãe-bebé. In M. Canavarro *Psicologia da gravidez e da maternidade* (2ª ed., pp.75 – 104). Coimbra: Quarteto.

Soares, I. (2007). Desenvolvimento da teoria e da investigação da vinculação. In I. Soares (Ed.), *Relações de vinculação ao longo do desenvolvimento: Teoria e avaliação* (pp.13-45). Braga: Psiquilibrios.

Soares, I., Marques, M., Martins, C., Figueiredo, B., Jongenelen, I. & Matos, R. (2006). Gravidez e maternidade na adolescência um estudo longitudinal In M. Canavarro (Ed.), *Psicologia da gravidez e da maternidade* (2ª ed pp. 360 – 407). Coimbra: Quarteto editora.

Solomon, J. & George, C. (1996). Defining the caregiving system: toward a theory of caregiving. *Infant Mental Health Journal*, 17 (3), 183-197.

Sousa, S. (2004). *Estilos de comunicação pais-bebé*. Lisboa: Climepsi.

Sousa, S. (2006). Cavidades de sonhos. In J. Rosa & S. Sousa (Eds.), *Caderno do bebé* (pp 29-35). Lisboa: Fim de Século.

Stern, D. (1997). *La constelación maternal. La psicoterapia en las relaciones entre padres e hijos*. Barcelona: Paidós. (edição original 1995).

Tavares, M. & Barros, H. (1996). Gravidez na adolescência em Portugal. *Revista de Epidemiologia Arquivos de Medicina*, 10 (Supl. 4), 3-8.

Turriff-Jonasson, S. (2004). *Use of prenatal testing, emotional attachment to the fetus and fetal health locus of control*. Thesis submitted to the College of Graduated Studies and Research in partial fulfillment to the requirements for the master of arts degree, in the department of Psychology University of Saskatchewan Saskatoon. Retrieved December, 13, 2007 from <http://library2.usask.ca/theses/available/etd-08232004170804/unrestricted/TurriffJonassonThesis.pdf>

Veríssimo, M., Monteiro, L. & Santos, A. (2006). Para além da mãe: A vinculação na tríade mãe-pai-criança. In J. Rosa & S. Sousa (Eds.), *Caderno do bebé* (pp 73- 85). Lisboa: Fim de Século.

Vicente, L. B. (2006). A Escuta: do olhar ao tocar. In J. Rosa & S. Sousa (Eds.), *Caderno do bebé* (pp 61- 68). Lisboa: Fim de Século.

Ward, M. & Carlson, E. (1995). Associations among Adult Attachment Representations, Maternal Sensitivity, and Infant-Mother Attachment in a Sample of Adolescent Mothers. *Child Development*, 66 (1), 69-79.

Waters, E., Merrick, S., Treboux, D., Crowell, J. & Albershein, L. (2000). Attachment security in infancy and early adulthood: a twenty-year longitudinal study. *Child Development*, 71 (3), 684-689.

Wayland, J. & Tate, S. (1993). Maternal-fetal attachment and perceived relationships with important others in adolescents. *Birth*, 20 (4), 198-203.

Wilson, M., White, M., Cobb, B., Curry, R., Green, D. & Popovich, D. (2000). Family dynamics, parental-fetal attachment and infant temperament. *Journal of Advanced Nursing*, 31 (1), 204-210.

Xerepe, F. (2002). *Um olhar sobre a gravidez e maternidade adolescente – estudo comparativo*. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

Zachariah R. (1994) Maternal-fetal attachment: influence of mother-daughter and husband-wife relationships. *Research in Nursing & Health*, 17 (1), 37-44.

Zeanah, C., Carr, S. & Wolk, S. (1990). Fetal movements and the imagined baby of pregnancy: Are they related?. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 8, 23-36.

ANEXO A

**DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO
(MATERNA E PATERNA)**

Declaração de consentimento informado

Concordo em participar num estudo a ser desenvolvido sobre a gravidez na adolescência, no âmbito do mestrado Integrado em Psicologia, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, sob a orientação do professor Doutor Eduardo Sá.

Participar neste estudo, envolve para mim o preenchimento de três questionários, o que terá uma duração de cerca de 15 minutos.

Estou ciente de que toda a informação recolhida neste estudo será confidencial e que este estudo não envolve qualquer risco. Caso os resultados sejam publicados em alguma revista científica, os meus dados permanecerão anónimos e apenas serão relatados os resultados globais, do grupo. Nenhum dado individual ou informação que me identifique irá ser publicada.

Compreendo que a participação neste estudo é voluntária. Mesmo que eu decida participar, posso mais tarde mudar de ideias e escolher parar, a qualquer momento. A minha decisão de participar não irá, de maneira nenhuma afectar em nada a minha relação com a Instituição e com as pessoas que nela trabalham.

A cruz no quadrado abaixo, indica que eu li, percebi e concordo com a informação contemplada nesta forma de consentimento. Qualquer dúvida que tenha será respondida para minha satisfação.

Uma cópia deste consentimento ficará na minha posse, caso eu a peça.

Agradecemos a sua colaboração.

Patricia Silva

Concordo participar

Não concordo participar

Declaração de consentimento informado

Concordo em participar num estudo a ser desenvolvido sobre a gravidez na adolescência, no âmbito do mestrado Integrado em Psicologia, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, sob a orientação do professor Doutor Eduardo Sá.

Participar neste estudo, envolve para mim o preenchimento de dois questionários, o que terá uma duração de cerca de 10 minutos.

Estou ciente de que toda a informação recolhida neste estudo será confidencial e que este estudo não envolve qualquer risco. Caso os resultados sejam publicados em alguma revista científica, os meus dados permanecerão anónimos e apenas serão relatados os resultados globais, do grupo. Nenhum dado individual ou informação que me identifique irá ser publicada.

Compreendo que a participação neste estudo é voluntária. Mesmo que eu decida participar, posso mais tarde mudar de ideias e escolher parar, a qualquer momento. A minha decisão de participar não irá, de maneira nenhuma afectar em nada a minha relação com a Instituição e com as pessoas que nela trabalham.

A cruz no quadrado abaixo, indica que eu li, percebi e concordo com a informação contemplada nesta forma de consentimento. Qualquer dúvida que tenha será respondida para minha satisfação.

Uma cópia deste consentimento ficará na minha posse, caso eu a peça.

Agradecemos a sua colaboração.

Patricia Silva

Concordo participar

Não concordo participar

ANEXO B

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO
(MATERNO E PATERNO)

Questionário Sociodemográfico Materno

- Idade: _____
- Idade do pai do bebé: _____
- Nacionalidade (País de origem): _____
- Cor da pele: _____
- Semanas de gravidez: _____
- Estado civil:
 - Solteira
 - Casada
 - Reside com companheiro mas não está casada (união de facto)
 - Separada-divorciada
 - Outro Qual? _____
- Agregado familiar:
 - Reside com a sua família
 - Reside com a sua família e com o companheiro
 - Reside com a família do companheiro e com o companheiro
 - Reside com o companheiro
 - Outro Qual? _____
- Estuda?
 - Sim Ano de escolaridade que frequenta _____
 - Não Há quanto tempo parou de estudar? _____
 - Nível de escolaridade completo: _____
- Trabalha?
 - Sim Profissão: _____
 - Não
- Fuma ou fumou durante a gravidez?
 - Sim Não
- Bebeu álcool durante a gravidez?
 - Sim Não
- Consumiu algum tipo de substâncias ilícitas (drogas) durante a gravidez?
 - Sim Não
- Já esteve grávida anteriormente?
 - Sim Não
- Este é o seu 1º filho?
 - Sim
 - Não (2º ; 3º ; ____º filho)

- Esta gravidez foi planeada?
Sim Não

- Esta gravidez foi desejada?
Sim Não

- Quando soube que estava grávida pensou que gostaria que o seu bebé fosse de que sexo?

- Sexo do bebe:
Masculino Feminino Desconhecido

- Quando sentiu pela primeira vez os movimentos do bebé? _____ semanas

Questionário Sociodemográfico Paterno

- Idade: _____
- Nacionalidade (país de origem): _____
- Cor da pele: _____
- Estado civil:
 - Solteiro
 - Casado
 - Reside com a companheira mas não está casado (união de facto)
 - Separado-divorciado
 - Outro Qual? _____
- Agregado familiar:
 - Reside com a sua família
 - Reside com a sua família e com a companheira
 - Reside com a família da companheira e com a companheira
 - Reside com a companheira
 - Outro Qual? _____
- Estuda?
 - Sim Ano de escolaridade que frequenta _____
 - Não Há quanto tempo parou de estudar? _____
 - Nível de escolaridade completo: _____
- Trabalha?
 - Sim Profissão: _____
 - Não
- Este é o seu 1º filho?
 - Sim
 - Não (2º ; 3º ; ___º filho)
- Esta gravidez foi planeada?
 - Sim Não
- Esta gravidez foi desejada?
 - Sim Não
- Quando soube que ia ser pai pensou que gostaria que o seu bebé fosse de que sexo?
 - _____
- Sexo do bebé:
 - Masculino Feminino Desconhecido

ANEXO C**ESCALA DE VINCULAÇÃO PRÉ-NATAL (AEAS)
(MATERNA E PATERNA)**

Escala de vinculação pré-natal
(V. Materna)
(versão portuguesa Figueiredo & Leal, 2006)

Instruções: Responda por favor às seguintes perguntas, assinalando (com um x) uma das cinco alternativas.

1. Nas últimas 2 semanas, tenho pensado ou tenho estado preocupada com o bebé:
 quase sempre
 muito frequentemente
 frequentemente
 ocasionalmente
 nunca

2. Nas últimas 2 semanas quando falei ou pensei no bebé senti emoções que foram:
 muito fracas ou inexistentes
 moderadamente fracas
 entre fortes e fracas
 moderadamente fortes
 muito fortes

3. Nas últimas 2 semanas Os meus sentimentos sobre o bebé têm sido:
 muito positivos
 sobretudo positivos
 um misto de positivo e negativo
 sobretudo negativos
 muito negativos

4. Nas últimas 2 semanas tenho tido o desejo de ler ou obter informação sobre o bebé esse desejo é:
 muito fraco ou nenhum
 moderadamente fraco
 nem forte nem fraco
 moderadamente forte
 muito forte

5. Nas últimas 2 semanas tenho tentado imaginar o bebé na minha barriga:
 quase sempre
 muito frequentemente
 frequentemente
 ocasionalmente
 nunca

6. Nas últimas 2 semanas penso no bebé sobretudo como:
 uma pessoa pequena e real com características especiais
 um bebé como qualquer outro
 um ser humano
 um ser vivo
 uma ser que ainda não está realmente vivo

7. Nas últimas 2 semanas tenho sentido que o bebê depende de mim para o seu bem-estar:
- totalmente
 - bastante
 - moderadamente
 - um pouco
 - nada
8. Nas últimas 2 semanas dei por mim a falar com o bebê quando estou sozinha:
- nunca
 - ocasionalmente
 - frequentemente
 - muito frequentemente
 - quase todo o tempo em que estou sozinha
9. Nas últimas 2 semanas quando penso sobre (ou falo com) o meu bebê, os meus pensamentos:
- são sempre de amor e carinho
 - são principalmente de amor e carinho
 - são uma mistura de ternura e irritação
 - contêm um pouco de irritação
 - contêm muita irritação
10. A imagem que tenho sobre como é o bebê na minha barriga nesta fase é:
- muito clara
 - bastante clara
 - bastante vaga
 - muito vaga
 - ainda não tenho nenhuma ideia
11. Nas últimas 2 semanas quando penso no bebê tenho sentimentos que são:
- muita tristeza
 - tristeza moderada
 - uma mistura de alegria e tristeza
 - alegria moderada
 - muita alegria
12. Por vezes, algumas mulheres grávidas ficam tão irritadas com o bebê que têm dentro delas que chegam a sentir que o querem magoar ou punir.
- não consigo imaginar que alguma vez me sentisse assim
 - consigo imaginar que pudesse talvez sentir-me assim, mas nunca o senti realmente
 - eu senti-me assim uma ou duas vezes
 - eu senti-me assim ocasionalmente
 - eu tenho-me sentido assim frequentemente
13. Nas últimas 2 semanas tenho-me sentido:
- emocionalmente muito distante do bebê
 - moderadamente distante do bebê a nível emocional
 - não muito próxima do bebe a nível emocional
 - moderadamente próxima do bebê a nível emocional
 - emocionalmente muito próxima do bebê

14. Nas últimas 2 semanas tenho tido cuidado com o que como para me assegurar de que o bebé faz uma boa alimentação
- nunca
 - uma ou duas vezes quando comi
 - ocasionalmente quando comi
 - quase sempre quando comi
 - sempre que comi qualquer coisa
15. Quando eu vir o meu bebé pela primeira vez, depois do nascimento, espero vir a sentir:
- carinho intenso
 - muito carinho
 - desgosto relativamente a um ou dois aspectos do bebé
 - desgosto relativamente a alguns aspectos do bebé
 - muito desgosto
16. Quando o bebé nascer, gostaria de lhe pegar:
- imediatamente
 - após ter sido enrolado num lençol
 - após ter sido lavado
 - depois de algumas horas, para as coisas assentarem
 - no dia seguinte
17. Nas últimas 2 semanas tenho tido sonhos sobre a gravidez ou sobre o bebé:
- nunca
 - ocasionalmente
 - frequentemente
 - muito frequentemente
 - quase todas as noites
18. Nas últimas 2 semanas dei por mim a sentir ou a passar com a mão na minha barriga:
- muitas vezes por dia
 - no mínimo uma vez por dia
 - ocasionalmente
 - uma única vez
 - nunca
19. Se a gravidez terminasse agora (devido a um aborto ou a outro acidente) sem qualquer dor ou dano para mim, eu sentir-me-ia:
- muito satisfeita
 - moderadamente satisfeita
 - neutra (i.e. nem triste nem satisfeita ou uma mistura destes sentimentos)
 - moderadamente triste
 - muito triste

Escala de vinculação pré-natal
(V. Paterna)
(versão portuguesa Figueiredo & Leal, 2006)

Instruções: Responda, por favor, às seguintes perguntas, assinalando (com um x) uma das cinco alternativas.

1. Nas últimas duas semanas, tenho pensado ou tenho estado preocupado com o bebé:
 quase sempre
 muito frequentemente
 frequentemente
 ocasionalmente
 nunca

2. Nas últimas duas semanas, quando falei ou pensei no bebé senti emoções que foram:
 muito fracas ou inexistentes
 moderadamente fracas
 entre fortes e fracas
 moderadamente fortes
 muito fortes

3. Nas últimas duas semanas, os meus sentimentos sobre o bebé têm sido:
 muito positivos
 sobretudo positivos
 um misto de positivos e negativos
 sobretudo negativos
 muito negativos

4. Nas últimas duas semanas, tenho tido o desejo de ler ou obter informação sobre o bebé. Esse desejo é:
 muito fraco ou inexistente
 moderadamente fraco
 nem forte nem fraco
 moderadamente forte
 muito forte

5. Nas últimas duas semanas, tenho tentado imaginar como é o bebé na barriga da minha namorada/mulher:
 quase sempre
 muito frequentemente
 frequentemente
 ocasionalmente
 nunca

6. Nas últimas duas semanas, penso no bebé sobretudo como:
- um pessoa pequena e real com características especiais
 - um bebé como qualquer outro
 - um ser humano
 - um ser vivo
 - um ser que ainda não está realmente vivo
7. Nas últimas duas semanas, quando penso no bebé, os meus pensamentos:
- são sempre de ternura e amor
 - são sobretudo de ternura e amor
 - são uma mistura de ternura e irritação
 - contêm um pouco de irritação
 - contêm muita irritação
8. Nas últimas duas semanas, as minhas ideias sobre possíveis nomes para o bebé têm sido:
- muito claras
 - moderadamente claras
 - moderadamente vagas
 - muito vagas
 - ainda não tenho nenhuma ideia
9. Nas últimas duas semanas, quando penso no bebé tenho sentimentos que são de:
- muita tristeza
 - tristeza moderada
 - uma mistura de felicidade e tristeza
 - felicidade moderada
 - muita felicidade
10. Nas últimas duas semanas, tenho pensado sobre que tipo de criança o bebé será quando crescer:
- ainda não
 - ocasionalmente
 - frequentemente
 - muito frequentemente
 - quase todo o tempo
11. Nas últimas duas semanas, tenho-me sentido:
- emocionalmente muito distante do bebé
 - moderadamente distante do bebé a nível emocional
 - não muito próximo do bebe a nível emocional
 - moderadamente próximo do bebé a nível emocional
 - emocionalmente muito próximo do bebé
12. Quando eu vir o bebé pela primeira vez, depois do nascimento, espero vir a sentir:
- carinho intenso
 - muito carinho
 - carinho, mas calculo encontrar no bebé alguns aspectos de que não vou gostar
 - suspeito que existirão alguns aspectos no bebé de que não vou gostar
 - suspeito que me vou sentir desiludido

13. Quando o bebé nascer, gostaria de lhe pegar:
- imediatamente
 - após ter sido enrolado num lençol
 - após ter sido lavado
 - depois de algumas horas, para as coisas assentarem
 - no dia seguinte
14. Nas últimas e semanas, tenho tido sonhos sobre a gravidez ou sobre o bebé:
- nunca
 - ocasionalmente
 - frequentemente
 - muito frequentemente
 - quase todas as noites
15. Nas últimas e semanas, dei por mim a sentir ou a passar a minha mão na barriga da minha namorada/mulher:
- muitas vezes por dia
 - no mínimo uma vez por dia
 - ocasionalmente
 - uma única vez
 - nunca
16. Se a gravidez terminasse agora (devido a um aborto ou um outro acidente) sem qualquer dor ou dano para a minha namorada/mulher, eu sentir-me-ia:
- muito satisfeito
 - moderadamente satisfeito
 - neutro (i.e. nem triste nem satisfeito ou uma mistura destes sentimentos)
 - moderadamente triste
 - muito triste

ANEXO D**IVIA (INVENTÁRIO SOBRE A VINCULAÇÃO PARA A INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA)**

Inventário sobre a Vinculação para a Infância e Adolescência –Versão de Auto-Avaliação
(Marina Carvalho, Isabel Soares, & Américo Baptista, 2006)

Seguidamente vais encontrar um conjunto de afirmações que descrevem características que as pessoas podem apresentar. Lê cada uma delas e assinala com uma cruz o número que melhor te descreve, utilizando a seguinte escala:

1	2	3	4	5
Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Quase sempre	Sempre

1. Preocupo-me se tiver que depender de outras pessoas	1	2	3	4	5
2. É difícil confiar totalmente nas outras pessoas.....	1	2	3	4	5
3. Para mim, é mais importante conseguir coisas que manter relações com os outros.....	1	2	3	4	5
4. Preocupo-me com a possibilidade de ser abandonado/a.....	1	2	3	4	5
5. Acredito que as outras pessoas gostam de mim e respeitam-me.....	1	2	3	4	5
6. Para mim, é difícil depender dos outros.....	1	2	3	4	5
7. Gostava de ser mais próximo/a dos meus amigos.....	1	2	3	4	5
8. Gosto de me sentir próximo/a das outras pessoas.....	1	2	3	4	5
9. Preocupo-me com a possibilidade de ficar sozinho/a	1	2	3	4	5
10. É bom estar próximo/a de outras pessoas.....	1	2	3	4	5
11. Preocupo-me com a possibilidade de não ser aceite pelas outras pessoas.....	1	2	3	4	5
12. Fico ansioso/a quando alguém se aproxima de mais de mim.....	1	2	3	4	5
13. Prefiro não mostrar os meus sentimentos	1	2	3	4	5
14. Sinto-me à vontade se tiver que pedir ajuda aos outros	1	2	3	4	5
15. As outras pessoas podem contar comigo quando me pedem ajuda	1	2	3	4	5
16. Sei que as outras pessoas estarão presentes quando eu necessitar delas	1	2	3	4	5
17. Sinto que posso contar com os outros quando necessitar	1	2	3	4	5
18. Preocupo-me que os meus amigos não queiram estar comigo	1	2	3	4	5
19. Para mim, é muito importante sentir-me independente	1	2	3	4	5
20. As outras pessoas afastam-se de mim porque eu tento estar demasiado próximo/a delas	1	2	3	4	5
21. Prefiro não depender das outras pessoas	1	2	3	4	5
22. Quando mostro os meus sentimentos pelos outros, tenho medo que não sintam o mesmo por mim	1	2	3	4	5
23. Sinto que os meus pais me compreendem	1	2	3	4	5
24. Prefiro que as outras pessoas não dependam de mim	1	2	3	4	5
25. Não sei se posso depender de outras pessoas para me ajudarem quando for necessário	1	2	3	4	5
26. Torno-me facilmente dependente das outras pessoas	1	2	3	4	5
27. Peço conselhos aos outros quando estou preocupado	1	2	3	4	5
28. Não gosto de contar às outras pessoas o que penso e sinto	1	2	3	4	5
29. Preocupo-me por poder não impressionar os outros	1	2	3	4	5
30. Acredito que as outras pessoas me rejeitam se eu me comportar mal	1	2	3	4	5
31. Respeito os sentimentos das outras pessoas	1	2	3	4	5
32. Posso contar com os meus amigos quando é necessário	1	2	3	4	5
33. As outras pessoas aceitam-me tal como sou	1	2	3	4	5
34. Não vale a pena expressar os meus sentimentos	1	2	3	4	5
35. Confio nas minhas capacidades	1	2	3	4	5
36. Expresso claramente o que pretendo	1	2	3	4	5

37. Pergunto-me se os meus amigos gostam realmente de mim	1 2 3 4 5
---	-----------

ANEXO E

OUTPUTS CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Idade Materna

Statistics

Idade

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		16,49
Median		16,00
Mode		16
Minimum		15
Maximum		18

Idade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 15	9	17,0	17,0	17,0
16	20	37,7	37,7	54,7
17	13	24,5	24,5	79,2
18	11	20,8	20,8	100,0
Total	53	100,0	100,0	

Idade Paterna

Statistics

Idade

N	Valid	27
	Missing	0
Mean		21,56
Median		21,00
Mode		19 ^a
Minimum		16
Maximum		33

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Idade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 16	1	3,7	3,7	3,7
17	2	7,4	7,4	11,1
18	2	7,4	7,4	18,5
19	4	14,8	14,8	33,3
20	2	7,4	7,4	40,7
21	4	14,8	14,8	55,6
22	4	14,8	14,8	70,4
23	2	7,4	7,4	77,8
24	3	11,1	11,1	88,9
27	1	3,7	3,7	92,6
30	1	3,7	3,7	96,3
33	1	3,7	3,7	100,0
Total	27	100,0	100,0	

Idade Paterna codificada

```
RECODE
  Idade
  (15 thru 18=1) (19 thru 21=2) (22 thru 24=3) (25 thru 33=4) INTO
  Cat_idade .
```

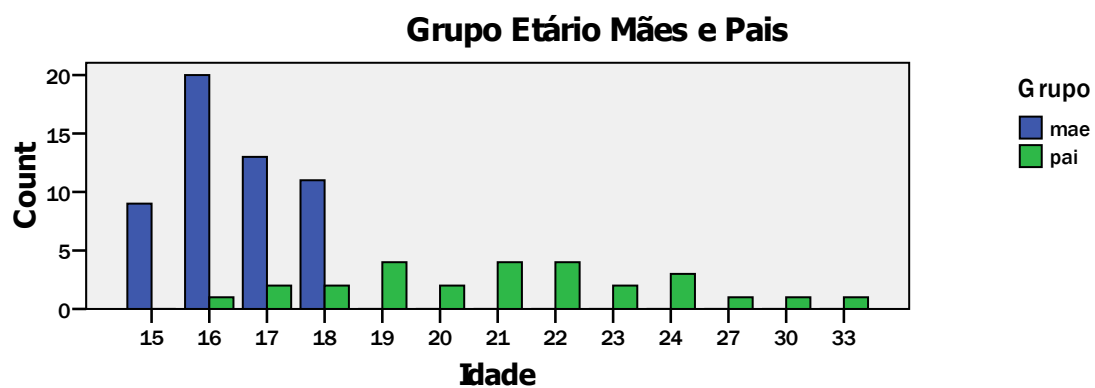
Statistics

Cat_idade		
N	Valid	27
	Missing	0
Mean		2,3704
Median		2,0000
Mode		2,00
Minimum		1,00
Maximum		4,00

Cat_idade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,00	5	18,5	18,5	18,5
	2,00	10	37,0	37,0	55,6
	3,00	9	33,3	33,3	88,9
	4,00	3	11,1	11,1	100,0
Total		27	100,0	100,0	

Graph



Raça Materna

Statistics

Raça		
N	Valid	53
	Missing	0
Mean		1,2830
Median		1,0000
Mode		1,00
Minimum		1,00
Maximum		2,00

Raça

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	caucasiana	38	71,7	71,7	71,7
	negra	15	28,3	28,3	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Raça Paterna

Statistics

Raça		
N	Valid	27
	Missing	0
Mean		1,1111
Median		1,0000
Mode		1,00
Minimum		1,00
Maximum		2,00

Raça

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	caucasiana	24	88,9	88,9	88,9
	negra	3	11,1	11,1	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Nacionalidade Materna

Statistics

Nacionalidade		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portuguesa	40	75,5	75,5	75,5
	Brasileira	6	11,3	11,3	86,8
	Cabo-verdiana	6	11,3	11,3	98,1
	Russa	1	1,9	1,9	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Nacionalidade - Paterna**Statistics****Nacionalidade**

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		1,00

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portuguesa	23	85,2	85,2	85,2
	Brasileira	2	7,4	7,4	92,6
	Cabo-verdiana	1	3,7	3,7	96,3
	Angolana	1	3,7	3,7	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Escolaridade Materna**Statistics****escolaridadee**

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		7,0800
Median		7,9000
Mode		7,90
Minimum		1,40
Maximum		10,12

escolaridadee

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,40	2	3,8	3,8	3,8
	5,60	20	37,7	37,7	41,5
	7,90	24	45,3	45,3	86,8
	10,12	7	13,2	13,2	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Escolaridade Paterna

Statistics

escolaridadee

N	Valid	27
	Missing	0
Mean		7,1541
Median		7,9000
Mode		7,90
Minimum		1,40
Maximum		10,12

escolaridadee

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1,40	2	7,4	7,4	7,4
	5,60	6	22,2	22,2	29,6
	7,90	16	59,3	59,3	88,9
	10,12	3	11,1	11,1	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Estado Civil Materno

Statistics

EstadoCivil

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

EstadoCivil

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	solteira	37	69,8	69,8	69,8
	casada	2	3,8	3,8	73,6
	uniao de facto	14	26,4	26,4	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Estado Civil Paterno

Statistics

EstadoCivil

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		3,00

Estado Civil

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	solteira	11	40,7	40,7	40,7
	casada	2	7,4	7,4	48,1
	uniao de facto	14	51,9	51,9	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Agregado Familiar Materno**Statistics****Agregado Familiar**

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

Agregado Familiar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	reside com a familia	30	56,6	56,6	56,6
	reside com familia e companheiro	6	11,3	11,3	67,9
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	20,8	20,8	88,7
	reside com o companheiro	6	11,3	11,3	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Agregado Familiar Paterno**Statistics****Agregado Familiar**

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		1,00

Agregado Familiar

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid reside com a família	9	33,3	33,3	33,3
reside com família e companheiro	8	29,6	29,6	63,0
reside com família do companheiro e companheiro	2	7,4	7,4	70,4
reside com o companheiro	6	22,2	22,2	92,6
sozinho	2	7,4	7,4	100,0
Total	27	100,0	100,0	

Ocupação Materna**Statistics****Ocupação**

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		3,00

Ocupação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Estuda	14	26,4	26,4	26,4
Trabalha	6	11,3	11,3	37,7
Sem ocupação ou desempregada	33	62,3	62,3	100,0
Total	53	100,0	100,0	

Ocupação Paterna**Statistics****Ocupação**

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		2,00

Ocupação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Estuda	2	7,4	7,4	7,4
Trabalha	18	66,7	66,7	74,1
Sem ocupação ou desempregada	7	25,9	25,9	100,0
Total	27	100,0	100,0	

Terminou os estudos – Materno

0 = 0 ou menos de 1 ano; 1= 1 ano ou mais

RECODE

ParouEstudos (1 thru 5=1) .

Statistics

ParouEstudos

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		,64
Median		1,00
Mode		1
Minimum		0
Maximum		1

ParouEstudos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	19	35,8	35,8	35,8
	1	34	64,2	64,2	100,0
Total		53	100,0	100,0	

VARIAVEIS DA GRAVIDEZ

Trimestre de Gravidez Materno

Statistics

Trimestre

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		2,5660
Median		3,0000
Mode		3,00
Minimum		2,00
Maximum		3,00

Trimestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2°	23	43,4	43,4	43,4
	3°	30	56,6	56,6	100,0
Total		53	100,0	100,0	

Trimestre de Gravidez Paterno

Statistics

Trimestre		
N	Valid	27
	Missing	0
Mean		2,5926
Median		3,0000
Mode		3,00
Minimum		2,00
Maximum		3,00

Trimestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2°	11	40,7	40,7	40,7
	3°	16	59,3	59,3	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Consumo de Tabaco - Materno

Statistics

Fumou		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		2,00

Fumou

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	14	26,4	26,4	26,4
	nao	39	73,6	73,6	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Consumo de Alcool - Materno

Statistics

Alcool		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		2,00

Alcool

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	7	13,2	13,2	13,2
	nao	46	86,8	86,8	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Consumo de Drogas - Materno

Statistics

Drogas

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		2,00

Drogas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	nao	53	100,0	100,0	100,0

Primeira Gravidez - Materno

Statistics

PrimeiraGravidez

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

PrimeiraGravidez

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	43	81,1	81,1	81,1
	nao	10	18,9	18,9	100,0
Total		53	100,0	100,0	

Primeiro Filho - Paterno

Statistics

PrimeiroFilho

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		1,00

PrimeiroFilho

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	22	81,5	81,5	81,5
	nao	5	18,5	18,5	100,0
Total		27	100,0	100,0	

Gravidez Planeada - Materno

Statistics

Planeada		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		2,00

Planeada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	10	18,9	18,9	18,9
	nao	43	81,1	81,1	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Gravidez Planeada - Paterno

Statistics

Planeada		
N	Valid	27
	Missing	0
Mode		2,00

Planeada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	7	25,9	25,9	25,9
	nao	20	74,1	74,1	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Gravidez Desejada - materno

Statistics

Desejada		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

Desejada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	32	60,4	60,4	60,4
	nao	21	39,6	39,6	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Gravidez Desejada Paterno

Statistics

Desejada

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		1,00

Desejada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	19	70,4	70,4	70,4
	nao	8	29,6	29,6	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Preferência do Sexo do Bebê - Materno

Statistics

PreferenciaSexo

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

PreferenciaSexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	23	43,4	43,4	43,4
	Masculino	18	34,0	34,0	77,4
	Indiferente	12	22,6	22,6	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Preferência do Sexo do Bebê - Paterno

Statistics

PreferenciaSexo

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		2,00

PreferenciaSexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	3	11,1	11,1	11,1
	Masculino	17	63,0	63,0	74,1
	Indiferente	7	25,9	25,9	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Sexo do Bebê - Materno

Statistics

SexoBebe		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		2,00

SexoBebe

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	18	34,0	34,0	34,0
	Masculino	27	50,9	50,9	84,9
	Desconhecido	8	15,1	15,1	100,0
Total		53	100,0	100,0	

Sexo do Bebê - Paterno

Statistics

SexoBebe		
N	Valid	27
	Missing	0
Mode		2,00

SexoBebe

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	10	37,0	37,0	37,0
	Masculino	14	51,9	51,9	88,9
	Desconhecido	3	11,1	11,1	100,0
Total		27	100,0	100,0	

Sexo do Bebê Coincidente com o Desejado - Mães

Statistics

SexoBebeCoincidente		
N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

SexoBebeCoincidente

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	25	47,2	47,2	47,2
	não	11	20,8	20,8	67,9
	desconhecido	17	32,1	32,1	100,0
Total		53	100,0	100,0	

Sexo do Bebê Coincidente com o Desejado - Pais

Statistics

SexoBebêCoincidente

N	Valid	27
	Missing	0
Mode		1,00

SexoBebêCoincidente

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	12	44,4	44,4	44,4
	não	6	22,2	22,2	66,7
	desconhecido	9	33,3	33,3	100,0
Total		27	100,0	100,0	

Quando sentiu pela primeira vez os movimentos do bebê

Statistics

Movimentos

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		18,9623
Median		19,0000
Mode		20,00
Range		15,00
Minimum		13,00
Maximum		28,00
Percentiles	25	17,0000
	50	19,0000
	75	20,0000

Movimentos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	13,00	2	3,8	3,8	3,8
	14,00	1	1,9	1,9	5,7
	15,00	2	3,8	3,8	9,4
	16,00	3	5,7	5,7	15,1
	17,00	8	15,1	15,1	30,2
	18,00	7	13,2	13,2	43,4
	19,00	7	13,2	13,2	56,6
	20,00	15	28,3	28,3	84,9
	21,00	3	5,7	5,7	90,6
	25,00	3	5,7	5,7	96,2
	26,00	1	1,9	1,9	98,1
	28,00	1	1,9	1,9	100,0
Total		53	100,0	100,0	

ANEXO F**ANÁLISE ESTATÍSTICA – OUTPUTS ANÁLISE DESCRITIVA**

Vinculação – Materna

Statistics

Vinculação

N	Valid	53
	Missing	0
Mode		1,00

Vinculação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Segura	39	73,6	73,6	73,6
	Insegura Ambivalente	5	9,4	9,4	83,0
	Insegura Evitante	9	17,0	17,0	100,0
	Total	53	100,0	100,0	

Vinculação Segura – AEAS e Dimensões da AEAS

Statistics

AEASMãe

N	Valid	39
	Missing	0
Mean		4,2578
Median		4,3158
Mode		4,21
Std. Deviation		,35240
Minimum		3,11
Maximum		4,89

AEASMãe

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3,11	1	2,6	2,6	2,6
	3,53	1	2,6	2,6	5,1
	3,68	1	2,6	2,6	7,7
	3,84	3	7,7	7,7	15,4
	3,95	1	2,6	2,6	17,9
	4,00	1	2,6	2,6	20,5
	4,05	1	2,6	2,6	23,1
	4,11	2	5,1	5,1	28,2
	4,21	6	15,4	15,4	43,6
	4,26	2	5,1	5,1	48,7
	4,32	3	7,7	7,7	56,4
	4,37	2	5,1	5,1	61,5
	4,42	1	2,6	2,6	64,1
	4,47	5	12,8	12,8	76,9
	4,53	3	7,7	7,7	84,6
	4,58	2	5,1	5,1	89,7
	4,63	2	5,1	5,1	94,9
	4,84	1	2,6	2,6	97,4
	4,89	1	2,6	2,6	100,0
Total		39	100,0	100,0	

Statistics

		Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	39	39	39	39
	Missing	0	0	0	0
Mean		4,5513	4,8397	4,0128	3,4295
Median		4,6250	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,50 ^a	5,00	4,00	3,50 ^a
Minimum		3,38	4,00	2,50	1,75
Maximum		5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Vinculação Inegura Ambivalente – AEAS e Dimensões da AEAS**Statistics****AEASMãe**

N	Valid	5
	Missing	0
Mean		4,1053
Median		4,2105
Mode		3,26 ^a
Minimum		3,26
Maximum		4,53

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

AEASMãe

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3,26	1	20,0	20,0	20,0
	4,11	1	20,0	20,0	40,0
	4,21	1	20,0	20,0	60,0
	4,42	1	20,0	20,0	80,0
	4,53	1	20,0	20,0	100,0
Total		5	100,0	100,0	

Statistics

		Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0
Mean		4,2250	4,6000	4,3000	3,4000
Median		4,5000	4,7500	4,0000	3,7500
Mode		4,50	4,75	4,00	4,00
Minimum		3,38	4,00	4,00	1,75
Maximum		4,88	5,00	5,00	4,00

Vinculação Inegura Evitante – AEAS e Dimensões da AEAS**Statistics****AEASMãe**

N	Valid	9
	Missing	0
Mean		3,7953
Median		3,8947
Mode		2,16 ^a
Minimum		2,16
Maximum		4,58

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

AEASMãe

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2,16	1	11,1	11,1	11,1
	3,42	1	11,1	11,1	22,2
	3,47	1	11,1	11,1	33,3
	3,68	1	11,1	11,1	44,4
	3,89	1	11,1	11,1	55,6
	4,26	1	11,1	11,1	66,7
	4,32	1	11,1	11,1	77,8
	4,37	1	11,1	11,1	88,9
	4,58	1	11,1	11,1	100,0
Total		9	100,0	100,0	

Statistics

		Qualidade Vinculação	Individuali dadeBebé	PensarBebé Mãe	Representaç õesMentais
N	Valid	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0
Mean		3,9722	4,5278	3,5000	2,9167
Median		3,8750	4,7500	3,5000	3,5000
Mode		3,88	4,75	3,50	3,50
Minimum		1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,88	5,00	5,00	4,00

Vinculação variáveis sociodemográficas e da Gravidez

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Nacionalidade * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Raça * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
EstadoCivil * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
AgregadoFamiliar * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
escolaridadee * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Vinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Nacionalidade * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Nacionalidade	Portuguesa	Count	30	4	6	40
		Expected Count	29,4	3,8	6,8	40,0
		% within Nacionalidade	75,0%	10,0%	15,0%	100,0%
		% within Vinculação	76,9%	80,0%	66,7%	75,5%
		% of Total	56,6%	7,5%	11,3%	75,5%
	Brasileira	Count	6	0	0	6
		Expected Count	4,4	,6	1,0	6,0
		% within Nacionalidade	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	15,4%	,0%	,0%	11,3%
		% of Total	11,3%	,0%	,0%	11,3%
	Cabo-verdiana	Count	3	0	3	6
		Expected Count	4,4	,6	1,0	6,0
		% within Nacionalidade	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Vinculação	7,7%	,0%	33,3%	11,3%
		% of Total	5,7%	,0%	5,7%	11,3%
	Russa	Count	0	1	0	1
		Expected Count	,7	,1	,2	1,0
		% within Nacionalidade	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	,0%	20,0%	,0%	1,9%
		% of Total	,0%	1,9%	,0%	1,9%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Nacionalidade	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16,743 ^a	6	,010
Likelihood Ratio	12,684	6	,048
Linear-by-Linear Association	1,894	1	,169
N of Valid Cases	53		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,09.

Raça * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Raça	caucasiana	Count	32	2	4	38
		Expected Count	28,0	3,6	6,5	38,0
		% within Raça	84,2%	5,3%	10,5%	100,0%
		% within Vinculação	82,1%	40,0%	44,4%	71,7%
		% of Total	60,4%	3,8%	7,5%	71,7%
	negra	Count	7	3	5	15
		Expected Count	11,0	1,4	2,5	15,0
		% within Raça	46,7%	20,0%	33,3%	100,0%
		% within Vinculação	17,9%	60,0%	55,6%	28,3%
		% of Total	13,2%	5,7%	9,4%	28,3%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Raça	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,830 ^a	2	,020
Likelihood Ratio	7,349	2	,025
Linear-by-Linear Association	6,567	1	,010
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,42.

EstadoCivil * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Estado Civil	solteira	Count	26	4	7	37
		Expected Count	27,2	3,5	6,3	37,0
		% within EstadoCivil	70,3%	10,8%	18,9%	100,0%
		% within Vinculação	66,7%	80,0%	77,8%	69,8%
		% of Total	49,1%	7,5%	13,2%	69,8%
	casada	Count	2	0	0	2
		Expected Count	1,5	,2	,3	2,0
		% within EstadoCivil	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	5,1%	,0%	,0%	3,8%
		% of Total	3,8%	,0%	,0%	3,8%
	uniao de facto	Count	11	1	2	14
		Expected Count	10,3	1,3	2,4	14,0
		% within EstadoCivil	78,6%	7,1%	14,3%	100,0%
		% within Vinculação	28,2%	20,0%	22,2%	26,4%
		% of Total	20,8%	1,9%	3,8%	26,4%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within EstadoCivil	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,114 ^a	4	,892
Likelihood Ratio	1,628	4	,804
Linear-by-Linear Association	,372	1	,542
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

AgregadoFamiliar * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
AgregadoFamiliar	reside com a familia	Count	21	4	5	30
		Expected Count	22,1	2,8	5,1	30,0
		% within AgregadoFamiliar	70,0%	13,3%	16,7%	100,0%
		% within Vinculação	53,8%	80,0%	55,6%	56,6%
		% of Total	39,6%	7,5%	9,4%	56,6%
	reside com familia e companheiro	Count	5	0	1	6
		Expected Count	4,4	,6	1,0	6,0
		% within AgregadoFamiliar	83,3%	,0%	16,7%	100,0%
		% within Vinculação	12,8%	,0%	11,1%	11,3%
		% of Total	9,4%	,0%	1,9%	11,3%
	reside com familia do companheiro e companheiro	Count	10	0	1	11
		Expected Count	8,1	1,0	1,9	11,0
		% within AgregadoFamiliar	90,9%	,0%	9,1%	100,0%
		% within Vinculação	25,6%	,0%	11,1%	20,8%
		% of Total	18,9%	,0%	1,9%	20,8%
	reside com o companheiro	Count	3	1	2	6
Expected Count		4,4	,6	1,0	6,0	
% within AgregadoFamiliar		50,0%	16,7%	33,3%	100,0%	
% within Vinculação		7,7%	20,0%	22,2%	11,3%	
% of Total		5,7%	1,9%	3,8%	11,3%	
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within AgregadoFamiliar	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,802 ^a	6	,569
Likelihood Ratio	6,186	6	,403
Linear-by-Linear Association	,028	1	,867
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

escolaridade * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
escolaridadee	1,40	Count	2	0	0	2
		Expected Count	1,5	,2	,3	2,0
		% within escolaridadee	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	5,1%	,0%	,0%	3,8%
		% of Total	3,8%	,0%	,0%	3,8%
5,60	Count	Count	14	0	6	20
		Expected Count	14,7	1,9	3,4	20,0
		% within escolaridadee	70,0%	,0%	30,0%	100,0%
		% within Vinculação	35,9%	,0%	66,7%	37,7%
		% of Total	26,4%	,0%	11,3%	37,7%
7,90	Count	Count	17	4	3	24
		Expected Count	17,7	2,3	4,1	24,0
		% within escolaridadee	70,8%	16,7%	12,5%	100,0%
		% within Vinculação	43,6%	80,0%	33,3%	45,3%
		% of Total	32,1%	7,5%	5,7%	45,3%
10,12	Count	Count	6	1	0	7
		Expected Count	5,2	,7	1,2	7,0
		% within escolaridadee	85,7%	14,3%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	15,4%	20,0%	,0%	13,2%
		% of Total	11,3%	1,9%	,0%	13,2%
Total	Count	Count	39	5	9	53
		Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0
		% within escolaridadee	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%
		% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,779 ^a	6	,255
Likelihood Ratio	10,737	6	,097
Linear-by-Linear Association	,377	1	,539
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

Ocupação * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Ocupação	Estuda	Count	10	3	1	14
		Expected Count	10,3	1,3	2,4	14,0
		% within Ocupação	71,4%	21,4%	7,1%	100,0%
		% within Vinculação	25,6%	60,0%	11,1%	26,4%
		% of Total	18,9%	5,7%	1,9%	26,4%
	Trabalha	Count	4	1	1	6
		Expected Count	4,4	,6	1,0	6,0
		% within Ocupação	66,7%	16,7%	16,7%	100,0%
		% within Vinculação	10,3%	20,0%	11,1%	11,3%
		% of Total	7,5%	1,9%	1,9%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	25	1	7	33
		Expected Count	24,3	3,1	5,6	33,0
		% within Ocupação	75,8%	3,0%	21,2%	100,0%
		% within Vinculação	64,1%	20,0%	77,8%	62,3%
		% of Total	47,2%	1,9%	13,2%	62,3%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Ocupação	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,117 ^a	4	,275
Likelihood Ratio	5,205	4	,267
Linear-by-Linear Association	,128	1	,720
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

ParouEstudos * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
ParouEstudos	0	Count	14	3	2	19
		Expected Count	14,0	1,8	3,2	19,0
		% within ParouEstudos	73,7%	15,8%	10,5%	100,0%
		% within Vinculação	35,9%	60,0%	22,2%	35,8%
		% of Total	26,4%	5,7%	3,8%	35,8%
	1	Count	25	2	7	34
		Expected Count	25,0	3,2	5,8	34,0
		% within ParouEstudos	73,5%	5,9%	20,6%	100,0%
		% within Vinculação	64,1%	40,0%	77,8%	64,2%
		% of Total	47,2%	3,8%	13,2%	64,2%
Total		Count	39	5	9	53
		Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0
		% within ParouEstudos	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%
		% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,995 ^a	2	,369
Likelihood Ratio	1,985	2	,371
Linear-by-Linear Association	,213	1	,644
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,79.

Trimestre * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Trimestre	2°	Count	15	4	4	23
		Expected Count	16,9	2,2	3,9	23,0
		% within Trimestre	65,2%	17,4%	17,4%	100,0%
		% within Vinculação	38,5%	80,0%	44,4%	43,4%
		% of Total	28,3%	7,5%	7,5%	43,4%
3°		Count	24	1	5	30
		Expected Count	22,1	2,8	5,1	30,0
		% within Trimestre	80,0%	3,3%	16,7%	100,0%
		% within Vinculação	61,5%	20,0%	55,6%	56,6%
		% of Total	45,3%	1,9%	9,4%	56,6%
Total		Count	39	5	9	53
		Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0
		% within Trimestre	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%
		% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,118 ^a	2	,210
Likelihood Ratio	3,207	2	,201
Linear-by-Linear Association	,525	1	,469
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,17.

Consumo de Tabaco * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Tabaco	sim	Count	12	0	2	14
		Expected Count	10,3	1,3	2,4	14,0
		% within Tabaco	85,7%	,0%	14,3%	100,0%
		% within Vinculação	30,8%	,0%	22,2%	26,4%
		% of Total	22,6%	,0%	3,8%	26,4%
	nao	Count	27	5	7	39
		Expected Count	28,7	3,7	6,6	39,0
		% within Tabaco	69,2%	12,8%	17,9%	100,0%
		% within Vinculação	69,2%	100,0%	77,8%	73,6%
		% of Total	50,9%	9,4%	13,2%	73,6%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Tabaco	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,257 ^a	2	,324
Likelihood Ratio	3,520	2	,172
Linear-by-Linear Association	,701	1	,402
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,32.

Consumo de Alcool * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Alcool	sim	Count	6	0	1	7
		Expected Count	5,2	,7	1,2	7,0
		% within Alcool	85,7%	,0%	14,3%	100,0%
		% within Vinculação	15,4%	,0%	11,1%	13,2%
		% of Total	11,3%	,0%	1,9%	13,2%
	nao	Count	33	5	8	46
		Expected Count	33,8	4,3	7,8	46,0
		% within Alcool	71,7%	10,9%	17,4%	100,0%
		% within Vinculação	84,6%	100,0%	88,9%	86,8%
		% of Total	62,3%	9,4%	15,1%	86,8%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Alcool	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,957 ^a	2	,620
Likelihood Ratio	1,607	2	,448
Linear-by-Linear Association	,297	1	,586
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,66.

PrimeiraGravidez * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
PrimeiraGravidez	sim	Count	33	3	7	43
		Expected Count	31,6	4,1	7,3	43,0
		% within PrimeiraGravidez	76,7%	7,0%	16,3%	100,0%
		% within Vinculação	84,6%	60,0%	77,8%	81,1%
		% of Total	62,3%	5,7%	13,2%	81,1%
	nao	Count	6	2	2	10
		Expected Count	7,4	,9	1,7	10,0
		% within PrimeiraGravidez	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within Vinculação	15,4%	40,0%	22,2%	18,9%
		% of Total	11,3%	3,8%	3,8%	18,9%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within PrimeiraGravidez	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,834 ^a	2	,400
Likelihood Ratio	1,584	2	,453
Linear-by-Linear Association	,570	1	,450
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,94.

Planeada * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Planeada	sim	Count	8	0	2	10
		Expected Count	7,4	,9	1,7	10,0
		% within Planeada	80,0%	,0%	20,0%	100,0%
		% within Vinculação	20,5%	,0%	22,2%	18,9%
		% of Total	15,1%	,0%	3,8%	18,9%
	nao	Count	31	5	7	43
		Expected Count	31,6	4,1	7,3	43,0
		% within Planeada	72,1%	11,6%	16,3%	100,0%
		% within Vinculação	79,5%	100,0%	77,8%	81,1%
		% of Total	58,5%	9,4%	13,2%	81,1%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Planeada	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,298 ^a	2	,523
Likelihood Ratio	2,222	2	,329
Linear-by-Linear Association	,024	1	,877
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,94.

Desejada * Vinculação

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
Desejada	sim	Count	24	5	3	32
		Expected Count	23,5	3,0	5,4	32,0
		% within Desejada	75,0%	15,6%	9,4%	100,0%
		% within Vinculação	61,5%	100,0%	33,3%	60,4%
		% of Total	45,3%	9,4%	5,7%	60,4%
	nao	Count	15	0	6	21
		Expected Count	15,5	2,0	3,6	21,0
		% within Desejada	71,4%	,0%	28,6%	100,0%
		% within Vinculação	38,5%	,0%	66,7%	39,6%
		% of Total	28,3%	,0%	11,3%	39,6%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within Desejada	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,055 ^a	2	,048
Likelihood Ratio	7,747	2	,021
Linear-by-Linear Association	1,102	1	,294
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,98.

PreferenciaSexo * Vinculaçao

Crosstab

			Vinculaçao			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	17	2	4	23
		Expected Count	16,9	2,2	3,9	23,0
		% within PreferenciaSexo	73,9%	8,7%	17,4%	100,0%
		% within Vinculaçao	43,6%	40,0%	44,4%	43,4%
		% of Total	32,1%	3,8%	7,5%	43,4%
	Masculino	Count	13	2	3	18
		Expected Count	13,2	1,7	3,1	18,0
		% within PreferenciaSexo	72,2%	11,1%	16,7%	100,0%
		% within Vinculaçao	33,3%	40,0%	33,3%	34,0%
		% of Total	24,5%	3,8%	5,7%	34,0%
	Indiferente	Count	9	1	2	12
		Expected Count	8,8	1,1	2,0	12,0
% within PreferenciaSexo		75,0%	8,3%	16,7%	100,0%	
% within Vinculaçao		23,1%	20,0%	22,2%	22,6%	
% of Total		17,0%	1,9%	3,8%	22,6%	
Total		Count	39	5	9	53
		Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0
		% within PreferenciaSexo	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%
		% within Vinculaçao	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,095 ^a	4	,999
Likelihood Ratio	,093	4	,999
Linear-by-Linear Association	,003	1	,959
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

SexoBebeCoincidente * Vinculaçao

Crosstab

			Vinculaçao			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	19	2	4	25
		Expected Count	18,4	2,4	4,2	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	76,0%	8,0%	16,0%	100,0%
		% within Vinculaçao	48,7%	40,0%	44,4%	47,2%
		% of Total	35,8%	3,8%	7,5%	47,2%
	não	Count	7	1	3	11
		Expected Count	8,1	1,0	1,9	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	63,6%	9,1%	27,3%	100,0%
		% within Vinculaçao	17,9%	20,0%	33,3%	20,8%
		% of Total	13,2%	1,9%	5,7%	20,8%
	desconhecido	Count	13	2	2	17
		Expected Count	12,5	1,6	2,9	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	76,5%	11,8%	11,8%	100,0%
		% within Vinculaçao	33,3%	40,0%	22,2%	32,1%
		% of Total	24,5%	3,8%	3,8%	32,1%
Total	Count	39	5	9	53	
	Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	
	% within Vinculaçao	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,313 ^a	4	,859
Likelihood Ratio	1,242	4	,871
Linear-by-Linear Association	,011	1	,915
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,04.

cat_mov * Vinculaçao

Crosstab

			Vinculação			Total
			Segura	Insegura Ambivalente	Insegura Evitante	
cat_mov	1,00	Count	3	2	0	5
		Expected Count	3,7	,5	,8	5,0
		% within cat_mov	60,0%	40,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	7,7%	40,0%	,0%	9,4%
		% of Total	5,7%	3,8%	,0%	9,4%
2,00	2,00	Count	13	1	4	18
		Expected Count	13,2	1,7	3,1	18,0
		% within cat_mov	72,2%	5,6%	22,2%	100,0%
		% within Vinculação	33,3%	20,0%	44,4%	34,0%
		% of Total	24,5%	1,9%	7,5%	34,0%
3,00	3,00	Count	18	2	5	25
		Expected Count	18,4	2,4	4,2	25,0
		% within cat_mov	72,0%	8,0%	20,0%	100,0%
		% within Vinculação	46,2%	40,0%	55,6%	47,2%
		% of Total	34,0%	3,8%	9,4%	47,2%
4,00	4,00	Count	5	0	0	5
		Expected Count	3,7	,5	,8	5,0
		% within cat_mov	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Vinculação	12,8%	,0%	,0%	9,4%
		% of Total	9,4%	,0%	,0%	9,4%
Total	Total	Count	39	5	9	53
		Expected Count	39,0	5,0	9,0	53,0
		% within cat_mov	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%
		% within Vinculação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	73,6%	9,4%	17,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,501 ^a	6	,204
Likelihood Ratio	8,421	6	,209
Linear-by-Linear Association	,463	1	,496
N of Valid Cases	53		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,47.

Vinculação codificada e variáveis sociodemográficas e da Gravidez

Vinculação codificada em 1= Segura; 2= Insegura

RECODE

Vinculação

(1=1) (2 thru 3=2) INTO cat_vinculação .

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
cat_vinculação * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * EstadoCivil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Ocupação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Tabaco	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Alcool	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * PrimeiraGravidez	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * PreferenciaSexo	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * SexoBebeCoincidente	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_vinculação * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

cat_vinculação * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
cat_vinculação	1,00	Count	32	7	39
		Expected Count	28,0	11,0	39,0
		% within cat_vinculação	82,1%	17,9%	100,0%
		% within Raça	84,2%	46,7%	73,6%
		% of Total	60,4%	13,2%	73,6%
	2,00	Count	6	8	14
		Expected Count	10,0	4,0	14,0
		% within cat_vinculação	42,9%	57,1%	100,0%
		% within Raça	15,8%	53,3%	26,4%
		% of Total	11,3%	15,1%	26,4%
Total		Count	38	15	53
		Expected Count	38,0	15,0	53,0
		% within cat_vinculação	71,7%	28,3%	100,0%
		% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	71,7%	28,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	7,799 ^b	1	,005		
Continuity Correction ^a	5,987	1	,014		
Likelihood Ratio	7,323	1	,007		
Fisher's Exact Test				,013	,009
Linear-by-Linear Association	7,652	1	,006		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,96.

cat_vinculação * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
cat_vinculação	1,00	Count	26	2	11	39
		Expected Count	27,2	1,5	10,3	39,0
		% within cat_vinculação	66,7%	5,1%	28,2%	100,0%
		% within EstadoCivil	70,3%	100,0%	78,6%	73,6%
		% of Total	49,1%	3,8%	20,8%	73,6%
	2,00	Count	11	0	3	14
		Expected Count	9,8	,5	3,7	14,0
		% within cat_vinculação	78,6%	,0%	21,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	29,7%	,0%	21,4%	26,4%
		% of Total	20,8%	,0%	5,7%	26,4%
Total		Count	37	2	14	53
		Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0
		% within cat_vinculação	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,106 ^a	2	,575
Likelihood Ratio	1,618	2	,445
Linear-by-Linear Association	,456	1	,500
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,53.

cat_vinculação * Ocupação

Crosstab

			Ocupação			Total
			Estuda	Trabalha	Sem ocupação ou desempregada	
cat_vinculação	1,00	Count	10	4	25	39
		Expected Count	10,3	4,4	24,3	39,0
		% within cat_vinculação	25,6%	10,3%	64,1%	100,0%
		% within Ocupação	71,4%	66,7%	75,8%	73,6%
		% of Total	18,9%	7,5%	47,2%	73,6%
	2,00	Count	4	2	8	14
		Expected Count	3,7	1,6	8,7	14,0
		% within cat_vinculação	28,6%	14,3%	57,1%	100,0%
		% within Ocupação	28,6%	33,3%	24,2%	26,4%
		% of Total	7,5%	3,8%	15,1%	26,4%
Total		Count	14	6	33	53
		Expected Count	14,0	6,0	33,0	53,0
		% within cat_vinculação	26,4%	11,3%	62,3%	100,0%
		% within Ocupação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	26,4%	11,3%	62,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,261 ^a	2	,877
Likelihood Ratio	,255	2	,880
Linear-by-Linear Association	,130	1	,718
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,58.

cat_vinculação * Consumo de Tabaco

Crosstab

			Tabaco		Total
			sim	nao	
cat_vinculação	1,00	Count	12	27	39
		Expected Count	10,3	28,7	39,0
		% within cat_vinculação	30,8%	69,2%	100,0%
		% within Tabaco	85,7%	69,2%	73,6%
		% of Total	22,6%	50,9%	73,6%
	2,00	Count	2	12	14
		Expected Count	3,7	10,3	14,0
		% within cat_vinculação	14,3%	85,7%	100,0%
		% within Tabaco	14,3%	30,8%	26,4%
		% of Total	3,8%	22,6%	26,4%
Total		Count	14	39	53
		Expected Count	14,0	39,0	53,0
		% within cat_vinculação	26,4%	73,6%	100,0%
		% within Tabaco	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	26,4%	73,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,440 ^b	1	,230		
Continuity Correction ^a	,717	1	,397		
Likelihood Ratio	1,571	1	,210		
Fisher's Exact Test				,305	,202
Linear-by-Linear Association	1,413	1	,235		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,70.

cat_vinculação * Consumo de Alcool

Crosstab

			Alcool		Total
			sim	nao	
cat_vinculação	1,00	Count	6	33	39
		Expected Count	5,2	33,8	39,0
		% within cat_vinculação	15,4%	84,6%	100,0%
		% within Alcool	85,7%	71,7%	73,6%
		% of Total	11,3%	62,3%	73,6%
	2,00	Count	1	13	14
		Expected Count	1,8	12,2	14,0
		% within cat_vinculação	7,1%	92,9%	100,0%
		% within Alcool	14,3%	28,3%	26,4%
		% of Total	1,9%	24,5%	26,4%
Total		Count	7	46	53
		Expected Count	7,0	46,0	53,0
		% within cat_vinculação	13,2%	86,8%	100,0%
		% within Alcool	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	13,2%	86,8%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,610 ^b	1	,435		
Continuity Correction ^a	,103	1	,748		
Likelihood Ratio	,681	1	,409		
Fisher's Exact Test				,660	,396
Linear-by-Linear Association	,599	1	,439		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,85.

cat_vinculação * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
cat_vinculação	1,00	Count	33	6	39
		Expected Count	31,6	7,4	39,0
		% within cat_vinculação	84,6%	15,4%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	76,7%	60,0%	73,6%
		% of Total	62,3%	11,3%	73,6%
	2,00	Count	10	4	14
		Expected Count	11,4	2,6	14,0
		% within cat_vinculação	71,4%	28,6%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	23,3%	40,0%	26,4%
		% of Total	18,9%	7,5%	26,4%
Total		Count	43	10	53
		Expected Count	43,0	10,0	53,0
		% within cat_vinculação	81,1%	18,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	81,1%	18,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,170 ^b	1	,279		
Continuity Correction ^a	,467	1	,494		
Likelihood Ratio	1,097	1	,295		
Fisher's Exact Test				,426	,241
Linear-by-Linear Association	1,148	1	,284		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,64.

cat_vinculação * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
cat_vinculação	1,00	Count	8	31	39
		Expected Count	7,4	31,6	39,0
		% within cat_vinculação	20,5%	79,5%	100,0%
		% within Planeada	80,0%	72,1%	73,6%
		% of Total	15,1%	58,5%	73,6%
	2,00	Count	2	12	14
		Expected Count	2,6	11,4	14,0
		% within cat_vinculação	14,3%	85,7%	100,0%
		% within Planeada	20,0%	27,9%	26,4%
		% of Total	3,8%	22,6%	26,4%
Total		Count	10	43	53
		Expected Count	10,0	43,0	53,0
		% within cat_vinculação	18,9%	81,1%	100,0%
		% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	18,9%	81,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,261 ^b	1	,609		
Continuity Correction ^a	,013	1	,910		
Likelihood Ratio	,273	1	,601		
Fisher's Exact Test				1,000	,472
Linear-by-Linear Association	,256	1	,613		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,64.

cat_vinculação * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
cat_vinculação	1,00	Count	24	15	39
		Expected Count	23,5	15,5	39,0
		% within cat_vinculação	61,5%	38,5%	100,0%
		% within Desejada	75,0%	71,4%	73,6%
		% of Total	45,3%	28,3%	73,6%
	2,00	Count	8	6	14
		Expected Count	8,5	5,5	14,0
		% within cat_vinculação	57,1%	42,9%	100,0%
		% within Desejada	25,0%	28,6%	26,4%
		% of Total	15,1%	11,3%	26,4%
Total		Count	32	21	53
		Expected Count	32,0	21,0	53,0
		% within cat_vinculação	60,4%	39,6%	100,0%
		% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	60,4%	39,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,083 ^b	1	,773		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,083	1	,774		
Fisher's Exact Test				1,000	,508
Linear-by-Linear Association	,082	1	,775		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,55.

cat_vinculação * PreferenciaSexo

Crosstab

			PreferenciaSexo			Total
			Feminino	Masculino	Indiferente	
cat_vinculação	1,00	Count	17	13	9	39
		Expected Count	16,9	13,2	8,8	39,0
		% within cat_vinculação	43,6%	33,3%	23,1%	100,0%
		% within PreferenciaSexo	73,9%	72,2%	75,0%	73,6%
		% of Total	32,1%	24,5%	17,0%	73,6%
	2,00	Count	6	5	3	14
		Expected Count	6,1	4,8	3,2	14,0
		% within cat_vinculação	42,9%	35,7%	21,4%	100,0%
		% within PreferenciaSexo	26,1%	27,8%	25,0%	26,4%
		% of Total	11,3%	9,4%	5,7%	26,4%
Total	Count	23	18	12	53	
	Expected Count	23,0	18,0	12,0	53,0	
	% within cat_vinculação	43,4%	34,0%	22,6%	100,0%	
	% within PreferenciaSexo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	43,4%	34,0%	22,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,031 ^a	2	,985
Likelihood Ratio	,031	2	,985
Linear-by-Linear Association	,001	1	,970
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,17.

cat_vinculação * SexoBebeCoincidente

Crosstab

			SexoBebeCoincidente			Total
			sim	não	desconhecido	
cat_vinculação	1,00	Count	19	7	13	39
		Expected Count	18,4	8,1	12,5	39,0
		% within cat_vinculação	48,7%	17,9%	33,3%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	76,0%	63,6%	76,5%	73,6%
		% of Total	35,8%	13,2%	24,5%	73,6%
	2,00	Count	6	4	4	14
		Expected Count	6,6	2,9	4,5	14,0
		% within cat_vinculação	42,9%	28,6%	28,6%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	24,0%	36,4%	23,5%	26,4%
		% of Total	11,3%	7,5%	7,5%	26,4%
Total		Count	25	11	17	53
		Expected Count	25,0	11,0	17,0	53,0
		% within cat_vinculação	47,2%	20,8%	32,1%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	47,2%	20,8%	32,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,708 ^a	2	,702
Likelihood Ratio	,675	2	,714
Linear-by-Linear Association	,002	1	,968
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,91.

cat_vinculação * cat_mov

Crosstab

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
cat_vinculação 1,00	Count		3	13	18	5	39
	Expected Count		3,7	13,2	18,4	3,7	39,0
	% within cat_vinculação		7,7%	33,3%	46,2%	12,8%	100,0%
	% within cat_mov		60,0%	72,2%	72,0%	100,0%	73,6%
	% of Total		5,7%	24,5%	34,0%	9,4%	73,6%
2,00	Count		2	5	7	0	14
	Expected Count		1,3	4,8	6,6	1,3	14,0
	% within cat_vinculação		14,3%	35,7%	50,0%	,0%	100,0%
	% within cat_mov		40,0%	27,8%	28,0%	,0%	26,4%
	% of Total		3,8%	9,4%	13,2%	,0%	26,4%
Total	Count		5	18	25	5	53
	Expected Count		5,0	18,0	25,0	5,0	53,0
	% within cat_vinculação		9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%
	% within cat_mov		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total		9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,319 ^a	3	,509
Likelihood Ratio	3,551	3	,314
Linear-by-Linear Association	1,307	1	,253
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,32.

cat_vinculação * Nacionalidade

Crosstab

		Nacionalidade				Total	
		Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa		
cat_vinculação	1,00	Count	30	6	3	0	39
		Expected Count	29,4	4,4	4,4	,7	39,0
		% within cat_vinculação	76,9%	15,4%	7,7%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	75,0%	100,0%	50,0%	,0%	73,6%
		% of Total	56,6%	11,3%	5,7%	,0%	73,6%
	2,00	Count	10	0	3	1	14
		Expected Count	10,6	1,6	1,6	,3	14,0
		% within cat_vinculação	71,4%	,0%	21,4%	7,1%	100,0%
		% within Nacionalidade	25,0%	,0%	50,0%	100,0%	26,4%
		% of Total	18,9%	,0%	5,7%	1,9%	26,4%
Total		Count	40	6	6	1	53
		Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0
		% within cat_vinculação	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%
		% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,698 ^a	3	,082
Likelihood Ratio	7,895	3	,048
Linear-by-Linear Association	1,962	1	,161
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

cat_vinculação * AgregadoFamiliar

Crosstab

		AgregadoFamiliar				Total	
		reside com a família	reside com família e companheiro	reside com família do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
cat_vinculação	1,00	Count	21	5	10	3	39
		Expected Count	22,1	4,4	8,1	4,4	39,0
		% within cat_vinculação	53,8%	12,8%	25,6%	7,7%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	70,0%	83,3%	90,9%	50,0%	73,6%
		% of Total	39,6%	9,4%	18,9%	5,7%	73,6%
2,00		Count	9	1	1	3	14
		Expected Count	7,9	1,6	2,9	1,6	14,0
		% within cat_vinculação	64,3%	7,1%	7,1%	21,4%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	30,0%	16,7%	9,1%	50,0%	26,4%
		% of Total	17,0%	1,9%	1,9%	5,7%	26,4%
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within cat_vinculação	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,907 ^a	3	,272
Likelihood Ratio	4,121	3	,249
Linear-by-Linear Association	,002	1	,966
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,58.

AEAS e respectivas dimensões

Materna

Statistics

AEASMãe

N	Valid	53
	Missing	0
Mean		4,1648
Median		4,2632
Mode		4,21
Minimum		2,16
Maximum		4,89

Statistics

		Qualidade Vinculação Mãe	Individualida deBebéMãe	PensarBebé Mãe	Representaç ões MentaisMãe
N	Valid	53	53	53	53
	Missing	0	0	0	0
Mean		4,4222	4,7642	3,9528	3,3396
Median		4,5000	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,50	5,00	4,00	3,50
Minimum		1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		5,00	5,00	5,00	4,75

Paterna

Statistics

AEASpai

N	Valid	27
	Missing	0
Mean		4,0972
Median		4,1875
Mode		4,19
Minimum		3,19
Maximum		4,88

Statistics

		Qualidade VinculaçãoPai	Individualida deBebéPai	PerdaBebé Pai	Representaç õesMentaisPai
N	Valid	27	27	27	27
	Missing	0	0	0	0
Mean		4,5661	4,2963	4,8148	3,1778
Median		4,5714	4,3333	5,0000	3,2000
Mode		4,86	4,67	5,00	3,20
Minimum		3,71	3,00	3,00	2,00
Maximum		5,00	5,00	5,00	4,80

AEAS respectivas dimensões e variáveis sociodemográficas e da Gravidez

Materna

Idade=15

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	9	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2865	4,5278	4,8611	4,3333	3,5000
Median		4,3158	4,5000	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21 ^a	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		3,84	3,88	4,50	3,50	2,50
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Idade=16

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	20	20	20	20	20
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,9895	4,2938	4,6750	3,6750	3,0375
Median		4,1579	4,4375	4,8750	3,7500	3,3750
Mode		3,84 ^a	3,88	5,00	3,50 ^a	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,53	5,00	5,00	5,00	4,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Idade=17

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	13	13	13	13	13
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2591	4,5385	4,7500	3,9231	3,5577
Median		4,2632	4,6250	4,7500	4,0000	3,7500
Mode		4,21 ^a	4,63 ^a	4,75 ^a	4,00	3,75
Minimum		3,26	3,38	4,00	3,00	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	4,50	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Idade=18

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	11	11	11	11	11
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2727	4,4318	4,8636	4,1818	3,5000
Median		4,4737	4,7500	5,0000	4,0000	3,7500
Mode		4,58	4,50 ^a	5,00	4,00	2,75 ^a
Minimum		3,47	3,38	4,50	3,50	2,00
Maximum		4,84	5,00	5,00	5,00	4,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Raça

Caucasiana

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	38	38	38	38	38
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3102	4,5822	4,8750	4,0395	3,5789
Median		4,3158	4,6875	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		3,68	3,63	4,50	2,00	2,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Negra

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	15	15	15	15	15
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,7965	4,0167	4,4833	3,7333	2,7333
Median		3,8421	4,2500	4,7500	4,0000	2,7500
Mode		4,32	4,88	4,75	4,00	1,75
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,58	4,88	5,00	5,00	4,00

Nacionalidade

Portuguesa

Statistics

		AEAS	QualidadeVinc ulação	Individualid adeBebé	PensarBebéMã e	Representaçõ esMentais
N	Valid	40	40	40	40	40
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2632	4,5250	4,8500	4,0375	3,4500
Median		4,3158	4,6250	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21(a)	4,88(a)	5,00	4,00	3,50
Minimum		3,26	3,38	4,00	2,00	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Brasileira

Statistics

		AEAS	QualidadeVinc ulação	Individualid adeBebé	PensarBebéMã e	Representaçõ esMentais
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2193	4,3958	4,8333	4,0833	3,5000
Median		4,3158	4,5625	4,8750	4,2500	3,6250
Mode		3,53(a)	4,75	5,00	4,50	2,75
Minimum		3,53	3,38	4,50	3,00	2,75
Maximum		4,58	4,75	5,00	5,00	4,25

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Cabo-Verdiana

Statistics

		AEAS	QualidadeVinc ulação	Individualid adeBebé	PensarBebéMã e	Representaçõ esMentais
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,4474	3,7500	4,1250	3,2500	2,3333
Median		3,5526	3,8750	4,2500	3,2500	2,2500
Mode		2,16(a)	3,88	4,00(a)	3,00(a)	1,75
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,21	4,88	4,75	4,50	3,25

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Russa

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	1	1	1	1	1
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2105	4,5000	4,7500	4,0000	4,0000
Median		4,2105	4,5000	4,7500	4,0000	4,0000
Mode		4,21	4,50	4,75	4,00	4,00
Minimum		4,21	4,50	4,75	4,00	4,00
Maximum		4,21	4,50	4,75	4,00	4,00

Escolaridade

Escolaridade = 1º ciclo

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3421	4,9375	4,7500	4,2500	3,2500
Median		4,3421	4,9375	4,7500	4,2500	3,2500
Mode		4,21 ^a	4,88 ^a	4,75	4,00 ^a	3,00 ^a
Minimum		4,21	4,88	4,75	4,00	3,00
Maximum		4,47	5,00	4,75	4,50	3,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = 2º ciclo

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	20	20	20	20	20
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1368	4,4375	4,8000	3,7750	3,2375
Median		4,2368	4,5000	5,0000	3,7500	3,5000
Mode		4,37	4,50	5,00	3,50	3,50 ^a
Minimum		3,11	3,50	4,00	2,00	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = 3º ciclo**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	24	24	24	24	24
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1206	4,3281	4,7083	3,9792	3,3958
Median		4,2368	4,5000	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21	3,88 ^a	4,75 ^a	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = Ensino Secundário**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	7	7	7	7	7
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3459	4,5536	4,8571	4,2857	3,4643
Median		4,4737	4,7500	5,0000	4,5000	3,7500
Mode		4,47 ^a	4,50 ^a	5,00	4,50	1,75 ^a
Minimum		3,26	3,38	4,00	3,50	1,75
Maximum		4,84	5,00	5,00	5,00	4,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Estado Civil**Solteira****Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	37	37	37	37	37
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1764	4,4189	4,7770	4,0270	3,3851
Median		4,2632	4,5000	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		3,11	3,38	4,00	2,50	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

Casada**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1316	4,1875	4,7500	3,7500	3,8750
Median		4,1316	4,1875	4,7500	3,7500	3,8750
Mode		3,68 ^a	3,63 ^a	4,50 ^a	3,50 ^a	3,50 ^a
Minimum		3,68	3,63	4,50	3,50	3,50
Maximum		4,58	4,75	5,00	4,00	4,25

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

União de Facto .**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	14	14	14	14	14
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1391	4,4643	4,7321	3,7857	3,1429
Median		4,3158	4,8125	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,47 ^a	4,88	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,58	5,00	5,00	5,00	3,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Agregado Familiar**Reside com a família****Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	30	30	30	30	30
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1053	4,3167	4,7667	3,9833	3,3083
Median		4,2105	4,4375	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21(a)	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		3,11	3,38	4,00	2,50	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside com a família e com o companheiro

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3070	4,6250	4,7917	4,0000	3,5833
Median		4,3684	4,6875	4,7500	4,0000	3,7500
Mode		3,84 ^a	4,63	4,75	4,00	3,75
Minimum		3,84	3,88	4,50	3,00	2,75
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside com a família do companheiro e com o companheiro

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	11	11	11	11	11
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1914	4,5227	4,6818	3,9545	3,2045
Median		4,4211	4,8750	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,47	5,00	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,84	5,00	5,00	4,50	4,50

Reside com o companheiro

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2719	4,5625	4,8750	3,7500	3,5000
Median		4,3158	4,7500	5,0000	3,7500	3,5000
Mode		3,68 ^a	4,75 ^a	5,00	3,50	3,50
Minimum		3,68	3,63	4,50	2,00	2,75
Maximum		4,58	4,88	5,00	5,00	4,25

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Trimestre de Gravidez

2º trimestre

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	27	27	27	27	27
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1072	4,3056	4,7222	3,9630	3,3148
Median		4,3158	4,5000	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,32 ^a	3,88 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

3º Trimestre

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	26	26	26	26	26
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2247	4,5433	4,8077	3,9423	3,3654
Median		4,2105	4,5625	4,8750	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50 ^a	5,00	3,50	3,50 ^a
Minimum		3,42	3,38	4,00	2,50	1,75
Maximum		4,84	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Gravidez Planeada

Sim

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	10	10	10	10	10
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3158	4,6500	4,8750	3,8500	3,5000
Median		4,3947	4,8125	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,47	4,75 ^a	5,00	4,50	3,50
Minimum		3,68	3,63	4,50	2,00	2,50
Maximum		4,84	5,00	5,00	4,50	4,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	43	43	43	43	43
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1297	4,3692	4,7384	3,9767	3,3023
Median		4,2105	4,5000	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

Gravidez Desejada

Sim

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	32	32	32	32	32
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2714	4,5586	4,8203	4,0000	3,4844
Median		4,3421	4,7500	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21 ^a	4,88	5,00	4,00	3,50
Minimum		3,26	3,38	4,00	2,00	1,75
Maximum		4,84	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	21	21	21	21	21
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0025	4,2143	4,6786	3,8810	3,1190
Median		4,2105	4,3750	4,7500	4,0000	3,2500
Mode		4,32	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

1ª Gravidez

Sim

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	43	43	43	43	43
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1579	4,3866	4,7558	4,0349	3,3547
Median		4,2632	4,5000	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50	5,00	4,00	3,50 ^a
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	10	10	10	10	10
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1947	4,5750	4,8000	3,6000	3,2750
Median		4,2632	4,6875	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21 ^a	4,38 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		3,26	3,38	4,00	2,00	1,75
Maximum		4,63	5,00	5,00	4,50	4,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Consumo de Tabaco

Sim

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	14	14	14	14	14
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3233	4,5982	4,9286	3,8929	3,6607
Median		4,4211	4,6875	5,0000	4,0000	3,6250
Mode		4,47	4,50 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		3,84	3,88	4,50	2,00	3,00
Maximum		4,53	5,00	5,00	4,50	4,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	39	39	39	39	39
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1080	4,3590	4,7051	3,9744	3,2244
Median		4,2105	4,5000	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

Consumo de Álcool

Sim

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	7	7	7	7	7
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1504	4,2857	4,8214	4,0000	3,6786
Median		4,1053	4,5000	4,7500	4,0000	3,7500
Mode		4,53	3,88 ^a	4,75 ^a	4,00	3,50 ^a
Minimum		3,68	3,63	4,50	3,00	3,25
Maximum		4,53	4,88	5,00	4,50	4,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	46	46	46	46	46
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1670	4,4429	4,7554	3,9457	3,2880
Median		4,2632	4,5625	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Quando sentiu pela primeira vez os movimentos do bebê

RECODE

Movimentos
(13 thru 15=1); (16 thru 18=2); (19 thru 21=3); (22 thru 24=4); (25 thru 28=5) INTO CAT_Mov .

13 -15 semanas

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	5	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3158	4,4500	4,8500	4,0000	3,6500
Median		4,3684	4,5000	5,0000	4,0000	3,7500
Mode		4,11	4,50	5,00	4,00	3,75
Minimum		4,11	3,88	4,50	3,00	3,25
Maximum		4,58	4,88	5,00	5,00	4,00

16 – 18 semanas

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	18	18	18	18	18
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0526	4,2986	4,7361	3,8333	3,1528
Median		4,1053	4,3750	4,7500	4,0000	3,5000
Mode		4,53	4,88	4,75 ^a	3,50 ^a	3,50 ^a
Minimum		3,11	3,38	4,00	2,50	1,75
Maximum		4,89	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

19-21 semanas

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	25	25	25	25	25
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1705	4,4550	4,7400	4,0200	3,3100
Median		4,2632	4,6250	5,0000	4,0000	3,5000
Mode		4,21	4,50 ^a	5,00	4,00	3,50
Minimum		2,16	1,88	2,75	2,00	1,50
Maximum		4,84	5,00	5,00	5,00	4,50

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

22 – 24 semanas = 0

Warnings

No cases were input to this procedure. Either there are none in the working data file or all of them have been filtered out.
This command is not executed.

25-28 semanas

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
N	Valid	5	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,3895	4,6750	4,9000	4,0000	3,8500
Median		4,4737	4,7500	5,0000	3,5000	4,0000
Mode		4,47	4,75	5,00	3,50	2,50 ^a
Minimum		4,11	4,38	4,50	3,50	2,50
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,75

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

AEAS respectivas dimensões e variáveis sociodemográficas e da Gravidez Paterna

Idade

16-18 anos

Statistics

		AEASpai	Qualidade Vinculação Pai	Individualidade Bebê Pai	Perda Bebê Pai	Representações Mentais Pai
N	Valid	11	11	11	11	11
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,8750	4,4026	3,7576	4,7273	3,0364
Median		4,0625	4,4286	3,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,86	3,67(a)	5,00	3,20(a)
Minimum		3,19	3,71	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,38	5,00	4,67	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

19-21 anos

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	16	16	16	16	16
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2500	4,6786	4,6667	4,8750	3,2750
Median		4,1875	4,7857	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,57(a)	4,67(a)	5,00	3,80
Minimum		3,69	3,71	3,67	3,00	2,20
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

22-24 anos

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	5	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1500	4,6286	4,3333	5,0000	3,2000
Median		4,1875	4,7143	4,3333	5,0000	3,4000
Mode		3,75(a)	4,29	3,67(a)	5,00	3,40
Minimum		3,75	4,29	3,67	5,00	2,20
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

25-27 anos

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	10	10	10	10	10
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2250	4,7857	4,5667	4,8000	3,1200
Median		4,1875	4,8571	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,57	4,67	5,00	3,20
Minimum		4,06	4,57	3,67	3,00	2,60
Maximum		4,56	5,00	5,00	5,00	4,00

28-30 anos

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	9	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0972	4,4762	4,2222	4,8889	3,3333
Median		4,0625	4,5714	4,3333	5,0000	3,4000
Mode		4,44	4,86	4,33(a)	5,00	3,80

Minimum	3,19	3,71	3,00	4,00	2,00
Maximum	4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

31-33 anos

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	1	1	1	1	1
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,3125	3,7143	3,0000	4,0000	2,8000
Median		3,3125	3,7143	3,0000	4,0000	2,8000
Mode		3,31	3,71	3,00	4,00	2,80
Minimum		3,31	3,71	3,00	4,00	2,80
Maximum		3,31	3,71	3,00	4,00	2,80

Raça

Caucasiana

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	24	24	24	24	24
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1250	4,6250	4,3333	4,7917	3,1667
Median		4,1875	4,7143	4,5000	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,86	4,67(a)	5,00	3,20(a)
Minimum		3,19	3,71	3,00	3,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Negra

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	3	3	3	3	3
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,8750	4,0952	4,0000	5,0000	3,2667
Median		3,7500	4,1429	4,0000	5,0000	3,2000
Mode		3,69(a)	3,71(a)	3,33(a)	5,00	2,80(a)
Minimum		3,69	3,71	3,33	5,00	2,80
Maximum		4,19	4,43	4,67	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Nacionalidade

Portuguesa

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
N	Valid	23	23	23	23	23
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1005	4,5901	4,3768	4,7826	3,1130
Median		4,1875	4,7143	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,57 ^a	4,67	5,00	3,20
Minimum		3,19	3,71	3,00	3,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Brasileira**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1875	4,5714	4,0000	5,0000	3,6000
Median		4,1875	4,5714	4,0000	5,0000	3,6000
Mode		3,94 ^a	4,29 ^a	3,67 ^a	5,00	3,40 ^a
Minimum		3,94	4,29	3,67	5,00	3,40
Maximum		4,44	4,86	4,33	5,00	3,80

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Cabo-verdiana**Statistics**

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
N	Valid	1	1	1	1	1
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,7500	4,1429	3,3333	5,0000	3,2000
Median		3,7500	4,1429	3,3333	5,0000	3,2000
Mode		3,75	4,14	3,33	5,00	3,20
Minimum		3,75	4,14	3,33	5,00	3,20
Maximum		3,75	4,14	3,33	5,00	3,20

Angolana

Statistics

		AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
N	Valid	1	1	1	1	1
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1875	4,4286	4,0000	5,0000	3,8000
Median		4,1875	4,4286	4,0000	5,0000	3,8000
Mode		4,19	4,43	4,00	5,00	3,80
Minimum		4,19	4,43	4,00	5,00	3,80
Maximum		4,19	4,43	4,00	5,00	3,80

Escolaridade**Escolaridade = 1º Ciclo****Statistics**

		AEASpai	Qualidade Vinculação Pai	Individualidade Bebê Pai	Perda Bebê Pai	Representações Mentais Pai
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,4688	4,1429	3,8333	4,5000	2,1000
Median		3,4688	4,1429	3,8333	4,5000	2,1000
Mode		3,19(a)	4,00(a)	3,00(a)	4,00(a)	2,00(a)
Minimum		3,19	4,00	3,00	4,00	2,00
Maximum		3,75	4,29	4,67	5,00	2,20

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = 2º Ciclo**Statistics**

		AEASpai	Qualidade Vinculação Pai	Individualidade Bebê Pai	Perda Bebê Pai	Representações Mentais Pai
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1458	4,7143	4,2778	4,6667	3,1667
Median		4,1250	4,7143	4,1667	5,0000	3,1000
Mode		4,06(a)	4,43(a)	4,00	5,00	2,40(a)

Minimum	3,81	4,43	4,00	3,00	2,40
Maximum	4,56	5,00	5,00	5,00	4,00

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = 3º Ciclo

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	16	16	16	16	16
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1250	4,5536	4,3750	4,8750	3,2250
Median		4,1875	4,6429	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,57(a)	4,67(a)	5,00	3,20
Minimum		3,25	3,71	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Escolaridade = secundário

Statistics

ESCOLARIDADE 10-12		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	3	3	3	3	3
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2708	4,6190	4,2222	5,0000	3,6667
Median		4,4375	4,7143	4,3333	5,0000	3,8000
Mode		4,44	4,29(a)	3,67(a)	5,00	3,80
Minimum		3,94	4,29	3,67	5,00	3,40
Maximum		4,44	4,86	4,67	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Estado Civil

Solteiro

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	11	11	11	11	11
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0398	4,5325	4,3636	4,9091	2,9818
Median		4,1250	4,5714	4,6667	5,0000	3,0000

Mode	4,19	5,00	4,67	5,00	3,40
Minimum	3,25	3,71	3,67	4,00	2,00
Maximum	4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

Casado

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,4375	4,7857	4,5000	5,0000	3,8000
Median		4,4375	4,7857	4,5000	5,0000	3,8000
Mode		4,44	4,71(a)	4,33(a)	5,00	3,80
Minimum		4,44	4,71	4,33	5,00	3,80
Maximum		4,44	4,86	4,67	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

União de Facto

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	14	14	14	14	14
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0938	4,5612	4,2143	4,7143	3,2429
Median		4,1563	4,5714	4,3333	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,86	5,00	5,00	3,20
Minimum		3,19	3,71	3,00	3,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

Agregado Familiar

Reside com a familia

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	8	8	8	8	8
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0703	4,5357	4,4167	5,0000	3,0250

Median	4,0938	4,5714	4,6667	5,0000	2,9000
Mode	4,19	4,29(a)	4,67	5,00	2,80(a)
Minimum	3,69	3,71	3,67	5,00	2,20
Maximum	4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside com a família e com a companheira

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	9	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0556	4,5714	4,1852	4,6667	3,1333
Median		4,0625	4,5714	4,3333	5,0000	3,2000
Mode		4,06	4,57(a)	5,00	5,00	3,20
Minimum		3,31	3,71	3,00	3,00	2,40
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside com a família da companheira e com a companheira

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,7813	4,5000	3,8333	4,5000	2,6000
Median		3,7813	4,5000	3,8333	4,5000	2,6000
Mode		3,19(a)	4,00(a)	3,00(a)	4,00(a)	2,00(a)
Minimum		3,19	4,00	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,38	5,00	4,67	5,00	3,20

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside com a companheira

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	6	6	6	6	6
	Missing	0	0	0	0	0

Mean	4,4167	4,7143	4,5556	5,0000	3,8000
Median	4,4063	4,7857	4,6667	5,0000	3,8000
Mode	4,19(a)	4,86	4,67	5,00	3,80
Minimum	4,19	4,43	4,00	5,00	3,20
Maximum	4,88	4,86	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Reside sozinho

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,7500	4,2857	4,0000	4,5000	2,7000
Median		3,7500	4,2857	4,0000	4,5000	2,7000
Mode		3,25(a)	3,86(a)	3,67(a)	4,00(a)	2,00(a)
Minimum		3,25	3,86	3,67	4,00	2,00
Maximum		4,25	4,71	4,33	5,00	3,40

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Trimestre de Gravidez

2° Trimestre

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	11	11	11	11	11
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,8750	4,4026	3,7576	4,7273	3,0364
Median		4,0625	4,4286	3,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,86	3,67(a)	5,00	3,20(a)
Minimum		3,19	3,71	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,38	5,00	4,67	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

3° Trimestre

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	16	16	16	16	16

Missing	0	0	0	0	0
Mean	4,2500	4,6786	4,6667	4,8750	3,2750
Median	4,1875	4,7857	4,6667	5,0000	3,2000
Mode	4,19	4,57(a)	4,67(a)	5,00	3,80
Minimum	3,69	3,71	3,67	3,00	2,20
Maximum	4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Primeiro filho

Sim

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	22	22	22	22	22
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1108	4,5844	4,3333	4,8182	3,1727
Median		4,1563	4,6429	4,3333	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,86	4,67(a)	5,00	3,40
Minimum		3,25	3,71	3,00	3,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	5	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0375	4,4857	4,1333	4,8000	3,2000
Median		4,1875	4,5714	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		3,19(a)	4,00(a)	4,67	5,00	3,20(a)
Minimum		3,19	4,00	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Gravidez Planeada

Sim

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	7	7	7	7	7
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,2232	4,7347	4,5714	4,7143	3,2000
Median		4,1875	4,8571	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,06	4,86	4,33(a)	5,00	3,20(a)
Minimum		3,81	4,43	4,00	3,00	2,40
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	3,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	20	20	20	20	20
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,0531	4,5071	4,2000	4,8500	3,1700
Median		4,1563	4,5714	4,3333	5,0000	3,2000
Mode		4,19	5,00	4,67	5,00	2,80(a)
Minimum		3,19	3,71	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Gravidez Desejada

Sim

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	19	19	19	19	19
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		4,1842	4,6165	4,5263	4,8421	3,2421
Median		4,1875	4,7143	4,6667	5,0000	3,2000
Mode		4,19	4,57(a)	4,67	5,00	3,80
Minimum		3,31	3,71	3,00	3,00	2,20
Maximum		4,88	5,00	5,00	5,00	4,80

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

Não

Statistics

		AEASpai	QualidadeVinc ulaçãoPai	Individualidad eBebéPai	PerdaBebéPai	Representaçõe sMentaisPai
N	Valid	8	8	8	8	8
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		3,8906	4,4464	3,7500	4,7500	3,0250
Median		4,0000	4,4286	3,6667	5,0000	3,2000
Mode		3,19(a)	4,86	3,67	5,00	2,00(a)
Minimum		3,19	3,86	3,00	4,00	2,00
Maximum		4,63	5,00	5,00	5,00	4,00

a Multiple modes exist. The smallest value is shown

ANEXO G

ANÁLISE ESTATÍSTICA – OUTPUTS ANÁLISE INFERENCIAL

Testes de Normalidade

AEAS e respectivas dimensões

Maternas

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
QualidadeVinculação	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
IndividualidadeBebé	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
RepresentaçõesMentais	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
AEAS	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PensarBebéMãe	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Tests of Normality

	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
QualidadeVinculação	,204	53	,000	,816	53	,000
IndividualidadeBebé	,278	53	,000	,618	53	,000
RepresentaçõesMentais	,189	53	,000	,946	53	,019
AEAS	,199	53	,000	,856	53	,000
PensarBebéMãe	,206	53	,000	,912	53	,001

a. Lilliefors Significance Correction

AEAS e respectivas dimensões Paternas

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
QualidadeVinculação	27	100,0%	0	,0%	27	100,0%
IndividualidadeBebé	27	100,0%	0	,0%	27	100,0%
PerdaBebéPai	27	100,0%	0	,0%	27	100,0%
RepresentaçõesMentais	27	100,0%	0	,0%	27	100,0%
AEAS	27	100,0%	0	,0%	27	100,0%

Tests of Normality

	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
QualidadeVinculação	,174	27	,034	,884	27	,006
IndividualidadeBebé	,206	27	,005	,895	27	,010
PerdaBebéPai	,501	27	,000	,442	27	,000
RepresentaçõesMentais	,108	27	,200*	,971	27	,631
AEAS	,170	27	,043	,950	27	,210

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

AEAS e respectivas dimensões Maternas e Paternas

Mann-Whitney Test

Ranks

	Grupo	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	mae	53	42,92	2275,00
	pai	27	35,74	965,00
	Total	80		
QualidadeVinculação	mae	53	39,16	2075,50
	pai	27	43,13	1164,50
	Total	80		
IndividualidadeBebé	mae	53	47,50	2517,50
	pai	27	26,76	722,50
	Total	80		
RepresentaçõesMentais	mae	53	42,77	2267,00
	pai	27	36,04	973,00
	Total	80		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	587,000	644,500	344,500	595,000
Wilcoxon W	965,000	2075,500	722,500	973,000
Z	-1,309	-,725	-3,933	-1,231
Asymp. Sig. (2-tailed)	,191	,468	,000	,218
Exact Sig. (2-tailed)	,193	,472	,000	,221
Exact Sig. (1-tailed)	,096	,236	,000	,110
Point Probability	,001	,002	,000	,001

a. Grouping Variable: Grupo

AEAS e respectivas dimensões e Vinculação da grávida

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação	N	Mean Rank
AEAS Segura	39	29,21
Insegura Ambivalente	5	24,60
Insegura Evitante	9	18,78
Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS
Chi-Square	3,484
df	2
Asymp. Sig.	,175

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
Qualidade Vinculação	Segura	39	29,92
	Insegura Ambivalente	5	20,40
	Insegura Evitante	9	18,00
	Total	53	

Test Statistics^{a, b}

	Qualidade Vinculação
Chi-Square	5,447
df	2
Asymp. Sig.	,066
Exact Sig.	,062
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
Individualidade Bebê	Segura	39	29,28
	Insegura Ambivalente	5	17,80
	Insegura Evitante	9	22,22
	Total	53	

Test Statistics^{a, b}

	Individualidade Bebê
Chi-Square	4,137
df	2
Asymp. Sig.	,126
Exact Sig.	,130
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
PensarBebéMãe	Segura	39	27,85
	Insegura Ambivalente	5	34,30
	Insegura Evitante	9	19,28
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	PensarBebé Mãe
Chi-Square	3,703
df	2
Asymp. Sig.	,157
Exact Sig.	,159
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
RepresentaçõesMentais	Segura	39	27,77
	Insegura Ambivalente	5	32,20
	Insegura Evitante	9	20,78
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Representaç õesMentais
Chi-Square	2,171
df	2
Asymp. Sig.	,338
Exact Sig.	,347
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Vinculação - variáveis sociodemográficas e da gravidez**Kruskal-Wallis Test**

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
Idade	Segura	39	27,03
	Insegura Ambivalente	5	28,90
	Insegura Evitante	9	25,83
	Total	53	

Test Statistics^{a, b}

	Idade
Chi-Square	,139
df	2
Asymp. Sig.	,933
Exact Sig.	,919
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
Raça	Segura	39	24,26
	Insegura Ambivalente	5	35,40
	Insegura Evitante	9	34,22
	Total	53	

Test Statistics^{a, b}

	Raça
Chi-Square	7,682
df	2
Asymp. Sig.	,021
Exact Sig.	,027
Point Probability	,003

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
escolaridadee	Segura	39	27,29
	Insegura Ambivalente	5	37,60
	Insegura Evitante	9	19,83
Total		53	

Test Statistics^{a,b}

	escolarid adee
Chi-Square	5,060
df	2
Asymp. Sig.	,080
Exact Sig.	,080
Point Probability	,001

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
Ocupação	Segura	39	27,44
	Insegura Ambivalente	5	15,40
	Insegura Evitante	9	31,56
Total		53	

Test Statistics^{a,b}

	Ocupação
Chi-Square	4,919
df	2
Asymp. Sig.	,085
Exact Sig.	,077
Point Probability	,003

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

Vinculação		N	Mean Rank
ParouEstudos	Segura	39	26,94
	Insegura Ambivalente	5	21,00
	Insegura Evitante	9	30,61
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	ParouEstudos
Chi-Square	1,416
df	2
Asymp. Sig.	,493
Exact Sig.	,503
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
PrimeiraGravidez	Segura	39	26,08
	Insegura Ambivalente	5	32,60
	Insegura Evitante	9	27,89
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Primeira Gravidez
Chi-Square	1,799
df	2
Asymp. Sig.	,407
Exact Sig.	,532
Point Probability	,131

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
Planeada	Segura	39	26,56
	Insegura Ambivalente	5	32,00
	Insegura Evitante	9	26,11
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Planeada
Chi-Square	1,273
df	2
Asymp. Sig.	,529
Exact Sig.	,716
Point Probability	,114

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
Desejada	Segura	39	26,69
	Insegura Ambivalente	5	16,50
	Insegura Evitante	9	34,17
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Desejada
Chi-Square	5,940
df	2
Asymp. Sig.	,051
Exact Sig.	,044
Point Probability	,007

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Vinculação		N	Mean Rank
Movimentos	Segura	39	28,35
	Insegura Ambivalente	5	17,00
	Insegura Evitante	9	26,72
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Movimentos
Chi-Square	2,472
df	2
Asymp. Sig.	,290
Exact Sig.	,298
Point Probability	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Vinculação

AEAS e respectivas dimensões e variáveis sociodemográficas e da gravidez Maternas

Idade

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	Idade	N	Mean Rank
AEAS	15,00	9	29,39
	16,00	20	21,50
	17,00	13	28,69
	18,00	11	33,05
	Total	53	
QualidadeVinculação	15,00	9	27,44
	16,00	20	24,28
	17,00	13	29,42
	18,00	11	28,73
	Total	53	
IndividualidadeBebé	15,00	9	29,44
	16,00	20	25,90
	17,00	13	24,15
	18,00	11	30,36
	Total	53	
PensarBebéMãe	15,00	9	34,61
	16,00	20	22,18
	17,00	13	25,73
	18,00	11	31,05
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	15,00	9	29,11
	16,00	20	20,53
	17,00	13	31,96
	18,00	11	31,18
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	4,616	1,104	1,531	5,294	5,958
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,202	,776	,675	,152	,114

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Idade

Estado Civil

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	EstadoCivil	N	Mean Rank
AEAS	solteira	37	26,57
	casada	2	27,75
	uniao de facto	14	28,04
	Total	53	
QualidadeVinculação	solteira	37	25,46
	casada	2	20,50
	uniao de facto	14	32,00
	Total	53	
IndividualidadeBebé	solteira	37	26,43
	casada	2	24,00
	uniao de facto	14	28,93
	Total	53	
PensarBebéMãe	solteira	37	28,03
	casada	2	19,50
	uniao de facto	14	25,36
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	solteira	37	28,23
	casada	2	38,25
	uniao de facto	14	22,14
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	,097	2,223	,408	,844	2,739
df	2	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,953	,329	,816	,656	,254

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: EstadoCivil

Agregado Familiar

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	Agregado Familiar	N	Mean Rank
AEAS	reside com a familia	30	23,67
	reside com familia e companheiro	6	31,67
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	31,64
	reside com o companheiro	6	30,50
	Total	53	
Qualidade Vinculação	reside com a familia	30	21,65
	reside com familia e companheiro	6	32,75
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	36,36
	reside com o companheiro	6	30,83
	Total	53	
Individualidade Bebê	reside com a familia	30	26,10
	reside com familia e companheiro	6	24,17
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	28,73
	reside com o companheiro	6	31,17
	Total	53	
Pensar Bebê Mãe	reside com a familia	30	27,05
	reside com familia e companheiro	6	27,00
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	28,41
	reside com o companheiro	6	24,17
	Total	53	
Representações Mentais	reside com a familia	30	26,67
	reside com familia e companheiro	6	33,33
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	23,73
	reside com o companheiro	6	28,33
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
Chi-Square	3,261	8,977	1,042	,312	1,596
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,353	,030	,791	,958	,660

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Agregado Familiar

Escolaridade**Kruskal-Wallis Test****Ranks**

	Escolaridade	N	Mean Rank
AEAS	1,00	2	31,00
	2,00	20	24,80
	3,00	24	25,83
	4,00	7	36,14
	Total	53	
Qualidade Vinculação	1,00	2	46,25
	2,00	20	25,95
	3,00	24	24,96
	4,00	7	31,50
	Total	53	
Individualidade Bebê	1,00	2	19,00
	2,00	20	28,90
	3,00	24	23,83
	4,00	7	34,71
	Total	53	
Pensar Bebê Mãe	1,00	2	34,00
	2,00	20	22,78
	3,00	24	27,79
	4,00	7	34,36
	Total	53	
Representações Mentais	1,00	2	21,75
	2,00	20	25,05
	3,00	24	27,85
	4,00	7	31,14
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
Chi-Square	3,146	4,276	4,265	3,783	1,152
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,370	,233	,234	,286	,765

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Escolaridade_

Quando sentiu pela primeira vez os movimentos do bebê

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

	cat_mov	N	Mean Rank
AEAS	1,00	5	30,50
	2,00	18	23,47
	3,00	25	27,26
	4,00	5	34,90
	Total	53	
Qualidade Vinculação	1,00	5	24,70
	2,00	18	23,19
	3,00	25	29,16
	4,00	5	32,20
	Total	53	
Individualidade Bebê	1,00	5	29,40
	2,00	18	24,17
	3,00	25	27,24
	4,00	5	33,60
	Total	53	
Pensar Bebê Mãe	1,00	5	27,10
	2,00	18	23,64
	3,00	25	29,62
	4,00	5	25,90
	Total	53	
Representações Mentais	1,00	5	34,10
	2,00	18	23,64
	3,00	25	26,06
	4,00	5	36,70
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
Chi-Square	2,524	2,293	1,953	1,698	4,061
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,471	,514	,582	,637	,255

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: cat_mov

Sexo do bebe coincidente com o desejado

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

	SexoBebeCoincidente	N	Mean Rank
AEAS	sim	25	26,90
	não	11	26,45
	desconhecido	17	27,50
	Total	53	
QualidadeVinculação	sim	25	28,74
	não	11	27,77
	desconhecido	17	23,94
	Total	53	
IndividualidadeBebê	sim	25	27,88
	não	11	27,00
	desconhecido	17	25,71
	Total	53	
PensarBebêMãe	sim	25	23,96
	não	11	26,95
	desconhecido	17	31,50
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	sim	25	26,70
	não	11	24,73
	desconhecido	17	28,91
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
Chi-Square	,033	1,027	,238	2,564	,519
df	2	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,984	,598	,888	,278	,771

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: SexoBebeCoincidente

Raça

Mann-Whitney Test

Ranks

	Raça	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	caucasiana	38	30,62	1163,50
	negra	15	17,83	267,50
	Total	53		
QualidadeVinculação	caucasiana	38	30,57	1161,50
	negra	15	17,97	269,50
	Total	53		
IndividualidadeBebé	caucasiana	38	30,82	1171,00
	negra	15	17,33	260,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	caucasiana	38	29,01	1102,50
	negra	15	21,90	328,50
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	caucasiana	38	31,36	1191,50
	negra	15	15,97	239,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	147,500	149,500	140,000	208,500	119,500
Wilcoxon W	267,500	269,500	260,000	328,500	239,500
Z	-2,721	-2,695	-3,118	-1,557	-3,303
Asymp. Sig. (2-tailed)	,006	,007	,002	,119	,001
Exact Sig. (2-tailed)	,006	,006	,001	,122	,001
Exact Sig. (1-tailed)	,003	,003	,001	,061	,000
Point Probability	,000	,000	,000	,002	,000

a. Grouping Variable: Raça

Nacionalidade

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	Nacionalidade	N	Mean Rank
AEAS	Portuguesa	40	29,53
	Brasileira	6	29,08
	Cabo-verdiana	6	8,92
	Russa	1	22,00
	Total	53	
QualidadeVinculação	Portuguesa	40	29,34
	Brasileira	6	23,92
	Cabo-verdiana	6	15,00
	Russa	1	24,00
	Total	53	
IndividualidadeBebé	Portuguesa	40	29,83
	Brasileira	6	27,67
	Cabo-verdiana	6	8,83
	Russa	1	19,00
	Total	53	
PensarBebéMãe	Portuguesa	40	28,69
	Brasileira	6	29,67
	Cabo-verdiana	6	13,17
	Russa	1	26,50
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	Portuguesa	40	28,70
	Brasileira	6	30,50
	Cabo-verdiana	6	9,00
	Russa	1	46,00
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	9,556	4,887	11,769	5,815	10,684
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,023	,180	,008	,121	,014

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Nacionalidade

Trimestre de Gravidez

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Trimestre	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	2º	23	26,26	604,00
	3º	30	27,57	827,00
	Total	53		
QualidadeVinculação	2º	23	23,46	539,50
	3º	30	29,72	891,50
	Total	53		
IndividualidadeBebé	2º	23	26,83	617,00
	3º	30	27,13	814,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	2º	23	28,28	650,50
	3º	30	26,02	780,50
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	2º	23	26,37	606,50
	3º	30	27,48	824,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	328,000	263,500	341,000	315,500	330,500
Wilcoxon W	604,000	539,500	617,000	780,500	606,500
Z	-,306	-1,473	-,078	-,546	-,263
Asymp. Sig. (2-tailed)	,760	,141	,938	,585	,793
Exact Sig. (2-tailed)	,765	,143	,936	,591	,798
Exact Sig. (1-tailed)	,383	,071	,471	,296	,399
Point Probability	,003	,001	,014	,004	,003

a. Grouping Variable: Trimestre

Consumo de tabaco

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Tabaco	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	sim	14	31,96	447,50
	nao	39	25,22	983,50
	Total	53		
QualidadeVinculação	sim	14	31,04	434,50
	nao	39	25,55	996,50
	Total	53		
IndividualidadeBebé	sim	14	34,71	486,00
	nao	39	24,23	945,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	sim	14	25,93	363,00
	nao	39	27,38	1068,00
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	sim	14	33,57	470,00
	nao	39	24,64	961,00
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	203,500	216,500	165,000	258,000	181,000
Wilcoxon W	983,500	996,500	945,000	363,000	961,000
Z	-1,405	-1,148	-2,373	-,312	-1,876
Asymp. Sig. (2-tailed)	,160	,251	,018	,755	,061
Exact Sig. (2-tailed)	,163	,256	,019	,763	,061
Exact Sig. (1-tailed)	,082	,128	,009	,383	,030
Point Probability	,002	,002	,004	,006	,001

a. Grouping Variable: Tabaco

Consumo de álcool

Mann-Whitney Test

Ranks

	Alcool	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	sim	7	25,07	175,50
	nao	46	27,29	1255,50
	Total	53		
QualidadeVinculação	sim	7	21,36	149,50
	nao	46	27,86	1281,50
	Total	53		
IndividualidadeBebé	sim	7	26,43	185,00
	nao	46	27,09	1246,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	sim	7	27,79	194,50
	nao	46	26,88	1236,50
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	sim	7	34,86	244,00
	nao	46	25,80	1187,00
	Total	53		

Test Statistics^b

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	147,500	121,500	157,000	155,500	106,000
Wilcoxon W	175,500	149,500	185,000	1236,500	1187,000
Z	-,356	-,045	-,114	-,149	-,460
Asymp. Sig. (2-tailed)	,722	,296	,909	,882	,144
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,729 ^a	,307 ^a	,928 ^a	,888 ^a	,155 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,733	,305	,952	,899	,149
Exact Sig. (1-tailed)	,366	,154	,481	,454	,075
Point Probability	,005	,004	,066	,008	,003

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Alcool

Primeira gravidez

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Primeira Gravidez	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	sim	43	26,95	1159,00
	nao	10	27,20	272,00
	Total	53		
Qualidade Vinculação	sim	43	26,06	1120,50
	nao	10	31,05	310,50
	Total	53		
Individualidade Bebê	sim	43	26,56	1142,00
	nao	10	28,90	289,00
	Total	53		
Pensar Bebê Mãe	sim	43	28,55	1227,50
	nao	10	20,35	203,50
	Total	53		
Representações Mentais	sim	43	27,26	1172,00
	nao	10	25,90	259,00
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Pensar Bebê Mãe	Representações Mentais
Mann-Whitney U	213,000	174,500	196,000	148,500	204,000
Wilcoxon W	1159,000	1120,500	1142,000	203,500	259,000
Z	-,046	-,928	-,470	-1,559	-,253
Asymp. Sig. (2-tailed)	,964	,354	,638	,119	,800
Exact Sig. (2-tailed)	,969	,362	,649	,121	,808
Exact Sig. (1-tailed)	,484	,181	,338	,061	,404
Point Probability	,004	,003	,034	,001	,004

a. Grouping Variable: Primeira Gravidez

Gravidez Planeada

Mann-Whitney Test

Ranks

	Planeada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	sim	10	31,50	315,00
	nao	43	25,95	1116,00
	Total	53		
QualidadeVinculação	sim	10	35,10	351,00
	nao	43	25,12	1080,00
	Total	53		
IndividualidadeBebé	sim	10	31,50	315,00
	nao	43	25,95	1116,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	sim	10	25,80	258,00
	nao	43	27,28	1173,00
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	sim	10	28,60	286,00
	nao	43	26,63	1145,00
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	170,000	134,000	170,000	203,000	199,000
Wilcoxon W	1116,000	1080,000	1116,000	258,000	1145,000
Z	-1,025	-1,855	-1,114	-,281	-,368
Asymp. Sig. (2-tailed)	,305	,064	,265	,779	,713
Exact Sig. (2-tailed)	,313	,064	,291	,789	,722
Exact Sig. (1-tailed)	,156	,032	,152	,394	,361
Point Probability	,003	,001	,014	,004	,004

a. Grouping Variable: Planeada

Gravidez Desejada

Mann-Whitney Test

Ranks

	Desejada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
AEAS	sim	32	29,70	950,50
	nao	21	22,88	480,50
	Total	53		
QualidadeVinculação	sim	32	30,41	973,00
	nao	21	21,81	458,00
	Total	53		
IndividualidadeBebé	sim	32	28,25	904,00
	nao	21	25,10	527,00
	Total	53		
PensarBebéMãe	sim	32	28,23	903,50
	nao	21	25,12	527,50
	Total	53		
RepresentaçõesMentais	sim	32	29,52	944,50
	nao	21	23,17	486,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	249,500	227,000	296,000	296,500	255,500
Wilcoxon W	480,500	458,000	527,000	527,500	486,500
Z	-1,577	-1,997	-,792	-,741	-1,480
Asymp. Sig. (2-tailed)	,115	,046	,428	,459	,139
Exact Sig. (2-tailed)	,117	,046	,439	,466	,141
Exact Sig. (1-tailed)	,058	,023	,217	,233	,071
Point Probability	,001	,001	,003	,003	,001

a. Grouping Variable: Desejada

**AEAS e respectivas dimensões e variáveis sociodemográficas e da gravidez
Paternas**

Idade

Kruskal-Wallis Test

Test Statistics^{a,b}

	AEAS
Chi-Square	2,926
df	3
Asymp. Sig.	,403

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Cat_idade

Ranks

	Cat_idade	N	Mean Rank
QualidadeVinculação	1,00	5	14,60
	2,00	10	18,15
	3,00	9	12,28
	4,00	3	4,33
	Total	27	
IndividualidadeBebé	1,00	5	13,90
	2,00	10	17,25
	3,00	9	13,33
	4,00	3	5,33
	Total	27	
PerdaBebéPai	1,00	5	16,00
	2,00	10	14,50
	3,00	9	14,56
	4,00	3	7,33
	Total	27	
RepresentaçõesMentais	1,00	5	15,20
	2,00	10	12,95
	3,00	9	15,61
	4,00	3	10,67
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
Chi-Square	7,824	5,513	6,609	1,207
df	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,050	,138	,085	,751

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Cat_idade

Nacionalidade**Kruskal-Wallis Test****Ranks**

	Nacionalidade	N	Mean Rank
AEAS	Portuguesa	23	14,17
	Brasileira	2	15,25
	Cabo-verdiana	1	5,50
	Angolana	1	16,00
	Total	27	
Qualidade Vinculação	Portuguesa	23	14,72
	Brasileira	2	13,00
	Cabo-verdiana	1	5,00
	Angolana	1	8,50
	Total	27	
Individualidade Bebê	Portuguesa	23	15,13
	Brasileira	2	9,00
	Cabo-verdiana	1	3,00
	Angolana	1	9,00
	Total	27	
Perda Bebê Pai	Portuguesa	23	13,65
	Brasileira	2	16,00
	Cabo-verdiana	1	16,00
	Angolana	1	16,00
	Total	27	
Representações Mentais	Portuguesa	23	13,07
	Brasileira	2	20,50
	Cabo-verdiana	1	14,00
	Angolana	1	22,50
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
Chi-Square	1,282	2,035	3,709	,783	2,849
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,733	,565	,295	,854	,416

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Nacionalidade

Estado Civil**Kruskal-Wallis Test****Test Statistics^{a,b}**

	AEAS
Chi-Square	2,646
df	2
Asymp. Sig.	,266

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Estado Civil

Ranks

	Estado Civil	N	Mean Rank
Qualidade Vinculação	solteira	11	13,77
	casada	2	17,50
	uniao de facto	14	13,68
	Total	27	
Individualidade Bebê	solteira	11	14,45
	casada	2	15,25
	uniao de facto	14	13,46
	Total	27	
Perda Bebê Pai	solteira	11	14,82
	casada	2	16,00
	uniao de facto	14	13,07
	Total	27	
Representações Mentais	solteira	11	11,95
	casada	2	22,50
	uniao de facto	14	14,39
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Perda Bebê Pai	Representações Mentais
Chi-Square	,431	,155	1,143	3,104
df	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,806	,925	,565	,212

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: EstadoCivil

Agregado Familiar Kruskal-Wallis Test

Test Statistics^{a,b}

	AEAS
Chi-Square	5,808
df	4
Asymp. Sig.	,214

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AgregadoFamililiar

Ranks

	AgregadoFamiliar	N	Mean Rank
QualidadeVinculação	reside com a familia	8	13,50
	reside com familia e companheiro	9	14,22
	reside com familia do companheiro e companheiro	2	14,50
	reside com o companheiro	6	15,75
	sozinho	2	9,25
	Total	27	
	IndividualidadeBebé	reside com a familia	8
reside com familia e companheiro		9	13,06
reside com familia do companheiro e companheiro		2	9,75
reside com o companheiro		6	16,67
sozinho		2	9,00
Total		27	
PerdaBebéPai		reside com a familia	8
	reside com familia e companheiro	9	12,89
	reside com familia do companheiro e companheiro	2	9,50
	reside com o companheiro	6	16,00
	sozinho	2	9,50
	Total	27	
	RepresentaçõesMentais	reside com a familia	8
reside com familia e companheiro		9	13,11
reside com familia do companheiro e companheiro		2	7,75
reside com o companheiro		6	21,17
sozinho		2	10,00
Total		27	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	1,081	2,500	6,171	7,276
df	4	4	4	4
Asymp. Sig.	,897	,645	,187	,122

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AgregadoFamiliar

Escolaridade

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	escolaridadeee	N	Mean Rank
AEAS	1,00	2	3,25
	2,00	6	13,83
	3,00	16	14,72
	4,00	3	17,67
	Total	27	
QualidadeVinculação	1,00	2	5,25
	2,00	6	16,42
	3,00	16	14,22
	4,00	3	13,83
	Total	27	
IndividualidadeBebé	1,00	2	9,75
	2,00	6	12,75
	3,00	16	15,38
	4,00	3	12,00
	Total	27	
PerdaBebéPai	1,00	2	9,50
	2,00	6	13,50
	3,00	16	14,38
	4,00	3	16,00
	Total	27	
RepresentaçõesMentais	1,00	2	2,25
	2,00	6	13,67
	3,00	16	14,25
	4,00	3	21,17
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	4,482	3,074	1,444	2,344	6,957
df	3	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,214	,380	,695	,504	,073

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: escolaridadeee

Ocupação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	Ocupação	N	Mean Rank
AEAS	Estuda	2	16,75
	Trabalha	18	15,78
	Sem ocupação ou desempregada	7	8,64
	Total	27	
QualidadeVinculação	Estuda	2	15,75
	Trabalha	18	16,22
	Sem ocupação ou desempregada	7	7,79
	Total	27	
IndividualidadeBebé	Estuda	2	15,00
	Trabalha	18	14,72
	Sem ocupação ou desempregada	7	11,86
	Total	27	
PerdaBebéPai	Estuda	2	16,00
	Trabalha	18	13,72
	Sem ocupação ou desempregada	7	14,14
	Total	27	
RepresentaçõesMentais	Estuda	2	20,50
	Trabalha	18	14,22
	Sem ocupação ou desempregada	7	11,57
	Total	27	

Test Statistics^{a, b}

	AEAS	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	4,371	5,942	,716	,397	2,041
df	2	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,112	,051	,699	,820	,360

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Ocupação

Sexo do bebe correspondente com o desejado

Kruskal-Wallis Test

Test Statistics^{a,b}

	AEAS
Chi-Square	,925
df	2
Asymp. Sig.	,630

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: SexoBebeCoincidente

Ranks

	SexoBebeCoincidente	N	Mean Rank
QualidadeVinculação	sim	12	14,88
	não	6	14,00
	desconhecido	9	12,83
	Total	27	
IndividualidadeBebé	sim	12	15,33
	não	6	16,08
	desconhecido	9	10,83
	Total	27	
PerdaBebéPai	sim	12	13,67
	não	6	13,83
	desconhecido	9	14,56
	Total	27	
RepresentaçõesMentais	sim	12	15,17
	não	6	13,17
	desconhecido	9	13,00
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	,349	2,265	,178	,475
df	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,840	,322	,915	,789

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: SexoBebeCoincidente

Trimestre de gravidez

Mann-Whitney Test

Test Statistics^b

	AEAS
Mann-Whitney U	47,500
Wilcoxon W	113,500
Z	-2,007
Asymp. Sig. (2-tailed)	,045
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,044 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,045
Exact Sig. (1-tailed)	,022
Point Probability	,001

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Trimestre

Ranks

	Trimestre	N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação	2º	11	10,91	120,00
	3º	16	16,13	258,00
	Total	27		
IndividualidadeBebé	2º	11	7,27	80,00
	3º	16	18,63	298,00
	Total	27		
PerdaBebéPai	2º	11	12,45	137,00
	3º	16	15,06	241,00
	Total	27		
RepresentaçõesMentais	2º	11	12,86	141,50
	3º	16	14,78	236,50
	Total	27		

Test Statistics^b

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	54,000	14,000	71,000	75,500
Wilcoxon W	120,000	80,000	137,000	141,500
Z	-1,698	-3,718	-1,359	-,621
Asymp. Sig. (2-tailed)	,089	,000	,174	,534
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,099 ^a	,000 ^a	,422 ^a	,544 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,093	,000	,273	,549
Exact Sig. (1-tailed)	,046	,000	,169	,275
Point Probability	,003	,000	,038	,009

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Trimestre

Raça**Mann-Whitney Test**

Test Statistics^b

	AEAS
Mann-Whitney U	19,500
Wilcoxon W	25,500
Z	-1,279
Asymp. Sig. (2-tailed)	,201
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,215 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,222
Exact Sig. (1-tailed)	,112
Point Probability	,010

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Raça

Ranks

	Raça	N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação	caucasiana	24	15,13	363,00
	negra	3	5,00	15,00
	Total	27		
IndividualidadeBebé	caucasiana	24	14,50	348,00
	negra	3	10,00	30,00
	Total	27		
PerdaBebéPai	caucasiana	24	13,75	330,00
	negra	3	16,00	48,00
	Total	27		
RepresentaçõesMentais	caucasiana	24	13,90	333,50
	negra	3	14,83	44,50
	Total	27		

Test Statistics^b

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	9,000	24,000	30,000	33,500
Wilcoxon W	15,000	30,000	330,000	333,500
Z	-2,109	-,943	-,750	-,194
Asymp. Sig. (2-tailed)	,035	,346	,453	,846
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,036 ^a	,393 ^a	,689 ^a	,856 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,041	,394	1,000	,873
Exact Sig. (1-tailed)	,017	,183	,605	,441
Point Probability	,003	,007	,605	,021

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Raça

Primeiro filho

Mann-Whitney Test

Test Statistics^b

	AEAS
Mann-Whitney U	54,500
Wilcoxon W	307,500
Z	-,031
Asymp. Sig. (2-tailed)	,975
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,976 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,988
Exact Sig. (1-tailed)	,494
Point Probability	,011

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: PrimeiroFilho

Ranks

	PrimeiroFilho	N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação	sim	22	14,39	316,50
	nao	5	12,30	61,50
	Total	27		
IndividualidadeBebé	sim	22	14,23	313,00
	nao	5	13,00	65,00
	Total	27		
PerdaBebéPai	sim	22	14,14	311,00
	nao	5	13,40	67,00
	Total	27		
RepresentaçõesMentais	sim	22	13,80	303,50
	nao	5	14,90	74,50
	Total	27		

Test Statistics^b

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	46,500	50,000	52,000	50,500
Wilcoxon W	61,500	65,000	67,000	303,500
Z	-,537	-,318	-,303	-,283
Asymp. Sig. (2-tailed)	,591	,751	,762	,777
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,606 ^a	,786 ^a	,880 ^a	,786 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,614	,769	1,000	,795
Exact Sig. (1-tailed)	,304	,378	,583	,398
Point Probability	,005	,010	,329	,011

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: PrimeiroFilho

Gravidez Planeada**Mann-Whitney Test**

Test Statistics^b

	AEAS
Mann-Whitney U	56,500
Wilcoxon W	266,500
Z	-,750
Asymp. Sig. (2-tailed)	,453
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,464 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,470
Exact Sig. (1-tailed)	,235
Point Probability	,008

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Planeada

Ranks

	Planeada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação	sim	7	16,57	116,00
	nao	20	13,10	262,00
	Total	27		
IndividualidadeBebé	sim	7	17,00	119,00
	nao	20	12,95	259,00
	Total	27		
PerdaBebéPai	sim	7	13,86	97,00
	nao	20	14,05	281,00
	Total	27		
RepresentaçõesMentais	sim	7	14,43	101,00
	nao	20	13,85	277,00
	Total	27		

Test Statistics^b

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	52,000	49,000	69,000	67,000
Wilcoxon W	262,000	259,000	97,000	277,000
Z	-1,008	-1,183	-,090	-,167
Asymp. Sig. (2-tailed)	,313	,237	,929	,867
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,341 ^a	,263 ^a	,978 ^a	,893 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,330	,247	1,000	,881
Exact Sig. (1-tailed)	,166	,121	,383	,441
Point Probability	,012	,007	,114	,011

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Planeada

Gravidez Desejada**Mann-Whitney Test**

Test Statistics^b

	AEAS
Mann-Whitney U	44,500
Wilcoxon W	80,500
Z	-1,680
Asymp. Sig. (2-tailed)	,093
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,095 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,096
Exact Sig. (1-tailed)	,048
Point Probability	,003

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Desejada

Ranks

	Desejada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação	sim	19	14,92	283,50
	nao	8	11,81	94,50
	Total	27		
IndividualidadeBebé	sim	19	16,74	318,00
	nao	8	7,50	60,00
	Total	27		
PerdaBebéPai	sim	19	14,53	276,00
	nao	8	12,75	102,00
	Total	27		
RepresentaçõesMentais	sim	19	14,42	274,00
	nao	8	13,00	104,00
	Total	27		

Test Statistics^b

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai	RepresentaçõesMentais
Mann-Whitney U	58,500	24,000	66,000	68,000
Wilcoxon W	94,500	60,000	102,000	104,000
Z	-,941	-2,811	-,860	-,428
Asymp. Sig. (2-tailed)	,347	,005	,390	,669
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,360 ^a	,004 ^a	,621 ^a	,696 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,362	,004	,558	,685
Exact Sig. (1-tailed)	,180	,002	,337	,342
Point Probability	,006	,000	,136	,009

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Desejada

AEAS e respectivas dimensões – relações entre si

Maternas

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	AEAS	N	Mean Rank
QualidadeVinculação	2,00	1	1,00
	3,00	12	8,29
	4,00	40	33,26
	Total	53	
IndividualidadeBebé	2,00	1	1,00
	3,00	12	16,67
	4,00	40	30,75
	Total	53	
PensarBebéMãe	2,00	1	1,50
	3,00	12	18,13
	4,00	40	30,30
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	2,00	1	1,00
	3,00	12	12,88
	4,00	40	31,89
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	27,423	12,534	9,051	17,244
df	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,000	,002	,011	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AEAS

Descriptive Statistics

	N	Mean	Std. Deviation	Minimum	Maximum
AEAS	53	4,1648	,47391	2,16	4,89
QualidadeVinculação	53	4,4222	,58539	1,88	5,00
IndividualidadeBebé	53	4,7642	,38735	2,75	5,00
PensarBebéMãe	53	3,9528	,70209	2,00	5,00
RepresentaçõesMentais	53	3,3396	,74533	1,50	4,75

Wilcoxon Signed Ranks Test

Ranks

		N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação - AEAS	Negative Ranks	5 ^a	15,00	75,00
	Positive Ranks	47 ^b	27,72	1303,00
	Ties	1 ^c		
	Total	53		
IndividualidadeBebé - AEAS	Negative Ranks	0 ^d	,00	,00
	Positive Ranks	53 ^e	27,00	1431,00
	Ties	0 ^f		
	Total	53		
PensarBebéMãe - AEAS	Negative Ranks	30 ^g	32,03	961,00
	Positive Ranks	23 ^h	20,43	470,00
	Ties	0 ⁱ		
	Total	53		
RepresentaçõesMentais - AEAS	Negative Ranks	51 ^j	28,00	1428,00
	Positive Ranks	2 ^k	1,50	3,00
	Ties	0 ^l		
	Total	53		
IndividualidadeBebé - QualidadeVinculação	Negative Ranks	7 ^m	14,43	101,00
	Positive Ranks	40 ⁿ	25,68	1027,00
	Ties	6 ^o		
	Total	53		
PensarBebéMãe - QualidadeVinculação	Negative Ranks	34 ^p	27,63	939,50
	Positive Ranks	13 ^q	14,50	188,50
	Ties	6 ^r		
	Total	53		
RepresentaçõesMentais - QualidadeVinculação	Negative Ranks	52 ^s	26,50	1378,00
	Positive Ranks	0 ^t	,00	,00
	Ties	1 ^u		
	Total	53		
PensarBebéMãe - IndividualidadeBebé	Negative Ranks	45 ^v	25,76	1159,00
	Positive Ranks	3 ^w	5,67	17,00
	Ties	5 ^x		
	Total	53		
RepresentaçõesMentais - IndividualidadeBebé	Negative Ranks	53 ^y	27,00	1431,00
	Positive Ranks	0 ^z	,00	,00
	Ties	0 ^{aa}		
	Total	53		
RepresentaçõesMentais - PensarBebéMãe	Negative Ranks	41 ^{bb}	24,48	1003,50
	Positive Ranks	6 ^{cc}	20,75	124,50
	Ties	6 ^{dd}		
	Total	53		

a QualidadeVinculação < AEAS

b QualidadeVinculação > AEAS

c QualidadeVinculação = AEAS

d IndividualidadeBebé < AEAS

e IndividualidadeBebé > AEAS

f IndividualidadeBebé = AEAS

g PensarBebéMãe < AEAS

h PensarBebéMãe > AEAS

i PensarBebéMãe = AEAS

j RepresentaçõesMentais < AEAS

k RepresentaçõesMentais > AEAS
 l RepresentaçõesMentais = AEAS
 m IndividualidadeBebé < QualidadeVinculação
 n IndividualidadeBebé > QualidadeVinculação
 o IndividualidadeBebé = QualidadeVinculação
 p PensarBebéMãe < QualidadeVinculação
 q PensarBebéMãe > QualidadeVinculação
 r PensarBebéMãe = QualidadeVinculação
 s RepresentaçõesMentais < QualidadeVinculação
 t RepresentaçõesMentais > QualidadeVinculação
 u RepresentaçõesMentais = QualidadeVinculação
 v PensarBebéMãe < IndividualidadeBebé
 w PensarBebéMãe > IndividualidadeBebé
 x PensarBebéMãe = IndividualidadeBebé
 y RepresentaçõesMentais < IndividualidadeBebé
 z RepresentaçõesMentais > IndividualidadeBebé
 aa RepresentaçõesMentais = IndividualidadeBebé
 bb RepresentaçõesMentais < PensarBebéMãe
 cc RepresentaçõesMentais > PensarBebéMãe
 dd RepresentaçõesMentais = PensarBebéMãe

Test Statistics

	Qualidade Vinculação - AEAS	IndividualidadeBebé - AEAS	PensarBebéMãe - AEAS	RepresentaçõesMentais - AEAS	IndividualidadeBebé - Qualidade Vinculação	PensarBebéMãe - Qualidade Vinculação	RepresentaçõesMentais - Qualidade Vinculação	PensarBebéMãe - IndividualidadeBebé	RepresentaçõesMentais - IndividualidadeBebé	RepresentaçõesMentais - PensarBebéMãe
Z	-5,592 ^a	-6,335 ^a	-2,174 ^b	-6,308 ^b	-4,917 ^a	-3,979 ^b	-6,278 ^b	-5,889 ^b	-6,351 ^b	-4,668 ^b
Asymp. Sig. (2-tailed)	,000	,000	,030	,000	,000	,000	,000	,000	,000	,000

a. Based on negative ranks.

b. Based on positive ranks.

c. Wilcoxon Signed Ranks Test

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	QualidadeVinculação	N	Mean Rank
IndividualidadeBebé	1,00	1	1,00
	3,00	10	10,90
	4,00	35	31,26
	5,00	7	32,43
	Total	53	
PensarBebéMãe	1,00	1	1,50
	3,00	10	22,60
	4,00	35	28,63
	5,00	7	28,79
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	1,00	1	1,00
	3,00	10	16,80
	4,00	35	30,11
	5,00	7	29,71
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	IndividualidadeBebé	PensarBebéMãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	20,437	4,274	9,027
df	3	3	3
Asymp. Sig.	,000	,233	,029

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: QualidadeVinculação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	IndividualidadeBebé	N	Mean Rank
PensarBebéMãe	2,00	1	1,50
	4,00	25	24,46
	5,00	27	30,30
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	2,00	1	1,00
	4,00	25	21,74
	5,00	27	32,83
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	PensarBebéMãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	4,924	9,794
df	2	2
Asymp. Sig.	,085	,007

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: IndividualidadeBebé

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	PensarBebéMãe	N	Mean Rank
RepresentaçõesMentais	2,00	3	11,33
	3,00	14	18,36
	4,00	30	27,90
	Total	47	

Test Statistics^{a,b}

	Representações Mentais
Chi-Square	7,514
df	2
Asymp. Sig.	,023

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: PensarBebéMãe

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

	AEAS	N	Mean Rank
QualidadeVinculação	2,00	1	1,00
	3,00	12	8,29
	4,00	40	33,26
	Total	53	
IndividualidadeBebé	2,00	1	1,00
	3,00	12	16,67
	4,00	40	30,75
	Total	53	
PensarBebéMãe	2,00	1	1,50
	3,00	12	18,13
	4,00	40	30,30
	Total	53	
RepresentaçõesMentais	2,00	1	1,00
	3,00	12	12,88
	4,00	40	31,89
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	IndividualidadeBebé	PensarBebé Mãe	RepresentaçõesMentais
Chi-Square	27,423	12,534	9,051	17,244
df	2	2	2	2
Asymp. Sig.	,000	,002	,011	,000

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AEAS

Descriptive Statistics

	N	Mean	Std. Deviation	Minimum	Maximum	Percentiles		
						25th	50th (Median)	75th
AEAS	53	4,1648	,47391	2,16	4,89	3,9737	4,2632	4,4737
QualidadeVinculação	53	4,4222	,58539	1,88	5,00	4,1250	4,5000	4,8750
IndividualidadeBebé	53	4,7642	,38735	2,75	5,00	4,7500	5,0000	5,0000
PensarBebéMãe	53	3,9528	,70209	2,00	5,00	3,5000	4,0000	4,5000
RepresentaçõesMentais	53	3,3396	,74533	1,50	4,75	2,8750	3,5000	3,7500

Wilcoxon Signed Ranks Test

Ranks

		N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação - AEAS	Negative Ranks	5 ^a	15,00	75,00
	Positive Ranks	47 ^b	27,72	1303,00
	Ties	1 ^c		
	Total	53		
IndividualidadeBebé - AEAS	Negative Ranks	0 ^d	,00	,00
	Positive Ranks	53 ^e	27,00	1431,00
	Ties	0 ^f		
	Total	53		
PensarBebéMãe - AEAS	Negative Ranks	30 ^g	32,03	961,00
	Positive Ranks	23 ^h	20,43	470,00
	Ties	0 ⁱ		
	Total	53		
RepresentaçõesMentais - AEAS	Negative Ranks	51 ^j	28,00	1428,00
	Positive Ranks	2 ^k	1,50	3,00
	Ties	0 ^l		
	Total	53		

- a. QualidadeVinculação < AEAS
- b. QualidadeVinculação > AEAS
- c. QualidadeVinculação = AEAS
- d. IndividualidadeBebé < AEAS
- e. IndividualidadeBebé > AEAS
- f. IndividualidadeBebé = AEAS
- g. PensarBebéMãe < AEAS
- h. PensarBebéMãe > AEAS
- i. PensarBebéMãe = AEAS
- j. RepresentaçõesMentais < AEAS
- k. RepresentaçõesMentais > AEAS
- l. RepresentaçõesMentais = AEAS

Test Statistics^c

	Qualidade Vinculação - AEAS	Individualidade Bebê - AEAS	Pensar Bebê Mãe - AEAS	Representações Mentais - AEAS
Z	-5,592 ^a	-6,335 ^a	-2,174 ^b	-6,308 ^b
Asymp. Sig. (2-tailed)	,000	,000	,030	,000
Exact Sig. (2-tailed)	,000	,000	,029	,000
Exact Sig. (1-tailed)	,000	,000	,015	,000
Point Probability	,000	,000	,000	,000

a. Based on negative ranks.

b. Based on positive ranks.

c. Wilcoxon Signed Ranks Test

Patrernas

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	AEAS	N	Mean Rank
Qualidade Vinculação	3,00	8	4,56
	4,00	19	17,97
	Total	27	
Individualidade Bebê	3,00	8	8,19
	4,00	19	16,45
	Total	27	
Representações Mentais	3,00	8	7,31
	4,00	19	16,82
	Total	27	
Perda Bebê Pai	3,00	8	11,13
	4,00	19	15,21
	Total	27	

Test Statistics^{a,b}

	Qualidade Vinculação	Individualidade Bebê	Representações Mentais	Perda Bebê Pai
Chi-Square	16,469	6,320	8,190	3,915
df	1	1	1	1
Asymp. Sig.	,000	,012	,004	,048

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AEAS

Descriptive Statistics

	N	Mean	Std. Deviation	Minimum	Maximum
AEAS	27	4,0972	,41651	3,19	4,88
QualidadeVinculação	27	4,5661	,39914	3,71	5,00
IndividualidadeBebé	27	4,2963	,62247	3,00	5,00
RepresentaçõesMentais	27	3,1778	,65711	2,00	4,80
PerdaBebéPai	27	4,8148	,48334	3,00	5,00

Wilcoxon Signed Ranks Test

Ranks

		N	Mean Rank	Sum of Ranks
QualidadeVinculação - AEAS	Negative Ranks	1 ^a	1,00	1,00
	Positive Ranks	26 ^b	14,50	377,00
	Ties	0 ^c		
	Total	27		
IndividualidadeBebé - AEAS	Negative Ranks	11 ^d	9,64	106,00
	Positive Ranks	16 ^e	17,00	272,00
	Ties	0 ^f		
	Total	27		
RepresentaçõesMentais - AEAS	Negative Ranks	27 ^g	14,00	378,00
	Positive Ranks	0 ^h	,00	,00
	Ties	0 ⁱ		
	Total	27		
IndividualidadeBebé - QualidadeVinculação	Negative Ranks	18 ^j	15,06	271,00
	Positive Ranks	8 ^k	10,00	80,00
	Ties	1 ^l		
	Total	27		
RepresentaçõesMentais - QualidadeVinculação	Negative Ranks	27 ^m	14,00	378,00
	Positive Ranks	0 ⁿ	,00	,00
	Ties	0 ^o		
	Total	27		
RepresentaçõesMentais - IndividualidadeBebé	Negative Ranks	27 ^p	14,00	378,00
	Positive Ranks	0 ^q	,00	,00
	Ties	0 ^r		
	Total	27		
PerdaBebéPai - AEAS	Negative Ranks	1 ^s	22,50	22,50
	Positive Ranks	26 ^t	13,67	355,50
	Ties	0 ^u		
	Total	27		
PerdaBebéPai - QualidadeVinculação	Negative Ranks	1 ^v	21,00	21,00
	Positive Ranks	20 ^w	10,50	210,00
	Ties	6 ^x		
	Total	27		
PerdaBebéPai - IndividualidadeBebé	Negative Ranks	1 ^y	22,00	22,00
	Positive Ranks	24 ^z	11,00	231,00
	Ties	5 ^{aa}		
	Total	27		
PerdaBebéPai - RepresentaçõesMentais	Negative Ranks	0 ^{bb}	,00	,00
	Positive Ranks	27 ^{cc}	14,00	378,00
	Ties	0 ^{dd}		
	Total	27		

- a QualidadeVinculação < AEAS
- b QualidadeVinculação > AEAS
- c QualidadeVinculação = AEAS
- d IndividualidadeBebé < AEAS
- e IndividualidadeBebé > AEAS
- f IndividualidadeBebé = AEAS
- g RepresentaçõesMentais < AEAS
- h RepresentaçõesMentais > AEAS
- i RepresentaçõesMentais = AEAS
- j IndividualidadeBebé < QualidadeVinculação
- k IndividualidadeBebé > QualidadeVinculação
- l IndividualidadeBebé = QualidadeVinculação
- m RepresentaçõesMentais < QualidadeVinculação
- n RepresentaçõesMentais > QualidadeVinculação
- o RepresentaçõesMentais = QualidadeVinculação
- p RepresentaçõesMentais < IndividualidadeBebé
- q RepresentaçõesMentais > IndividualidadeBebé
- r RepresentaçõesMentais = IndividualidadeBebé
- s PerdaBebéPai < AEAS
- t PerdaBebéPai > AEAS
- u PerdaBebéPai = AEAS
- v PerdaBebéPai < QualidadeVinculação
- w PerdaBebéPai > QualidadeVinculação
- x PerdaBebéPai = QualidadeVinculação
- y PerdaBebéPai < IndividualidadeBebé
- z PerdaBebéPai > IndividualidadeBebé
- aa PerdaBebéPai = IndividualidadeBebé
- bb PerdaBebéPai < RepresentaçõesMentais
- cc PerdaBebéPai > RepresentaçõesMentais
- dd PerdaBebéPai = RepresentaçõesMentais

Test Statistics^c

	Qualidade Vinculação - AEAS	IndividualidadeBebé - AEAS	RepresentaçõesMentais - AEAS	IndividualidadeBebé - Qualidade Vinculação	RepresentaçõesMentais - Qualidade Vinculação	RepresentaçõesMentais - IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai - AEAS	PerdaBebé Pai - Qualidade Vinculação	PerdaBebé Pai - IndividualidadeBebé	PerdaBebé Pai - RepresentaçõesMentais
Z	-4,518 ^a	-1,995 ^a	-4,542 ^b	-2,427 ^b	-4,542 ^b	-4,542 ^b	-4,006 ^a	-3,300 ^a	-3,419 ^a	-4,551 ^a
Asymp. Sig. (2-tailed)	,000	,046	,000	,015	,000	,000	,000	,001	,001	,000

a. Based on negative ranks.

b. Based on positive ranks.

c. Wilcoxon Signed Ranks Test

Variáveis sociodemográficas e da gravidez entre si

Idade

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	EstadoCivil	N	Mean Rank
Idade	solteira	37	26,22
	casada	2	48,00
	uniao de facto	14	26,07
	Total	53	

Test Statistics^{a, b}

	Idade
Chi-Square	4,187
df	2
Asymp. Sig.	,123

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: EstadoCivil

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Raça	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	caucasiana	38	26,04	989,50
	negra	15	29,43	441,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	248,500
Wilcoxon W	989,500
Z	-,752
Asymp. Sig. (2-tailed)	,452
Exact Sig. (2-tailed)	,459
Exact Sig. (1-tailed)	,239
Point Probability	,011

a. Grouping Variable: Raça

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Trimestre	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	2°	23	23,57	542,00
	3°	30	29,63	889,00
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	266,000
Wilcoxon W	542,000
Z	-1,480
Asymp. Sig. (2-tailed)	,139
Exact Sig. (2-tailed)	,144
Exact Sig. (1-tailed)	,071
Point Probability	,003

a. Grouping Variable: Trimestre

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Tabaco	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	sim	14	24,32	340,50
	nao	39	27,96	1090,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	235,500
Wilcoxon W	340,500
Z	-,790
Asymp. Sig. (2-tailed)	,430
Exact Sig. (2-tailed)	,444
Exact Sig. (1-tailed)	,232
Point Probability	,008

a. Grouping Variable: Tabaco

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Alcool	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	sim	7	28,29	198,00
	nao	46	26,80	1233,00
	Total	53		

Test Statistics^b

	Idade
Mann-Whitney U	152,000
Wilcoxon W	1233,000
Z	-,247
Asymp. Sig. (2-tailed)	,805
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,827 ^a
Exact Sig. (2-tailed)	,781
Exact Sig. (1-tailed)	,405
Point Probability	,027

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Alcool

Mann-Whitney Test**Ranks**

	PrimeiraGravidez	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	sim	43	26,22	1127,50
	nao	10	30,35	303,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	181,500
Wilcoxon W	1127,500
Z	-,795
Asymp. Sig. (2-tailed)	,427
Exact Sig. (2-tailed)	,418
Exact Sig. (1-tailed)	,214
Point Probability	,021

a. Grouping Variable: PrimeiraGravidez

Mann-Whitney Test

Ranks

	Planeada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	sim	10	32,55	325,50
	nao	43	25,71	1105,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	159,500
Wilcoxon W	1105,500
Z	-1,317
Asymp. Sig. (2-tailed)	,188
Exact Sig. (2-tailed)	,208
Exact Sig. (1-tailed)	,104
Point Probability	,003

a. Grouping Variable: Planeada

Mann-Whitney Test**Ranks**

	Desejada	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Idade	sim	32	29,45	942,50
	nao	21	23,26	488,50
	Total	53		

Test Statistics^a

	Idade
Mann-Whitney U	257,500
Wilcoxon W	488,500
Z	-1,490
Asymp. Sig. (2-tailed)	,136
Exact Sig. (2-tailed)	,144
Exact Sig. (1-tailed)	,071
Point Probability	,008

a. Grouping Variable: Desejada

Kruskal-Wallis Test

Ranks

AgregadoFamiliar		N	Mean Rank
Idade	reside com a familia	30	24,32
	reside com familia e companheiro	6	37,25
	reside com familia do companheiro e companheiro	11	25,05
	reside com o companheiro	6	33,75
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Idade
Chi-Square	5,306
df	3
Asymp. Sig.	,151

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: AgregadoFamiliar

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

Ocupação		N	Mean Rank
Idade	Estuda	14	27,21
	Trabalha	6	29,00
	Sem ocupação ou desempregada	33	26,55
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Idade
Chi-Square	,144
df	2
Asymp. Sig.	,931

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: Ocupação

Kruskal-Wallis Test

Ranks

	PreferenciaSexo	N	Mean Rank
Idade	Feminino	23	27,91
	Masculino	18	27,08
	Indiferente	12	25,13
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Idade
Chi-Square	,281
df	2
Asymp. Sig.	,869

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: PreferenciaSexo

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

	cat_mov	N	Mean Rank
Idade	1,00	5	25,10
	2,00	18	25,50
	3,00	25	28,56
	4,00	5	26,50
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Idade
Chi-Square	,551
df	3
Asymp. Sig.	,908

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: cat_mov

Kruskal-Wallis Test**Ranks**

	SexoBebeCoincidente	N	Mean Rank
Idade	sim	25	30,26
	não	11	27,68
	desconhecido	17	21,76
	Total	53	

Test Statistics^{a,b}

	Idade
Chi-Square	3,365
df	2
Asymp. Sig.	,186

a. Kruskal Wallis Test

b. Grouping Variable: SexoBebeCoincidente

Restantes Variáveis**Crosstabs****Case Processing Summary**

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
EstadoCivil * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
AgregadoFamiliar * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
escolaridadee * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

EstadoCivil * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
EstadoCivil	solteira	Count	25	12	37
		Expected Count	26,5	10,5	37,0
		% within EstadoCivil	67,6%	32,4%	100,0%
		% within Raça	65,8%	80,0%	69,8%
		% of Total	47,2%	22,6%	69,8%
	casada	Count	2	0	2
		Expected Count	1,4	,6	2,0
		% within EstadoCivil	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	5,3%	,0%	3,8%
		% of Total	3,8%	,0%	3,8%
	uniao de facto	Count	11	3	14
		Expected Count	10,0	4,0	14,0
		% within EstadoCivil	78,6%	21,4%	100,0%
		% within Raça	28,9%	20,0%	26,4%
		% of Total	20,8%	5,7%	26,4%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within EstadoCivil	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,427 ^a	2	,490
Likelihood Ratio	1,978	2	,372
Linear-by-Linear Association	,731	1	,393
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

AgregadoFamililiar * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Agregado Familiar	reside com a familia	Count	19	11	30
		Expected Count	21,5	8,5	30,0
		% within Agregado Familiar	63,3%	36,7%	100,0%
		% within Raça	50,0%	73,3%	56,6%
		% of Total	35,8%	20,8%	56,6%
	reside com familia e companheiro	Count	6	0	6
		Expected Count	4,3	1,7	6,0
		% within Agregado Familiar	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	15,8%	,0%	11,3%
		% of Total	11,3%	,0%	11,3%
	reside com familia do companheiro e companheiro	Count	8	3	11
		Expected Count	7,9	3,1	11,0
		% within Agregado Familiar	72,7%	27,3%	100,0%
		% within Raça	21,1%	20,0%	20,8%
		% of Total	15,1%	5,7%	20,8%
	reside com o companheiro	Count	5	1	6
		Expected Count	4,3	1,7	6,0
		% within Agregado Familiar	83,3%	16,7%	100,0%
		% within Raça	13,2%	6,7%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	11,3%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Agregado Familiar	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,809 ^a	3	,283
Likelihood Ratio	5,426	3	,143
Linear-by-Linear Association	1,219	1	,270
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,70.

escolaridade * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
escolaridadee	1,40	Count	2	0	2
		Expected Count	1,4	,6	2,0
		% within escolaridadee	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	5,3%	,0%	3,8%
		% of Total	3,8%	,0%	3,8%
	5,60	Count	15	5	20
		Expected Count	14,3	5,7	20,0
		% within escolaridadee	75,0%	25,0%	100,0%
		% within Raça	39,5%	33,3%	37,7%
		% of Total	28,3%	9,4%	37,7%
	7,90	Count	16	8	24
		Expected Count	17,2	6,8	24,0
		% within escolaridadee	66,7%	33,3%	100,0%
		% within Raça	42,1%	53,3%	45,3%
		% of Total	30,2%	15,1%	45,3%
	10,12	Count	5	2	7
		Expected Count	5,0	2,0	7,0
		% within escolaridadee	71,4%	28,6%	100,0%
		% within Raça	13,2%	13,3%	13,2%
		% of Total	9,4%	3,8%	13,2%
Total		Count	38	15	53
		Expected Count	38,0	15,0	53,0
		% within escolaridadee	71,7%	28,3%	100,0%
		% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	71,7%	28,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,197 ^a	3	,754
Likelihood Ratio	1,731	3	,630
Linear-by-Linear Association	,702	1	,402
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (37,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

Ocupação * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Ocupação	Estuda	Count	6	8	14
		Expected Count	10,0	4,0	14,0
		% within Ocupação	42,9%	57,1%	100,0%
		% within Raça	15,8%	53,3%	26,4%
		% of Total	11,3%	15,1%	26,4%
	Trabalha	Count	5	1	6
		Expected Count	4,3	1,7	6,0
		% within Ocupação	83,3%	16,7%	100,0%
		% within Raça	13,2%	6,7%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	27	6	33
		Expected Count	23,7	9,3	33,0
		% within Ocupação	81,8%	18,2%	100,0%
		% within Raça	71,1%	40,0%	62,3%
		% of Total	50,9%	11,3%	62,3%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Ocupação	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,805 ^a	2	,020
Likelihood Ratio	7,332	2	,026
Linear-by-Linear Association	6,548	1	,011
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,70.

ParouEstudos * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
ParouEstudos	0	Count	10	9	19
		Expected Count	13,6	5,4	19,0
		% within ParouEstudos	52,6%	47,4%	100,0%
		% within Raça	26,3%	60,0%	35,8%
		% of Total	18,9%	17,0%	35,8%
	1	Count	28	6	34
		Expected Count	24,4	9,6	34,0
		% within ParouEstudos	82,4%	17,6%	100,0%
		% within Raça	73,7%	40,0%	64,2%
		% of Total	52,8%	11,3%	64,2%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within ParouEstudos	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	5,306 ^b	1	,021		
Continuity Correction ^a	3,942	1	,047		
Likelihood Ratio	5,178	1	,023		
Fisher's Exact Test				,029	,025
Linear-by-Linear Association	5,206	1	,023		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,38.

Trimestre * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Trimestre	2°	Count	14	9	23
		Expected Count	16,5	6,5	23,0
		% within Trimestre	60,9%	39,1%	100,0%
		% within Raça	36,8%	60,0%	43,4%
		% of Total	26,4%	17,0%	43,4%
3°		Count	24	6	30
		Expected Count	21,5	8,5	30,0
		% within Trimestre	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Raça	63,2%	40,0%	56,6%
		% of Total	45,3%	11,3%	56,6%
Total		Count	38	15	53
		Expected Count	38,0	15,0	53,0
		% within Trimestre	71,7%	28,3%	100,0%
		% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	71,7%	28,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	2,348 ^b	1	,125		
Continuity Correction ^a	1,500	1	,221		
Likelihood Ratio	2,340	1	,126		
Fisher's Exact Test				,218	,111
Linear-by-Linear Association	2,304	1	,129		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,51.

Tabaco * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Tabaco	sim	Count	14	0	14
		Expected Count	10,0	4,0	14,0
		% within Tabaco	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	36,8%	,0%	26,4%
		% of Total	26,4%	,0%	26,4%
	nao	Count	24	15	39
		Expected Count	28,0	11,0	39,0
		% within Tabaco	61,5%	38,5%	100,0%
		% within Raça	63,2%	100,0%	73,6%
		% of Total	45,3%	28,3%	73,6%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Tabaco	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	7,510 ^b	1	,006		
Continuity Correction ^a	5,734	1	,017		
Likelihood Ratio	11,183	1	,001		
Fisher's Exact Test				,005	,004
Linear-by-Linear Association	7,368	1	,007		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,96.

Alcool * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Alcool	sim	Count	6	1	7
		Expected Count	5,0	2,0	7,0
		% within Alcool	85,7%	14,3%	100,0%
		% within Raça	15,8%	6,7%	13,2%
		% of Total	11,3%	1,9%	13,2%
	nao	Count	32	14	46
		Expected Count	33,0	13,0	46,0
		% within Alcool	69,6%	30,4%	100,0%
		% within Raça	84,2%	93,3%	86,8%
		% of Total	60,4%	26,4%	86,8%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Alcool	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,781 ^b	1	,377		
Continuity Correction ^a	,188	1	,665		
Likelihood Ratio	,877	1	,349		
Fisher's Exact Test				,658	,351
Linear-by-Linear Association	,766	1	,381		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,98.

PrimeiraGravidez * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
PrimeiraGravidez	sim	Count	30	13	43
		Expected Count	30,8	12,2	43,0
		% within PrimeiraGravidez	69,8%	30,2%	100,0%
		% within Raça	78,9%	86,7%	81,1%
		% of Total	56,6%	24,5%	81,1%
	nao	Count	8	2	10
		Expected Count	7,2	2,8	10,0
		% within PrimeiraGravidez	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Raça	21,1%	13,3%	18,9%
		% of Total	15,1%	3,8%	18,9%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within PrimeiraGravidez	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,419 ^b	1	,518		
Continuity Correction ^a	,066	1	,797		
Likelihood Ratio	,442	1	,506		
Fisher's Exact Test				,706	,413
Linear-by-Linear Association	,411	1	,522		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,83.

Planeada * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Planeada	sim	Count	10	0	10
		Expected Count	7,2	2,8	10,0
		% within Planeada	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	26,3%	,0%	18,9%
		% of Total	18,9%	,0%	18,9%
	nao	Count	28	15	43
		Expected Count	30,8	12,2	43,0
		% within Planeada	65,1%	34,9%	100,0%
		% within Raça	73,7%	100,0%	81,1%
		% of Total	52,8%	28,3%	81,1%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Planeada	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	4,865 ^b	1	,027		
Continuity Correction ^a	3,298	1	,069		
Likelihood Ratio	7,535	1	,006		
Fisher's Exact Test				,046	,024
Linear-by-Linear Association	4,774	1	,029		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,83.

Desejada * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
Desejada	sim	Count	27	5	32
		Expected Count	22,9	9,1	32,0
		% within Desejada	84,4%	15,6%	100,0%
		% within Raça	71,1%	33,3%	60,4%
		% of Total	50,9%	9,4%	60,4%
	nao	Count	11	10	21
		Expected Count	15,1	5,9	21,0
		% within Desejada	52,4%	47,6%	100,0%
		% within Raça	28,9%	66,7%	39,6%
		% of Total	20,8%	18,9%	39,6%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within Desejada	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	6,396 ^b	1	,011		
Continuity Correction ^a	4,916	1	,027		
Likelihood Ratio	6,351	1	,012		
Fisher's Exact Test				,015	,014
Linear-by-Linear Association	6,275	1	,012		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,94.

PreferenciaSexo * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	16	7	23
		Expected Count	16,5	6,5	23,0
		% within PreferenciaSexo	69,6%	30,4%	100,0%
		% within Raça	42,1%	46,7%	43,4%
		% of Total	30,2%	13,2%	43,4%
	Masculino	Count	12	6	18
		Expected Count	12,9	5,1	18,0
		% within PreferenciaSexo	66,7%	33,3%	100,0%
		% within Raça	31,6%	40,0%	34,0%
		% of Total	22,6%	11,3%	34,0%
	Indiferente	Count	10	2	12
		Expected Count	8,6	3,4	12,0
		% within PreferenciaSexo	83,3%	16,7%	100,0%
		% within Raça	26,3%	13,3%	22,6%
		% of Total	18,9%	3,8%	22,6%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,077 ^a	2	,584
Likelihood Ratio	1,158	2	,561
Linear-by-Linear Association	,526	1	,468
N of Valid Cases	53		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,40.

SexoBebeCoincidente * Raça

Crosstab

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	20	5	25
		Expected Count	17,9	7,1	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Raça	52,6%	33,3%	47,2%
		% of Total	37,7%	9,4%	47,2%
	não	Count	6	5	11
		Expected Count	7,9	3,1	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	54,5%	45,5%	100,0%
		% within Raça	15,8%	33,3%	20,8%
		% of Total	11,3%	9,4%	20,8%
	desconhecido	Count	12	5	17
		Expected Count	12,2	4,8	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	70,6%	29,4%	100,0%
		% within Raça	31,6%	33,3%	32,1%
		% of Total	22,6%	9,4%	32,1%
Total	Count	38	15	53	
	Expected Count	38,0	15,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	71,7%	28,3%	100,0%	
	% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	71,7%	28,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,454 ^a	2	,293
Likelihood Ratio	2,377	2	,305
Linear-by-Linear Association	,608	1	,436
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,11.

cat_mov * Raça**Crosstab**

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
cat_mov	1,00	Count	2	3	5
		Expected Count	3,6	1,4	5,0
		% within cat_mov	40,0%	60,0%	100,0%
		% within Raça	5,3%	20,0%	9,4%
		% of Total	3,8%	5,7%	9,4%
2,00	2,00	Count	11	7	18
		Expected Count	12,9	5,1	18,0
		% within cat_mov	61,1%	38,9%	100,0%
		% within Raça	28,9%	46,7%	34,0%
		% of Total	20,8%	13,2%	34,0%
3,00	3,00	Count	20	5	25
		Expected Count	17,9	7,1	25,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Raça	52,6%	33,3%	47,2%
		% of Total	37,7%	9,4%	47,2%
4,00	4,00	Count	5	0	5
		Expected Count	3,6	1,4	5,0
		% within cat_mov	100,0%	,0%	100,0%
		% within Raça	13,2%	,0%	9,4%
		% of Total	9,4%	,0%	9,4%
Total	Total	Count	38	15	53
		Expected Count	38,0	15,0	53,0
		% within cat_mov	71,7%	28,3%	100,0%
		% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	71,7%	28,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,293 ^a	3	,098
Likelihood Ratio	7,346	3	,062
Linear-by-Linear Association	6,169	1	,013
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,42.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Agregado Familiar * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
escolaridade * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Parou Estudos * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Primeira Gravidez * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Preferencia Sexo * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Sexo Bebe Coincidente * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Nacionalidade	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

AgregadoFamiliar * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
AgregadoFamiliar	reside com a familia	Count	21	4	4	1	30
		Expected Count	22,6	3,4	3,4	,6	30,0
		% within AgregadoFamiliar	70,0%	13,3%	13,3%	3,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	52,5%	66,7%	66,7%	100,0%	56,6%
		% of Total	39,6%	7,5%	7,5%	1,9%	56,6%
	reside com familia e companheiro	Count	5	1	0	0	6
		Expected Count	4,5	,7	,7	,1	6,0
		% within AgregadoFamiliar	83,3%	16,7%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	16,7%	,0%	,0%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	,0%	,0%	11,3%
	reside com familia do companheiro e companheiro	Count	9	0	2	0	11
		Expected Count	8,3	1,2	1,2	,2	11,0
		% within AgregadoFamiliar	81,8%	,0%	18,2%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	22,5%	,0%	33,3%	,0%	20,8%
		% of Total	17,0%	,0%	3,8%	,0%	20,8%
	reside com o companheiro	Count	5	1	0	0	6
		Expected Count	4,5	,7	,7	,1	6,0
		% within AgregadoFamiliar	83,3%	16,7%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	16,7%	,0%	,0%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	,0%	,0%	11,3%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within AgregadoFamiliar	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,621 ^a	9	,866
Likelihood Ratio	7,473	9	,588
Linear-by-Linear Association	1,026	1	,311
N of Valid Cases	53		

a. 14 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,11.

escolaridadee * Nacionalidade

Crosstab

		Nacionalidade				Total	
		Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa		
escolaridadee	1,40	Count	2	0	0	0	2
		Expected Count	1,5	,2	,2	,0	2,0
		% within escolaridadee	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	5,0%	,0%	,0%	,0%	3,8%
		% of Total	3,8%	,0%	,0%	,0%	3,8%
5,60	Count	15	2	3	0	20	
	Expected Count	15,1	2,3	2,3	,4	20,0	
	% within escolaridadee	75,0%	10,0%	15,0%	,0%	100,0%	
	% within Nacionalidade	37,5%	33,3%	50,0%	,0%	37,7%	
	% of Total	28,3%	3,8%	5,7%	,0%	37,7%	
7,90	Count	17	3	3	1	24	
	Expected Count	18,1	2,7	2,7	,5	24,0	
	% within escolaridadee	70,8%	12,5%	12,5%	4,2%	100,0%	
	% within Nacionalidade	42,5%	50,0%	50,0%	100,0%	45,3%	
	% of Total	32,1%	5,7%	5,7%	1,9%	45,3%	
10,12	Count	6	1	0	0	7	
	Expected Count	5,3	,8	,8	,1	7,0	
	% within escolaridadee	85,7%	14,3%	,0%	,0%	100,0%	
	% within Nacionalidade	15,0%	16,7%	,0%	,0%	13,2%	
	% of Total	11,3%	1,9%	,0%	,0%	13,2%	
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within escolaridadee	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,163 ^a	9	,957
Likelihood Ratio	4,739	9	,856
Linear-by-Linear Association	,010	1	,922
N of Valid Cases	53		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Ocupação * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Ocupação	Estuda	Count	9	1	3	1	14
		Expected Count	10,6	1,6	1,6	,3	14,0
		% within Ocupação	64,3%	7,1%	21,4%	7,1%	100,0%
		% within Nacionalidade	22,5%	16,7%	50,0%	100,0%	26,4%
		% of Total	17,0%	1,9%	5,7%	1,9%	26,4%
	Trabalha	Count	5	1	0	0	6
		Expected Count	4,5	,7	,7	,1	6,0
		% within Ocupação	83,3%	16,7%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	16,7%	,0%	,0%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	,0%	,0%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	26	4	3	0	33
		Expected Count	24,9	3,7	3,7	,6	33,0
		% within Ocupação	78,8%	12,1%	9,1%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	65,0%	66,7%	50,0%	,0%	62,3%
		% of Total	49,1%	7,5%	5,7%	,0%	62,3%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within Ocupação	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,589 ^a	6	,471
Likelihood Ratio	5,913	6	,433
Linear-by-Linear Association	2,390	1	,122
N of Valid Cases	53		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,11.

ParouEstudos * Nacionalidade

Crosstab

		Nacionalidade				Total	
		Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa		
ParouEstudos	0	Count	12	2	4	1	19
		Expected Count	14,3	2,2	2,2	,4	19,0
		% within ParouEstudos	63,2%	10,5%	21,1%	5,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	30,0%	33,3%	66,7%	100,0%	35,8%
		% of Total	22,6%	3,8%	7,5%	1,9%	35,8%
1		Count	28	4	2	0	34
		Expected Count	25,7	3,8	3,8	,6	34,0
		% within ParouEstudos	82,4%	11,8%	5,9%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	70,0%	66,7%	33,3%	,0%	64,2%
		% of Total	52,8%	7,5%	3,8%	,0%	64,2%
Total		Count	40	6	6	1	53
		Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0
		% within ParouEstudos	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%
		% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,879 ^a	3	,181
Likelihood Ratio	5,024	3	,170
Linear-by-Linear Association	4,163	1	,041
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,36.

Trimestre * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Trimestre	2°	Count	18	2	3	0	23
		Expected Count	17,4	2,6	2,6	,4	23,0
		% within Trimestre	78,3%	8,7%	13,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	45,0%	33,3%	50,0%	,0%	43,4%
		% of Total	34,0%	3,8%	5,7%	,0%	43,4%
3°	Count	Count	22	4	3	1	30
		Expected Count	22,6	3,4	3,4	,6	30,0
		% within Trimestre	73,3%	13,3%	10,0%	3,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	55,0%	66,7%	50,0%	100,0%	56,6%
		% of Total	41,5%	7,5%	5,7%	1,9%	56,6%
Total	Count	Count	40	6	6	1	53
		Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0
		% within Trimestre	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%
		% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,162 ^a	3	,762
Likelihood Ratio	1,539	3	,673
Linear-by-Linear Association	,161	1	,688
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,43.

Tabaco * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Tabaco	sim	Count	13	1	0	0	14
		Expected Count	10,6	1,6	1,6	,3	14,0
		% within Tabaco	92,9%	7,1%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	32,5%	16,7%	,0%	,0%	26,4%
		% of Total	24,5%	1,9%	,0%	,0%	26,4%
	nao	Count	27	5	6	1	39
		Expected Count	29,4	4,4	4,4	,7	39,0
		% within Tabaco	69,2%	12,8%	15,4%	2,6%	100,0%
		% within Nacionalidade	67,5%	83,3%	100,0%	100,0%	73,6%
		% of Total	50,9%	9,4%	11,3%	1,9%	73,6%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within Tabaco	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,568 ^a	3	,312
Likelihood Ratio	5,346	3	,148
Linear-by-Linear Association	3,402	1	,065
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

Alcool * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Alcool	sim	Count	5	1	1	0	7
		Expected Count	5,3	,8	,8	,1	7,0
		% within Alcool	71,4%	14,3%	14,3%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	16,7%	16,7%	,0%	13,2%
		% of Total	9,4%	1,9%	1,9%	,0%	13,2%
	nao	Count	35	5	5	1	46
		Expected Count	34,7	5,2	5,2	,9	46,0
		% within Alcool	76,1%	10,9%	10,9%	2,2%	100,0%
		% within Nacionalidade	87,5%	83,3%	83,3%	100,0%	86,8%
		% of Total	66,0%	9,4%	9,4%	1,9%	86,8%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within Alcool	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,295 ^a	3	,961
Likelihood Ratio	,418	3	,936
Linear-by-Linear Association	,014	1	,905
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,13.

PrimeiraGravidez * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
PrimeiraGravidez	sim	Count	30	6	6	1	43
		Expected Count	32,5	4,9	4,9	,8	43,0
		% within PrimeiraGravidez	69,8%	14,0%	14,0%	2,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	81,1%
		% of Total	56,6%	11,3%	11,3%	1,9%	81,1%
	nao	Count	10	0	0	0	10
		Expected Count	7,5	1,1	1,1	,2	10,0
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	25,0%	,0%	,0%	,0%	18,9%
		% of Total	18,9%	,0%	,0%	,0%	18,9%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within PrimeiraGravidez	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,006 ^a	3	,261
Likelihood Ratio	6,349	3	,096
Linear-by-Linear Association	3,280	1	,070
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

Planeada * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Planeada	sim	Count	9	1	0	0	10
		Expected Count	7,5	1,1	1,1	,2	10,0
		% within Planeada	90,0%	10,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	22,5%	16,7%	,0%	,0%	18,9%
		% of Total	17,0%	1,9%	,0%	,0%	18,9%
	nao	Count	31	5	6	1	43
		Expected Count	32,5	4,9	4,9	,8	43,0
		% within Planeada	72,1%	11,6%	14,0%	2,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	77,5%	83,3%	100,0%	100,0%	81,1%
		% of Total	58,5%	9,4%	11,3%	1,9%	81,1%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within Planeada	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,992 ^a	3	,574
Likelihood Ratio	3,276	3	,351
Linear-by-Linear Association	1,833	1	,176
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

Desejada * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
Desejada	sim	Count	28	2	1	1	32
		Expected Count	24,2	3,6	3,6	,6	32,0
		% within Desejada	87,5%	6,3%	3,1%	3,1%	100,0%
		% within Nacionalidade	70,0%	33,3%	16,7%	100,0%	60,4%
		% of Total	52,8%	3,8%	1,9%	1,9%	60,4%
	nao	Count	12	4	5	0	21
		Expected Count	15,8	2,4	2,4	,4	21,0
		% within Desejada	57,1%	19,0%	23,8%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	30,0%	66,7%	83,3%	,0%	39,6%
		% of Total	22,6%	7,5%	9,4%	,0%	39,6%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within Desejada	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,831 ^a	3	,032
Likelihood Ratio	9,260	3	,026
Linear-by-Linear Association	4,312	1	,038
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,40.

PreferenciaSexo * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	14	4	4	1	23
		Expected Count	17,4	2,6	2,6	,4	23,0
		% within PreferenciaSexo	60,9%	17,4%	17,4%	4,3%	100,0%
		% within Nacionalidade	35,0%	66,7%	66,7%	100,0%	43,4%
		% of Total	26,4%	7,5%	7,5%	1,9%	43,4%
	Masculino	Count	16	1	1	0	18
		Expected Count	13,6	2,0	2,0	,3	18,0
		% within PreferenciaSexo	88,9%	5,6%	5,6%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	40,0%	16,7%	16,7%	,0%	34,0%
		% of Total	30,2%	1,9%	1,9%	,0%	34,0%
	Indiferente	Count	10	1	1	0	12
		Expected Count	9,1	1,4	1,4	,2	12,0
		% within PreferenciaSexo	83,3%	8,3%	8,3%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	25,0%	16,7%	16,7%	,0%	22,6%
		% of Total	18,9%	1,9%	1,9%	,0%	22,6%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,225 ^a	6	,515
Likelihood Ratio	5,663	6	,462
Linear-by-Linear Association	3,025	1	,082
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

SexoBebeCoincidente * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	20	2	3	0	25
		Expected Count	18,9	2,8	2,8	,5	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	80,0%	8,0%	12,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	50,0%	33,3%	50,0%	,0%	47,2%
		% of Total	37,7%	3,8%	5,7%	,0%	47,2%
	não	Count	5	3	2	1	11
		Expected Count	8,3	1,2	1,2	,2	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	45,5%	27,3%	18,2%	9,1%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	50,0%	33,3%	100,0%	20,8%
		% of Total	9,4%	5,7%	3,8%	1,9%	20,8%
	desconhecido	Count	15	1	1	0	17
		Expected Count	12,8	1,9	1,9	,3	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	88,2%	5,9%	5,9%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	37,5%	16,7%	16,7%	,0%	32,1%
		% of Total	28,3%	1,9%	1,9%	,0%	32,1%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,638 ^a	6	,141
Likelihood Ratio	8,605	6	,197
Linear-by-Linear Association	,139	1	,709
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,21.

cat_mov * Nacionalidade

Crosstab

			Nacionalidade				Total
			Portuguesa	Brasileira	Cabo-verdiana	Russa	
cat_mov	1,00	Count	4	0	1	0	5
		Expected Count	3,8	,6	,6	,1	5,0
		% within cat_mov	80,0%	,0%	20,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	10,0%	,0%	16,7%	,0%	9,4%
		% of Total	7,5%	,0%	1,9%	,0%	9,4%
	2,00	Count	12	3	3	0	18
		Expected Count	13,6	2,0	2,0	,3	18,0
		% within cat_mov	66,7%	16,7%	16,7%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	30,0%	50,0%	50,0%	,0%	34,0%
		% of Total	22,6%	5,7%	5,7%	,0%	34,0%
	3,00	Count	19	3	2	1	25
		Expected Count	18,9	2,8	2,8	,5	25,0
		% within cat_mov	76,0%	12,0%	8,0%	4,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	47,5%	50,0%	33,3%	100,0%	47,2%
		% of Total	35,8%	5,7%	3,8%	1,9%	47,2%
	4,00	Count	5	0	0	0	5
		Expected Count	3,8	,6	,6	,1	5,0
		% within cat_mov	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Nacionalidade	12,5%	,0%	,0%	,0%	9,4%
		% of Total	9,4%	,0%	,0%	,0%	9,4%
Total	Count	40	6	6	1	53	
	Expected Count	40,0	6,0	6,0	1,0	53,0	
	% within cat_mov	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	
	% within Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	75,5%	11,3%	11,3%	1,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,911 ^a	9	,842
Likelihood Ratio	6,811	9	,657
Linear-by-Linear Association	,775	1	,379
N of Valid Cases	53		

a. 14 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,09.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Agregado Familiar * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
escolaridade * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Parou Estudos * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Primeira Gravidez * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Preferencia Sexo * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Sexo Bebe Coincidente * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Nacionalidade * Estado Civil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Agregado Familiar * Estado Civil

Crosstab

			Estado Civil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Agregado Familiar	reside com a familia	Count	30	0	0	30
		Expected Count	20,9	1,1	7,9	30,0
		% within Agregado Familiar	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Estado Civil	81,1%	,0%	,0%	56,6%
		% of Total	56,6%	,0%	,0%	56,6%
	reside com familia e companheiro	Count	3	0	3	6
		Expected Count	4,2	,2	1,6	6,0
		% within Agregado Familiar	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Estado Civil	8,1%	,0%	21,4%	11,3%
		% of Total	5,7%	,0%	5,7%	11,3%
	reside com familia do companheiro e companheiro	Count	3	0	8	11
		Expected Count	7,7	,4	2,9	11,0
		% within Agregado Familiar	27,3%	,0%	72,7%	100,0%
		% within Estado Civil	8,1%	,0%	57,1%	20,8%
		% of Total	5,7%	,0%	15,1%	20,8%
	reside com o companheiro	Count	1	2	3	6
		Expected Count	4,2	,2	1,6	6,0
		% within Agregado Familiar	16,7%	33,3%	50,0%	100,0%
		% within Estado Civil	2,7%	100,0%	21,4%	11,3%
		% of Total	1,9%	3,8%	5,7%	11,3%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Agregado Familiar	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within Estado Civil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	44,582 ^a	6	,000
Likelihood Ratio	43,631	6	,000
Linear-by-Linear Association	25,587	1	,000
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

escolaridadee *EstadoCivil

Crosstab

		EstadoCivil			Total	
		solteira	casada	uniao de facto		
escolaridadee	1,40	Count	1	0	1	2
		Expected Count	1,4	,1	,5	2,0
		% within escolaridadee	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	2,7%	,0%	7,1%	3,8%
		% of Total	1,9%	,0%	1,9%	3,8%
5,60		Count	15	0	5	20
		Expected Count	14,0	,8	5,3	20,0
		% within escolaridadee	75,0%	,0%	25,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	40,5%	,0%	35,7%	37,7%
		% of Total	28,3%	,0%	9,4%	37,7%
7,90		Count	17	1	6	24
		Expected Count	16,8	,9	6,3	24,0
		% within escolaridadee	70,8%	4,2%	25,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	45,9%	50,0%	42,9%	45,3%
		% of Total	32,1%	1,9%	11,3%	45,3%
10,12		Count	4	1	2	7
		Expected Count	4,9	,3	1,8	7,0
		% within escolaridadee	57,1%	14,3%	28,6%	100,0%
		% within EstadoCivil	10,8%	50,0%	14,3%	13,2%
		% of Total	7,5%	1,9%	3,8%	13,2%
Total		Count	37	2	14	53
		Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0
		% within escolaridadee	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,711 ^a	6	,716
Likelihood Ratio	3,615	6	,729
Linear-by-Linear Association	,001	1	,980
N of Valid Cases	53		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,08.

Ocupação * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Ocupação	Estuda	Count	9	1	4	14
		Expected Count	9,8	,5	3,7	14,0
		% within Ocupação	64,3%	7,1%	28,6%	100,0%
		% within EstadoCivil	24,3%	50,0%	28,6%	26,4%
		% of Total	17,0%	1,9%	7,5%	26,4%
	Trabalha	Count	3	0	3	6
		Expected Count	4,2	,2	1,6	6,0
		% within Ocupação	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	8,1%	,0%	21,4%	11,3%
		% of Total	5,7%	,0%	5,7%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	25	1	7	33
		Expected Count	23,0	1,2	8,7	33,0
% within Ocupação		75,8%	3,0%	21,2%	100,0%	
% within EstadoCivil		67,6%	50,0%	50,0%	62,3%	
% of Total		47,2%	1,9%	13,2%	62,3%	
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Ocupação	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,888 ^a	4	,577
Likelihood Ratio	2,823	4	,588
Linear-by-Linear Association	,713	1	,398
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

ParouEstudos * EstadoCivil

Crosstab

		EstadoCivil			Total	
		solteira	casada	uniao de facto		
ParouEstudos	0	Count	12	1	6	19
		Expected Count	13,3	,7	5,0	19,0
		% within ParouEstudos	63,2%	5,3%	31,6%	100,0%
		% within EstadoCivil	32,4%	50,0%	42,9%	35,8%
		% of Total	22,6%	1,9%	11,3%	35,8%
	1	Count	25	1	8	34
		Expected Count	23,7	1,3	9,0	34,0
		% within ParouEstudos	73,5%	2,9%	23,5%	100,0%
		% within EstadoCivil	67,6%	50,0%	57,1%	64,2%
		% of Total	47,2%	1,9%	15,1%	64,2%
Total		Count	37	2	14	53
		Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0
		% within ParouEstudos	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,661 ^a	2	,719
Likelihood Ratio	,649	2	,723
Linear-by-Linear Association	,524	1	,469
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,72.

Trimestre * EstadoCivil

Crosstab

		EstadoCivil			Total	
		solteira	casada	uniao de facto		
Trimestre	2°	Count	14	1	8	23
		Expected Count	16,1	,9	6,1	23,0
		% within Trimestre	60,9%	4,3%	34,8%	100,0%
		% within EstadoCivil	37,8%	50,0%	57,1%	43,4%
		% of Total	26,4%	1,9%	15,1%	43,4%
3°		Count	23	1	6	30
		Expected Count	20,9	1,1	7,9	30,0
		% within Trimestre	76,7%	3,3%	20,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	62,2%	50,0%	42,9%	56,6%
		% of Total	43,4%	1,9%	11,3%	56,6%
Total		Count	37	2	14	53
		Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0
		% within Trimestre	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,578 ^a	2	,454
Likelihood Ratio	1,571	2	,456
Linear-by-Linear Association	1,543	1	,214
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,87.

Tabaco * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Tabaco	sim	Count	9	0	5	14
		Expected Count	9,8	,5	3,7	14,0
		% within Tabaco	64,3%	,0%	35,7%	100,0%
		% within EstadoCivil	24,3%	,0%	35,7%	26,4%
		% of Total	17,0%	,0%	9,4%	26,4%
	nao	Count	28	2	9	39
		Expected Count	27,2	1,5	10,3	39,0
		% within Tabaco	71,8%	5,1%	23,1%	100,0%
		% within EstadoCivil	75,7%	100,0%	64,3%	73,6%
		% of Total	52,8%	3,8%	17,0%	73,6%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Tabaco	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,424 ^a	2	,491
Likelihood Ratio	1,896	2	,388
Linear-by-Linear Association	,530	1	,467
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,53.

Alcool * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Alcool	sim	Count	4	1	2	7
		Expected Count	4,9	,3	1,8	7,0
		% within Alcool	57,1%	14,3%	28,6%	100,0%
		% within EstadoCivil	10,8%	50,0%	14,3%	13,2%
		% of Total	7,5%	1,9%	3,8%	13,2%
	nao	Count	33	1	12	46
		Expected Count	32,1	1,7	12,2	46,0
		% within Alcool	71,7%	2,2%	26,1%	100,0%
		% within EstadoCivil	89,2%	50,0%	85,7%	86,8%
		% of Total	62,3%	1,9%	22,6%	86,8%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Alcool	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,561 ^a	2	,278
Likelihood Ratio	1,769	2	,413
Linear-by-Linear Association	,225	1	,635
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

PrimeiraGravidez * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
PrimeiraGravidez	sim	Count	29	2	12	43
		Expected Count	30,0	1,6	11,4	43,0
		% within PrimeiraGravidez	67,4%	4,7%	27,9%	100,0%
		% within EstadoCivil	78,4%	100,0%	85,7%	81,1%
		% of Total	54,7%	3,8%	22,6%	81,1%
	nao	Count	8	0	2	10
		Expected Count	7,0	,4	2,6	10,0
		% within PrimeiraGravidez	80,0%	,0%	20,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	21,6%	,0%	14,3%	18,9%
		% of Total	15,1%	,0%	3,8%	18,9%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within PrimeiraGravidez	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,840 ^a	2	,657
Likelihood Ratio	1,219	2	,544
Linear-by-Linear Association	,431	1	,512
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,38.

Planeada * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Planeada	sim	Count	3	2	5	10
		Expected Count	7,0	,4	2,6	10,0
		% within Planeada	30,0%	20,0%	50,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	8,1%	100,0%	35,7%	18,9%
		% of Total	5,7%	3,8%	9,4%	18,9%
	nao	Count	34	0	9	43
		Expected Count	30,0	1,6	11,4	43,0
		% within Planeada	79,1%	,0%	20,9%	100,0%
		% within EstadoCivil	91,9%	,0%	64,3%	81,1%
		% of Total	64,2%	,0%	17,0%	81,1%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Planeada	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13,994 ^a	2	,001
Likelihood Ratio	12,263	2	,002
Linear-by-Linear Association	6,280	1	,012
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,38.

Desejada * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Desejada	sim	Count	18	2	12	32
		Expected Count	22,3	1,2	8,5	32,0
		% within Desejada	56,3%	6,3%	37,5%	100,0%
		% within EstadoCivil	48,6%	100,0%	85,7%	60,4%
		% of Total	34,0%	3,8%	22,6%	60,4%
	nao	Count	19	0	2	21
		Expected Count	14,7	,8	5,5	21,0
		% within Desejada	90,5%	,0%	9,5%	100,0%
		% within EstadoCivil	51,4%	,0%	14,3%	39,6%
		% of Total	35,8%	,0%	3,8%	39,6%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Desejada	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,197 ^a	2	,027
Likelihood Ratio	8,425	2	,015
Linear-by-Linear Association	6,219	1	,013
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,79.

PreferenciaSexo *EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	18	0	5	23
		Expected Count	16,1	,9	6,1	23,0
		% within PreferenciaSexo	78,3%	,0%	21,7%	100,0%
		% within EstadoCivil	48,6%	,0%	35,7%	43,4%
		% of Total	34,0%	,0%	9,4%	43,4%
	Masculino	Count	10	1	7	18
		Expected Count	12,6	,7	4,8	18,0
		% within PreferenciaSexo	55,6%	5,6%	38,9%	100,0%
		% within EstadoCivil	27,0%	50,0%	50,0%	34,0%
		% of Total	18,9%	1,9%	13,2%	34,0%
	Indiferente	Count	9	1	2	12
		Expected Count	8,4	,5	3,2	12,0
		% within PreferenciaSexo	75,0%	8,3%	16,7%	100,0%
		% within EstadoCivil	24,3%	50,0%	14,3%	22,6%
		% of Total	17,0%	1,9%	3,8%	22,6%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,168 ^a	4	,384
Likelihood Ratio	4,818	4	,307
Linear-by-Linear Association	,058	1	,809
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (55,6%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,45.

SexoBebeCoincidente * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	18	1	6	25
		Expected Count	17,5	,9	6,6	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	72,0%	4,0%	24,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	48,6%	50,0%	42,9%	47,2%
		% of Total	34,0%	1,9%	11,3%	47,2%
	não	Count	7	0	4	11
		Expected Count	7,7	,4	2,9	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	63,6%	,0%	36,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	18,9%	,0%	28,6%	20,8%
		% of Total	13,2%	,0%	7,5%	20,8%
	desconhecido	Count	12	1	4	17
		Expected Count	11,9	,6	4,5	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	70,6%	5,9%	23,5%	100,0%
% within EstadoCivil		32,4%	50,0%	28,6%	32,1%	
% of Total		22,6%	1,9%	7,5%	32,1%	
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,218 ^a	4	,875
Likelihood Ratio	1,566	4	,815
Linear-by-Linear Association	,009	1	,926
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (55,6%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,42.

cat_mov *EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
cat_mov	1,00	Count	3	0	2	5
		Expected Count	3,5	,2	1,3	5,0
		% within cat_mov	60,0%	,0%	40,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	8,1%	,0%	14,3%	9,4%
		% of Total	5,7%	,0%	3,8%	9,4%
	2,00	Count	13	1	4	18
		Expected Count	12,6	,7	4,8	18,0
		% within cat_mov	72,2%	5,6%	22,2%	100,0%
		% within EstadoCivil	35,1%	50,0%	28,6%	34,0%
		% of Total	24,5%	1,9%	7,5%	34,0%
	3,00	Count	17	1	7	25
		Expected Count	17,5	,9	6,6	25,0
		% within cat_mov	68,0%	4,0%	28,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	45,9%	50,0%	50,0%	47,2%
		% of Total	32,1%	1,9%	13,2%	47,2%
	4,00	Count	4	0	1	5
		Expected Count	3,5	,2	1,3	5,0
		% within cat_mov	80,0%	,0%	20,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	10,8%	,0%	7,1%	9,4%
		% of Total	7,5%	,0%	1,9%	9,4%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within cat_mov	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,273 ^a	6	,973
Likelihood Ratio	1,597	6	,953
Linear-by-Linear Association	,151	1	,698
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

Nacionalidade * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
Nacionalidade	Portuguesa	Count	27	1	12	40
		Expected Count	27,9	1,5	10,6	40,0
		% within Nacionalidade	67,5%	2,5%	30,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	73,0%	50,0%	85,7%	75,5%
		% of Total	50,9%	1,9%	22,6%	75,5%
	Brasileira	Count	4	1	1	6
		Expected Count	4,2	,2	1,6	6,0
		% within Nacionalidade	66,7%	16,7%	16,7%	100,0%
		% within EstadoCivil	10,8%	50,0%	7,1%	11,3%
		% of Total	7,5%	1,9%	1,9%	11,3%
	Cabo-verdiana	Count	5	0	1	6
		Expected Count	4,2	,2	1,6	6,0
		% within Nacionalidade	83,3%	,0%	16,7%	100,0%
		% within EstadoCivil	13,5%	,0%	7,1%	11,3%
		% of Total	9,4%	,0%	1,9%	11,3%
	Russa	Count	1	0	0	1
		Expected Count	,7	,0	,3	1,0
		% within Nacionalidade	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within EstadoCivil	2,7%	,0%	,0%	1,9%
		% of Total	1,9%	,0%	,0%	1,9%
Total	Count	37	2	14	53	
	Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0	
	% within Nacionalidade	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	
	% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,296 ^a	6	,637
Likelihood Ratio	3,662	6	,722
Linear-by-Linear Association	,987	1	,321
N of Valid Cases	53		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
escolaridadee * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * AgregadoFamiliar	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

escolaridade * Agregado Familiar

Crosstab

		Agregado Familiar				Total	
		reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
escolaridade	1,40	Count	1	0	1	0	2
		Expected Count	1,1	,2	,4	,2	2,0
		% within escolaridade	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within Agregado Familiar	3,3%	,0%	9,1%	,0%	3,8%
		% of Total	1,9%	,0%	1,9%	,0%	3,8%
5,60		Count	14	1	3	2	20
		Expected Count	11,3	2,3	4,2	2,3	20,0
		% within escolaridade	70,0%	5,0%	15,0%	10,0%	100,0%
		% within Agregado Familiar	46,7%	16,7%	27,3%	33,3%	37,7%
		% of Total	26,4%	1,9%	5,7%	3,8%	37,7%
7,90		Count	12	5	5	2	24
		Expected Count	13,6	2,7	5,0	2,7	24,0
		% within escolaridade	50,0%	20,8%	20,8%	8,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	40,0%	83,3%	45,5%	33,3%	45,3%
		% of Total	22,6%	9,4%	9,4%	3,8%	45,3%
10,12		Count	3	0	2	2	7
		Expected Count	4,0	,8	1,5	,8	7,0
		% within escolaridade	42,9%	,0%	28,6%	28,6%	100,0%
		% within Agregado Familiar	10,0%	,0%	18,2%	33,3%	13,2%
		% of Total	5,7%	,0%	3,8%	3,8%	13,2%
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within escolaridade	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,347 ^a	9	,500
Likelihood Ratio	8,626	9	,473
Linear-by-Linear Association	1,243	1	,265
N of Valid Cases	53		

a. 14 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

Ocupação * Agregado Familiar

Crosstab

		Agregado Familiar				Total	
		reside com a família	reside com família e companheiro	reside com família do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
Ocupação	Estuda	Count	8	0	3	3	14
		Expected Count	7,9	1,6	2,9	1,6	14,0
		% within Ocupação	57,1%	,0%	21,4%	21,4%	100,0%
		% within Agregado Familiar	26,7%	,0%	27,3%	50,0%	26,4%
		% of Total	15,1%	,0%	5,7%	5,7%	26,4%
	Trabalha	Count	3	0	2	1	6
		Expected Count	3,4	,7	1,2	,7	6,0
		% within Ocupação	50,0%	,0%	33,3%	16,7%	100,0%
		% within Agregado Familiar	10,0%	,0%	18,2%	16,7%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	19	6	6	2	33
		Expected Count	18,7	3,7	6,8	3,7	33,0
		% within Ocupação	57,6%	18,2%	18,2%	6,1%	100,0%
% within Agregado Familiar		63,3%	100,0%	54,5%	33,3%	62,3%	
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within Ocupação	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,476 ^a	6	,372
Likelihood Ratio	8,341	6	,214
Linear-by-Linear Association	1,133	1	,287
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,68.

ParouEstudos * AgregadoFamiliar

Crosstab

		AgregadoFamiliar				Total	
		reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
ParouEstudos	0	Count	11	0	5	3	19
		Expected Count	10,8	2,2	3,9	2,2	19,0
		% within ParouEstudos	57,9%	,0%	26,3%	15,8%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	36,7%	,0%	45,5%	50,0%	35,8%
		% of Total	20,8%	,0%	9,4%	5,7%	35,8%
1		Count	19	6	6	3	34
		Expected Count	19,2	3,8	7,1	3,8	34,0
		% within ParouEstudos	55,9%	17,6%	17,6%	8,8%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	63,3%	100,0%	54,5%	50,0%	64,2%
		% of Total	35,8%	11,3%	11,3%	5,7%	64,2%
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within ParouEstudos	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,325 ^a	3	,228
Likelihood Ratio	6,264	3	,099
Linear-by-Linear Association	,419	1	,517
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,15.

Trimestre * AgregadoFamiliar

Crosstab

		Agregado Familiar				Total
		reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
Trimestre 2°	Count	13	2	5	3	23
	Expected Count	13,0	2,6	4,8	2,6	23,0
	% within Trimestre	56,5%	8,7%	21,7%	13,0%	100,0%
	% within Agregado Familiar	43,3%	33,3%	45,5%	50,0%	43,4%
	% of Total	24,5%	3,8%	9,4%	5,7%	43,4%
3°	Count	17	4	6	3	30
	Expected Count	17,0	3,4	6,2	3,4	30,0
	% within Trimestre	56,7%	13,3%	20,0%	10,0%	100,0%
	% within Agregado Familiar	56,7%	66,7%	54,5%	50,0%	56,6%
	% of Total	32,1%	7,5%	11,3%	5,7%	56,6%
Total	Count	30	6	11	6	53
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
	% within Trimestre	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
	% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,373 ^a	3	,946
Likelihood Ratio	,378	3	,945
Linear-by-Linear Association	,067	1	,796
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,60.

Tabaco *AgregadoFamiliar

Crosstab

		AgregadoFamiliar				Total	
		reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
Tabaco	sim	Count	7	3	3	1	14
		Expected Count	7,9	1,6	2,9	1,6	14,0
		% within Tabaco	50,0%	21,4%	21,4%	7,1%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	23,3%	50,0%	27,3%	16,7%	26,4%
		% of Total	13,2%	5,7%	5,7%	1,9%	26,4%
	nao	Count	23	3	8	5	39
		Expected Count	22,1	4,4	8,1	4,4	39,0
		% within Tabaco	59,0%	7,7%	20,5%	12,8%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	76,7%	50,0%	72,7%	83,3%	73,6%
		% of Total	43,4%	5,7%	15,1%	9,4%	73,6%
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within Tabaco	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,161 ^a	3	,540
Likelihood Ratio	1,988	3	,575
Linear-by-Linear Association	,002	1	,966
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,58.

Alcool * Agregado Familiar

Crosstab

			Agregado Familiar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
Alcool	sim	Count	4	2	0	1	7
		Expected Count	4,0	,8	1,5	,8	7,0
		% within Alcool	57,1%	28,6%	,0%	14,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	13,3%	33,3%	,0%	16,7%	13,2%
		% of Total	7,5%	3,8%	,0%	1,9%	13,2%
nao		Count	26	4	11	5	46
		Expected Count	26,0	5,2	9,5	5,2	46,0
		% within Alcool	56,5%	8,7%	23,9%	10,9%	100,0%
		% within Agregado Familiar	86,7%	66,7%	100,0%	83,3%	86,8%
		% of Total	49,1%	7,5%	20,8%	9,4%	86,8%
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within Alcool	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,857 ^a	3	,277
Likelihood Ratio	4,768	3	,190
Linear-by-Linear Association	,155	1	,694
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,79.

Primeira Gravidez * Agregado Familiar

Crosstab

		Agregado Familiar				Total	
		reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro		
Primeira Gravidez	sim	Count	25	4	10	4	43
		Expected Count	24,3	4,9	8,9	4,9	43,0
		% within Primeira Gravidez	58,1%	9,3%	23,3%	9,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	83,3%	66,7%	90,9%	66,7%	81,1%
		% of Total	47,2%	7,5%	18,9%	7,5%	81,1%
		nao	Count	5	2	1	2
		Expected Count	5,7	1,1	2,1	1,1	10,0
		% within Primeira Gravidez	50,0%	20,0%	10,0%	20,0%	100,0%
		% within Agregado Familiar	16,7%	33,3%	9,1%	33,3%	18,9%
		% of Total	9,4%	3,8%	1,9%	3,8%	18,9%
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within Primeira Gravidez	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,422 ^a	3	,490
Likelihood Ratio	2,324	3	,508
Linear-by-Linear Association	,174	1	,676
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

Planeada * Agregado Familiar

Crosstab

			Agregado Familiar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
Planeada	sim	Count	1	0	5	4	10
		Expected Count	5,7	1,1	2,1	1,1	10,0
		% within Planeada	10,0%	,0%	50,0%	40,0%	100,0%
		% within Agregado Familiar	3,3%	,0%	45,5%	66,7%	18,9%
		% of Total	1,9%	,0%	9,4%	7,5%	18,9%
	nao	Count	29	6	6	2	43
		Expected Count	24,3	4,9	8,9	4,9	43,0
		% within Planeada	67,4%	14,0%	14,0%	4,7%	100,0%
		% within Agregado Familiar	96,7%	100,0%	54,5%	33,3%	81,1%
		% of Total	54,7%	11,3%	11,3%	3,8%	81,1%
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within Planeada	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	20,159 ^a	3	,000
Likelihood Ratio	19,771	3	,000
Linear-by-Linear Association	17,749	1	,000
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

Desejada * Agregado Familiar

Crosstab

			Agregado Familiar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
Desejada	sim	Count	12	4	10	6	32
		Expected Count	18,1	3,6	6,6	3,6	32,0
		% within Desejada	37,5%	12,5%	31,3%	18,8%	100,0%
		% within Agregado Familiar	40,0%	66,7%	90,9%	100,0%	60,4%
		% of Total	22,6%	7,5%	18,9%	11,3%	60,4%
	nao	Count	18	2	1	0	21
		Expected Count	11,9	2,4	4,4	2,4	21,0
		% within Desejada	85,7%	9,5%	4,8%	,0%	100,0%
		% within Agregado Familiar	60,0%	33,3%	9,1%	,0%	39,6%
		% of Total	34,0%	3,8%	1,9%	,0%	39,6%
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within Desejada	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within Agregado Familiar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13,530 ^a	3	,004
Likelihood Ratio	16,453	3	,001
Linear-by-Linear Association	12,954	1	,000
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,38.

PreferenciaSexo * AgregadoFamiliar

Crosstab

			AgregadoFamiliar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	15	3	3	2	23
		Expected Count	13,0	2,6	4,8	2,6	23,0
		% within PreferenciaSexo	65,2%	13,0%	13,0%	8,7%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	50,0%	50,0%	27,3%	33,3%	43,4%
		% of Total	28,3%	5,7%	5,7%	3,8%	43,4%
	Masculino	Count	7	1	7	3	18
		Expected Count	10,2	2,0	3,7	2,0	18,0
		% within PreferenciaSexo	38,9%	5,6%	38,9%	16,7%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	23,3%	16,7%	63,6%	50,0%	34,0%
		% of Total	13,2%	1,9%	13,2%	5,7%	34,0%
	Indiferente	Count	8	2	1	1	12
		Expected Count	6,8	1,4	2,5	1,4	12,0
		% within PreferenciaSexo	66,7%	16,7%	8,3%	8,3%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	26,7%	33,3%	9,1%	16,7%	22,6%
		% of Total	15,1%	3,8%	1,9%	1,9%	22,6%
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,498 ^a	6	,277
Likelihood Ratio	7,418	6	,284
Linear-by-Linear Association	,059	1	,807
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,36.

SexoBebeCoincidente * AgregadoFamiliar

Crosstab

			AgregadoFamiliar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	12	4	6	3	25
		Expected Count	14,2	2,8	5,2	2,8	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	48,0%	16,0%	24,0%	12,0%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	40,0%	66,7%	54,5%	50,0%	47,2%
		% of Total	22,6%	7,5%	11,3%	5,7%	47,2%
	não	Count	7	1	3	0	11
		Expected Count	6,2	1,2	2,3	1,2	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	63,6%	9,1%	27,3%	,0%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	23,3%	16,7%	27,3%	,0%	20,8%
		% of Total	13,2%	1,9%	5,7%	,0%	20,8%
desconhecido	Count	11	1	2	3	17	
	Expected Count	9,6	1,9	3,5	1,9	17,0	
	% within SexoBebeCoincidente	64,7%	5,9%	11,8%	17,6%	100,0%	
	% within AgregadoFamiliar	36,7%	16,7%	18,2%	50,0%	32,1%	
	% of Total	20,8%	1,9%	3,8%	5,7%	32,1%	
Total		Count	30	6	11	6	53
		Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0
		% within SexoBebeCoincidente	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,467 ^a	6	,614
Likelihood Ratio	5,770	6	,449
Linear-by-Linear Association	,327	1	,567
N of Valid Cases	53		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,25.

cat_mov *AgregadoFamiliar

Crosstab

			AgregadoFamiliar				Total
			reside com a familia	reside com familia e companheiro	reside com familia do companheiro e companheiro	reside com o companheiro	
cat_mov	1,00	Count	3	0	2	0	5
		Expected Count	2,8	,6	1,0	,6	5,0
		% within cat_mov	60,0%	,0%	40,0%	,0%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	10,0%	,0%	18,2%	,0%	9,4%
		% of Total	5,7%	,0%	3,8%	,0%	9,4%
	2,00	Count	12	1	2	3	18
		Expected Count	10,2	2,0	3,7	2,0	18,0
		% within cat_mov	66,7%	5,6%	11,1%	16,7%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	40,0%	16,7%	18,2%	50,0%	34,0%
		% of Total	22,6%	1,9%	3,8%	5,7%	34,0%
	3,00	Count	11	5	6	3	25
		Expected Count	14,2	2,8	5,2	2,8	25,0
		% within cat_mov	44,0%	20,0%	24,0%	12,0%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	36,7%	83,3%	54,5%	50,0%	47,2%
		% of Total	20,8%	9,4%	11,3%	5,7%	47,2%
	4,00	Count	4	0	1	0	5
		Expected Count	2,8	,6	1,0	,6	5,0
		% within cat_mov	80,0%	,0%	20,0%	,0%	100,0%
		% within AgregadoFamiliar	13,3%	,0%	9,1%	,0%	9,4%
		% of Total	7,5%	,0%	1,9%	,0%	9,4%
Total	Count	30	6	11	6	53	
	Expected Count	30,0	6,0	11,0	6,0	53,0	
	% within cat_mov	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	
	% within AgregadoFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	11,3%	20,8%	11,3%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,265 ^a	9	,508
Likelihood Ratio	10,235	9	,332
Linear-by-Linear Association	,000	1	,995
N of Valid Cases	53		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

RECODE

AgregadoFamiliar

(1=1) (2 thru 4=2) INTO cat_agregfam .

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
escolaridadee * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Ocupação * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * cat_agregfam	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

escolaridadee *cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
escolaridadee	1,40	Count	1	1	2
		Expected Count	1,1	,9	2,0
		% within escolaridadee	50,0%	50,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	3,3%	4,3%	3,8%
		% of Total	1,9%	1,9%	3,8%
	5,60	Count	14	6	20
		Expected Count	11,3	8,7	20,0
		% within escolaridadee	70,0%	30,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	46,7%	26,1%	37,7%
		% of Total	26,4%	11,3%	37,7%
	7,90	Count	12	12	24
		Expected Count	13,6	10,4	24,0
		% within escolaridadee	50,0%	50,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	40,0%	52,2%	45,3%
		% of Total	22,6%	22,6%	45,3%
	10,12	Count	3	4	7
		Expected Count	4,0	3,0	7,0
		% within escolaridadee	42,9%	57,1%	100,0%
		% within cat_agregfam	10,0%	17,4%	13,2%
		% of Total	5,7%	7,5%	13,2%
Total		Count	30	23	53
		Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within escolaridadee	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	43,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,461 ^a	3	,482
Likelihood Ratio	2,507	3	,474
Linear-by-Linear Association	1,169	1	,280
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,87.

Ocupação * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Ocupação	Estuda	Count	8	6	14
		Expected Count	7,9	6,1	14,0
		% within Ocupação	57,1%	42,9%	100,0%
		% within cat_agregfam	26,7%	26,1%	26,4%
		% of Total	15,1%	11,3%	26,4%
	Trabalha	Count	3	3	6
		Expected Count	3,4	2,6	6,0
		% within Ocupação	50,0%	50,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	10,0%	13,0%	11,3%
		% of Total	5,7%	5,7%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	19	14	33
		Expected Count	18,7	14,3	33,0
		% within Ocupação	57,6%	42,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	63,3%	60,9%	62,3%
		% of Total	35,8%	26,4%	62,3%
Total		Count	30	23	53
		Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within Ocupação	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	43,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,121 ^a	2	,941
Likelihood Ratio	,120	2	,942
Linear-by-Linear Association	,006	1	,938
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,60.

ParouEstudos *cat_agregfam

Crosstab

		cat_agregfam		Total	
		1,00	2,00		
ParouEstudos	0	Count	11	8	19
		Expected Count	10,8	8,2	19,0
		% within ParouEstudos	57,9%	42,1%	100,0%
		% within cat_agregfam	36,7%	34,8%	35,8%
		% of Total	20,8%	15,1%	35,8%
1		Count	19	15	34
		Expected Count	19,2	14,8	34,0
		% within ParouEstudos	55,9%	44,1%	100,0%
		% within cat_agregfam	63,3%	65,2%	64,2%
		% of Total	35,8%	28,3%	64,2%
Total		Count	30	23	53
		Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within ParouEstudos	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	43,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,020 ^b	1	,887		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,020	1	,887		
Fisher's Exact Test				1,000	,560
Linear-by-Linear Association	,020	1	,888		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8,25.

Trimestre *cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Trimestre	2°	Count	13	10	23
		Expected Count	13,0	10,0	23,0
		% within Trimestre	56,5%	43,5%	100,0%
		% within cat_agregfam	43,3%	43,5%	43,4%
		% of Total	24,5%	18,9%	43,4%
3°		Count	17	13	30
		Expected Count	17,0	13,0	30,0
		% within Trimestre	56,7%	43,3%	100,0%
		% within cat_agregfam	56,7%	56,5%	56,6%
		% of Total	32,1%	24,5%	56,6%
Total		Count	30	23	53
		Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within Trimestre	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	43,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,000 ^b	1	,992		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,000	1	,992		
Fisher's Exact Test				1,000	,605
Linear-by-Linear Association	,000	1	,992		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,98.

Tabaco * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Tabaco	sim	Count	7	7	14
		Expected Count	7,9	6,1	14,0
		% within Tabaco	50,0%	50,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	23,3%	30,4%	26,4%
		% of Total	13,2%	13,2%	26,4%
nao		Count	23	16	39
		Expected Count	22,1	16,9	39,0
		% within Tabaco	59,0%	41,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	76,7%	69,6%	73,6%
		% of Total	43,4%	30,2%	73,6%
Total		Count	30	23	53
		Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within Tabaco	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	56,6%	43,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,338 ^b	1	,561		
Continuity Correction ^a	,071	1	,790		
Likelihood Ratio	,336	1	,562		
Fisher's Exact Test				,754	,393
Linear-by-Linear Association	,331	1	,565		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,08.

Alcool * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Alcool	sim	Count	4	3	7
		Expected Count	4,0	3,0	7,0
		% within Alcool	57,1%	42,9%	100,0%
		% within cat_agregfam	13,3%	13,0%	13,2%
		% of Total	7,5%	5,7%	13,2%
	nao	Count	26	20	46
		Expected Count	26,0	20,0	46,0
		% within Alcool	56,5%	43,5%	100,0%
		% within cat_agregfam	86,7%	87,0%	86,8%
		% of Total	49,1%	37,7%	86,8%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within Alcool	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,001 ^b	1	,975		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,001	1	,975		
Fisher's Exact Test				1,000	,651
Linear-by-Linear Association	,001	1	,976		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,04.

PrimeiraGravidez * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
PrimeiraGravidez	sim	Count	25	18	43
		Expected Count	24,3	18,7	43,0
		% within PrimeiraGravidez	58,1%	41,9%	100,0%
	nao	Count	5	5	10
		Expected Count	5,7	4,3	10,0
		% within PrimeiraGravidez	50,0%	50,0%	100,0%
Total	sim	% within cat_agregfam	83,3%	78,3%	81,1%
		% of Total	47,2%	34,0%	81,1%
		Count	30	23	53
	nao	Expected Count	30,0	23,0	53,0
		% within PrimeiraGravidez	56,6%	43,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%
% of Total	56,6%	43,4%	100,0%		

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,219 ^b	1	,640		
Continuity Correction ^a	,013	1	,910		
Likelihood Ratio	,217	1	,641		
Fisher's Exact Test				,730	,451
Linear-by-Linear Association	,215	1	,643		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,34.

Planeada * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Planeada	sim	Count	1	9	10
		Expected Count	5,7	4,3	10,0
		% within Planeada	10,0%	90,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	3,3%	39,1%	18,9%
		% of Total	1,9%	17,0%	18,9%
	nao	Count	29	14	43
		Expected Count	24,3	18,7	43,0
		% within Planeada	67,4%	32,6%	100,0%
		% within cat_agregfam	96,7%	60,9%	81,1%
		% of Total	54,7%	26,4%	81,1%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within Planeada	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	10,898 ^b	1	,001		
Continuity Correction ^a	8,685	1	,003		
Likelihood Ratio	11,778	1	,001		
Fisher's Exact Test				,001	,001
Linear-by-Linear Association	10,693	1	,001		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,34.

Desejada * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
Desejada	sim	Count	12	20	32
		Expected Count	18,1	13,9	32,0
		% within Desejada	37,5%	62,5%	100,0%
		% within cat_agregfam	40,0%	87,0%	60,4%
		% of Total	22,6%	37,7%	60,4%
	nao	Count	18	3	21
		Expected Count	11,9	9,1	21,0
		% within Desejada	85,7%	14,3%	100,0%
		% within cat_agregfam	60,0%	13,0%	39,6%
		% of Total	34,0%	5,7%	39,6%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within Desejada	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	11,999 ^b	1	,001		
Continuity Correction ^a	10,117	1	,001		
Likelihood Ratio	12,981	1	,000		
Fisher's Exact Test				,001	,001
Linear-by-Linear Association	11,773	1	,001		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,11.

PreferenciaSexo * cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	15	8	23
		Expected Count	13,0	10,0	23,0
		% within PreferenciaSexo	65,2%	34,8%	100,0%
		% within cat_agregfam	50,0%	34,8%	43,4%
		% of Total	28,3%	15,1%	43,4%
	Masculino	Count	7	11	18
		Expected Count	10,2	7,8	18,0
		% within PreferenciaSexo	38,9%	61,1%	100,0%
		% within cat_agregfam	23,3%	47,8%	34,0%
		% of Total	13,2%	20,8%	34,0%
	Indiferente	Count	8	4	12
		Expected Count	6,8	5,2	12,0
		% within PreferenciaSexo	66,7%	33,3%	100,0%
		% within cat_agregfam	26,7%	17,4%	22,6%
		% of Total	15,1%	7,5%	22,6%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,489 ^a	2	,175
Likelihood Ratio	3,493	2	,174
Linear-by-Linear Association	,073	1	,787
N of Valid Cases	53		

a. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,21.

SexoBebeCoincidente *cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	12	13	25
		Expected Count	14,2	10,8	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	48,0%	52,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	40,0%	56,5%	47,2%
		% of Total	22,6%	24,5%	47,2%
	não	Count	7	4	11
		Expected Count	6,2	4,8	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	63,6%	36,4%	100,0%
		% within cat_agregfam	23,3%	17,4%	20,8%
		% of Total	13,2%	7,5%	20,8%
	desconhecido	Count	11	6	17
		Expected Count	9,6	7,4	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	64,7%	35,3%	100,0%
		% within cat_agregfam	36,7%	26,1%	32,1%
		% of Total	20,8%	11,3%	32,1%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,429 ^a	2	,489
Likelihood Ratio	1,434	2	,488
Linear-by-Linear Association	1,219	1	,270
N of Valid Cases	53		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,77.

cat_mov *cat_agregfam

Crosstab

			cat_agregfam		Total
			1,00	2,00	
cat_mov	1,00	Count	3	2	5
		Expected Count	2,8	2,2	5,0
		% within cat_mov	60,0%	40,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	10,0%	8,7%	9,4%
		% of Total	5,7%	3,8%	9,4%
	2,00	Count	12	6	18
		Expected Count	10,2	7,8	18,0
		% within cat_mov	66,7%	33,3%	100,0%
		% within cat_agregfam	40,0%	26,1%	34,0%
		% of Total	22,6%	11,3%	34,0%
	3,00	Count	11	14	25
		Expected Count	14,2	10,8	25,0
		% within cat_mov	44,0%	56,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	36,7%	60,9%	47,2%
		% of Total	20,8%	26,4%	47,2%
	4,00	Count	4	1	5
		Expected Count	2,8	2,2	5,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within cat_agregfam	13,3%	4,3%	9,4%
		% of Total	7,5%	1,9%	9,4%
Total	Count	30	23	53	
	Expected Count	30,0	23,0	53,0	
	% within cat_mov	56,6%	43,4%	100,0%	
	% within cat_agregfam	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	56,6%	43,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,496 ^a	3	,321
Likelihood Ratio	3,601	3	,308
Linear-by-Linear Association	,116	1	,733
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,17.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Ocupação * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * escolaridadee	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Ocupação *escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Ocupação	Estuda	Count	0	2	9	3	14
		Expected Count	,5	5,3	6,3	1,8	14,0
		% within Ocupação	,0%	14,3%	64,3%	21,4%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	10,0%	37,5%	42,9%	26,4%
		% of Total	,0%	3,8%	17,0%	5,7%	26,4%
	Trabalha	Count	0	3	2	1	6
		Expected Count	,2	2,3	2,7	,8	6,0
		% within Ocupação	,0%	50,0%	33,3%	16,7%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	15,0%	8,3%	14,3%	11,3%
		% of Total	,0%	5,7%	3,8%	1,9%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	2	15	13	3	33
		Expected Count	1,2	12,5	14,9	4,4	33,0
		% within Ocupação	6,1%	45,5%	39,4%	9,1%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	75,0%	54,2%	42,9%	62,3%
		% of Total	3,8%	28,3%	24,5%	5,7%	62,3%
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within Ocupação	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,765 ^a	6	,343
Likelihood Ratio	7,869	6	,248
Linear-by-Linear Association	5,105	1	,024
N of Valid Cases	53		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

ParouEstudos *escolaridadee**Crosstab**

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
ParouEstudos	0	Count	0	4	11	4	19
		Expected Count	,7	7,2	8,6	2,5	19,0
		% within ParouEstudos	,0%	21,1%	57,9%	21,1%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	20,0%	45,8%	57,1%	35,8%
		% of Total	,0%	7,5%	20,8%	7,5%	35,8%
1	Count	2	16	13	3	34	
	Expected Count	1,3	12,8	15,4	4,5	34,0	
	% within ParouEstudos	5,9%	47,1%	38,2%	8,8%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	80,0%	54,2%	42,9%	64,2%	
	% of Total	3,8%	30,2%	24,5%	5,7%	64,2%	
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within ParouEstudos	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,723 ^a	3	,126
Likelihood Ratio	6,489	3	,090
Linear-by-Linear Association	5,252	1	,022
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,72.

Tabaco *escolaridadee**Crosstab**

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Tabaco	sim	Count	0	7	5	2	14
		Expected Count	,5	5,3	6,3	1,8	14,0
		% within Tabaco	,0%	50,0%	35,7%	14,3%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	35,0%	20,8%	28,6%	26,4%
		% of Total	,0%	13,2%	9,4%	3,8%	26,4%
nao	nao	Count	2	13	19	5	39
		Expected Count	1,5	14,7	17,7	5,2	39,0
		% within Tabaco	5,1%	33,3%	48,7%	12,8%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	65,0%	79,2%	71,4%	73,6%
		% of Total	3,8%	24,5%	35,8%	9,4%	73,6%
Total	Total	Count	2	20	24	7	53
		Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0
		% within Tabaco	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,878 ^a	3	,598
Likelihood Ratio	2,362	3	,501
Linear-by-Linear Association	,001	1	,977
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (37,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,53.

Alcool *escolaridadee**Crosstab**

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Alcool	sim	Count	0	4	2	1	7
		Expected Count	,3	2,6	3,2	,9	7,0
		% within Alcool	,0%	57,1%	28,6%	14,3%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	20,0%	8,3%	14,3%	13,2%
		% of Total	,0%	7,5%	3,8%	1,9%	13,2%
	nao	Count	2	16	22	6	46
		Expected Count	1,7	17,4	20,8	6,1	46,0
		% within Alcool	4,3%	34,8%	47,8%	13,0%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	80,0%	91,7%	85,7%	86,8%
		% of Total	3,8%	30,2%	41,5%	11,3%	86,8%
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within Alcool	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,614 ^a	3	,656
Likelihood Ratio	1,847	3	,605
Linear-by-Linear Association	,070	1	,792
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

PrimeiraGravidez * escolaridade

Crosstab

			escolaridade				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
PrimeiraGravidez	sim	Count	0	17	20	6	43
		Expected Count	1,6	16,2	19,5	5,7	43,0
		% within PrimeiraGravidez	,0%	39,5%	46,5%	14,0%	100,0%
		% within escolaridade	,0%	85,0%	83,3%	85,7%	81,1%
		% of Total	,0%	32,1%	37,7%	11,3%	81,1%
	nao	Count	2	3	4	1	10
		Expected Count	,4	3,8	4,5	1,3	10,0
		% within PrimeiraGravidez	20,0%	30,0%	40,0%	10,0%	100,0%
		% within escolaridade	100,0%	15,0%	16,7%	14,3%	18,9%
		% of Total	3,8%	5,7%	7,5%	1,9%	18,9%
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within PrimeiraGravidez	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,967 ^a	3	,030
Likelihood Ratio	7,059	3	,070
Linear-by-Linear Association	3,045	1	,081
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,38.

Planeada *escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Planeada	sim	Count	1	4	2	3	10
		Expected Count	,4	3,8	4,5	1,3	10,0
		% within Planeada	10,0%	40,0%	20,0%	30,0%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	20,0%	8,3%	42,9%	18,9%
		% of Total	1,9%	7,5%	3,8%	5,7%	18,9%
nao		Count	1	16	22	4	43
		Expected Count	1,6	16,2	19,5	5,7	43,0
		% within Planeada	2,3%	37,2%	51,2%	9,3%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	80,0%	91,7%	57,1%	81,1%
		% of Total	1,9%	30,2%	41,5%	7,5%	81,1%
Total		Count	2	20	24	7	53
		Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0
		% within Planeada	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,655 ^a	3	,130
Likelihood Ratio	5,219	3	,156
Linear-by-Linear Association	,024	1	,877
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,38.

Desejada * escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Desejada	sim	Count	1	8	16	7	32
		Expected Count	1,2	12,1	14,5	4,2	32,0
		% within Desejada	3,1%	25,0%	50,0%	21,9%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	40,0%	66,7%	100,0%	60,4%
		% of Total	1,9%	15,1%	30,2%	13,2%	60,4%
	nao	Count	1	12	8	0	21
		Expected Count	,8	7,9	9,5	2,8	21,0
		% within Desejada	4,8%	57,1%	38,1%	,0%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	60,0%	33,3%	,0%	39,6%
		% of Total	1,9%	22,6%	15,1%	,0%	39,6%
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within Desejada	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8,552 ^a	3	,036
Likelihood Ratio	10,928	3	,012
Linear-by-Linear Association	6,178	1	,013
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,79.

PreferenciaSexo *escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	0	9	12	2	23
		Expected Count	,9	8,7	10,4	3,0	23,0
		% within PreferenciaSexo	,0%	39,1%	52,2%	8,7%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	45,0%	50,0%	28,6%	43,4%
		% of Total	,0%	17,0%	22,6%	3,8%	43,4%
	Masculino	Count	2	8	4	4	18
		Expected Count	,7	6,8	8,2	2,4	18,0
		% within PreferenciaSexo	11,1%	44,4%	22,2%	22,2%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	40,0%	16,7%	57,1%	34,0%
		% of Total	3,8%	15,1%	7,5%	7,5%	34,0%
	Indiferente	Count	0	3	8	1	12
		Expected Count	,5	4,5	5,4	1,6	12,0
		% within PreferenciaSexo	,0%	25,0%	66,7%	8,3%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	15,0%	33,3%	14,3%	22,6%
		% of Total	,0%	5,7%	15,1%	1,9%	22,6%
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,876 ^a	6	,130
Likelihood Ratio	10,583	6	,102
Linear-by-Linear Association	,055	1	,814
N of Valid Cases	53		

a. 7 cells (58,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,45.

SexoBebeCoincidente * escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	2	8	11	4	25
		Expected Count	,9	9,4	11,3	3,3	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	8,0%	32,0%	44,0%	16,0%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	40,0%	45,8%	57,1%	47,2%
		% of Total	3,8%	15,1%	20,8%	7,5%	47,2%
	não	Count	0	5	5	1	11
		Expected Count	,4	4,2	5,0	1,5	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	,0%	45,5%	45,5%	9,1%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	25,0%	20,8%	14,3%	20,8%
		% of Total	,0%	9,4%	9,4%	1,9%	20,8%
	desconhecido	Count	0	7	8	2	17
		Expected Count	,6	6,4	7,7	2,2	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	,0%	41,2%	47,1%	11,8%	100,0%
% within escolaridadee		,0%	35,0%	33,3%	28,6%	32,1%	
% of Total		,0%	13,2%	15,1%	3,8%	32,1%	
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,021 ^a	6	,806
Likelihood Ratio	3,796	6	,704
Linear-by-Linear Association	,125	1	,724
N of Valid Cases	53		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,42.

cat_mov *escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
cat_mov	1,00	Count	0	2	2	1	5
		Expected Count	,2	1,9	2,3	,7	5,0
		% within cat_mov	,0%	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	10,0%	8,3%	14,3%	9,4%
		% of Total	,0%	3,8%	3,8%	1,9%	9,4%
2,00	Count	Count	1	10	7	0	18
		Expected Count	,7	6,8	8,2	2,4	18,0
		% within cat_mov	5,6%	55,6%	38,9%	,0%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	50,0%	29,2%	,0%	34,0%
		% of Total	1,9%	18,9%	13,2%	,0%	34,0%
3,00	Count	Count	1	6	13	5	25
		Expected Count	,9	9,4	11,3	3,3	25,0
		% within cat_mov	4,0%	24,0%	52,0%	20,0%	100,0%
		% within escolaridadee	50,0%	30,0%	54,2%	71,4%	47,2%
		% of Total	1,9%	11,3%	24,5%	9,4%	47,2%
4,00	Count	Count	0	2	2	1	5
		Expected Count	,2	1,9	2,3	,7	5,0
		% within cat_mov	,0%	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
		% within escolaridadee	,0%	10,0%	8,3%	14,3%	9,4%
		% of Total	,0%	3,8%	3,8%	1,9%	9,4%
Total	Count	Count	2	20	24	7	53
		Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0
		% within cat_mov	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%
		% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,384 ^a	9	,597
Likelihood Ratio	9,943	9	,355
Linear-by-Linear Association	1,411	1	,235
N of Valid Cases	53		

a. 12 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,19.

Trimestre *escolaridadee

Crosstab

			escolaridadee				Total
			1,40	5,60	7,90	10,12	
Trimestre 2°	Count	0	8	13	2	23	
	Expected Count	,9	8,7	10,4	3,0	23,0	
	% within Trimestre	,0%	34,8%	56,5%	8,7%	100,0%	
	% within escolaridadee	,0%	40,0%	54,2%	28,6%	43,4%	
	% of Total	,0%	15,1%	24,5%	3,8%	43,4%	
3°	Count	2	12	11	5	30	
	Expected Count	1,1	11,3	13,6	4,0	30,0	
	% within Trimestre	6,7%	40,0%	36,7%	16,7%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	60,0%	45,8%	71,4%	56,6%	
	% of Total	3,8%	22,6%	20,8%	9,4%	56,6%	
Total	Count	2	20	24	7	53	
	Expected Count	2,0	20,0	24,0	7,0	53,0	
	% within Trimestre	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	
	% within escolaridadee	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	3,8%	37,7%	45,3%	13,2%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,387 ^a	3	,336
Likelihood Ratio	4,146	3	,246
Linear-by-Linear Association	,507	1	,476
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,87.

1= 1° e 2° ciclo ; 2= 3° ciclo e secundário

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
catid * EstadoCivil	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * Raça	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * Tabaco	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * Alcool	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * PrimeiraGravidez	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * SexoBebeCoincidente	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
catid * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

catid * EstadoCivil

Crosstab

			EstadoCivil			Total
			solteira	casada	uniao de facto	
catid	1,00	Count	16	0	6	22
		Expected Count	15,4	,8	5,8	22,0
		% within catid	72,7%	,0%	27,3%	100,0%
		% within EstadoCivil	43,2%	,0%	42,9%	41,5%
		% of Total	30,2%	,0%	11,3%	41,5%
2,00	Count	Count	21	2	8	31
		Expected Count	21,6	1,2	8,2	31,0
		% within catid	67,7%	6,5%	25,8%	100,0%
		% within EstadoCivil	56,8%	100,0%	57,1%	58,5%
		% of Total	39,6%	3,8%	15,1%	58,5%
Total	Count	Count	37	2	14	53
		Expected Count	37,0	2,0	14,0	53,0
		% within catid	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%
		% within EstadoCivil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	69,8%	3,8%	26,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,476 ^a	2	,478
Likelihood Ratio	2,201	2	,333
Linear-by-Linear Association	,020	1	,887
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,83.

catid * Raça**Crosstab**

			Raça		Total
			caucasiana	negra	
catid	1,00	Count	17	5	22
		Expected Count	15,8	6,2	22,0
		% within catid	77,3%	22,7%	100,0%
		% within Raça	44,7%	33,3%	41,5%
		% of Total	32,1%	9,4%	41,5%
2,00	2,00	Count	21	10	31
		Expected Count	22,2	8,8	31,0
		% within catid	67,7%	32,3%	100,0%
		% within Raça	55,3%	66,7%	58,5%
		% of Total	39,6%	18,9%	58,5%
Total		Count	38	15	53
		Expected Count	38,0	15,0	53,0
		% within catid	71,7%	28,3%	100,0%
		% within Raça	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	71,7%	28,3%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,576 ^b	1	,448		
Continuity Correction ^a	,202	1	,653		
Likelihood Ratio	,585	1	,444		
Fisher's Exact Test				,544	,329
Linear-by-Linear Association	,565	1	,452		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,23.

catid * Tabaco

Crosstab

			Tabaco		Total
			sim	nao	
catid	1,00	Count	7	15	22
		Expected Count	5,8	16,2	22,0
		% within catid	31,8%	68,2%	100,0%
		% within Tabaco	50,0%	38,5%	41,5%
		% of Total	13,2%	28,3%	41,5%
	2,00	Count	7	24	31
		Expected Count	8,2	22,8	31,0
		% within catid	22,6%	77,4%	100,0%
		% within Tabaco	50,0%	61,5%	58,5%
		% of Total	13,2%	45,3%	58,5%
Total		Count	14	39	53
		Expected Count	14,0	39,0	53,0
		% within catid	26,4%	73,6%	100,0%
		% within Tabaco	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	26,4%	73,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,565 ^b	1	,452		
Continuity Correction ^a	,190	1	,663		
Likelihood Ratio	,560	1	,454		
Fisher's Exact Test				,534	,330
Linear-by-Linear Association	,554	1	,457		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,81.

catid *Alcool**Crosstab**

			Alcool		Total
			sim	nao	
catid	1,00	Count	4	18	22
		Expected Count	2,9	19,1	22,0
		% within catid	18,2%	81,8%	100,0%
		% within Alcool	57,1%	39,1%	41,5%
		% of Total	7,5%	34,0%	41,5%
	2,00	Count	3	28	31
		Expected Count	4,1	26,9	31,0
		% within catid	9,7%	90,3%	100,0%
		% within Alcool	42,9%	60,9%	58,5%
		% of Total	5,7%	52,8%	58,5%
Total		Count	7	46	53
		Expected Count	7,0	46,0	53,0
		% within catid	13,2%	86,8%	100,0%
		% within Alcool	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	13,2%	86,8%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,812 ^b	1	,368		
Continuity Correction ^a	,239	1	,625		
Likelihood Ratio	,799	1	,371		
Fisher's Exact Test				,431	,309
Linear-by-Linear Association	,797	1	,372		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,91.

catid *PrimeiraGravidez**Crosstab**

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
catid	1,00	Count	17	5	22
		Expected Count	17,8	4,2	22,0
		% within catid	77,3%	22,7%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	39,5%	50,0%	41,5%
		% of Total	32,1%	9,4%	41,5%
	2,00	Count	26	5	31
		Expected Count	25,2	5,8	31,0
		% within catid	83,9%	16,1%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	60,5%	50,0%	58,5%
		% of Total	49,1%	9,4%	58,5%
Total		Count	43	10	53
		Expected Count	43,0	10,0	53,0
		% within catid	81,1%	18,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	81,1%	18,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,366 ^b	1	,545		
Continuity Correction ^a	,062	1	,804		
Likelihood Ratio	,362	1	,547		
Fisher's Exact Test				,724	,398
Linear-by-Linear Association	,359	1	,549		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,15.

catid *Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
catid	1,00	Count	5	17	22
		Expected Count	4,2	17,8	22,0
		% within catid	22,7%	77,3%	100,0%
		% within Planeada	50,0%	39,5%	41,5%
		% of Total	9,4%	32,1%	41,5%
	2,00	Count	5	26	31
		Expected Count	5,8	25,2	31,0
		% within catid	16,1%	83,9%	100,0%
		% within Planeada	50,0%	60,5%	58,5%
		% of Total	9,4%	49,1%	58,5%
Total		Count	10	43	53
		Expected Count	10,0	43,0	53,0
		% within catid	18,9%	81,1%	100,0%
		% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	18,9%	81,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,366 ^b	1	,545		
Continuity Correction ^a	,062	1	,804		
Likelihood Ratio	,362	1	,547		
Fisher's Exact Test				,724	,398
Linear-by-Linear Association	,359	1	,549		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,15.

catid * Desejada**Crosstab**

			Desejada		Total
			sim	nao	
catid	1,00	Count	9	13	22
		Expected Count	13,3	8,7	22,0
		% within catid	40,9%	59,1%	100,0%
		% within Desejada	28,1%	61,9%	41,5%
		% of Total	17,0%	24,5%	41,5%
	2,00	Count	23	8	31
		Expected Count	18,7	12,3	31,0
		% within catid	74,2%	25,8%	100,0%
		% within Desejada	71,9%	38,1%	58,5%
		% of Total	43,4%	15,1%	58,5%
Total		Count	32	21	53
		Expected Count	32,0	21,0	53,0
		% within catid	60,4%	39,6%	100,0%
		% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	60,4%	39,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	5,959 ^b	1	,015		
Continuity Correction ^a	4,649	1	,031		
Likelihood Ratio	6,003	1	,014		
Fisher's Exact Test				,023	,015
Linear-by-Linear Association	5,847	1	,016		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8,72.

catid *SexoBebeCoincidente

Crosstab

			SexoBebeCoincidente			Total
			sim	não	desconhecido	
catid	1,00	Count	10	5	7	22
		Expected Count	10,4	4,6	7,1	22,0
		% within catid	45,5%	22,7%	31,8%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	40,0%	45,5%	41,2%	41,5%
		% of Total	18,9%	9,4%	13,2%	41,5%
	2,00	Count	15	6	10	31
		Expected Count	14,6	6,4	9,9	31,0
		% within catid	48,4%	19,4%	32,3%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	60,0%	54,5%	58,8%	58,5%
		% of Total	28,3%	11,3%	18,9%	58,5%
Total		Count	25	11	17	53
		Expected Count	25,0	11,0	17,0	53,0
		% within catid	47,2%	20,8%	32,1%	100,0%
		% within SexoBebeCoincidente	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	47,2%	20,8%	32,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,095 ^a	2	,954
Likelihood Ratio	,094	2	,954
Linear-by-Linear Association	,010	1	,920
N of Valid Cases	53		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,57.

catid * cat_mov**Crosstab**

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
catid	1,00	Count	2	11	7	2	22
		Expected Count	2,1	7,5	10,4	2,1	22,0
		% within catid	9,1%	50,0%	31,8%	9,1%	100,0%
		% within cat_mov	40,0%	61,1%	28,0%	40,0%	41,5%
		% of Total	3,8%	20,8%	13,2%	3,8%	41,5%
2,00	2,00	Count	3	7	18	3	31
		Expected Count	2,9	10,5	14,6	2,9	31,0
		% within catid	9,7%	22,6%	58,1%	9,7%	100,0%
		% within cat_mov	60,0%	38,9%	72,0%	60,0%	58,5%
		% of Total	5,7%	13,2%	34,0%	5,7%	58,5%
Total	Total	Count	5	18	25	5	53
		Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0
		% within catid	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%
		% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,737 ^a	3	,192
Likelihood Ratio	4,773	3	,189
Linear-by-Linear Association	1,459	1	,227
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,08.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Ocupação *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
ParouEstudos *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
Tabaco *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
Alcool * PrimeiraGravidez	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Planeada *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
Desejada *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
PreferenciaSexo *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
SexoBebeCoincidente *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
cat_mov *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						
Trimestre *	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PrimeiraGravidez						

Ocupação *PrimeiraGravidez

Crosstab

			Primeira Gravidez		Total
			sim	nao	
Ocupação	Estuda	Count	13	1	14
		Expected Count	11,4	2,6	14,0
		% within Ocupação	92,9%	7,1%	100,0%
		% within Primeira Gravidez	30,2%	10,0%	26,4%
		% of Total	24,5%	1,9%	26,4%
	Trabalha	Count	4	2	6
		Expected Count	4,9	1,1	6,0
		% within Ocupação	66,7%	33,3%	100,0%
		% within Primeira Gravidez	9,3%	20,0%	11,3%
		% of Total	7,5%	3,8%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	26	7	33
		Expected Count	26,8	6,2	33,0
		% within Ocupação	78,8%	21,2%	100,0%
		% within Primeira Gravidez	60,5%	70,0%	62,3%
		% of Total	49,1%	13,2%	62,3%
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within Ocupação	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within Primeira Gravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,196 ^a	2	,334
Likelihood Ratio	2,387	2	,303
Linear-by-Linear Association	,930	1	,335
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

ParouEstudos * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
ParouEstudos	0	Count	17	2	19
		Expected Count	15,4	3,6	19,0
		% within ParouEstudos	89,5%	10,5%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	39,5%	20,0%	35,8%
		% of Total	32,1%	3,8%	35,8%
	1	Count	26	8	34
		Expected Count	27,6	6,4	34,0
		% within ParouEstudos	76,5%	23,5%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	60,5%	80,0%	64,2%
		% of Total	49,1%	15,1%	64,2%
Total		Count	43	10	53
		Expected Count	43,0	10,0	53,0
		% within ParouEstudos	81,1%	18,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	81,1%	18,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,346 ^b	1	,246		
Continuity Correction ^a	,631	1	,427		
Likelihood Ratio	1,449	1	,229		
Fisher's Exact Test				,299	,217
Linear-by-Linear Association	1,321	1	,250		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,58.

Tabaco * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
Tabaco	sim	Count	11	3	14
		Expected Count	11,4	2,6	14,0
		% within Tabaco	78,6%	21,4%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	25,6%	30,0%	26,4%
		% of Total	20,8%	5,7%	26,4%
	nao	Count	32	7	39
		Expected Count	31,6	7,4	39,0
		% within Tabaco	82,1%	17,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	74,4%	70,0%	73,6%
		% of Total	60,4%	13,2%	73,6%
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within Tabaco	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,081 ^b	1	,775		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,080	1	,778		
Fisher's Exact Test				1,000	,528
Linear-by-Linear Association	,080	1	,777		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,64.

Alcool * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
Alcool	sim	Count	7	0	7
		Expected Count	5,7	1,3	7,0
		% within Alcool	100,0%	,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	16,3%	,0%	13,2%
		% of Total	13,2%	,0%	13,2%
	nao	Count	36	10	46
		Expected Count	37,3	8,7	46,0
		% within Alcool	78,3%	21,7%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	83,7%	100,0%	86,8%
		% of Total	67,9%	18,9%	86,8%
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within Alcool	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,876 ^b	1	,171		
Continuity Correction ^a	,724	1	,395		
Likelihood Ratio	3,166	1	,075		
Fisher's Exact Test				,323	,209
Linear-by-Linear Association	1,840	1	,175		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,32.

Planeada *PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
Planeada	sim	Count	7	3	10
		Expected Count	8,1	1,9	10,0
		% within Planeada	70,0%	30,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	16,3%	30,0%	18,9%
		% of Total	13,2%	5,7%	18,9%
	nao	Count	36	7	43
		Expected Count	34,9	8,1	43,0
		% within Planeada	83,7%	16,3%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	83,7%	70,0%	81,1%
		% of Total	67,9%	13,2%	81,1%
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within Planeada	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,998 ^b	1	,318		
Continuity Correction ^a	,303	1	,582		
Likelihood Ratio	,912	1	,340		
Fisher's Exact Test				,376	,278
Linear-by-Linear Association	,979	1	,322		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,89.

Desejada *PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
Desejada	sim	Count	25	7	32
		Expected Count	26,0	6,0	32,0
		% within Desejada	78,1%	21,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	58,1%	70,0%	60,4%
		% of Total	47,2%	13,2%	60,4%
	nao	Count	18	3	21
		Expected Count	17,0	4,0	21,0
		% within Desejada	85,7%	14,3%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	41,9%	30,0%	39,6%
		% of Total	34,0%	5,7%	39,6%
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within Desejada	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,477 ^b	1	,490		
Continuity Correction ^a	,110	1	,740		
Likelihood Ratio	,491	1	,484		
Fisher's Exact Test				,722	,376
Linear-by-Linear Association	,468	1	,494		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,96.

PreferenciaSexo *PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	19	4	23
		Expected Count	18,7	4,3	23,0
		% within PreferenciaSexo	82,6%	17,4%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	44,2%	40,0%	43,4%
		% of Total	35,8%	7,5%	43,4%
	Masculino	Count	13	5	18
		Expected Count	14,6	3,4	18,0
		% within PreferenciaSexo	72,2%	27,8%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	30,2%	50,0%	34,0%
		% of Total	24,5%	9,4%	34,0%
	Indiferente	Count	11	1	12
		Expected Count	9,7	2,3	12,0
% within PreferenciaSexo		91,7%	8,3%	100,0%	
% within PrimeiraGravidez		25,6%	10,0%	22,6%	
% of Total		20,8%	1,9%	22,6%	
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,836 ^a	2	,399
Likelihood Ratio	1,928	2	,381
Linear-by-Linear Association	,167	1	,682
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,26.

SexoBebeCoincidente * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	18	7	25
		Expected Count	20,3	4,7	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	72,0%	28,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	41,9%	70,0%	47,2%
		% of Total	34,0%	13,2%	47,2%
	não	Count	11	0	11
		Expected Count	8,9	2,1	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	100,0%	,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	25,6%	,0%	20,8%
		% of Total	20,8%	,0%	20,8%
	desconhecido	Count	14	3	17
		Expected Count	13,8	3,2	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	82,4%	17,6%	100,0%
% within PrimeiraGravidez		32,6%	30,0%	32,1%	
% of Total		26,4%	5,7%	32,1%	
Total	Count	43	10	53	
	Expected Count	43,0	10,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	81,1%	18,9%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,937 ^a	2	,140
Likelihood Ratio	5,844	2	,054
Linear-by-Linear Association	,975	1	,324
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,08.

cat_mov *PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
cat_mov	1,00	Count	4	1	5
		Expected Count	4,1	,9	5,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	9,3%	10,0%	9,4%
		% of Total	7,5%	1,9%	9,4%
2,00	2,00	Count	15	3	18
		Expected Count	14,6	3,4	18,0
		% within cat_mov	83,3%	16,7%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	34,9%	30,0%	34,0%
		% of Total	28,3%	5,7%	34,0%
3,00	3,00	Count	20	5	25
		Expected Count	20,3	4,7	25,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	46,5%	50,0%	47,2%
		% of Total	37,7%	9,4%	47,2%
4,00	4,00	Count	4	1	5
		Expected Count	4,1	,9	5,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	9,3%	10,0%	9,4%
		% of Total	7,5%	1,9%	9,4%
Total	Total	Count	43	10	53
		Expected Count	43,0	10,0	53,0
		% within cat_mov	81,1%	18,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	81,1%	18,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	,086 ^a	3	,993
Likelihood Ratio	,088	3	,993
Linear-by-Linear Association	,022	1	,881
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,94.

Trimestre * PrimeiraGravidez

Crosstab

			PrimeiraGravidez		Total
			sim	nao	
Trimestre	2°	Count	20	3	23
		Expected Count	18,7	4,3	23,0
		% within Trimestre	87,0%	13,0%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	46,5%	30,0%	43,4%
		% of Total	37,7%	5,7%	43,4%
3°	3°	Count	23	7	30
		Expected Count	24,3	5,7	30,0
		% within Trimestre	76,7%	23,3%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	53,5%	70,0%	56,6%
		% of Total	43,4%	13,2%	56,6%
Total	Total	Count	43	10	53
		Expected Count	43,0	10,0	53,0
		% within Trimestre	81,1%	18,9%	100,0%
		% within PrimeiraGravidez	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	81,1%	18,9%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,900 ^b	1	,343		
Continuity Correction ^a	,354	1	,552		
Likelihood Ratio	,928	1	,335		
Fisher's Exact Test				,484	,279
Linear-by-Linear Association	,883	1	,347		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,34.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Ocupação * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Desejada * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Planeada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Ocupação * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
Ocupação	Estuda	Count	1	13	14
		Expected Count	2,6	11,4	14,0
		% within Ocupação	7,1%	92,9%	100,0%
		% within Planeada	10,0%	30,2%	26,4%
		% of Total	1,9%	24,5%	26,4%
	Trabalha	Count	4	2	6
		Expected Count	1,1	4,9	6,0
		% within Ocupação	66,7%	33,3%	100,0%
		% within Planeada	40,0%	4,7%	11,3%
		% of Total	7,5%	3,8%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	5	28	33
		Expected Count	6,2	26,8	33,0
		% within Ocupação	15,2%	84,8%	100,0%
		% within Planeada	50,0%	65,1%	62,3%
		% of Total	9,4%	52,8%	62,3%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within Ocupação	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10,510 ^a	2	,005
Likelihood Ratio	8,421	2	,015
Linear-by-Linear Association	,027	1	,868
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

ParouEstudos *Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
ParouEstudos	0	Count	2	17	19
		Expected Count	3,6	15,4	19,0
		% within ParouEstudos	10,5%	89,5%	100,0%
		% within Planeada	20,0%	39,5%	35,8%
		% of Total	3,8%	32,1%	35,8%
	1	Count	8	26	34
		Expected Count	6,4	27,6	34,0
		% within ParouEstudos	23,5%	76,5%	100,0%
		% within Planeada	80,0%	60,5%	64,2%
		% of Total	15,1%	49,1%	64,2%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within ParouEstudos	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,346 ^b	1	,246		
Continuity Correction ^a	,631	1	,427		
Likelihood Ratio	1,449	1	,229		
Fisher's Exact Test				,299	,217
Linear-by-Linear Association	1,321	1	,250		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,58.

Tabaco * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
Tabaco	sim	Count	2	12	14
		Expected Count	2,6	11,4	14,0
		% within Tabaco	14,3%	85,7%	100,0%
		% within Planeada	20,0%	27,9%	26,4%
		% of Total	3,8%	22,6%	26,4%
	nao	Count	8	31	39
		Expected Count	7,4	31,6	39,0
		% within Tabaco	20,5%	79,5%	100,0%
		% within Planeada	80,0%	72,1%	73,6%
		% of Total	15,1%	58,5%	73,6%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within Tabaco	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,261 ^b	1	,609		
Continuity Correction ^a	,013	1	,910		
Likelihood Ratio	,273	1	,601		
Fisher's Exact Test				1,000	,472
Linear-by-Linear Association	,256	1	,613		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,64.

Alcool * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
Alcool	sim	Count	1	6	7
		Expected Count	1,3	5,7	7,0
		% within Alcool	14,3%	85,7%	100,0%
		% within Planeada	10,0%	14,0%	13,2%
		% of Total	1,9%	11,3%	13,2%
	nao	Count	9	37	46
		Expected Count	8,7	37,3	46,0
		% within Alcool	19,6%	80,4%	100,0%
		% within Planeada	90,0%	86,0%	86,8%
		% of Total	17,0%	69,8%	86,8%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within Alcool	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,111 ^b	1	,739		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,117	1	,732		
Fisher's Exact Test				1,000	,605
Linear-by-Linear Association	,109	1	,742		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,32.

Desejada * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
Desejada	sim	Count	10	22	32
		Expected Count	6,0	26,0	32,0
		% within Desejada	31,3%	68,8%	100,0%
		% within Planeada	100,0%	51,2%	60,4%
		% of Total	18,9%	41,5%	60,4%
	nao	Count	0	21	21
		Expected Count	4,0	17,0	21,0
		% within Desejada	,0%	100,0%	100,0%
		% within Planeada	,0%	48,8%	39,6%
		% of Total	,0%	39,6%	39,6%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within Desejada	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	8,089 ^b	1	,004		
Continuity Correction ^a	6,176	1	,013		
Likelihood Ratio	11,587	1	,001		
Fisher's Exact Test				,004	,003
Linear-by-Linear Association	7,936	1	,005		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3,96.

PreferenciaSexo * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	3	20	23
		Expected Count	4,3	18,7	23,0
		% within PreferenciaSexo	13,0%	87,0%	100,0%
		% within Planeada	30,0%	46,5%	43,4%
		% of Total	5,7%	37,7%	43,4%
	Masculino	Count	6	12	18
		Expected Count	3,4	14,6	18,0
		% within PreferenciaSexo	33,3%	66,7%	100,0%
		% within Planeada	60,0%	27,9%	34,0%
		% of Total	11,3%	22,6%	34,0%
	Indiferente	Count	1	11	12
		Expected Count	2,3	9,7	12,0
		% within PreferenciaSexo	8,3%	91,7%	100,0%
		% within Planeada	10,0%	25,6%	22,6%
		% of Total	1,9%	20,8%	22,6%
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,840 ^a	2	,147
Likelihood Ratio	3,726	2	,155
Linear-by-Linear Association	,001	1	,973
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,26.

SexoBebeCoincidente * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	6	19	25
		Expected Count	4,7	20,3	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	24,0%	76,0%	100,0%
		% within Planeada	60,0%	44,2%	47,2%
		% of Total	11,3%	35,8%	47,2%
	não	Count	1	10	11
		Expected Count	2,1	8,9	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	9,1%	90,9%	100,0%
		% within Planeada	10,0%	23,3%	20,8%
		% of Total	1,9%	18,9%	20,8%
	desconhecido	Count	3	14	17
		Expected Count	3,2	13,8	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	17,6%	82,4%	100,0%
% within Planeada		30,0%	32,6%	32,1%	
% of Total		5,7%	26,4%	32,1%	
Total	Count	10	43	53	
	Expected Count	10,0	43,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	18,9%	81,1%	100,0%	
	% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	18,9%	81,1%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,134 ^a	2	,567
Likelihood Ratio	1,236	2	,539
Linear-by-Linear Association	,349	1	,555
N of Valid Cases	53		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,08.

cat_mov *Planeada**Crosstab**

			Planeada		Total
			sim	nao	
cat_mov	1,00	Count	0	5	5
		Expected Count	,9	4,1	5,0
		% within cat_mov	,0%	100,0%	100,0%
		% within Planeada	,0%	11,6%	9,4%
		% of Total	,0%	9,4%	9,4%
2,00	2,00	Count	3	15	18
		Expected Count	3,4	14,6	18,0
		% within cat_mov	16,7%	83,3%	100,0%
		% within Planeada	30,0%	34,9%	34,0%
		% of Total	5,7%	28,3%	34,0%
3,00	3,00	Count	6	19	25
		Expected Count	4,7	20,3	25,0
		% within cat_mov	24,0%	76,0%	100,0%
		% within Planeada	60,0%	44,2%	47,2%
		% of Total	11,3%	35,8%	47,2%
4,00	4,00	Count	1	4	5
		Expected Count	,9	4,1	5,0
		% within cat_mov	20,0%	80,0%	100,0%
		% within Planeada	10,0%	9,3%	9,4%
		% of Total	1,9%	7,5%	9,4%
Total	Total	Count	10	43	53
		Expected Count	10,0	43,0	53,0
		% within cat_mov	18,9%	81,1%	100,0%
		% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	18,9%	81,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,654 ^a	3	,647
Likelihood Ratio	2,558	3	,465
Linear-by-Linear Association	1,063	1	,303
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,94.

Trimestre * Planeada

Crosstab

			Planeada		Total
			sim	nao	
Trimestre	2°	Count	3	20	23
		Expected Count	4,3	18,7	23,0
		% within Trimestre	13,0%	87,0%	100,0%
		% within Planeada	30,0%	46,5%	43,4%
		% of Total	5,7%	37,7%	43,4%
3°		Count	7	23	30
		Expected Count	5,7	24,3	30,0
		% within Trimestre	23,3%	76,7%	100,0%
		% within Planeada	70,0%	53,5%	56,6%
		% of Total	13,2%	43,4%	56,6%
Total		Count	10	43	53
		Expected Count	10,0	43,0	53,0
		% within Trimestre	18,9%	81,1%	100,0%
		% within Planeada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	18,9%	81,1%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,900 ^b	1	,343		
Continuity Correction ^a	,354	1	,552		
Likelihood Ratio	,928	1	,335		
Fisher's Exact Test				,484	,279
Linear-by-Linear Association	,883	1	,347		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 1 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,34.

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Ocupação * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
cat_mov * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Trimestre * Desejada	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Ocupação * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
Ocupação	Estuda	Count	9	5	14
		Expected Count	8,5	5,5	14,0
		% within Ocupação	64,3%	35,7%	100,0%
		% within Desejada	28,1%	23,8%	26,4%
		% of Total	17,0%	9,4%	26,4%
	Trabalha	Count	5	1	6
		Expected Count	3,6	2,4	6,0
		% within Ocupação	83,3%	16,7%	100,0%
		% within Desejada	15,6%	4,8%	11,3%
		% of Total	9,4%	1,9%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	18	15	33
		Expected Count	19,9	13,1	33,0
		% within Ocupação	54,5%	45,5%	100,0%
		% within Desejada	56,3%	71,4%	62,3%
		% of Total	34,0%	28,3%	62,3%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within Ocupação	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,880 ^a	2	,391
Likelihood Ratio	2,043	2	,360
Linear-by-Linear Association	,623	1	,430
N of Valid Cases	53		

a. 2 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,38.

ParouEstudos * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
ParouEstudos	0	Count	11	8	19
		Expected Count	11,5	7,5	19,0
		% within ParouEstudos	57,9%	42,1%	100,0%
		% within Desejada	34,4%	38,1%	35,8%
		% of Total	20,8%	15,1%	35,8%
	1	Count	21	13	34
		Expected Count	20,5	13,5	34,0
		% within ParouEstudos	61,8%	38,2%	100,0%
		% within Desejada	65,6%	61,9%	64,2%
		% of Total	39,6%	24,5%	64,2%
Total		Count	32	21	53
		Expected Count	32,0	21,0	53,0
		% within ParouEstudos	60,4%	39,6%	100,0%
		% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	60,4%	39,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,076 ^b	1	,782		
Continuity Correction ^a	,000	1	1,000		
Likelihood Ratio	,076	1	,783		
Fisher's Exact Test				1,000	,504
Linear-by-Linear Association	,075	1	,784		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 7,53.

Tabaco * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
Tabaco	sim	Count	9	5	14
		Expected Count	8,5	5,5	14,0
		% within Tabaco	64,3%	35,7%	100,0%
		% within Desejada	28,1%	23,8%	26,4%
		% of Total	17,0%	9,4%	26,4%
	nao	Count	23	16	39
		Expected Count	23,5	15,5	39,0
		% within Tabaco	59,0%	41,0%	100,0%
		% within Desejada	71,9%	76,2%	73,6%
		% of Total	43,4%	30,2%	73,6%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within Tabaco	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	,121 ^b	1	,727		
Continuity Correction ^a	,001	1	,976		
Likelihood Ratio	,122	1	,726		
Fisher's Exact Test				1,000	,492
Linear-by-Linear Association	,119	1	,730		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,55.

Alcool * Desejada**Crosstab**

			Desejada		Total
			sim	nao	
Alcool	sim	Count	3	4	7
		Expected Count	4,2	2,8	7,0
		% within Alcool	42,9%	57,1%	100,0%
		% within Desejada	9,4%	19,0%	13,2%
		% of Total	5,7%	7,5%	13,2%
	nao	Count	29	17	46
		Expected Count	27,8	18,2	46,0
		% within Alcool	63,0%	37,0%	100,0%
		% within Desejada	90,6%	81,0%	86,8%
		% of Total	54,7%	32,1%	86,8%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within Alcool	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,035 ^b	1	,309		
Continuity Correction ^a	,363	1	,547		
Likelihood Ratio	1,011	1	,315		
Fisher's Exact Test				,415	,270
Linear-by-Linear Association	1,015	1	,314		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 2 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,77.

PreferenciaSexo * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	12	11	23
		Expected Count	13,9	9,1	23,0
		% within PreferenciaSexo	52,2%	47,8%	100,0%
		% within Desejada	37,5%	52,4%	43,4%
		% of Total	22,6%	20,8%	43,4%
	Masculino	Count	13	5	18
		Expected Count	10,9	7,1	18,0
		% within PreferenciaSexo	72,2%	27,8%	100,0%
		% within Desejada	40,6%	23,8%	34,0%
		% of Total	24,5%	9,4%	34,0%
	Indiferente	Count	7	5	12
		Expected Count	7,2	4,8	12,0
		% within PreferenciaSexo	58,3%	41,7%	100,0%
		% within Desejada	21,9%	23,8%	22,6%
		% of Total	13,2%	9,4%	22,6%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,724 ^a	2	,422
Likelihood Ratio	1,762	2	,414
Linear-by-Linear Association	,338	1	,561
N of Valid Cases	53		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,75.

SexoBebeCoincidente * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	18	7	25
		Expected Count	15,1	9,9	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	72,0%	28,0%	100,0%
		% within Desejada	56,3%	33,3%	47,2%
		% of Total	34,0%	13,2%	47,2%
	não	Count	4	7	11
		Expected Count	6,6	4,4	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	36,4%	63,6%	100,0%
		% within Desejada	12,5%	33,3%	20,8%
		% of Total	7,5%	13,2%	20,8%
	desconhecido	Count	10	7	17
		Expected Count	10,3	6,7	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	58,8%	41,2%	100,0%
		% within Desejada	31,3%	33,3%	32,1%
		% of Total	18,9%	13,2%	32,1%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,080 ^a	2	,130
Likelihood Ratio	4,071	2	,131
Linear-by-Linear Association	1,010	1	,315
N of Valid Cases	53		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,36.

cat_mov * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
cat_mov	1,00	Count	4	1	5
		Expected Count	3,0	2,0	5,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Desejada	12,5%	4,8%	9,4%
		% of Total	7,5%	1,9%	9,4%
	2,00	Count	7	11	18
		Expected Count	10,9	7,1	18,0
		% within cat_mov	38,9%	61,1%	100,0%
		% within Desejada	21,9%	52,4%	34,0%
		% of Total	13,2%	20,8%	34,0%
	3,00	Count	17	8	25
		Expected Count	15,1	9,9	25,0
		% within cat_mov	68,0%	32,0%	100,0%
		% within Desejada	53,1%	38,1%	47,2%
		% of Total	32,1%	15,1%	47,2%
	4,00	Count	4	1	5
		Expected Count	3,0	2,0	5,0
		% within cat_mov	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Desejada	12,5%	4,8%	9,4%
		% of Total	7,5%	1,9%	9,4%
Total	Count	32	21	53	
	Expected Count	32,0	21,0	53,0	
	% within cat_mov	60,4%	39,6%	100,0%	
	% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	60,4%	39,6%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,691 ^a	3	,128
Likelihood Ratio	5,765	3	,124
Linear-by-Linear Association	1,035	1	,309
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,98.

Trimestre * Desejada

Crosstab

			Desejada		Total
			sim	nao	
Trimestre	2°	Count	12	11	23
		Expected Count	13,9	9,1	23,0
		% within Trimestre	52,2%	47,8%	100,0%
		% within Desejada	37,5%	52,4%	43,4%
		% of Total	22,6%	20,8%	43,4%
3°		Count	20	10	30
		Expected Count	18,1	11,9	30,0
		% within Trimestre	66,7%	33,3%	100,0%
		% within Desejada	62,5%	47,6%	56,6%
		% of Total	37,7%	18,9%	56,6%
Total		Count	32	21	53
		Expected Count	32,0	21,0	53,0
		% within Trimestre	60,4%	39,6%	100,0%
		% within Desejada	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	60,4%	39,6%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	1,143 ^b	1	,285		
Continuity Correction ^a	,617	1	,432		
Likelihood Ratio	1,142	1	,285		
Fisher's Exact Test				,397	,216
Linear-by-Linear Association	1,121	1	,290		
N of Valid Cases	53				

a. Computed only for a 2x2 table

b. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 9,11.

1= 13 a 15 semanas ; 2= 16 a 18 semanas ; 3= 19 a 21 semanas ; 4= 22 a 24 semanas

Crosstabs

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Ocupação * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
ParouEstudos * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Tabaco * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
Alcool * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
PreferenciaSexo * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%
SexoBebeCoincidente * cat_mov	53	100,0%	0	,0%	53	100,0%

Ocupação * cat_mov

Crosstab

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
Ocupação	Estuda	Count	3	4	6	1	14
		Expected Count	1,3	4,8	6,6	1,3	14,0
		% within Ocupação	21,4%	28,6%	42,9%	7,1%	100,0%
		% within cat_mov	60,0%	22,2%	24,0%	20,0%	26,4%
		% of Total	5,7%	7,5%	11,3%	1,9%	26,4%
	Trabalha	Count	1	1	3	1	6
		Expected Count	,6	2,0	2,8	,6	6,0
		% within Ocupação	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	5,6%	12,0%	20,0%	11,3%
		% of Total	1,9%	1,9%	5,7%	1,9%	11,3%
	Sem ocupação ou desempregada	Count	1	13	16	3	33
		Expected Count	3,1	11,2	15,6	3,1	33,0
		% within Ocupação	3,0%	39,4%	48,5%	9,1%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	72,2%	64,0%	60,0%	62,3%
		% of Total	1,9%	24,5%	30,2%	5,7%	62,3%
	Total	Count	5	18	25	5	53
Expected Count		5,0	18,0	25,0	5,0	53,0	
% within Ocupação		9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	
% within cat_mov		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
% of Total		9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,329 ^a	6	,502
Likelihood Ratio	5,279	6	,509
Linear-by-Linear Association	1,078	1	,299
N of Valid Cases	53		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,57.

ParouEstudos * cat_mov**Crosstab**

		cat_mov				Total	
		1,00	2,00	3,00	4,00		
ParouEstudos	0	Count	3	5	8	3	19
		Expected Count	1,8	6,5	9,0	1,8	19,0
		% within ParouEstudos	15,8%	26,3%	42,1%	15,8%	100,0%
		% within cat_mov	60,0%	27,8%	32,0%	60,0%	35,8%
		% of Total	5,7%	9,4%	15,1%	5,7%	35,8%
1		Count	2	13	17	2	34
		Expected Count	3,2	11,5	16,0	3,2	34,0
		% within ParouEstudos	5,9%	38,2%	50,0%	5,9%	100,0%
		% within cat_mov	40,0%	72,2%	68,0%	40,0%	64,2%
		% of Total	3,8%	24,5%	32,1%	3,8%	64,2%
Total		Count	5	18	25	5	53
		Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0
		% within ParouEstudos	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%
		% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,207 ^a	3	,361
Likelihood Ratio	3,096	3	,377
Linear-by-Linear Association	,008	1	,930
N of Valid Cases	53		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,79.

Tabaco * cat_mov

Crosstab

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
Tabaco	sim	Count	1	4	6	3	14
		Expected Count	1,3	4,8	6,6	1,3	14,0
		% within Tabaco	7,1%	28,6%	42,9%	21,4%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	22,2%	24,0%	60,0%	26,4%
		% of Total	1,9%	7,5%	11,3%	5,7%	26,4%
nao		Count	4	14	19	2	39
		Expected Count	3,7	13,2	18,4	3,7	39,0
		% within Tabaco	10,3%	35,9%	48,7%	5,1%	100,0%
		% within cat_mov	80,0%	77,8%	76,0%	40,0%	73,6%
		% of Total	7,5%	26,4%	35,8%	3,8%	73,6%
Total		Count	5	18	25	5	53
		Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0
		% within Tabaco	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%
		% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3,245 ^a	3	,355
Likelihood Ratio	2,842	3	,417
Linear-by-Linear Association	1,446	1	,229
N of Valid Cases	53		

a. 5 cells (62,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,32.

Alcool * cat_mov**Crosstab**

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
Alcool	sim	Count	1	3	2	1	7
		Expected Count	,7	2,4	3,3	,7	7,0
		% within Alcool	14,3%	42,9%	28,6%	14,3%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	16,7%	8,0%	20,0%	13,2%
		% of Total	1,9%	5,7%	3,8%	1,9%	13,2%
nao		Count	4	15	23	4	46
		Expected Count	4,3	15,6	21,7	4,3	46,0
		% within Alcool	8,7%	32,6%	50,0%	8,7%	100,0%
		% within cat_mov	80,0%	83,3%	92,0%	80,0%	86,8%
		% of Total	7,5%	28,3%	43,4%	7,5%	86,8%
Total		Count	5	18	25	5	53
		Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0
		% within Alcool	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%
		% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,182 ^a	3	,757
Likelihood Ratio	1,206	3	,751
Linear-by-Linear Association	,240	1	,624
N of Valid Cases	53		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,66.

PreferenciaSexo * cat_mov

Crosstab

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
PreferenciaSexo	Feminino	Count	1	12	10	0	23
		Expected Count	2,2	7,8	10,8	2,2	23,0
		% within PreferenciaSexo	4,3%	52,2%	43,5%	,0%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	66,7%	40,0%	,0%	43,4%
		% of Total	1,9%	22,6%	18,9%	,0%	43,4%
	Masculino	Count	3	4	8	3	18
		Expected Count	1,7	6,1	8,5	1,7	18,0
		% within PreferenciaSexo	16,7%	22,2%	44,4%	16,7%	100,0%
		% within cat_mov	60,0%	22,2%	32,0%	60,0%	34,0%
		% of Total	5,7%	7,5%	15,1%	5,7%	34,0%
	Indiferente	Count	1	2	7	2	12
		Expected Count	1,1	4,1	5,7	1,1	12,0
		% within PreferenciaSexo	8,3%	16,7%	58,3%	16,7%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	11,1%	28,0%	40,0%	22,6%
		% of Total	1,9%	3,8%	13,2%	3,8%	22,6%
Total	Count	5	18	25	5	53	
	Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0	
	% within PreferenciaSexo	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	
	% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,923 ^a	6	,128
Likelihood Ratio	11,763	6	,067
Linear-by-Linear Association	2,514	1	,113
N of Valid Cases	53		

a. 7 cells (58,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,13.

SexoBebeCoincidente * cat_mov

Crosstab

			cat_mov				Total
			1,00	2,00	3,00	4,00	
SexoBebeCoincidente	sim	Count	3	6	14	2	25
		Expected Count	2,4	8,5	11,8	2,4	25,0
		% within SexoBebeCoincidente	12,0%	24,0%	56,0%	8,0%	100,0%
		% within cat_mov	60,0%	33,3%	56,0%	40,0%	47,2%
		% of Total	5,7%	11,3%	26,4%	3,8%	47,2%
	não	Count	1	6	3	1	11
		Expected Count	1,0	3,7	5,2	1,0	11,0
		% within SexoBebeCoincidente	9,1%	54,5%	27,3%	9,1%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	33,3%	12,0%	20,0%	20,8%
		% of Total	1,9%	11,3%	5,7%	1,9%	20,8%
	desconhecido	Count	1	6	8	2	17
		Expected Count	1,6	5,8	8,0	1,6	17,0
		% within SexoBebeCoincidente	5,9%	35,3%	47,1%	11,8%	100,0%
		% within cat_mov	20,0%	33,3%	32,0%	40,0%	32,1%
		% of Total	1,9%	11,3%	15,1%	3,8%	32,1%
Total	Count	5	18	25	5	53	
	Expected Count	5,0	18,0	25,0	5,0	53,0	
	% within SexoBebeCoincidente	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	
	% within cat_mov	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	9,4%	34,0%	47,2%	9,4%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4,005 ^a	6	,676
Likelihood Ratio	4,035	6	,672
Linear-by-Linear Association	,011	1	,917
N of Valid Cases	53		

a. 7 cells (58,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,04.